A Autonomia do Districto Que Foi Capitulada no Programma da Alliança Liberal Parece Rejeitada Pela Revolução. E' Necessario Que Todas as Vozes Desta Cidade Clamem e Exijam o Cumprimento da Promessa

2 SECÇÕES

Diario Carioca

200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno VII — Numero 1.667 | Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Janeiro de 1934 | Praça Tiradentes n.º 77

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A Situação Politica

Perspectivas Optimistas Para a Solução da Crise Ministerial

A Posição de São Paulo Não Soffreu Nenhuma Alteração

O Sr. Virgilio de Mello Franco e a Recomposição — A Manhã do General Flores da Cunha — O Interventor Gaucho Não Almoçou Com o Sr. Getulio — Não Se Realizará Hoje a Annunciada Reunião no Palacio Guanabara — A Conferencia de Hontem no Palacio Guanabara e no Cattete — No Monroe

Sr. Virgilio de Mello Franco

Todas as attenções do mundo politico se voltam para o general Flores da Cunha. Dos passos que dér o interventor gaucho, do tacto com que elle se houver nas "demarches" para solucionar a crise politico-ministerial, depende, sem duvida, na altura em que vão as coisas, o exito dos esforços para o reajustamento almejado.

E' natural que assim seja. Além do grande e incontestavel prestigio que desfruta o chefe riograndense no scenario da politica federal, tem sido elle, nestas ultimas semanas, o ponto de convergencia de uma série interminavel de machinações, que, uma vez desfeitas e reduzidas á sua verdadeira significação, terão, certamente, a mais viva repulsa de s. ex.

General Flores da Cunha

Mas, passemos aos factos. Accentuou-se, hontem, a feição optimista que vinha tomando a situação. A impressão dominante é que a recomposição ministerial com o regresso do sr. Oswaldo Aranha ao governo é coisa quasi liquidada.

A POSIÇÃO DE S. PAULO

A posição de S. Paulo em face da crise não soffreu alteração. São Paulo apoiará o Governo Provisorio com o pensamento de garantir a constitucionalização do paiz no mais curto prazo de tempo possivel. Nesse sentido, tudo fará para auxiliar a solução da crise, embora ainda não esteja assentada a sua participação no governo.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO E A RECOMPOSIÇÃO

O sr. Virgilio de Mello Franco é um dos proceres que reunem maiores probabilidades para occupar uma pasta no futuro ministerio.

Como é sabido, o sr. Afranio de Mello Franco se recusa terminantemente a voltar á pasta do Exterior e já montou a sua banca de advogado. Na recomposição, entretanto, poderia entrar para o ministerio o sr. Virgilio de Mello Franco o que tornaria sem razão de ser o afastamento do sr. Oswaldo Aranha, uma vez que tambem o ministerio fosse reconstituido num plano revolucionario e com homens da Revolução, como quer o ex-ministro da Fazenda.

E' uma solução que o chefe do Governo encara como bastante sympathica, mas que depende ainda da palavra definitiva do sr. Virgilio de Mello Franco.

A MANHA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Nos seus aposentos do Edificio Victor, o general Flôres da Cunha, hontem logo cêdo foi abordado pelos próceres.

O primeiro a procural-o foi o sr. José Americo que ia, de certo, fazer-lhe uma visita de cortezia apenas.

Mas o interventor gaúcho, sabendo o ministro da Viação no edificio, fel-o subir, passando a conferenciar com o mesmo, cerca de uma hora.

Pouco antes do sr. José Americo sair, chegou ao apartamento do general Flôres da Cunha, o ministro Antunes Maciel que ainda assistiu parte da conferencia dos dois politicos. E ainda se entregava o interventor no Rio Grande aos preparos da sua toilette quando deu entrada nos aposentos, o sr. Adalberto Corrêa.

Homem desabusado e franco, o politico gaúcho passou logo a justificar o seu telegramma chamando ao Rio o general.

— E' que não compreendia como se pretendia sacrificar um companheiro como o Oswaldo em proveito do sr. Antonio Carlos.

Sempre com a veemencia que lhe é habitual, o antigo representante do Rio Grande allude aos seus sacrificios pessoaes á causa da revolução e fala na necessidade de se prestigiar o sr. Getulio Vargas.

Insistindo nas criticas ao sr. Antonio Carlos, recebe este aparte do sr. Flores da Cunha:

— Mas, o que é certo é que o sr. Antonio Carlos está prestando serviços á candidatura do sr. Getulio Vargas na presidencia da Constituinte.

Deixando os seus aposentos logo depois, em companhia desses dois politicos, o sr. Flores da Cunha dirigiu-se ao Guanabara, afim de almoçar com o chefe do Governo.

De caminho, o interventor gaucho encontra o sr. Arthur Costa, fazendo-o subir para o seu automovel e com mais essa companhia, dirigiu-se ao Guanabara.

Sr. Getulio Vargas

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO ALMOÇOU NO GUANABARA

O sr. Flores da Cunha, hontem, saiu cedo do Edificio Vistoir, em companhia do ministro da Justiça, dirigindo-se ao Palacio Guanabara, onde o esperava o chefe do Governo Provisorio com quem conferenciou longamente.

Pouco antes do meio dia, deixou o interventor gaúcho a residencia presidencial, para se encontrar com o general Góes Monteiro, com quem almoçou.

NAO SE REALIZARA', HOJE, A ANNUNCIADA REUNIÃO NO GUANABARA

Não será realizada hoje, no Guanabara, a importante reunião collectiva do Ministerio a proceres revolucionarios, conforme estava annunciada e na qual seriam tomadas importantes deliberações.

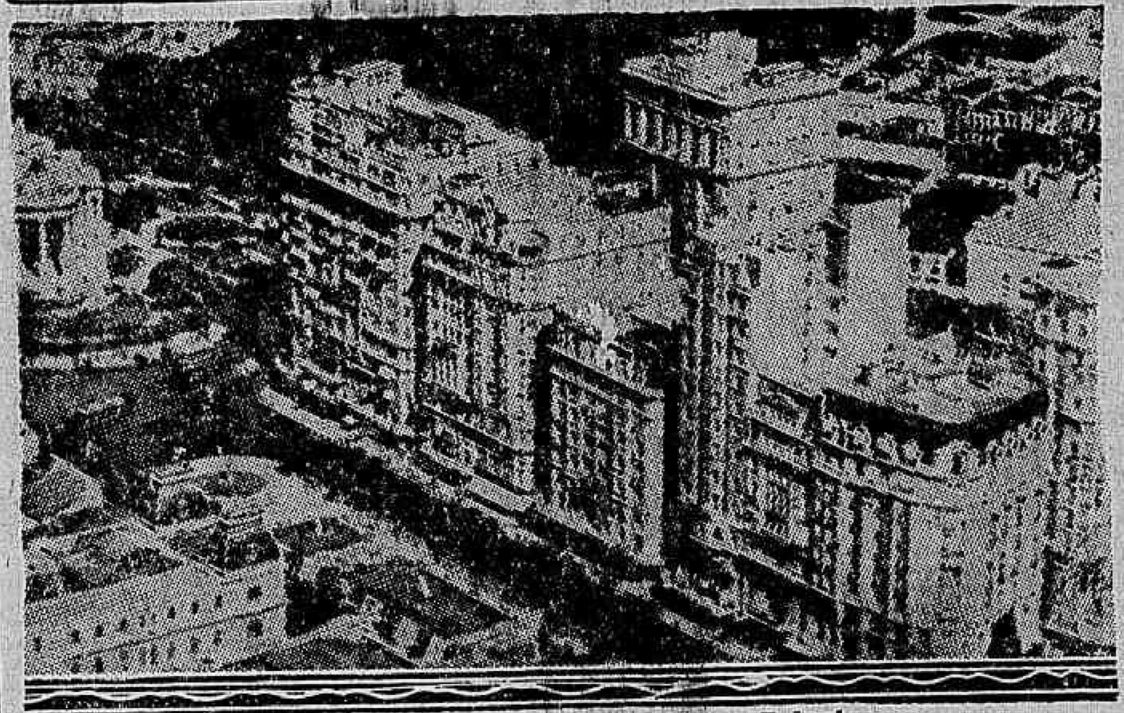
A reunião, segundo conseguimos apurar, fôra adiada em virtude de só amanhã chegar a esta capital o sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco.

Sr. Antunes Maciel

(Continua na 5ª pagina)

A AUTONOMIA do DISTRICTO

UM PROBLEMA QUE RETRATA UMA DAS MAIS ANTIGAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS



Um aspecto monumental do Districto Federal

A autonomia do Districto Federal é uma velha aspiração do carioca que, afinal, na Alliança Liberal obtivera o compromisso de ser attendido.

No manifesto de 20 de setembro, do qual foi relator o sr. Lindolfo Collor, bem assim na plataforma do sr. Getulio Vargas, encontram-se affirmações solennes e indisfarçaveis sobre a concessão do **self governement** á linda cidade da Guanabara.

Com a victoria de outubro realmente o dictador foi dando cumprimento á promessa: nomeou, no mesmo pé de igualdade, um interventor para o Districto, com as identicas attribuições e prerogativas dos Estados; e a conquista se ia processando promissoramente até que soffreu um hiato.

Quasi que inopinadamente, sentiu-se uma mudança, um retraimento, como que uma involução.

Accentuou-se o phenomeno ao serem iniciados os trabalhos de estudo do ante-projecto de Constituição.

Que teria influido para a estagnação de uma idéa que ia em marcha de exito?

Parece que a politica do augmento de despesas, cegou a administração e comprometteu os anhelos cariocas.

O depoimento prestado pelo sr. Carlos Maximiliano, em entrevista recentemente divulgada, é por demais expressivo.

O requerimento do sr. Acurcio Torres, na Assembléa Nacional Constituinte, é clarissimo.

O ante-projecto da Constituição liga o conceito de autonomia á regularidade e possibilidade economico-financeira do Estado e do Municipio.

Quanto ao Estado, dispõe o art. 12 que lhe incumbe prover, a expensas proprias, ás necessidades de seu governo e administração, mandando o paragrapho unico suspender a autonomia quando tal não succeder.

E' ainda caso de intervenção: "para reorganizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstre pela cessação de pagamentos de sua divida fundada por mais de dois annos". (Art. 13 letra "f").

A unidade que não reunir ou não satisfizer essas condições, que perca asperanças de ter autonomia.

O relatorio apresentado pela Interventoria do Districto, a 15 de Novembro proximo passado accusa, até 30 de setembro, uma arrecadação de 140 mil contos.

Admittindo-se que o trimestre restante tenha produzido mais 40 mil contos, teremos, para o exercicio de 1933, uma arrecadação de 180 mil contos.

Ora, a despesa orçamentaria está fixada em 285 mil. Resalta, á evidencia, um deficit de cem mil contos redondos.

Mas, a despesa não ficou dentro da fixação orçamentaria. Extra-orçamento foram realizadas as seguintes reformas: da Assistencia, da Instrucção Publica, da Limpesa, da Engenharia, e estão sendo feitas a da Directoria da Fazenda e do Abastecimento. Uns quinze mil contos de augmento.

E' verdade que tem havido dinheiro para isso. Mas, por que? Porque duas rubricas do Orçamento, a 30.ª e a 31.ª da despesa não têm tido observada a respectiva applicação: divida consolidade, 129 mil contos e divida fluctuante 20 mil.

E' para lamentar que a propria administração revolucionaria, tenha posto em risco a realização dos anseios da população carioca no tocante á autonomia do Districto.

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 1.º ANDAR

Directores: — DR JOSE' MARIA WHITAKER
DR ERASMO T DE ASSUMPÇAO
DR J C DE MACEDO SOARES

O NOVO SORTEIO

entre os prestamistas da "A CAPITAL" que estiverem em dia com os seus pagamentos, vae realizar-se no proximo dia 10 do corrente.

Todos os mezes a "A CAPITAL" dá plena quitação a varios dos seus clientes que lhe compram a credito. Só em 1933, "A CAPITAL" distribuiu mais de 10C contos em sorteios mensaes pelo seu vantajoso systema, tão apreciado pela sua grande clientela.

Quem compra a credito na "A CAPITAL", tem sempre toda a probabilidade de não pagar mais nada.

A INTERVENTORIA CEARENSE

PARECE QUE O CAPITÃO CARNEIRO DE MENDONÇA FICARA NO CARGO

FORTALEZA, 6 (A. B.) — Em vista de não estar ainda definitivamente resolvida a permanencia do capitão Carneiro de Mendonça na interventoria cearense, continuam, nos circulos politicos de Fortaleza os commentarios e negociações em torno da escolha do nome que eventualmente substituiria o actual administrador, caso o seu afastamento viesse realmente a se dar.

O nome do major Tavora já se acha completamente afastado de todas as cogitações, em vista de se haver manifestado contra sua candidatura uma volumosa e influente corrente politica. Com os demais candidatos, lembrados occasionalmente, acontece o mesmo já estando seus nomes esquecidos por completo. O unico que chegou a contar com um numero sensivel de probabilidades foi o sr. Leão Sampaio, deputado á Constituinte pelo Ceará. Esse mesmo, ao que se affirma, não reune em seu favor a unanimidade dos que serão chamados a opinar.

Todos esses entendimentos são, por assim dizer, feitos sob condição, pois tudo leva a crer que o capitão Carneiro de Mendonça, em vista das solicitações sinceras e espontaneas da unanimidade dos cearenses, permaneça na interventoria, embora seja obrigado em bem de sua saude, a passar algum tempo no sul, deixando o governo do Estado entregue, interinamente, a um dos seus secretarios.

Capitão Carneiro de Mendonça

A Grande Victoria do Povo Contra a Light

O Exito da Campanha do DIARIO CARIOCA e o Decreto de Hontem do Chefe do Governo

O chefe do Governo assignou, decreto na pasta da Viação, declarando a nullidade, para todos os effeitos, da clausula XXXV do contrato autorizado pelo decreto 7.668, de 18 de novembro de 1909, na parte em que prescreve o pagamento ao cambio par, de metade do consumo, no Districto Federal, do gaz e da energia electrica para a illuminação, em conformidade com o disposto no art. 1º, do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933 e art. 7º do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Os preços unitarios dos fornecimentos, serão fixados em mil réis papel, mediante accordo entre a concessionaria dos serviços e o Ministerio da Viação e Obras Publicas. Para estabelecer as bases desse accordo, será nomeada pelo mesmo Ministerio uma commissão de technicos que procederá ás verificações e exames necessarios, sem qualquer restricção, inclusive na escripturação da sociedade, e terá em vista na composição dos preços basicos, o custo da producção e uma justa margem de lucros para a remuneração do capital invertido, orientando os seus estudos em harmonia com o novo espirito que regula a concessão dos serviços publicos e conciliando, por essa forma, tanto quanto possivel, os interesses da contratante e dos consumidores. Se não fôr possivel a fixação dos novos preços mediante accordo, serão estes determinados por arbitramento, observando-se o mesmo criterio estabelecido neste decreto, devendo as tabellas de preços, depois de approvados pelo Governo, serem revistas de tres em tres annos. Fica extensivo este principio a quesquer clasulas relativas a pagamento de serviços publicos, contratados com os governos, federal, estadual ou municipal, cuja revisão se fará periodicamente, em prazos que poderão variar de accordo com a natureza da exploração. Emquanto não vigorarem as novas tabellas, será pago o consumo de gaz e de electricidade pela média geral dos preços que têm sido cobrados desde a vigencia do contrato referido anteriormente até a do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933. Esta tabella provisoria será applicavel ás contas anteriores, ainda não pagas, em virtude do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933.

O ESTADO DE MINAS E A TAXA DE 1$000 OURO SOBRE O CAFE'

AS LIGEIREZAS DO INSTITUTO MINEIRO

O Estado de São Paulo acaba de reduzir a taxa de 1$000 ouro sobre o café de 6$500 por sacco para 3$500 e o Estado do Rio reduziu igualmente 30 °|° no seu imposto "ad-valorem" que neste momento é de 3$500 tambem por sacco.

Consta que o Estado de Minas, por seu turno, vae eliminar inteiramente o 1$000 ouro.

Esse será o primeiro decreto de favor publico, com que o interventor Valladares se apresentará ao povo mineiro.

Para isso o interventor aguardava apenas que se expirasse o contrato de emprestimo celebrado pelo Estado e para o qual essa taxa foi empenhada como garantia.

Esse contrato expirou-se no dia 4 do corrente e, consequentemente, se acha extincto, uma vez que foi rigorosamente cumprido. Assim, o Estado acha-se livre para dispôr desembaraçadamente dessa taxa, podendo decretar summariamente a sua suppressão. Aliás, isto é do espirito da lei que a criou e que diz que logo que a arrecadação attingisse á 100 mil contos, ella seria automaticamente cancellada. Entretanto, assim nunca se deu, apesar de já ter ultrapassado do dobro aquelle limite, sómente porque, desde o inicio, ella vem servindo de garantia a emprestimos.

Corre, porém, nos centros bancarios e commerciaes que o Instituto Mineiro está agindo ás préssas, e se esforçando tenazmente para impedir a sua suppressão e está se prevalecendo de uma pretensa autonomia que diz possuir, procurando levantar um emprestimo de 15.000 contos em Bancos da praça, offerecendo como garantia essa mesma taxa.

Esses 15.000 contos seriam destinados a perfazer o capital de um Banco Rural que o Instituto está fundando e que, para poder funccionar precisa depositar no Thesouro metade do capital. E', ao mesmo tempo, uma esperteza do Instituto para impedir a extincção da taxa e do proprio Instituto.

No emtanto, a suppressão dessa taxa pelo Estado de Minas é um acto de nimia justiça e de grande opportunidade neste momento de tremenda crise nos preços do café.

Depois que o Departamento Nacional de Café tomou a seu cargo a direcção dos serviços de café, o Instituto Mineiro ficou inteiramente sem funcção. Elle não mais armazena cafés nem aqui, nem no Estado. Os seus armazens no interior estão alugados a particulares que quando prestam serviços de armazenamento, recebem as armazenagens das respectivas partes depositantes ou do Departamento Nacional do Café.

Não se justifica, pois, a existencia do Instituto Mineiro, com uma despeza mensal de cerca de 1.300 contos, sómente para appor "vistos" nos conhecimentos de café. Para isso não se concebe que se possa impôr á toda lavoura caféeira do Estado um imposto que produz uns 16.000 contos annuaes e que é todo dispendido com o inutil Instituto.

E' certo que o Instituto allega, agora, carecer dessa taxa para levantar o emprestimo referido, afim de constituir o capital do Banco e da Companhia Commissaria que está fundando. Mas, evidentemente, o intuito é outro. E' o de impedir a suppressão da taxa e ao mesmo tempo manter e criar novas sinecuras para os amigos. Assim, já foram nomeados directores do Banco imaginario, o sr. Arthur Botelho Junqueira e o sr. Stockler Coimbra.

Tudo isso póde ser uma generosa intenção de amigo, mas é um verdadeiro absurdo, uma pretensão com o qual o governo não póde concordar.

Em primeiro logar, o Instituto tem declarado pelos seus arautos, tanto pela imprensa, como em discursos proferidos em congressos de lavradores, que é de folgança a sua situação financeira.

Isso mesmo, ha poucas semanas, o sr. Mauro Roquette Pinto, que é um dos leaderes do Instituto, repetiu com grande emphase, numa assembléa de fazendeiros, em Mathias Barbosa. O sr. Mauro asseverou, sob palavra de honra, que o Instituto possuia um patrimonio intacto e desembaraçado de 70 a 80 mil contos. Ora, quem possue tal capital não precisa levantar emprestimos.

Em segundo lugar, — mesmo que falleçam recursos ao Instituto, o governo não pode permittir que uma receita de cerca de 16.000 contos por anno continue a ser malbaratada como tem sido até então, sem o minimo controle effectivo, real, por sua parte, e ao exclusivo criterio de dois ou tres magnates que por circumstancias incomprensiveis conseguiram criar para si a situação que desfrutam.

O Instituto Mineiro, desde que se criou a taxa de 1$000 ouro, já arrecadou cerca de 200 mil contos, ainda segundo informações do referido sr. Mauro aos lavradores reunidos em assembléa em Mathias Barbosa.

Onde se acha todo esse dinheiro? Como se justifica que diante de tão grande arrecadação o Instituto careça de levantar emprestimo de quantia relativamente tão insignificante?

Estes factos servem para provar que os dirigentes do Instituto não têm a capacidade administrativa necessaria para conduzir o empreendimento que lhes confiaram.

De resto, todo mundo sabe disso. O sr. Jacques só foi á presidencia do Instituto por ser sobrinho carnal do presidente Olegario. Qualidades administrativas elle as possue em abundancia, porém, em sentido negativo. Haja vista os seus precedentes nas suas iniciativas em Minas, e, ultimamente, aqui no Rio, como director do Instituto. As peripecias occorridas nos negocios do Instituto sob a sua gestão são simplesmente escandalosas, desoladoras. Deixou *voar* centenas de milhares de saccas de café dos seus stocks sujeitos á retenção; deixou que sonegassem ao erario publico mineiro, mais de 4.000 contos de impostos de café e não teve autoridade para perseguir e punir os defraudadores, que o ameaçaram atrevidamente, ficando tudo como dantes, e o Estado no prejuizo. Fóra isso, tem-se ainda a enumerar os prejuizos formidaveis tidos pelo Instituto em compra e venda de café em que se metteu; temos ainda as commissões descabidas attribuidas á intermediarios para a venda de café, etc., e, por ultimo, agora, neste momento, o insuccesso que está tendo com a especulação em que se envolveu com as quotas DNC. Com o mesquinho intuito de prejudicar o commercio, na phrase divertida do sr. Mauro, o Instituto, logo que o Departamento instituiu as quotas DNC., offereceu-se para adquirir e vender essas quotas. Os compradores affluiram e o Instituto vendeu cerca de 100 mil saccas aos preços de 32$ e 33$000. Agora essas quotas não são encontradas para compra nem mesmo a 42$ e o Instituto por ahi anda a roer cordas e a pedir ao Departamento que faça excepção, abrindo mão dessas quotas para o Instituto.

O governo mineiro não deve deixar-se embair pelos directores do Instituto e a lavoura espera ansiosa que seja decretada o quanto antes a suppressão do 1$000 ouro e a extincção do Instituto.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — Um matutino carioca, de vez em quando, publica umas cartas interessantissimas, desvendando negocios e intimidades do Instituto Mineiro de Café e o tem feito com taes riquezas de detalhes, abordando factos concretos, citando algarismos, datas e textos de contratos, que até parece que o autor dessas cartas é funccionario de confiança do proprio Instituto. Assim, a publicação daquelle "contrato reservado" estampado no DIARIO CARIOCA de 20 de junho do anno passado e no qual se encontram aquellas duas clausulas — uma estabelecendo uma commissão de 25$000 por sacco para vender um milhão de saccos de café (quer dizer — 25 °|° do valor da mercadoria) e outra dizendo que si tal contrato fosse revelado ao publico o Instituto o consideraria nullo e inexistente — dá que pensar e as conjecturas que se fazem em torno de tudo isso são confirmadas pelo silencio systematico que os dirigentes do Instituto mantem diante de accusações tão severas. Por junto, como defesa, tem apparecido uns artiguetes de um dos membros remunerados da "guarda nacional" do Instituto, dizendo que não responde a quem não seja lavrador. E' uma innocente saida para quem se encontra "engasgado" e sem defesa.

Mas o publico sabe discernir, e o facto de uma exposição qualquer provir de anonymos ou de quem não seja lavrador, não tira absolutamente o seu sabor e si os escriptos se referem a factos concretos, positivos, documentados e não a mentiras e infamias, elles produzem integralmente o seu effeito. E' ingenuidade supporem que a simples declaração de que não respondem a anonymos, etc., baste para destruir as tremendas accusações que têm sido feitas. A electricidade até hoje não foi desvendada, nem explicada e no emtanto, os seus effeitos são aproveitados em todas as modalidades.

O Instituto que explique, pois, á lavoura os factos de que têm sido accusado com tantos detalhes e deixe-se de bobices e de pretensão. A lavoura pagante do 1$000 ouro, que mantem toda essa perfeita inutilidade que é o Instituto quer saber...

Sem outro motivo, subscrevo com toda consideração.

Att. creado obrigado — **Guilherme Ribeiro de Alvarenga**".

Campo Bello, 2-1-1934.

Um Gesto Louvavel da Firma Leandro Martins & Cia.

Digno de ser imitado e, sobretudo, humanitario, é o gesto que acabam de ter os industriaes srs. Leandro Martins & C. E' que os conhecidos criadores de mobiliarios modernos, para ambientes de gosto requintado fornecedores dos palacetes, onde só imperam o luxo e o conforto, fizeram distribuir, hontem a todos os seus auxiliares, uma gratificação equivalente a um dia de salario, e que se eleva a um total, approximadamente, de réis 30:000$000.

E' como se vê, um estimulo, ao mesmo tempo que traduz uma generosa recompensa da conceituada firma aos cooperadores da sua victoriosa trajectoria.

Irão assim, ter os operarios daquella antiga firma hoje o seu "Bolo de Reis", como justo premio dos seus esforços em pról do bem estar de todos.

Nos Bastidores da Assembléa

UMA ESTRE'A RETUMBANTE — NOS DOMINIOS DA MECANICA — A AMEAÇA QUE PESA SOBRE A ASSEMBLE'A — PERSONAGEM DE RABELLAIS — O PROPAGANDISTA DE CERVEJA — SOBERANIA POPULAR, CONSCIENCIA E OUTRAS COISAS SEM IMPORTANCIA — UM ELEGANTE "FIM DE RAÇA" — O TELEGRAMMA DE ENSTEIN — ENFERMIDADE SUI-GENERIS — MELHOR POETA QUE MATHEMATICO

A ASSEMBLÉA viveu, hontem, uma hora de intenso bom humor.

O sr. Pedro Rach, que occupou a tribuna durante longo tempo, pode considerar-se, sem favor, o mais prestigioso dos comicos que o pleito de maio do anno passado enviou ao grande Circo Constitucional.

Muito embora o irresistivel representante dos empregadores se mantivesse, quasi que durante todo o discurso, no terreno da macanica proporcionou ao seus pares um meio agradavel de fugir ao marasmo em que se vinham arrastando ha mais de uma semana.

Homem de cultura mathematica invulgar, tendo mesmo brindado a mesa dessa disciplina com um indigesto volume de mil e tantas paginas sobre a Theoria da Relatividade, o sr. Pedro Rach é mais um artista equestre que um orador.

Ora, recuando até encostar-se á parede, ora debruçando sobre a tribuna o ventre bojudo, em que se degladiam "bynomios de Newton" e "equações biquadradas", o illustre representante de classe mantem inalteravel o seu sorriso, mesmo deante da chuva de apartes com que foi mimoseado pelo "team" perigoso da casa, á cuja frente se encontra o sr. Odilon Braga.

Mas o sr. Pedro Rach responde a todos, muito embora nem sempre a resposta esteja de accordo com a pergunta.

E como seja o primeiro a gosar as delicias dos proprios conceitos, á cada passo, estala a lingua e sorri — um sorriso de epicurista que passa um dia no fundo da adéga provando vinhos caros e capitosos, ou espiando na fresta da porta os segredos e as intimidades de alguma criatura do outro mundo.

A cara do sr. Pedro Rach é um programma de "Moinho"... E que programma...

O sr. Cunha Vasconcellos, que estava na sala do café, logo que voltou ao recinto, olhou para a tribuna e perguntou ao sr. Raul Sá:

— Esse camarada não tem cara de personagem de Rabellais?...

E o sr. Raul Sá, ingenuamente:

— Eu pensei que elle fosse propagandista de cerveja...

* * *

PROSEGUIA o sr. Pedro Rach com grande enthusiasmo na sua oração infinitesimal quando o sr. Sampaio Corrêa, que é engenheiro e tambem professor, disse ao sr. Bias Fortes:

— Quando o Pedro deixar a tribuna e verificar que ninguem entendeu nada do que elle disse, vae ficar com cara de quem quer avaliar o quadrado da hypotenusa de um triangulo que tem um dos cathetos atacado de febre amarella...

* * *

SOBERANIA popular e consciencia — duas coisas em cuja existencia toda gente acreditava — deixaram de existir, desde hontem através a sentença do sr. Pedro Rach.

Para s. ex., tudo isso acabou, ou mais, nunca existiu.

E como alguns senhores deputados manifestassem as suas duvidas, o orador se comprometteu a ir posteriormente á tribuna para demonstrar a proposição á luz da mathematica lendo umas quinhentas paginas do livro de sua autoria, que é, segundo o sr. James Gosling, muito mais poderoso que uma tonelada de Bromural ou um barril de Chloroformio...

Fica, pois, a Assembléa avisada do perigo que a ameaça.

Ou o sr. Antonio Carlos toma uma providencia ou nunca mais arranjará numero para as sessões...

* * *

O sr. Bias Fortes que é uma das mais brilhantes intelligencias da Assembléa e uma das criaturas mais perversas que Deus poz na politica nacional, dizia, hontem, em uma roda da sala do café, que a sua admiração pelo sr. Pedro Rach não vem dos conhecimentos mathematicos do illustre professor.

— Para mim — dizia o sr. Bias Fortes — o Rach é melhor poeta que mathematico. Recordo-me ainda de uns versos que elle publicou no "Colibri", um jornalzinho do interior, cuja edição foi, nesse dia, apprehendida por ordem do vigario.

Eram assim:

Quando chegas,
toda chic,
com teu vestido
amarello
sobre o corpo
alvo e formoso
perfumado
de jasmim,
sinto na alma
um tremelique,
pareces um
caramello
Ao garotinho
guloso
Que vive
Dentro de mim...

Todos applaudiram a inspiração do poeta e a memoria do declamador.

Mas o sr. Agamemnon Magalhães, para demonstrar que tambem conhecia algo da vida do sr. Rach, retrucou:

— Mas, como mathematico, elle tambem é formidavel. Imaginem que o seu livro sobre a Theoria da Relatividade, mereceu até um telegramma do sabio Enstein.

E, tirando um papel do bolso:

— Cá está a cópia: Deputado Pedro Rach — Minas Geraes. Depois da valiosa collaboração do seu livro, começo a ter sérias duvidas sobre a minha theoria. Isso não se faz.

Enstein.

* * *

O sr. Augusto de Lima appareceu, hontem, na Assembléa, com um lindo e original costume de papelão impermeavel.

Interpelado pelo sr. José Braz, futuro leader da sua bancada, o joven ancião explicou:

— Foi conselho do Kerginaldo Cavalcanti. Cahi na asneira de ir ao alfaiate delle, e sahi de lá neste estado.

— E, por que não recusou a roupa? — objectou o sr. José Braz.

E o sr. Augusto de Lima:

— Isso é que não. E' uma alfaiataria da rua Senador Pompeu. Tem um sujeito forte na porta, e, ou o freguez fica com o terno, ou entra no braço...

Uma Tentativa de Suborno de Investigadores

Com esta epigraphe, varios jornaes de hontem, noticiaram que a firma Fonseca, Martins & Cia., estabelecida á rua da Misericordia n. 31-A, sobrado, fôra victima de uma lesão na compra de terrenos situados em Iguassú por parte dos srs. Octacilio Pinto e Giordano B. Bismarck e que este ultimo, ao ser conduzido por dois investigadores da D. G. I. para o 30° districto, para prestar esclarecimentos, tentára subornar com 10 contos de réis aos seus conductores e que recusando estes, mais tarde o preso fugira da referida delegacia.

Procurando syndicar, realmente, o que havia de verdade em tal noticia, vehiculada por quasi todos os periodicos desta capital, um de nossos redactores poude verificar pessoalmente, que a noticia é absolutamente infundada, partida de um dos investigadores que se disséra tentado pelo detido e que neste caso tem demonstrado um interesse exquisito na publicidade do facto, quando era de seu dever precipuo esclarecer tudo convenientemente, para então trazer a publico o que fosse apurado.

Esse investigador, quando procurado pelo sr. José Gomes Leite Martins, o comprador dos terrenos de Iguassú, na D. G. I., onde este pensou iniciar a queixa, levou ao 30° districto o queixoso e lá se aproveitando da pouca experiencia de um commissario novato, apresentou o sr. Martins, que deu queixa verbal da supposta lesão. E aquelle sem esperar pelo delegado, requisitou nessa occasião mesmo os serviços da D. G. I., representada pelos investigadores adrede combinados.

Sómente um investigador, o de nome Proença, acompanhou o sr. Bismarck á delegacia, pois, o outro, foi prender um credor do portuguez Martins, que para não lhe pagar os 40 contos tomados emprestados por alguns dias, arranjou com os investigadores a sua prisão para amedrontal-o, mas uma vez chegado este á delegacia, foi immediatamente posto em liberdade pelo delegado, por verificar este que a victima não fôra Martins, mas o seu credor.

Neste interim, Bismarck, cansado de esperar na sala livre da delegacia, pois não estava preso e ia sómente prestar esclarecimentos, retirou-se calmamente, voltando no dia seguinte e indo até a D. G. I. para esclarecer o supposto suborno e nessa occasião, um de nossos redactores poude constatar que eram falsas as accusações inverosimeis do investigador Proença, amigo de Martins, que para dar maior força á sua mentirosa affirmativa, declarou que a proposta fôra feita a elle e a seu companheiro, quando sómente um é que conduziu Bismarck.

Tem sido este investigador que tem procurado fazer escandalo sobre a venda dos terrenos, transacção puramente civil e já ajuizada por Octacilio Pinto, na 5ª Vara Civel, por onde mandou citar ao portuguez Martins a lhe dar escriptura de um terreno comprado por elle a este ultimo, na Ilha do Governador, pagando-lhe conforme documento ajuizado a importancia de 40 contos de réis, como signal.

Verificamos, pois, que não se trata de uma transacção criminosa, mas civil tendo Octacilio Pinto vendido a Martins terrenos em Iguassú e por sua vez comprado a este outros na Ilha do Governador não sendo assim verdadeiras as noticias publicadas nos jornaes de hontem, por intermedio do investigador amigo de Martins, accrescendo ainda que até hoje Martins não apresentou queixa official dos factos referidos nas noticias, mas sómente uma parte não registrada na delegacia, fazendo embora um escandalo tremendo para assim lesar os que confiaram em sua seriedade, não tendo havido tentativa de suborno, mas unicamente uma inexplicavel vontade do investigador Proença, n. 197 de armar escandalo, procurando até lançar suspeitas sobre a delegacia districtal porque lá não quizeram fazer o que elle desejava.

Pará

AFIM DE COMBATER AS FORMIGAS — 36 MACHINAS ADQUIRIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO

BELÉM, 6 (A. B.) — Acabam de ser adquiridas pelo governo do Estado afim de combater as formigas, cujos prejuizos á lavoura têm sido enormes, 36 machinas, as quaes serão distribuidas ás Prefeituras e Delegacias Territoriaes, por intermedio da Directoria da Agricultura.

ENCONTRA-SE EM BELÉM, O ANDARILHO JOÃO CASADO

BELÉM, 6 (A. B.) — Encontra-se desde segunda-feira passada, nesta capital, o andarilho João Casado, que está fazendo um "raid" á pé, de circulação do territorio nacional.

Nos sertões deste Estado e Maranhão, o raidman esteve em contacto com os selvicolas de varias tribus mansas, sendo bem tratado por todos.

O raidman viaja armado de um fuzil Mauser e pistola Parabellum e equipamento completo com apetrechos de acampamento.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro 237, de 1 ás 6

A U. T. L. J. Vae Ter Nova Directoria

SERA' HOJE, ÁS 13 HORAS, NA SÉDE DO C. O. E. L. C. A.

A ELEIÇÃO DOS SEUS DIRIGENTES PARA 1934

Realizando-se, hoje, ás 13 horas, no Centro dos Operarios e Empregados da Light, á rua Haddock Lobo 3, sobrado, em primeira convocação e ás 14 horas em segunda a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio e eleição da nova directoria, a U. T. L. J. dará mais um testemunho de sua pujança, como syndicato de classe que busca attender todas as necessidades de seus filiados que são quantos trabalham no livro e no jornal. A actual directoria da grande associação da classe graphico jornalistica não se dedicou apenas, durante sua gestão, á restricta administração interna de sua vida, onde movimentou cerca de 50:000$000, pela thesouraria, mais do que isso, pois, attendeu a todas as solicitações que lhe foram feitas, já em serviço de passagens, de assistencia medica, dentaria e judicial, afóra auxilios consequentes de movimentações de defesa moral e economica da classe de que é patrona a U. T. L. J., isso sem falar na conquista em caminho do Retiro, na cidade de Vassouras para os proletarios da imprensa, necessidade imperiosa que todos reconhecemos.

Apesar de uma convenção, ha pouco realizada, no desejo de melhor controlar seu grande numero de associados ou lançar nomes de real merito nas suas fileiras, para direcção do corrente anno, convocação essa de representantes dos varios quadros graphicos jornalisticos, num franco empenho de alcançar seus altos designios, solidificando cada vez mais, a casa dos trabalhadores do livro e do jornal, existem ainda varias chapas concurrentes, testemunhando assim, o interesse reinante no meio, pela defesa dos pontos de vista que empolga a grande fileira de "utelejotanos".

Por isso mesmo é justo acreditar que do renhido pleito de hoje saiam victoriosos aquelles que melhor consultem o anseio da classe, cujos programmas estão lançados pondo em chóque a grandeza crescente da U. T. L. J.

A Repressão ao Banditismo no Interior do Estado do Rio

Por portaria do chefe de policia, do Estado do Rio, foi elogiado o aspirante da Força Militar, Manoel Mourão, pelos relevantes serviços que vem prestando, como delegado de policia, em commissão, no serviço de repressão aos bandidos que infestam o interior de Campos e outros municipios.

A Semana Constituinte

(DA BANCADA DE IMPRENSA)

Por JOSE' RABELLO

A Assembléa Constituinte foi convocada com o fim certo: fazer a Constituição, approvar os actos do Governo Provisorio, eleger o presidente da Republica.

Acontece, porém, que, na distribuição de sua tarefa, a Constituinte não procedeu com o devido tacto, resultando um largo tempo perdido, que tal é o prazo emquanto a commissão dos 26 elabora o parecer sobre o ante-projecto e as emendas ao mesmo apresentadas.

Esse prejuizo não é, entretanto, extensivo aos cofres da Nação, obrigada a pagar subsidio a representantes sem trabalho. Ella géra — e talvez esteja ahi o maior de seus males — á falta de assumpto, pruridos exhibicionistas que se resolvem na apresentação de uns tantos requerimentos que compromettem, decisivamente, a reputação intellectual, senão que o proprio bom senso da Assembléa.

Ainda esta semana se approvou no palacio Tiradentes um requerimento fantastico, formulado pelo representante trabalhista sr. Acyr Medeiros, o mesmo deputado que apresentou uma emenda ao projecto constitucional estabelecendo limites á carga que poderão conduzir os animaes de qualquer especie. Trata-se de um pedido de clemencia ao governo allemão em favor de Van der Lubbe, o pedreiro hollandez que incendiou o Reichstag.

Em primeiro logar — sem embargo dos anteriores desvirtuamentos dos fins da Assembléa, que teve o seu inicio com o requerimento Medeiros Netto — essa attitude escapava á Constituinte. Em segundo logar não abona a clarividencia de uma Camara com a obrigação de dotar o Brasil do seu estatuto supremo a ingenuidade ridicula dessa solicitação collidente com o pronunciamento de um tribunal regular, após um processo que apaixonou profundamente a opinião publica mundial.

Nada justificava o pedido. Van der Lubbe é réo confesso; a pena de morte que lhe foi applicada é largamente praticada em dezenas de paizes, todos os dias; a ideologia que o arrastou ao crime, repugna profundamente os sentimentos do povo brasileiro.

Por isso mesmo, pelo disparate que o voto da Assembléa representa vale resaltar a justificação de voto do sr. Clemente Marianni.

O representante bahiano foi, na Constituinte, nesse fim de tarde de bancadas já quasi desertas, em que se approvou o requerimento, a voz do bom senso.

A bôa distribuição das rendas entre a União e os Estados, é um problema fundamental para a vida da Federação.

E foi por isso com certeza, que o sr. Alcantara Machado, iniciando a collaboração da bancada paulista na obra constitucional, aflorou preferentemente esse assumpto.

O leader paulista, entretanto, viu a questão apenas de um angulo. Verdade é que o illustre representante de São Paulo confessou de inicio haver bebido inspirações para a sua oração, através de suggestões produzidas no espirito de um dos consultores technicos da bancada pelo livro recente do sr. Valentim Bouças um estudioso esforçado desses assumptos, cuja visão do problema padece desse defeito.

Justificar o imposto de exportação é um erro. E erro duplo. Porque é um imposto contraindicado e nocivo á producção. Porque elle, reduzido a proporções infimas — as que o ante-projecto preceitúa talvez ainda sejam exaggeradas — deve pertencer á União tamanha a sua importancia em determinadas occasiões para a propria circulação da riqueza e equilibrio da balança cambial.

Continuando a ser fonte de renda maior dos Estados, o imposto de exportação, jámais desappareceria, criando cada dia gravame maior ao desenvolvimento da producção.

O que se deve pleitear — e é a hora exacta disso — é, não a permanencia do imposto de exportação no orçamento dos Estados, mas a sua troca com a União por um daquelles, por exemplo o do consumo, cuja renda vae a cifras vizinhas de quatrocentos mil contos de réis.

Aliás, podemos avançar que, na materia, o sr. Sampaio Corrêa que é, sem favor, uma das mais altas figuras da Assembléa, possue idéas interessantissimas que serão em breve prazo submettidas á commissão dos 26.

O sr. Carlos Reis é jornalista. Advogado e profissional da imprensa, antes de ser deputado o representante maranhense conheceu e sentiu a precariedade das garantias de que dispõem os homens de jornal no Brasil.

Dahi o seu gesto, não só apresentando ao ante-projecto emendas de todo o ponto louvaveis e interessantes, em favor dos jornalistas, como subindo á tribuna, para defendel-as com um calor que o recommenda devéras ao apreço e á estima de todos os profissionaes da penna.

Na verdade, até hoje tiveram, como bem accentuou o sr. Carlos Reis, os jornalistas, uma unica lei: essa, a infame.

E fartando-se de fazer deputados através da sua acção omnimoda — podia accrescentar o constituinte maranhense — quando, com o advento da representação de classe, pensou em eleger o presidente da sua mais alta associação o sr. Herbert Moses obteve apenas aquella meia duzia humilhante de suffragios que a imprensa não soube receber e revidar como um evidente menospreço á dignidade de sua missão ennobrecedora.

As palavras do sr. Carlos Reis e a erudita demonstração que fez para provar que o jornalista brasileiro é o profissional menos protegido que existe, convidam á meditação, sobretudo porque, nós temos vivido como as cigarras, a reclamar para os outros, esquecidos da precariedade de nossas garantias ante á insolencia, por exemplo, de qualquer energumeno a quem as loterias da politica attribuam um posto de mando qualquer.

Foi preciso que subisse um medico á tribuna da Constituinte para que fosse revelado á nação um dos aspectos mais corruptos do filhotismo no Brasil.

Referimo-nos ao discurso do sr. Cardoso de Mello, sobre o nepotismo desenfreado que invadiu os orçamentos sob um prisma absolutamente novo: o exercicio da medicina.

Realmente ha já alguns annos, na concurrencia aos postos burocraticos, o medico bateu o bacharel, que era um symbolo do pingente orçamentario.

Sob a veraz invocação de que o Brasil precisa mais da medicina que do alphabeto, multiplicaram-se, com um luxo impressionante de titulos e sub-titulos rebarbativos, as repartições medicas de toda a ordem, em toda a parte.

Mas coisa curiosa. Desdobrando-se, centuplicando-se, essas repartições aferraram-se á cidade que não é, com certeza, a parte do Brasil que justifica o conceito.

O sr. Cardoso de Mello tem razão. Essa invasão escudada no filhotismo, no compadrio, nas manobras e nas combinações politicas precisa acabar.

Porque com o bacharelismo o Estado gastava, apenas, sem fruto, as verbas do orçamento. E com os medicos não. Elles, ás vezes, receitam. E as receitas nem sempre curam...

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia, o 3° delegado auxiliar dr. Demetrio de Almeida.

EXONERAÇÕES

O chefe de Policia, capitão Filinto Muller, assignou portaria exonerando por conveniencia do serviço, os investigadores extranumerarios Horacio Bomsuccesso e Mario Nunes Galvão.

DESIGNAÇÕES

O chefe de Policia, capitão Filinto Muller, assignou portaria, designando o commissario inspector do 2° districto policial, bacharel Fredgard Martins Ferreira, para assumir o exercicio do cargo de delegado do mesmo districto policial, durante o impedimento do effectivo, bacharel Alberto Tornaghi, que entre em gozo de férias regulamentares.

CONCURSO PARA INVESTIGADORES DE 3ª CLASSE

O presidente do concurso que acaba de se realizar para preenchimento de vagas existentes no quadro de investigadores de 3ª classe, approvou os seguintes:

Grão 9 os investigadores ns. 346 — 371 — 381 — 449 — 406 — 427 e 244.

Grão 8 os de ns. 231 — 327 271 — 431 — 298 — 565 — 489 — 321 — 394 — 337 — 461 — 578 — 287 — 435 — 293 — 548 — 299 e 241.

Grão 7 os de ns. 319 — 505 497 — 259 — 311 — 370 — 289 — 428 — 207 — 358 — 688 — 617 — 360 — 536 — 308 — 422 — 264 — 190 — 288 — 338 — 398 — 745 — 525 — 279 e 447.

Grão 6 os de ns. 266 — 470 242 — 253 — 603 — 317 — 436 — 357 — 274 — 366 — 709 — 573 — 243 — 277 — 262 — 291 — 453 — 342 — 674 — 660 — 268 — 530 — 245 — 553 — 315 — 631 — 566 — 339 — 451 e 594.

Grão 5 os de ns. 326 — 440 633 — 473 — 301 — 200 — 545 — 257 — 306 — 385 — 307 — 248 — 273 — 597 — 443 — 418 e 303.

Grão 4 os de ns. 310 — 324 340 — 264 — 323 — 400 — 334 — 294 e 249.

Grão 3 os de ns. 386 — 313 456 — 485 — 341 — 633 e 407.

Grão 2 o de n. 377.

Grão 1 os de ns. 682 — 230 e 324.

Construcção do Aeroporto do R. de Janeiro

A commissão designada pelo ministro da Viação, para estudar as propostas apresentadas para a construcção do Aeroporto do Rio de Janeiro, apresentou os seus trabalhos, tendo saido vencedora, a Companhia Nacional de Construcções Civis Hydraulica, com um orçamento na importancia de .... 9.547:131$000.

Quéda de Bonde

No local denominado Retiro Saudoso, no municipio de São Gonçalo, o menor Galdino, de 12 annos de idade, filho de Manoel Quaresma, residente á rua da Cruz 43, ao saltar de um bonde, perdeu o equilibrio, cahindo, e fracturando o craneo.

Após ser medicado no Prompto Soccorro foi internado no Hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

UM AVIADOR NAVAL QUER PROCESSAR O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES!

Em Nota Official á Imprensa, o Ministro da Marinha Diz Que, "Regendo os Destinos das Forças Navaes Brasileiras, Não Tem, no Exercicio Das Suas Funcções, Amigos ou Inimigos"

Almirante Protogenes Guimarães

Conforme já foi noticiado, deu entrada no Supremo Tribunal um pedido de "habeas-corpus" em favor do capitão de corveta aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos, para que este militar possa processar por abuso de autoridade o almirante Protogenes Guimarães.

Sobre o assumpto em questão o gabinete de s. ex. forneceu hontem, á imprensa a seguinte nota:

"Ha longos mezes, empenhado em rixas com collegas seus, tentando inutilmente, envolver as altas autoridades navaes em seus incidentes de ordem privada, vale-se elle, agora, do recurso do "habeas-corpus" impetrado a esse Colendo Tribunal, para sob a protecção delle, desacatar seus superiores hierarchicos, livrando-se das sancções do Regulamento Disciplinar para a Armada, mercê do acatamento absoluto que têm na Administração Naval as decisões judiciarias.

Pelos proprios termos da petição dirigida ao Supremo Tribunal Militar, verifica-se que o capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, não poderia attingir os fins collimados, porquanto, sua petição que foi dirigida ao ministro da Marinha é manifestamente inepta, não podendo elle ignorar, por ser de conhecimento elementar, o artigo 5º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que excluiu da apreciação judicial os decretos e actos do Governo Provisorio ou dos Interventores Federaes, praticados na conformidade da mesma lei ou de suas modificações ulteriores.

O que cabia ao capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos era representar ao sr. chefe do Governo Provisorio contra os actos do ministro da Marinha que lhe parecessem lesivos de direitos seus, e isso lhe foi permittido em despacho exarado em 15 de dezembro de 1933.

Não é verdadeira a affirmativa de que o indeferimento de sua petição na parte em que, depois de qualificar o ministro da Marinha como incurso em disposições do Codigo Penal da Armada diz pretender processal-o perante a Justiça Civil Federal tenha de qualquer modo tolhido ao impetrante o uso licito de um direito.

Essa combinação juridica de um ministro de Estado incurso em artigo do Codigo Penal da Armada e processado em Tribunaes civis por queixa de subordinado é inteiramente nova e não tem fundamento legal.

O crime de responsabilidade dos ministro de Estado, não se enquadra em dispositivo do Codigo Penal da Armada pelo simples facto, de ser um ministro de Estado, official da Armada.

E como estava mal traduzido o pensamento do capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, foi-lhe indicado o caminho legal que era o uso da faculdade de representar ao sr. chefe do Governo Provisorio, unico, no momento, com autoridade, para prover, se fosse caso, as reclamações do impetrante.

Na Marinha Nacional, só se sentem contrangidos ou ameaçados de punição, os que pretendem desrespeitar os dispositivos do Regulamento Disciplinar para a Armada, procurando por sua conducta irregular e indisciplinada, comprometter os brios e a disciplina, ou perturbando com as demasias do proprio temperamento, a ordem, a paz, a harmonia e o trabalho que reinam em todas as suas dependencias.

Zelando pelas tradições da Marinha, não medindo difficuldades a vencer para conservar intactos a honra e o decoro desse ramo da defesa nacional, seus chefes são inflexiveis, na execução das leis e nas exigencias da disciplina que são as unicas normas soberanas da Marinha de Guerra, determinantes dos actos de seu ministro e de sua officialidade.

O capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, sabe que isto é verdade e seus recelos, só se podem originar, da leitura attenta que tiver feito, das leis e regulamentos que deveriam orientar sua conducta e de cujas sancções pretende livrar-se com o recurso do "habeas-corpus".

O ministro da Marinha, honrando a confiança do sr. chefe do Governo Provisorio, em cujo nome, rege os destinos das Forças Navaes Brasileiras, não tem, no exercicio de suas funcções, amigos ou inimigos, e depositario ephemero do supremo posto de sua corporação, sabe cumprir seu dever acima de tudo e apezar de tudo."

Panorama

ARY PAVÃO

LEONCIO GALRÃO

Elle é conservador, está com quem manda;
Não sabe ao certo o lado que prefere,
Mas se, acaso, o Poder muda de banda,
Sempre fiél ao seu programma : — adhere...

Vive, assim, calmo e ladino,
Fagueiro, despreoccupado,
Passageiro sem destino,
Que não toma bonde errado;

Anda em todos os sentidos,
Não ha tranco nem sopapo
Que o consiga pôr no chão;
E é de todos os Partidos
A alma de esparadrapo
Do virtuoso Galrão...

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quéda dos cabellos. Vende-se em toda a parte

TOURING CLUB DO BRASIL

No seu boletim do mez de dezembro ultimo, o Touring Club do Brasil offerece aos socios e ao publico em geral, um interessante projecto de circuito turistico, de 170 kilometros, dentro das fronteiras do Districto Federal.

Esse circuito, extremamente interessante, abrange as formosas praia denominadas Recreio dos Bandeirantes e Barra de Guaratiba, effectuando-se a partida do centro da cidade, seguindo por Copacabana, Leblon, Avenida Niemeyer, até alcançar a estrada da Tijuca. Até o Recreio dos Bandeirantes são 78 kilometros do centro da cidade, encontrando-se, no projecto, informações precisas sobre o estado da rodovia, ponto de descanso e almoço, etc.

O Touring Club do Brasil estuda, presentemente, outros projectos de passeios e excursões, facilmente realizaveis pelos automobilistas, de modo a estimular, entre nós, não só as actividades do volante como, ainda, o gosto pelos nossos recantos aprazíveis e formosos.

A secretaria geral do Touring Club, sob a direcção do sr. Edgard Chagas Doria, aceita, aliás, toda e qualquer sugestão tendente a fornecer, aos automobilistas, planos interessantes de passeios de caracter turistico, dentro e fóra das fronteiras do Districto Federal.

Por outro lado, o Departamento de Festas e Excursões, sob a direcção do sr. Juvenal Murtinho Nobre, vae apresentar ás companhias de omnibus que desejem projectos viaveis e praticos de excursões nas nossas rodovias.

Sepultamento do Juiz de Menores

Após fallecido na Beneficencia Portugueza, onde havia sido operado, foi o cadaver do dr. Mello Mattos removido no dia 3 do corrente, do seu fallecimento, para a Casa Maternal "Mello Mattos", á rua Faro n. 80, Instituto matriz da Assistencia Tutelar de Menores, philantropica instituição fundada pelo egregio magistrado e outras benemeritas pessoas, destinada a prestar assistencia á infancia e á adolescencia desamparada.

Com os semblantes contristados, numa constante romaria, affluiam á "Casa Maternal" todos aquelles que se approximando do dr. Mello Mattos nunca mais puderam esquecel-o, porque este, grande brasileiro accumulava em si todas as qualidades de um super-homem: ao seu brilhante talento se alliou sempre uma bondade infinita, coisas que se reflectiram através o seu purissimo caracter de homem nobre e justo.

A' augusta camara mortuaria, armada na suggestiva capella da Casa Maternal accorriam os parentes, amigos e admiradores do dr. Mello Mattos, representantes de todas as classes sociaes e beneficiados do Juizo de Menores.

Espirito profundamente religioso, era um dos grandes bemfeitores das instituições religiosas, pelo que foi grande tambem o numero de religiosas de muitas congregações que visitaram o cadaver, entre muitos, o rev. padre Agostinho Fernandes, superior dos padres Agostinianos Recoletos, o rev. conego Antonio Cintra, representante de s. ex. o cardeal d. Sebastião Leme, padre Manoel Soares, presbiterio da Lagôa e muitos outros.

A missa de corpo presente foi celebrada ás 8 horas da manhã, officiando o rev. padre frei Pedro Sanches, Agostiniano Recoleto, ante numerosissima assistencia. A' missa seguiu-se a encommendação do corpo, officiando o rev. padre Jatobá, vigario da parochia.

Saiu o feretro pouco depois, deixando em commovedora angustia a exma. sra. d. Francisca Barroso de Mello Mattos, digna esposa e companheira dedicada durante 40 annos do venerando morto. A impressionante scena da separação, na qual a inconsolavel viuva dirigiu ao seu extremoso companheiro o seu pujante e eterno adeus, formou um quadro forte de mais para que alguem deixasse de sentir se lhe marejassem os olhos de commovidas lagrimas.

Numerosissimo o cortejo desceu a rua Faro entre duas alas, de homens, mulheres e crianças que lamentavam a perda do seu bemfeitor e amigo, chorando uns, fazendo preces outros por aquelle que nunca recusou a protecção aos desamparados.

Na assistencia continua, na conducção ou no acompanhamento do venerando morto, da capella á necropole, coparticiparam os parentes do digno casal, os drs. Hugolino e João B. de Albuquerque Mello Mattos, irmãos do juiz Mello Mattos, drs. Candido e Zozimo Barroso do Amaral, cunhados do morto, drs. Gerardo, Romualdo e Carlos Mello Mattos, Tarcilio de Queiroz Ferreira, Edgard, Zozimo Filho, Geraldo e Miguel Barroso do Amaral, sobrinhos do fallecido e muitos outros parentes.

Ao baixar ao tumulo onde repousa o egregio morto, ouviram-se eloquentes orações biographicas, e sempre plangentes de despedida ao amigo inolvidavel. Falaram, entre os onze oradores, o advogado dr. Carlos Lebeis pelo Juizo de Menores e alguns outros amigos, entre os quaes o representante dos collegas de turma do extincto. Falou finalmente o dr. Lemos de Britto, illustre professor e velho amigo do grande magistrado e denodado companheiro do incansavel protector da infancia, na luta contra a má vontade dos homens.

O discurso do dr. Lemos de Britto, eloquente e commovedor, arrancou de todos os presentes as mais sentidas lagrimas.

Além das pessoas a quem já nos referimos, esteve presente o mundo social e official, assim representado: major Gregorio da Fonseca, pelo chefe do Governo Provisorio; dr. Heitor Bracet, pelo ministro da Justiça; ministro da Marinha, pelo seu representante; dr. Amaral Peixoto, pelo interventor no Districto Federal; pela Côrte de Appellação a commissão constituida pelos desembargadores Elviro Carrilho, Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro, André de Faria e Alfredo Russell; desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional; desembargador Manoel da Costa Robin; commissão "Pro-Matre", Instituto Benjamim Constant, Instituto Sete de Setembro, Escola 15 de Novembro, directoria da Beneficencia Portugueza, Escolas Femininas, Conselho Geral das Senhoras de Caridade, Instituto da Ordem dos Advogados, director do "Mensageiro Catholico"; drs. Gabriel Bernardes, Olegario Marianno, Paulo Werneck, Virgilio de Mello Franco Alfredo Bernardes, marechal Ir. Bueno do Prado e diversas outras representações.

1934

comece bem o anno iniciando as suas primeiras compras na

A' Paulicéa

a casa que lhe serve sempre melhor e mais barato. Iniciámos as nossas exposições de 1934, com novos sortimentos em SEDAS, TECIDOS FINOS e NOVIDADES DA ESTAÇÃO a preços baratissimos.

Largo São Francisco, 2

Houve Um Tiroteio no Largo de Madureira

A's primeiras horas da madrugada alguns individuos que se achavam no largo de Madureira promoveram sério disturbio que culminou em troca de tiros.

Logo de inicio, porém, ouvidos os primeiros estampidos, houve debandada geral e a policia do 20 districto, não obstante entrar em investigações, não conseguiu tomar exacto conhecimento do caso.

A Assistencia do Meyer, requisitada para o local medicou o individuo Dyonisio Couto, preto de 22 annos, soldado do Exercito pertencente ao 3º R. I., que apresentava ferimento por bala na bocca.

A' hora em que encerramos os trabalhos desta edição não haviam ainda sido apurados, por completo as causas determinantes dos tiros.

Consulte V. Ex.ª uma das novas organizações da

CASA Leandro Martins

sobre a Decoração o Mobiliario a Tapeçaria ou a Pintura de sua residencia.

Suggestões — Novas idéas — Orçamentos gratis.

Ouvidor, 93-95

CAMERINO, 77 a 81

A Historia é a Grande Mestra da Vida...

A PENOSA SITUAÇÃO DOS LAVRADORES LOCALIZADOS PELO MINISTERIO DO TRABALHO NOS CAMPOS DE STA. CRUZ

A Destruição da Lavoura Pela Cheia e a Ameaça de Um Surto Epidemico Naquelle Região Suburbana

E' realmente afflictiva a situação a que foram lançados os lavradores localizados pelo Ministerio do Trabalho, nos campos de Santa Cruz, em consequencia das inundações que recentemente lá se verificaram. Os prejuizos soffridos pelos colonos, são avultados e o Governo deve amparal-os, não só por se tratar de uma calamidade publica, como por ser elle o directo responsavel por garantir, fiando-se na sciencia dos seus technicos, que aquella zona não mais seria invadida pelas aguas.

O DIARIO CARIOCA acompanhando, embora, com vivo interesse e sympathia o desdobramento das actividades do Ministerio do Trabalho na obra do saneamento e colonização da antiga Fazenda Imperial, sempre fez sérias restricções ás affirmativas dos technicos que superintendiam aquelles serviços quando garantiam que só um novo diluvio poderia fazer inundar os campos de Santa Cruz.

Na larga campanha que fizemos contra a localização do hangar do "Zeppelin" nos campos de São José, proximos a Santa Cruz um dos argumentos em que estribavamos a nossa opinião contraria ao projecto do Departamento de Aeronautica Civil, era exactamente o de ser o local escolhido sujeito a inundações periodicas. Poucos mezes são transcorridos e os factos vêm confirmar plenamente as nossas assertivas e desmentir de maneira estrondosa o parecer precipitado dos technicos do Departamento de Aeronautica.

Sr. Salgado Filho

Não sentimos a menor satisfação de vir a publico mostrar a fallibilidade da sciencia dos technicos officiaes. Ao contrario temos, ao fazel-o, viva tristeza, tangidos, porém, pelo dever mais alto de precaver os administradores da coisa publica contra a lyrica de enthusiasmos que não se alicerçam em elementos seguros e que os factos se encarregam de desmentir.

No parecer que o engenheiro M. Joppert deu sobre a questão do hangar do "Zeppelin" e que por solicitação do director da Aeronautica Civil, dr. Cesar S. Grillo, tivemos opportunidade de publicar, ha em dois topicos a declaração de que a hypothese de serem inundados os campos de Santa Cruz era uma perfidia. O que o illustre engenheiro não accrescentou é que se tratava... de uma perfidia da natureza...

Registrando o revés soffrido pelo brilhante technico, queremos lamentar a sorte de algumas centenas de familias arruinadas pela invasão das aguas nas suas culturas e nas suas casas e agora ameaçadas de um tremendo surto epidemico e mostrar que a razão estava comnosco e não nos arroubos enthusiasticos de pareceres apressados.

A historia é a grande mestra da vida...

A Sessão de Hontem da Assembléa Nacional Constituinte

UM BELLO DISCURSO DO SR. CARLOS REIS EM DEFESA DOS PROFISSIONAES DA IMPRENSA — O HUMORISMO DO SR. RACHE — RENUNCIOU O SR. OLIVEIRA CASTRO

Eram 107 os deputados no Palacio Tiradentes, quando o sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão.

Approvada a acta sem debate, passou-se ao expediente que constava apenas da renuncia do sr. Oliveira Castro. O supplente do sr. Seraphim Vallandro considerando a desproporção entre os seus vencimentos de director do Banco do Brasil e o subsidio de deputado, preferiu o primeiro cargo. Com essa resolução, do sr. Oliveira Castro exercerá o mandato o sr. David Carlos Meinick, que tambem mesmo foi convocado.

UMA BRILHANTE DEFESA DOS HOMENS DA IMPRENSA

O primeiro orador inscripto era o sr. Carlos Reis.

Na tribuna o representante maranhense, produziu um discurso que foi uma grata surpreza para toda a Camara.

Falando com desembaraço e revelando o habito da tribuna, o sr. Carlos Reis produziu uma excellente oração, na fórma em que foi vasada e na substancia do assumpto que versou.

Profissional da imprensa na sua terra, o deputado pelo Maranhão fez um estudo muito verdadeiro da mesquinha situação do homem de jornal no Brasil.

Evocou os grandes nomes do periodismo brasileiro sobretudo os do seu Estado, acompanhando-lhes as trajectorias, para definir-lhes os altos serviços prestados ao paiz.

Passando a examinar o que se tem feito até hoje em materia de protecção aos que atravessam a existencia á defender os direitos alheios, o sr. Carlos Reis declara ser forçoso reconhecer que os jornalistas obtiveram dos Congressos apenas a lei infame e a lei scelerada.

Ouvido com muita attenção e recebendo frequentes apoiados, o constituinte maranhense proseguiu nas suas considerações justificando as emendas que nesse sentido, apresentou ao ante-projecto, para receber, ao deixar a tribuna, calorosa salva de palmas e muitos cumprimentos.

UM HUMORISTA NA TRIBUNA

O sr. Pedro Rache é um espirito cheio de humorismo. Desde a sua figura bem nutrida, physionomia aberta e riso franco, tudo nelle indica o homem bem installado na vida que vê o mundo sem lentes mas vendo tudo côr de rosa.

Homem intelligente, de cultura bem acima da vulgar, procurando encontrar no desempenho do seu mandato, não um motivo de aborrecimento, mas uma opportunidade de espairecer, o sr. Pedro Rache que se confessou professor aposentado de mathematicas — pode gabar-se de ter proporcionado a mais desopilante das orações já ouvidas na Assembléa.

O mais interessante é que o representante dos empregadores não se contentava sómente em fazer rir o plenario. Tambem elle ao fazer um trocadilho qualquer ria longo e sonoro, sacudindo as banhas da barriga opulenta sobre o parapeito da tribuna.

O sr. Pedro Rache começou o seu discurso fazendo uma pequena demonstração da capacidade do povo brasileiro que sabe e discute tudo com proficiencia: medicina, direito, engenharia, tactica militar, navegação, tudo emfim. E isso sem a menor necessidade da especialização em qualquer ramo.

Justifica desse modo a sua audacia versando assumpto de direito, elle que sempre ensinára mathematicas.

Adoptando o methodo positivo e declarando que ia prescindir na sua critica ao ante-projecto de quaesquer exemplos de fóra, inicia então o sr. Rache, as suas considerações doutrinarias, fundando-as na observação dos annos de nossa vida politica e nos resultados da acção da Carta de 91.

Entremeiando o seu discurso sempre de phrases christãs e respondendo os apartes com fina malicia, o deputado classista não havia ainda entrado a fundo na materia, quando o sr. Antonio Carlos o advertiu da extincção da hora destinada ao expediente.

O sr. Pedro Rache faz espirito com o presidente, dizendo que elle o ia privar de divertir o pessoal.

E entre risos, para receber abraços e cumprimentos, o deputado dos empregadores, deixa a tribuna.

ENCERRADA A SESSÃO

Ou porque fosse sabbado ou dia de Reis, o certo é que a sessão de hoje foi encerrada muito mais cedo que de costume.

A's 16 horas, já só estavam na Casa os bebedores de mate, e os componentes do grupo da vida alheia que se reune no recinto, no reconcavo bahiano, sob a presidencia philosophica do sr. Edgard Sanches...

O Dr. Antonio Pedroso Lima Adheriu á Manifestação ao Sr. Oswaldo Aranha

O dr. Antonio Pedroso Lima, advogado e figura de real prestigio no bairro da Tijuca e grande admirador do sr. Oswaldo Aranha, adheriu, tambem á manifestação de apreço e sympathia que um numeroso grupo de amigos e admiradores do ex-ministro da Fazenda irão prestar na proxima terça-feira, á tarde.

Da commissão organizadora fazem parte os senhores Fredolino Costa, José Vicente Ferreira, J. Guedes, Pedro Martuchelli, Nelson Paixão, e outros.

O local da reunião será o ponto da Muda da Tijuca, onde se encontrarão bondes especiaes á disposição dos manifestantes.

Uma banda de musica puxará o cortejo.

Com Uma Bala no Thorax

SUICIDOU-SE UM SARGENTO DO EXERCITO

Na madrugada de hoje, o Posto de Assistencia do Meyer, teve aviso de que á Estrada do Portella, já nas proximidades de Oswaldo Cruz, havia um homem necessitando de urgentes soccorros medicos.

Para o local partiu, sem perda de tempo, uma ambulancia.

O medico de serviço, já foi encontrar cadaver o homem. Havia se suicidade com uma bala no peito.

A policia do 29º districto entrou logo em diligencias e conseguiu averiguar tratar-se de um sargento do Exercito.

Alta madrugada continuavam as diligencias no sentido de esclarecer o gesto louco do militar.

Para o Xadrez!

Os investigadores da D. G I., ns. 238 e 866, prenderam, hontem á noite, o individuo Ary Silva, que vendia por infimo preço latas de conserva e vinhos em Madureira.

Conduzido até a delegacia do Meyer, adeantou o preso que havia subtraido todas aquellas latas e garrafas de vinho no Hospital Nacional de Alienados, onde estivera internado.

Ary foi recolhido ao xadrez.

As Declarações de Sir John Simon

São Interpretadas Favoravelmente Nos Meios da Sociedade das Nações

GENEBRA, 6 — (Havas) — As declarações feitas em Roma pelo ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha sir John Simon, depois das suas conferencias com o sr. Mussolini, são interpretadas favoravelmente nos meios da Sociedade das Nações, onde se assignala, em primeiro logar, que o instituto internacional fica, assim, certo, ao menos por tempo indeterminado, de viver sem ter de soffrer a subversão de que fôra ameaçado.

Observa-se, a proposito, que, se é verdade, como affirma Sir John Simon, que a reforma da Sociedade das Nações não deve ser examinada de perto antes que a Conferencia do Desarmamento tenha obtido uma solução, é necessario admittir que os governos terão deante de si um certo prazo antes de emprehender essa delicada tarefa.

Como, por outro lado, sir John Simon exprimiu o desejo do seu paiz de nada emprehender nesse terreno fóra dos processos previstos pelo proprio pacto da Sociedade e com a condição de que esta ache vantajosa a reforma, reconhece-se que, em definitivo, foi a these franceza e a do secretariado de Genebra que prevaleceu nas conversações de Roma.

No tocante ao desarmamento, julga-se que as informações procedentes de Roma são mais imprecisas e que é mais difficil apreciar, sob esse ponto de vista, os resultados das conversações entre sir John Simon e o sr. Mussolini. A opinião predominante é, entretanto, a de que sir John Simon não ultrapassou nas suas conferencias de Roma, da phase de para informação e que as negociações só se revestirão de caracter realmente pratico por occasião da proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações, marcada para 15 do corrente.

Tem-se como certo que, naquella data, sir John Simon se encontrará nesta cidade e que, já então, o governo britannico estará de posse de todos os elementos de informação e apreciação quanto ao futuro immediato da Conferencia do Desarmamento.

Prevê-se egualmente que, na mesma data, se acharão em Genebra os srs. Handerson, Politis e Benes, que exercem as funcções de presidente, vice-presidente e relator geral da Conferencia, respectivamente. As conversações só dependeriam então, de que a Commissão Geral da Conferencia fosse convocada para 22 do corrente, como se previra, ou adiada para principios de fevereiro.

Julga-se, finalmente, que mais tres semanas não serão demais para que as chancellarias cheguem a accordo quanto á acção commum a ser desenvolvida por occasião da reabertura dos trabalhos da Conferencia.

A França Suprimirá Metade da Sua Aviação Militar

SE FOR ASSIGNADA UMA CONVENÇÃO GERAL DE DESARMAMENTO

PARIS, 6 — (Havas) — Os jornaes estão reproduzindo telegrammas publicados no exterior e dos quaes se pode depreender que ha, no memorandum entregue pelo embaixador francez em Berlim ao sr. Hitler, uma proposta unilateral e incondicional da França de supprimir metade de sua aviação militar, caso seja assignada uma convenção geral de desarmamento.

Semelhante asserção parece erronea. A França não operaria em suas forças aereas a reducção proposta, senão no caso de todas as grandes potencias aereas aceitarem reducção analoga.

Rio Grande do Sul

REUNIÃO DOS MEMBROS DA FEDERAÇÃO OPERARIA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 — (A. B.) — Com elevado numero de representantes, reuniu-se, hontem, em assembléa geral, a Federação Operaria, afim de dar conhecimento da noticia do reconhecimento official daquella entidade, pelo Ministerio do Trabalho.

A Joven Tentou Matar-se Com Gayacol

A joven Elisa Lopes, residente á rua Duque de Caxias n. 91, tentou suicidar-se hontem ingerindo certa porção de Gayacol.

Pessoa da familia percebendo o gesto da tresloucada pediu a presença da Assistencia, que livrou-a do perigo. São desconhecidos os motivos que motivaram o gesto da joven Elisa.

Movimento da Assistencia Policial Durante o Anno Passado

O tenente Fernando C. da Cilva, superintendente dos serviços da Assistencia Policial, enviou ao chefe de Policia capitão Filinto Muller, a estatistica do movimento daquella importante repartição, durante o corrente anno, cujo movimento foi o seguinte: remoções de doentes, 95; remoções de loucos, 1.680; remoções de cadaveres, 1.902; remoções de fetos, 1.028; remoções de menores, 829; remoções de mendigos, 415, e remoções de presos, 18.615, num total de 24.03.

Os Serviços De Transito e Fiscalização Nas Casas de Diversões Publicas e Clubs

Os drs. Miranda Neto e Edgard Estrella, respectivamente 2º delegado auxiliar e inspector geral de Transito, organizaram para a noite de Reis, um efficiente serviço de transito e fiscalização nas Casas de Diversões Publicas e Clubs.

Houve corso na Avenida Rio Branco, e graças as acertadas medidas postas em pratica pelo dr. Egard Estrella, o trafego se processou normalmente.

Queria Desertar da Vida

Por ter sido repreendida por seus genitores, a joven Hercilia Martins, de 18 annos, solteira, moradora á rua Sophia n. 252, na estação de Honorio Gurgel, tentou suicidar-se, na propria residencia ingerindo lysol. A infeliz moça após receber os soccorros da Assistencia Municipal, em estado bastante grave foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia registou o facto.

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL - ROOM
15$000 por pessôa
DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
MATINÉE AOS DOMINGOS A'S 3 HORAS DA TARDE

RADIO
IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIODIFUSORA

Com o prefixo P R D 5 temos agora mais um microphone para ser ouvido. Seu caracter official, por isso mesmo sizudo, tem que merecer apreço e acolhida singulares. Por certo, a exemplo da nota que forneceu á imprensa, não teremos alli os sambinhas de máo gosto nem as arremettidas dansarinas extemporaneas, nem ainda os phosphoros da arte, que se insuflam aos incautos ouvintes como interpretes do que realmente não são P R D 5, propõe-se educar por todos os meios e fórmas, de maneira a traçar alto os seus destinos. Ahi, mais uma vez, o cremos que o mal não é nem das estações nem dos programmas, mas, sim, de rigoroso criterio, em tudo, para grandeza do nosso "broadcanting".

Piagrino

RADIO CLUB DO BRASIL

12 horas — Apresentação dos principaes numeros da revista "Ha uma forte corrente contra você", que subirá á scena no Theatro Recreio, na proxima quinta-feira.

13 horas — Irradiação dos discursos que serão proferidos por occasião das homenagens ao dr. Henrique Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro.

14 horas — Discos seleccionados.

15,30 horas — Resenha sportiva.

17,30 horas — Tarde-dansante, offerecida pelos fabricantes do extracto de tomate marca Peixe.

20 horas — Programma variado.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de P R A 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Programma Toddy.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Programma Casé

Das 18 ás 21 horas — Discos especiaes.

Das 21 ás 24 horas — Horas dansantes Philips.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Discos classicos, "Hora Artistica", de Sylvio Salema.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio do programma "Elles têm que respeitar", tomando parte elementos artisticos de nosso "broadcasting".

Das 15 ás 17 horas — Transmissão do studio das "Horas Populares".

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio do "Programma da Cidade", que constará de uma tarde-dansante, animada por duas orchestras.

Das 20 horas em diante — Discos variados.

RADIO DIFUSORA

Communicam-nos de P R D 5 (Estação Radiodifusora do Departamento de Educação):

"Inaugurados o studio e a estação de P R D 5, serviço diario de transmissões, será dentro de poucos dias, regularmente offerecido ao publico e ao magisterio.

P R D 5 pede ás pessoas que se interessem pelos cursos e palestras a serem irradiadas, o [illegible] de lhes enviarem os seus nomes e endereços, afim de que possam receber pelo correio, e gratuitamnte, desenhos, schemas e mappas que melhor as habilitarão a seguir aquelles cursos e palestras".

RADIO OFFICINA
AVILA
concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-9125
RUA REZENDE, 70

DEGOLLOU A FILHA DA AMANTE E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Como Se Desenrolou a Impressionante Tragedia da Madrugada de Hontem, Em B. Ribeiro

Os dramas sangrentos succedem-se, numa sequencia assustadora, nestes primeiros dias do anno.

Nos seis primeiros dias de janeiro cinco, já foram as scenas de sangue registadas no cadastro policial.

Ainda na madrugada de hontem, no longinquo suburbio de Bento Ribeiro, desenrolou-se um impressionante drama sangrento, cujo movel ainda não foi perfeitamente esclarecido.

Ha vinte annos, tornaram-se amantes a viuva Maria Flores Ferreira da Costa e o operario Daniel de Jesus Mesquita.

Este, quando se tornou amante de Maria Flores era estabelecido, na estação de Oswaldo Cruz, á rua Adelaide Badajoz n. 25.

Infeliz, nos negocios, certo dia se viu fallido, tendo que empregar a sua actividade como operario para conseguir o sustento da amante e dos filhos desta, Rosalina, Manoel Ferreira da Costa Filho e Amelia, então de tenra edade.

Vivendo sempre na melhor harmonia com o amante, Daniel de Mesquita tratava os tres menores como seus filhos, tudo fazendo pela educação dos mesmos.

Rosalina, por ser a mais nova, tornou-se a mais affeiçoada de Daniel.

Os annos decorreram e não tardou que Amelia contraisse nupcias com o foguista maritimo Waldemiro Pinheiro e Manoel Ferreira da Costa Filho, já homem, fosse trabalhar e assim abandonasse a casa da genitora.

Rosalina continuára em companhia de Maria Flôres. Esta, vendo que o amante de sua genitora, desde que fallira, lutava com grandes difficuldades para a manutenção da casa, propozse a ajudal-os, indo trabalhar como bordadeira.

Conseguindo uma collocação na casa Cotran & Irmão no largo da Carioca n. 8, diariamente Rosalina para ali se dirigia.

[illegible]ão de Daniel Mesquita pela filha de criação era das maiores.

Criando-a, desde a idade de 6 annos, existia entre os dois a maior intimidade.

Quando em casa, estavam sempre juntos. Conversavam amistosamente. A ninguem era dado suspeitar, que algo pudesse existir entre a moça e o amante de sua genitora.

Contando 22 annos, Rosalina recebia de Daniel, os mesmos cuidados. Elle, procurava conhecer as suas affeições e zelava pela sua conducta. Ella, com o mesmo respeito de sua meninice, obedecia-o, procurando não contrarial-o e seguir os conselhos que lhe eram ministrados.

A convivencia a intimidade que existia entre Daniel e Rosalina, resultou numa forte affeição entre ambos e não tardou, que os dois se vissem presas de uma grande paixão.

Daniel Mesquita, contando 40 annos, embora não esquecendo a companheira, mais velha do que elle, alguns annos, sentiu-se apaixonado pela filha de criação, moça, em plena vigor dos seus 26 annos.

A facilidade, que existia entre ambos para conversarem, a cada instante, fez com que esta affeição augmentasse cada vez mais, ao ponto de Daniel passar a ter ciumes de Rosalina.

Na casa da rua Mario Hermes n. 70, em Bento Ribeiro, desenrolava-se este quadro sem que Maria Flores tivesse a menor suspeita.

Tendo grande confiança no amante, sabendo-o ter sido elle quem com a maior dedicação cuidára da criação e educação de Rosalina, jámais suspeitou que entre ambos pudesse gerar o amor, que os levariam a ser portagonistas da tragedia que passamos a registar.

Na noite de ante-hontem, na casa da rua Mario Hermes numero 20, reinava a mais absoluta calma.

Parecia, que a felicidade ali pairava e que nada a faria se afastar daquelle lar, criado e mantido ha 20 annos.

Na sala de jantar, conversavam amistosamente os amantes, Maria Flores e Daniel Mesquita, estando presente Rosalina, que momentos antes chegára da officina, onde trabalhaaa.

Pelas tantas, Mara Flores, dominada pelo cansaço, foi deitar-se.

Ficaram palestrando, Daniel e Rosalina.

Tal facto, não causou a menor suspeita á genitora da moça, por ser commum.

Isso se observava sempre, de fórma, que tal circumstancia não lhe despertou a menor attenção.

Durante horas, consecutivas, Daniel e Rosalina, conversaram emquanto Maria Flores, dormia.

Alta madrugada, Maria Flores, dispertou sobresaltada, com gemidos que partiam do quintal da casa.

Attonita com o succedido, Maria gritou pelo nome do amante. Este não respondeu.

Sobresaltada, Maria ergueu-se do leito. A casa encontrava-se em plena escuridão e seguiu para o logar de onde partiam os gemidos.

Receiosa de que qualquer accidente tivesse acontecido a Daniel, não cessava a afflicta senhora de chamar pelo seu nome.

Não obtendo nenhuma resposta, resoluta Maria Flores apressadamente tomou o rumo do quintal.

Ao passar pela sala, deparou com a filha caida. A escuridão reinante, não lhe permittiu ver o que havia occorrido.

Chegando ao quintal, a pobre senhora, encontrou junto ao gallinheiro, o amante estirado por terra, gemendo e contorcendo-se de dores.

Tinha a boca manchada, não mais falava, estando ao seu lado um vidro de acido phenico e uma navalha de cabo branco tinta de sangue.

Maria Flores, compreendeu, desde logo, que o amante tentara suicidar-se. Os motivos, no instante não lhe passaram pela mente.

Sem perda de tempo, Maria Flores, correu ao interior da casa, afim de procurar soccorros para o companheiro.

Ao chegar á sala e illuminada a mesma, um quadro emocionante desenrolou-se ante aos seus olhos.

A filha, aquella que fôra criada com todo o carinho pelo amante, Rosalina jazia morta, num lago de sangue, com a carotida seccionada por um golpe de navalha.

Ante o quadro brutal, a pobre mulher não poude suffocar a dor recebida e, allucinada, entrou a gritar desesperadamente.

Os gritos de Maria Flores despertaram pessoas da vizinhança e, em pouco, na casa da rua Mario Hermes n. 20, encontravam-se diversos vizinhos e seus filhos Manoel Ferreira da Costa Filho e Anna de Jesus Pinheiro.

Emquanto isso se passava, Daniel Mesquita contorcia-se em dores horriveis, para pouco depois, vir a fallecer, nada mais podendo fazer o dr. Pêgo de Faria, da Assistencia do Meyer, que ali foram para o soccorrer.

Passados os momentos de exaltação com a chegada do commissario Nelson Pereira da Cunha, do 27º districto, pouco a pouco tudo foi sendo esclarecido.

A reconstrucção do drama sangrento foi feita em poucos instantes.

A posição em que se encontrava Rosalina, caida na sala, com os pés voltados para a rua, vestida como se encontrava estando Daniel, tambem vestido, indica que os dois estivessem conversando até á hora em que se desenrolou a tragedia.

Esta teria tido por movel o ciume de Daniel pela moça.

A convivencia que tinham, a pouca differença de edade, attrairam-no e presos pelos laços de amizade, tornaram-se intimos.

A situação de dia para dia aggravava-se cada vez mais.

Embora Maria Flôres, a amante de Daniel, nada ainda tivesse desconfiado, longe não estava o dia em que tudo seria descoberto e a situação de ambos seria a mais critica possivel.

Na palestra que mantiveram na sala, tudo teria sido ventilado e um momento de desvario, ante qualquer recusa de Rosalina, elle teria tomado a resolução do gesto tragico que teve.

Armou-se de uma navalha, assassinou a filha de criação e em seguida suicidou-se, ingerindo forte dóse de acido-phenico.

Isso verficado, o commissario Nelson, pediu o auxilio da D. G. I., para o necessario exame no local e, procedido este, os dois cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia de Marechal Hermes, foi instaurado o necessario inquerito, para apurar o facto, sendo detidos para prestarem declarações, Maria Flôres e seus dois filhos Manoel Ferreira da Costa Filho e Amelia de Jesus Freitas.

Como o Ministro da Justiça Respondeu á A. B. I.

A SUSPENSÃO DO "O IMPARCIAL", DA BAHIA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, logo que teve conhecimento da suspensão do "O Imparcial", da Bahia, providenciou junto ao sr. Ministro da Justiça para que cessasse aquelle constrangimento tendo recebido do referido titular o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio, cumpre-me dizer que, havendo telegraphado ao sr. Interventor Federal no Estado da Bahia, sobre o assumpto nelle versado, recebi a seguinte informação: "A suspensão de "O Imparcial", foi medida méramente policial, consequente a reiteradas infracções de disposições da censura. A publicação que determinou a suspensão nenhum ataque continha, nem ao Governo do Estado, nem á minha pessoa. Envolvia, sim, sabotage á revolução e ás pessoas eminentes do chefe do Governo e seus ministros. O mesmo jornal já soffrera pena identica, sem resultado. Agora, foi augmentada a mesma pena dentro dos dispositivos da censura." Cordiaes saudações. — (a.) *Antunes Maciel.*"

Um Menino Atropelado Por Um Auto

O menino Geraldo Moreira Duque, de 15 annos, morador á rua Magalhães Castro n. 182, foi hontem atropelado por um automovel na Avenida Gomes Freire, esquina de Visconde do Rio Branco.

Em consequencia o menor soffreu um ferimento na cabeça e contusão e escoriações pelo corpo. A Assistencia medicou-o.

CASIMIRA?

Si tiver esta marca:

D & C FABRICA AURORA

TEM COR FIRME

El-Dorado Dancing

Depois da sua ultima festa oriental, que tanto successo alcançou, este popular dancing da rua do Theatro constituiu o ponto preferido pelos bailarinos da metropole. Hontem os maioraes Jayme Ferreira e J. Mattos offereceram aos bohemios que sabem se divertir, uma festa encantadora. Hoje, a grande casa de diversão criada pelo delicado Nicoláo, estará novamente em festa, com a realisação de mais uma deliciosa festa dansante repleta de alegria e enthusiasmo. Mme. Nazareth estará sempre a postos para receber e cumular de gentilezas os convidados e representantes da imprensa. O "Paulista" envergará o seu soberbo terno branco, sómente para emprestar ao sarão aquella graça cheia de "bossa" que elle gosta de fazer quando dansa o tango... Para maior encanto do forrobodó, teremos no El-Dorado aquella multidão de dansarinas formosas que sabem seduzir a gente com a belleza dos seus requebros estylizados...

Do dia 13 do corrente em deante, serão iniciados no El-Dorado os bailes á fantasia, organizados pelos infatigaveis Nicoláo, Jayme e Paulista.

A Exposição de Jornaszinhos Escolares

Encerrou-se a exposição dos jornaezinhos infantis, no salão pedagogico da Bibliotheca Nacional, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

DIARIO CARIOCA visitou o interessante certame, tanto mais suggestivo quanto é a primeira vez que se leva a cabo uma iniciativa deste jaez.

Lá estavam sobre as mesas em capas, os orgãos de publicidade de mais de quatrocentas escolas de Minas, São Paulo, Estado do Rio, Districto Federal, Bahia, Pernambuco, Espirito Santo e outras unidades, do paiz.

Esses jornaezinhos são controlados, nas suas idéas e nos seus conceitos, pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com a qual estão em constante e activa communicação.

O jornal, premiado em primeiro logar, é de Minas Geraes. Varios outros de São Paulo e de outros Estados receberam premios. A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres reunirá no fim de 1934, uma exposição á qual espera que vão comparecer alguns milhares de jornaes escolares.

ULTIMA HORA SPORTIVA

ISIDRO VENCEU GAMBI NO 4º ASSALTO

Realizou-se hontem á noite, mais um annunciado espectaculo da E. P. Brasileira.

O programma teve movimentar emocionante, culminado na peleja de Rodrigues Lima que estreou como profissional, pisando o "ring" com o pé direito.

As pelejas tiveram este desenrolar:

AMADORES

1a (box) — 4 rounds de 2' — luvas de 6 onças — Manoel dos Santos x Daniel Cardoso. Juiz: Fernando Pinto. Venceu Daniel, por pontos.

2a (box) — 4 rounds de 2' — luvas de 6 onças — Irineu Capichaba x Antonio Carrico. Juiz — Florindo Argento. Venceu Capichaba por k. o., no 2º round.

PROFISSIONAES

1a (box) — 6 rounds de 3, — luvas de 4 onças — Rodrigues Lima (port.) x Edmundo Pires. — Juiz: Joe Assobrab: Rodrigues obteve um lindo triumpho aos pontos.

2a (box) — 8 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Waldemar Mornes (73.600) x Ceará, ... (76,000) Juiz: — Kid Aubert.

Optimo combate em que Waldemar após haver soffrido tres knock-downs, reagiu valentemente para acabar vencendo o seu valente antagonista, por pontos.

SEMI-FINAL — 10 rounds de 3' — luvas de 6 onças — Antonio Sebastião (br. 85,900) x Angelo Ledoux (br. 77,400) — Juiz: Tenorio.

Pessimo combate. Os adversarios exhibiram pessima fórma, sendo um embate cheio de "knock-downs". O arbitro no sexto "round" levantou o braço de Antonio Sebastião, considerando o vencedor por knock out" technico.

FINAL — 10 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Isidro de Sá (port. 60,500) x Gambi (italiano, 60,700). Juiz: — Kid Simões.

Izidro venceu no 4º round. Ao iniciar o 5º assalto, Gambi declarou não estar enxergando coisa alguma. Examinadas as luvas de Izidro e constatada a nenhuma existencia de ingredientes, o juiz proclamou-o vencedor.

Commentaremos.

SWING.

A Situação Politica

(Continuação da 1ª. pagina)

AS CONFERENCIAS DE HONTEM, NO GUANABARA E NO CATTETE

No Palacio Guanabara estiveram hontem pela manhã com o chefe do governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

A' tarde, estiveram tambem em conferencia, com o chefe do governo, no Palacio do Cattete, em horas diversas, o sr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda; dr. Armando Salles, interventor federal no Estado de São Paulo; o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, ministro Juarez Tavora e embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

O SR. ANTUNES MACIEL CHEGOU TARDE AO MONROE

O ministro da Justiça, chegou ao Monroe sómente depois das 11 horas.

S. excia., foi, em companhia do general Flores da Cunha, conferenciar na parte da manhã, com o chefe do Governo Provisorio.

Chegando ao seu gabinete recebeu o sr. Fernando de Abreu, leader da bancada espiritosantense e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Aggredido Pelo Sogro

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, á noite, Carlos Figueiredo Behricy, de 39 annos, casado, de cor branca, domiciliado á rua Dorothéa Eugenia numero 160.

Segundo apurou-se no local, o Carlos Figueiredo foi aggredido a páo pelo seu sogro José Danubo, de 53 annos, solteiro, portuguez, tambem residente naquella casa. Teria motivado a contenda entre os dois homens, Francisca Augusta Lopes doente mental que havia sido por elle recolhida á casa por encontrarse em difficuldades.

João Danubo desconfiou que o seu genro Carlos andava maltratando a enferma e como o tivesse observado nasceu a rixa que em pouco havia assumido sérias proporções.

Armado de páo Danubo desferiu sobre a cabeça do genso violentos golpes, occasionando-lhe contusões.

A policia interveio e levou para o districto o aggressor, em cujo poder foi ainda encontrado um revólver.

Ainda a Perseguição dos Jornalistas Em Sergipe

UMA CARTA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE IMPRENSA AO PRESIDENTE DA A. B. I.

Ainda sobre a prisão de jornalistas e demissão de outros, em Sergipe, tem a Associação Brasileira de Imprensa recebido protestos e pedidos de providencias junto ao governo federal. O interventor federal naquelle Estado do Norte, por decreto de 21 de dezembro ultimo, poz em disponibilidade o desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, conforme teve communicação a A. B. I., por carta deste mesmo desembargador. Os motivos determinantes deste acto do interventor, foram, como se vê do "Diario Official" daquelle Estado, de 22 de dezembro de 1933, o facto de ser o referido desembargador o mais moço do Tribunal e por accumular funcção social incompativel com a magistratura effectiva. A A. B. I., ao receber o appello do desembargador em disponibilidade, immediatamente promoveu junto ao Governo Federal as providencias para a reparação daquelle acto, de vez que, nenhum dos motivos invocados o justificam, por isso que, se a idade fosse o criterio para o afastamento de um membro daquelle Tribunal, claro que o mais velho deveria ser o alcançaro e nunca o mais moço. O proprio instituto da aposentadoria tem como fundamento a idade avançada e numero de annos de serviços. O cargo que diz o interventor ser incompativel com a magistratura effectiva é a presidencia da Associação Sergipana de Imprensa occupada por aquelle magistrado. Augmenta o erro do interventor Maynard Gomes quando considera esta funcção social desabonadora, tanto que a tem como bastante para incompatibilizal-a com outras não menos dignas e nobres. O presidente da A. B. I., em resposta ao seu collega de Sergipe, protestou, em nome da classe, inteiro apoio e solidariedade.

DIARIO CARIOCA

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção: 2-3035. Administração: 2 3018. Redacção: 2-1550 e 2-2922. Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3023. Gravador: 2-1783.

ASSIGNATURAS:

Para o exterior:		Para o Brasil	
Anno	80$000	Anno	50$000
Semestre	45$000	Semestre	30$000

Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs. Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:

Director: José Carlos de Affonseca — Rua Tres de Dezembro, 14-1º andar, salas 4 e 5. Telephone: 2-6398.

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"

Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA, percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

O sr. Alcantara Machado concluiu ante-hontem, na Constituinte, o discurso, iniciado nos ultimos dias de dezembro, no qual produziu substancioso estudo acêrca da vigente discriminação de rendas no paiz, estudo que srviu de justificação ás emendas da bancada de S. Paulo ao ante-projecto da magna carta.

Ocioso será dizer que o leader paulista, empenhando-se em mostrar a incrivel facilidade com que o ante-projecto empobreceu aind mais os Estados em proveito da União, fel-o escudado numa argumentação firme e clara, e impressionantemente documentada.

Realmente, o que o ante-projecto pretende é reduzir as provincias federativas a uma authentica penuria tributaria, com o retirar-lhes a sua maior fonte de impostos, a da exportação, dandolhes, em troca, o imposto cedular de renda.

Os algarismos alinhados pelo sr. Alcantara Machado evidenciam de maneira concludente, insophismavel, que nós somos a unica federação, no mundo, com uma discriminação de rendas que é a negação do proprio systema politico, porquanto levamos a inconcebiveis excessos a concentração das receitas e despesas publicas.

Assim, esse mal disfarçado unitarismo é o culpado da vegetatividade financeira e da estagnação de progresso da grande maioria dos Estados e da quasi totalidade dos municipios.

Em materia tributaria, a União é essencialmente espoliadora, arrecadando em grande numero de Estados mais do que elles arrecadam, o que os tem induzido, de um lado, a abusar ruinosamente do credito, e de outro, a despojar, a seu turno, os municipios das suas naturaes prerogativas em materia de tributos.

Em synthese, o estudo do leader paulista chega á conclusão de que o ante-projecto, se adoptado nesse ponto, seria nefasto aos Estados criando um regime, além do mais, perigoso com a transferencia, para a União, dos impostos de saida.

As emendas da bancada de S. Paulo afastam essa alarmante anomalia, restauram, com os precisos aperfeiçoamentos aconselhados pela pratica da evolução tributaria do paiz, a discriminação de rendas da Constituição de 1891, e cuidam de realizar, na relevante materia, a verdadeira federação do Brasil.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Paraná e Santa Catharina, onde entrará em declinio, e em declinio, accentuado, no Rio Grande. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, no Rio Grande. Rajadas, bastante frescas.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do norte a leste, sujeitos a rajadas frescas.

TOPICOS

SÃO PAULO NO BRASIL

O separatismo paulista, como sentimento arraigado na alma do seu povo, nunca passou de uma blague. A gente do grande Estado meridional sempre teve a consciencia do seu espirito de brasilidade e todas as suas conquistas moraes e politicas foram norteadas no sentido de erguer o nome e prestigio da nacionalidade.

Effectivamente existe em São Paulo esse deploravel instincto separatista. Mas vamos encontral-o em meia duzia de pessoas que nem sequer podem interpretar o pensamento de um nucleo ou de um grande grupo que defenda aquella idéa.

São Paulo está perfeitamente integrado no Brasil. Pelo seu trabalho, pela sua cultura, pela sua civilização e pelo patriotismo dos seus filhos. Disso não resta a menor duvida. Todo o Brasil admira o Estado leader, que constitue uma gloria da federação. Por isso mesmo, é de lamentar que dentro do seu territorio, onde se forjaram as maiores campanhas de liberdade e de reivindicações nacionaes, ainda haja um trabalho surdo e degradante visando arrastar o povo para a luta separatista.

Felizmente esse trabalho não póde encontrar éco no coração dos bons e verdadeiros paulistas. Contra os seus arautos se devem erguer os paulistas, sejam elles quaes forem. Embora se tratem de homens de cultura, de intelligencia, de destaque social, o que felizmente não se verificou, elles mereceriam a repulsa completa e integral da gente bandeirante.

E' necessario, de uma vez por todas, acabar com esses pruridos de desordens que tentam, apenas, incompatibilizar São Paulo com os seus irmãos da federação brasileira.

ESCADA PARA OS OUTROS

O deputado maranhense Carlos Reis occupou-se hontem, na Constituinte, da miseravel situação material e moral dos intellectuaes brasileiros, estranhando que os poderes publicos tivessem sido sempre, systematicamente, alheios, senão hostis, aos homens que vivem pelo cerebro em nossa terra.

E' a mais confrangedora das verdades. Quasi por toda parte, os scientistas, os artistas, os escriptores, os jornalistas não são, como aqui, desamparados pelo Estado, que os tem em elevada conta, certamente por saber que a intelligencia e a cultura são o mais fulgurante apanagio de um povo.

Ainda ha pouco, em Paris, o rei dos belgas presidia ao almoço annual da "Revué des deux Mondes" e tinha ensejo de proclamar que o prestigio do nome da França no universo era principalmente resultado do espirito criador e da cultura literaria, artistica e scientifica dos seus filhos.

Esse conceito no Brasil seria um contrasenso.

Mas o discurso do constituinte maranhense fére uma particularidade que especialmente nos toca, a nós, jornalistas. E' quando alludе ao facto de servirmos abnegadissimamente a todas as classes, sem cogitarmos, ao menos, de obter igualmente a reducção das nossas horas de trabalho.

Absurdo! Jornalista, no Brasil, não tem horario, pela razão muito simples de ser a escada por onde todos trepam para vencer na vida. O primeiro que precisa encosta a escada e sóbe.

Os degraus são de todos, para todos e a toda hora...

Legislação e Politica do Trabalho

Quando os postulados mecanicistas ou newtonianos da Economia foram sendo gradualmente substituidos, depois da Guerra, pelas theorias de producção e distribuição, nas suas diversas e complexas modalidades, o que estava na realidade acontecendo era uma transformação profunda, inevitavel, e para muitos pensadores já prevista, na estructura fundamental dos grupos sociaes e na base do systema de todos elles.

As ideas, os principios e as doutrinas não vinham surgindo por espirito esportivo dos observadores dessa categoria de phenomenos.

Por mais atrevidas que tenham sido essas doutrinas, ellas apenas registravam os factos novos que as condições novas do mundo iam creando. Não cabe aqui indagar as causa mediatas desse processo de rapida e vigorosa mutação de clima politico e moral das sociedades agitadas pela Revolução e pela Guerra. Que ellas soffrearam, porém, mais do que uma simples mudança de apparencia exterior; um abalo catastrophico, por assim dizer, nas suas faculdades organicas e fundamentos, é o que a experiencia dos novos tempos comprovam e está diariamente comprovando nesse doloroso espectaculo de contradições que offerece o mundo moderno.

Decahido o individualismo que o "secco, incredulo e desgastado seculo XVIII", na expressão carlileana, originára, fazendo brotar do especulatismo philosophico as raizes não menos seccas, incredulas e egoisticas a que daria toda seiva, com o liberalismo politico e economico, o "estupido seculo XIX", ficaram os homens, e mais do que os homens, os grupos sociaes, numa especie de cegueira entre os males presentes que os affligiam e a solução providencial de tres incognitas, que precisava e devia ser achada.

Esse caminho, esse itinerario, essa vida de conducção seria indicada, não mais pelo espirito, agora morto, da Encyclopedia, como acontecera em 89, não mais pela duvida liberal, que distraíra o mundo com as suas théses discursivas até que o fizesse despertar o terremoto de 14, sim, por uma força que a experiencia dos seculos indicava quanto era perigoso abandonar: a força do trabalho e a que nasce do equilibrio entre os maiores desprotegidos e as minorias possuidoras e fechadas.

O problema proletario, pois, e o de suas relações com a economia de accumulação capitalista, se apresentava e se apresenta, e cada dia com maior força imperativa, como o "decifra-me ou devoro-te" da legenda.

Do mesmo modo que o medievalismo occidental viveu e se extinguia no cyclo das guerras pela Fé, e a civilização renascentista, até os nossos dias do *avant-guerre*, gyrou constantemente entre os polos do economismo e da dialetica politica, o que está na realidade, dando feição a esse tumultuoso "mundo que nasce", de Keyserling, não é senão a incognita da organisação das massas proletarias sob o signo de novos ideaes de dignidade e redempção humana.

A "questão social", desta maneira, é a questão nuclear do mundo novo que os prophetas do scienticismo — tão ingenuos e crentes quanto os outros — levaram a vida annunciando como proximo e inevitavel.

A civilização capitalista, expressão que Labriola classifica de errada, mas que é corrente e, portanto, obrigatoria, a civilização capitalista creou, como o feudalismo creara, com a burguezia e a grande industria, o germen liberal que a soffocou.

Essa força de destruição capitalista, elaborada nas suas entranhas e nascida de sua extraordinaria expansão, pode ser ainda utilizada, affirmam os direitistas e os centristas, pela sabedoria previdente dos governos conservadores, desde que se lhe peça uma collaboração intelligente na tarefa social que é preciso repartir entre o braço que trabalha e o capital que distribue.

As reivindicações obreiras são hoje catalogadas, articuladas e attendidas. A limitação dellas dentro do justo meio exigido pelo equilibrio das diversas forças sociaes é precisamente o que constitue a politica de maior e mais larga efficiencia.

Negal-as sempre e por systema é obra de aniquillamento da autoridade e annulação das funcções talvez mais generosas do poder publico. Não porque esteja "em moda" attender ás solicitações dessa natureza, mas porque ellas de facto representam o imperativo de uma exigencia intransferivel.

Os novos Direitos do Homem são mais amplos do que aquelles que illuminaram o "grande seculo", como são, tambem, não apenas, digamos, mais humanos, senão, na verdade, mais prementes.

E's ahi a fonte de sabedoria das legislações modernas. O trabalho passou a ser o centro de gravitação de suas tendencias e o ponto de apoio de suas realizações. Havendo, embora no Brasil, algums ingenuos para classificarem de "questão social" o fervedouro de agitações a que não poderia fugir a estructura néo-capitalista desta terra "mui rica e mui formosa", a creação da pasta do Trabalho veio provar a necessidade de um apparelho de ajustamento dessas forças, de coordenação desses elementos até agora divergentes, no sentido da realização commum da mesma tarefa de preservação social e equilibrio organico das exigencias collectivas.

Só uma obra dessa natureza e desse porte será capaz de desviar a marcha das organizações — ou, melhor, das desorganizações obreiras, para os extremistas da esquerda e da direita, que ambos são, no final de contas, planos inclinados parallélos com o mesmo ponto de partida e possivelmente com a mesma finalidade asphyxiante e destruidora.

O pensamento de Alberto Torres, que é ainda uma das coisas maiores do Brasil, traçou, por assim dizer, o programma dessa tarefa de juxtaposição intelligente e pratica desenvolvida, desde ha trez annos, pelo orgão technico do Trabalho no Brasil: "Dirigir os sentimentos de solidariedade que sempre dominára por sobre as fluctuações das lutas e coordenar os interesses particulares com esse objectivo bem pode ser o esboço do processo habitual de solução dos problemas sociaes".

Essa tarefa de "coordenação" e, pois, de collaboração dos elementos trabalhistas na engrenagem social será, desta maneira, a politica mais intelligente e de maiores resultados que poderia realizar entre nós um orgão technico dessa especie.

Agitar, apenas, para reprimir ou deixar em suspenso as solicitações, seria criminoso e impatriotico.

O itinerario a seguir é o que está seguindo o Ministerio do Trabalho, dir-se-ia que sob a inspiração daquelle pensamento de Alberto Torres: attrahir as forças trabalhistas capazes de collaborar, dirigir "os sentimentos de solidariedade" que os anima, coordenando, neste sentido, os interesses particulares de cada grupo ou de cada profissão. Nem oito nem oitenta.

O espirito conservador não está seguramente naquelles que entendem como obra de defesa social a repressão á bruta desses interesses. Está, porém, naquelles que vão ao encontro dessas forças, que as escutam, attendem na medida do possivel, que as convidam a participarem das discussões de seus pontos de vista, de suas aspirações e de seus ideaes.

Desse entendimento leal e permanente não ha de nascer, esta é que é a verdade, a exasperação ou o desespero, mas, o desejo de um trabalho commum, para mais largo, mais generoso e mais efficiente entendimento.

O espirito da legislação obreira do Brasil está animado evidentemente desse signo patriotico. Talvez que o seu melhor titulo de valimento seja, exactamente, a sua condemnação pelos extremistas da esquerda e da direita. Classificam-na aquelles, de reaccionaria, e estes, de avançada. Esse meio termo, esse equilibrio de bom senso é que melhor convem ás necessidades brasileiras, porque responde ao que ha de mais typico na indole de nossas massas.

E o livro que o sr. João Louzada publicou ha pouco — "Legislação Social — Trabalhista — esclarece e compendia o espirito dessas leis applicadas até agora com successo num ambiente onde nada ainda se praticara com esse fim. Entre a repressão policial, geradora de exasperações irremediaveis e as concessões excessivas e perniciosas dos systemas de esquerda, esse fiel de balança é uma especie de equilibrio.

Precioso repositorio da legislação trabalhista brasileira, com uma synthese historica do seu evolver desde o abolicionismo, que foi a nossa primeira lei de caracter obreiro, até os decretos e regulamentos complexos e completos sobre os multiplos aspectos economicos e juridicos do trabalho no Brasil, tornou-se, evidentemente, esse livro indispensavel ao estudo dos nossos problemas sociaes, si não roteiro no sentido de indicar as directrizes que orientem a solução, vital para o paiz, desses problemas que tanto separam, scindem e, tragicamente, ameaçam convulsionar o mundo.

JARBAS PEIXOTO

UMA NOBRE REPARAÇÃO

PELO chefe do Governo Provisorio foi assignado, á tarde, na pasta da Fazenda, o decreto concedendo uma pensão annual de 6:000$000 (seis contos de réis), a d. Maria Lopes Trovão, viuva do saudoso propagandista da Republica, Lopes Trovão.

Esse amparo á viuva do grande brasileiro já estava tardando. Mais do que um amparo, a pensão ora concedida era um direito a que a companheira da fortuna e do infortunio de Lopes Trovão se fizera credora.

O povo brasileiro deve se lembrar do nobilissimo gesto do inolvidavel republicano recusando uma pensão que lhe quizera dar o sr. Arthur Bernardes, como um conforto á sua velhice gloriosa. A recusa de Lopes Trovão velo delinear, mais uma vez, o seu integro caracter.

Elle trabalhou como poucos pelo advento do regime republicano. Foi um lutador desassombrado e, sobretudo, sincero no seu idealismo. Depois, vieram as desillusões. Quando muitos, ou quasi todos, se aclimam ao ambiente das transigencias e do favoritismo, negando os principios em nome dos quaes a Revolução de 89 solapou as instituições monarchicas, Lopes Trovão se recolhia á vida privada.

Abandonando a politica, renunciando as posições e as vantagens que della lhe poderiam advir, o grande tribuno liberal preferiu curtir privações e dissabores, antes de renegar o apostolado das suas idéas.

Por isso mesmo o acto do chefe do Governo Provisorio é desses que merece os mais francos applausos. Elle representa uma nobre reparação que dignifica a obra da Revolução de 1930.

RARO E IMPRESSIONANTE

NO Brasil, parece que não havia exemplo de ser um governante tão querido, tão desejado pelo povo, ao ponto de não querer este afastar-se delle ainda que o governante, com a saude abalada, se estivesse sacrificando no posto.

Em toda a nossa historia, desde a colonia, só ha um episodio mais ou menos parecido; é o de Amador Bueno da Ribeira, a quem, ao dar-se a restauração de Portugal, quando não havia ainda um monarcha no throno restaurado, os paulistas aclamaram rei, multissimo a contragosto delle.

Mas ainda ahi... o homem não tinha reinado. O que se quer é o exemplo de um governante bem amado do povo em pleno governo e depois de já ter tido tempo de mostrar para quanto presta.

Pois esse exemplo existe. Mas só agora E' o caso raro, o phenomeno impressionante do interventor do Ceará, o qual, com a saude compromettida e necessitando de voltar ás fileiras, quer deixar o governo, e o povo não lh'o permitte!

Afinal, parece que o capitão Carneiro de Mendonça já capitulou. Como é para bem de todos e felicidade geral do Estado, elle imita o principe regente d. Pedro — e fica.

O caso é tanto mais interessante, quanto nás é pequeno o numero de governantes que o Ceará tem expellido a toque de caixa. Seguramente, por terem sido umas pestes.

E assim se prova que é muito facil agradar ao povo. Basta servil-o desinteressadamente.

Se não nos enganamos, esse modesto e não obstante, distincto capitão realiza o typo ideal. Não persegue jornaes e jornalistas, não abusa das faculdades discricionarias, respeita todos os direitos, administra com prudencia e probidade e — sensacional! — não fundou nenhum partido politico.

E' realmente um phenomeno.

CARMEN DE ASSIS

HUMBERTO DE CAMPOS

Quando, em 1903, eu cheguei ao Pará, uma das figuras mais importantes da capital e, consequentemente, do Estado, era o advogado pernambucano Paes Barreto, que alli havia chegado, dez ou doze annos antes, attrahido pelas irresistiveis tentações do fôro amazônico. Vivia elle, então, como um sybarita do espirito, em um palacete para os lados de Nazareth, e era famoso, na cidade, pela sua bibliotheca e pelas suas collecções de quadros, adquiridos na Europa. Antigo jornalista, com um papel consideravel nas campanhas pela libertação do negro na sua provincia natal, publicara um volume sôbre a Abolição e trazia, inédito, uma obra de vastas proporções, intitulada **História da Arte**, de que divulgou, na imprensa, alguns capitulos pesados de erudição.

Paes Barreto ganhava muito dinheiro, e vivia só. Mas o dinheiro que os constituintes lhe traziam desapparecia no cofre dos livreiros e dos colleccionadores, trocado por livros e quadros. Os seus vinte mil volumes escolhidos e os seus duzentos quadros de mestres eram citados como um thesouro fabuloso. As causas vultosas tornaram-se, porém, dia a dia, mais esquivas. Para conservar os quadros, vendeu os livros. Mais tarde, para conservar a vida, começou a vender os quadros. Suspeitando que um destes era de Ticiano, vendeu os restantes, e embarcou para a Europa. Os peritos francezes e italianos tiraram-lhe, todavia, essa illusão, que consubstanciava seus ultimos sonhos de fortuna e de gloria. De regresso, foi residir, com duas ou tres telas salvas do naufragio, em uma pequena casa terrea, de duas janellas e uma porta, á travessa Dr. Moraes. E foi ahi, no declinio da vida e no crepusculo da notoriedade, que eu, amigo dos vencidos, conheci esse homem, e, em uma visita que lhe fiz, ouvi, da sua bocca esta opinião:

— Você escreveu, ha dias, que a arte mais espiritual e suggestiva é a música. E' engano seu. A arte mais capaz de despertar emoções profundas e delicadas é a pintura. Quer uma prova? Olhe aqui... Veja este quadro.

Era uma cabeça de velho, tendo á bocca um cachimbo. Havia, sem dúvida, na physionomia do ancião, uma felicidade maliciosa, e, por traz, uns effeitos de luz em que se adivinhava qualquer cousa de extranho. A impressão não me foi, entretanto, além dos olhos, ao passo que, em Paes Barreto, ella se manifestava numa gotta limpida e tênue, que lhe desceu, lentamente, pela face... A nossa sensibilidade era diversa. Elle adorava Apollo. Eu, consoante a definição nietzscheana, sentia resoar, instinctivamente, dentro em mim, a primeira oração a Dyonisio...

E' a música, na verdade, de todas as artes, a que exerce, sobre meu cerebro e sobre meus nervos, influencia mais funda e decisiva. E é o violino, dos instrumentos, aquelle cuja voz me penetra mais agudamente o coração. Dahi, a emoção com que, nos primeiros dias de dezembro ultimo, ouvi, em uma exhibição toda intima, na pequenina sala da minha casa, a joven artista bahiana Carmen de Assis, que havia obtido grande successo, semanas antes, no Municipal. O pae de Carmen, illustre medico brasileiro que viveu muitos annos na Europa, recebera da sua esposa, que ficara em S. Salvador, uma carta, em que esta lhe dizia:

— "Sabe-se aqui na Bahia que Humberto de Campos está doente. Leve Carmen, com o violino, á sua casa, para distrahil-o um pouco..."

E Carmen de Assis veio á minha casa. Com quinze annos, e parecendo não ter mais de treze, a sua figurinha de menina pallida e sem artificios revela aos olhos, antes de revelar-se ao ouvido, o seu temperamento excepcional. Antes de empunhar o seu violino, é, ainda, a adolescente estouvada, a menina gentil e vadia, inteiramente alheia ás cousas graves da vida. Chegado, porém, o momento de tornar-se sacerdotisa do seu culto, verifica-se a transfiguração. Uma gravidade profunda e doce toma-a toda, e o seu rosto de criança se torna em rosto de imagem. Os olhos descidos sobre o instrumento a que se irmana, o mento pousado nelle, a sua silhueta possue alguma cousa de seráphico, e muito daquellas Virgens talhadas em marfim antigo, que fizeram a gloria anonyma dos imaginarios da Renascença. A menina de ha pouco desapparece. A adolescente de ha pouco tem, agora, um traço mystico na figura. A artista, e o seu violino, são um só corpo, uma entidade só. As cordas se tornam nervos. A madeira se torna carne. A violinista, integrada no seu instrumento, é toda ella música viva, sonoridade palpitante, vibração harmoniosa. E, emquanto a artista, immovel, com o braço apenas a descrever grandes arcadas corajosas, se conserva transformada em candida imagem christã, a sua alma se dissolve em gemidos de fé ou em gritos de revolta, que sobem, e descem, e se isolam, e se apagam, e se misturam, interpretando, num milagre do instincto, as mil inquietações do espirito e os incontaveis anceios do mais afflicto coração humano.

Termina, porém, a peça. O ultimo grito ou a ultima queixa acaba num suspiro. E Carmen de Assis, atirando para um lado o violino e o seu arco, volta a ser a menina vadia e trêfega, uma especie de diabinho alegre, inteiramente esquecida do anjo, ou da santa, de que tomava, ha pouco, o sentimento e a figura.

Quando a minha graciosa visitante se despediu com o seu pae, e regressei á pequena sala do apartamento, lembrei-me da minha opinião de ha trinta annos, no Pará. E exclamei, commigo mesmo:

— Quem estava enganado eras tu', Paes Barreto!

Paes Barreto já se acha, porém, muito longe daqui. Está no outro mundo, e, como foi um abolicionista devotado, deve estar no céo, logar de bôa musica. Não esperou, para convencer-se, pelo meu desafio, nem tampouco, pelo violino encantado da minha amiguinha Carmen de Assis.

VIDA MUNDANA

Mendiga de Affecto

Se de magoas, pesares, soffri-
mentos,
Meu pobre coração vive tão
cheio,
Não serão sem motivo esses
tormentos
Que me consomem num voraz
anseio.

E no entretanto, vive tão vasio
De carinhos e de affagos
Minh'alma sonhadora...

Roseos sonhos que após, tor-
nam-se amargos,
A' espera de um bem que não
vem nunca,
Uma vontade que nunca se
sacia...

E quanto mais se soffre, mais
se ama,
Mais este amor sublime se pro-
clama
Numa ansia incontida de sof-
frer...
De gosar... De amar... De-
pois morrer...

Vêem-me rir alegre e satisfeita
Mas não sabem a dor que eu
sinto n'alma
Pois quem sabe soffrer, sabe ter
calma
Sabe conter uma illusão des-
feita.

Vae... Eu perdôo o mal que me
fizeste
Eu perdôo a grande dôr que me
causaste.
Mas, lembra-te que um dia me
disseste:
— Só a ti, mulher sublime, eu
hei de amar.
E eu, pobre de mim, tão illu-
dida,
Crendo nessa jura fementida:
Louca de amor...
De degrau em degrau fui de-
gradando
E quando mais soffrendo, mais
te amando
Mais e mais o amor te consa-
grando
Para rires depois de minha dôr.
. . . .
E pelo que passei todos passa-
rão
Hão de saber por esta minha
dôr:
Que sou hoje mendiga de um
affecto.

Rio, 12—33.

BRANCA MAUA'

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Alvaro Werneck; o poeta Belmiro Braga; o dr. Raul Xavier; os commandantes Marianno Guimarães, Juvenal Jardim e Oswaldo Pereiras; o nosso confrade dr. Heitor de Mello.

Fazem annos amanhã:

As senhorinhas Branca Cesar Rabello, Alice Bento Porto, Léda Deschamps Cavalcanti, Stella Borges, Ilza Faria Junior; a senhorinha Dulce, filha do capitão João de Araujo.

Dr. Wittrock — Regista-se, hoje, a data natalicia do acatado pediatra dr. Germano Wittrock, chefe da clinica do Consultorio Central da Inspectoria de Hygiene Infantil. O conhecido scientista patricio, que desfruta de largo prestigio em nossa capital tem, assim, ensejo de receber justas e, por certo, numerosas homenagens de quantos o conhecem e estimam pelas suas qualidades de "gentleman" e de especialista de solida reputação.

— Registou-se hontem, a passagem do anniversario natalicio da viuva d. Maria Estevam de Rezende.

A veneranda senhora é genitora do general Antonio Rezende, coronel Dalmo Rezende, do prof. dr. Leonidas de Rezende, da conhecida educadora d. Marietta Rezende, directora e fundadora do Collegio Rezende.

— Transcorre hoje o natalicio do menino Gilson, intelligente filhinho do sr. Anagor V. Boscoli, funccionario da The Texas Co.

O anniversariante offerece aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

FESTAS

Club de Regatas Botafogo — Iniciando as festas sociaes do corrente anno, o club da estrella solitaria offerecerá, hoje, domingo, 7 do corrente, das 21 ás 24 horas, um cock-tail dansante com o concurso de afamada "Jazz-Band", na Secção Terrestre, á rua Salvador Corrêa (Leme).

Casa do Estudante — Realiza-se hoje, finalmente, a esperada domingueira dansante que o Gremio Recreativo da Casa do Estudante offerece a seus consocios em sua séde, no largo da Carioca, 11, 2º andar, ansiedade com que é aguardada, terá inicio ás 20 horas. O ingresso far-se-á com o recibo n. 1 e respectiva carteira de identidade. Os permanentes de 1933 ainda terão valor. O traje será o de passeio.

NOIVADOS

Contratou casamento, no dia 5 do corrente mez, com a senhorinha Vitalina Matta, prendada e graciosa figura da sociedade fluminense e dilecta filha da exma. viuva d. Victorina Matta, o dr. Crisanto Sebastião de Faria, bacharel em Direito, advogado no Rio e em Nictheroy, professor do Collegio Brasil e do Curso Maurillio Mello e presidente do Centro Alberto Torres.

NASCIMENTOS

Está enriquecido, desde antehontem, o lar do negociante Elias Caran e d. Alzira Caran com o nascimento de um interessante menino, que receberá na pia baptismal o nome de José.

Commemorando esse acontecimento feliz, o casal Caran offerecerá logo mais, em sua residencia, á rua Clarimundo de Mello, 407, ás pessoas de suas relações, chopp e doces finos, reservando para os amigos da imprensa um saboroso Vermouth-Kemal.

ROMARIA CIVICA

Demetrio Ribeiro — Hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista, haverá uma romaria civica para commemorar a data do decreto que separou a Egreja da tutela do Estado.

Usarão da palavra os srs. Leoncio Corrêa, pelos republicanos historicos, Julio Azambuja, pelos gauchos amigos de Demetrio Ribeiro, Amaro da Silveira, pelo Club Benjamin Constant e outros cidadãos que queiram fazer uso da palavra.

DIPLOMACIA

O sr. ministro da Colombia e a senhora de Uribe Echeverri, offerecerão segunda-feira, no Copacabana Palace Hotel, um banquete em honra ao sr. Alfonso Lopez, presidente da Delegação Colombiana á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

Para o banquete foram convidados o corpo diplomatico americano, altos funccionarios do Itamaraty e membros das delegações da Colombia e do Perú.

HOMENAGENS

Aproveitando a data do anniversario natalicio do professor Estellita Lins, seus amigos, collegas e admiradores marcaram para a proxima quarta-feira, 10 do corrente, a homenagem que lhe vão prestar pelo exito de sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve recentemente em missão do governo do Estado do Rio de Janeiro na qualidade de professor da Faculdade Fluminense de Medicina.

Essa homenagem constará de um almoço que será offerecido, nesse dia, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil.

— Ao escriptor Alvaro Ladeira, por motivo da publicação de seu livro "A Madona do Silencio", os seus companheiros de magisterio vão offerecer um "cock-tail". A commissão promotora se compõe dos srs. Josquim Ribeiro, Jayme Grabois e Gentil de Castro.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ás 12 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, o almoço que a classe odontologica brasileira offerecerá ao professor Henrique Cai los Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recentemente criada pelo Governo Provisorio.

A commissão organizadora é constituida dos professores Virgilio de Oliveira, Criso Fonseca, Carlos Newlands, Agrippino Ether, Paulo Macedo, Abelardo de Britto, Loureiro Fernandes, Hildebrando Braga e os drs. Alexandre Agra, Cesar Covett e Luiz Guimarães.

BANQUETES

Professor Roberto Lyra — Os amigos e collegas do promotor dr. Roberto Lyra, em regosijo pela sua entrada para livre docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, depois de um concurso brilhante, vão lhe offerecer um banquete.

As listas de adhesão estão com o escrivão Henrique Meyer, na 6ª Vara Criminal (Jury).

FORMATURAS

Bacharelou-se no curso do Collegio Pedro II, a gentil senhorinha Nilda Alves da Graça Mello, filha do dr. Graça Mello medico de grande nomeada em Villa Isabel.

Por esse motivo a talentosa Nilda tem recebido innumeras provas de carinho de suas amigas e admiradoras.

— Entre os aspirantes a official que concluram o curso da Escola de Intendencia do Exercito, figura destacadamente o sr. Humberto de Moraes Rego.

Jornalista, actuou por longo tempo na imprensa carioca, onde adquiriu grande circulo de amigos e admiradores, dadas as suas notaveis qualidades de espirito e intelligencia, ainda agora reveladas pela collocação obtida entre os de sua numerosa turma de collegas recem formados.

VIAJANTES

Afim de reassumir as funcções de seu cargo, seguiu ante-hontem para S. Paulo, por ter terminado o periodo de ferias em que se achava, o general Francisco José da Silva Junior, commandante da 4ª Brigada de Infantaria.

— Regressaram do Rio da Prata a sra. dra. Bertha Lutz e o dr. Aluisio de Campos, que fizeram parte da delegação do Brasil á VII Conferencia Pan Americana de Montevidéo, como membros technicos.

— Acha-se nesta capital, com sua esposa, o dr. Charles Keyser Edmunds, reitor da Universidade de Pomona, na California.

O destincto casal seguirá daqui em avião para os Estados Unidos.

— Seguirá amanhã para Therezopolis, em viagem de repouso, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Bento Ribeiro, socio da importante firma Julio N. de Souza & Cia., proprietaria da Casa Guiomar.

LUTO

MISSAS

Na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier será rezada amanhã, ás 10 horas, missa por alma de José Rodrigues, primeiro anniversario de seu passamento e mandada celebrar por sua esposa e filhos.

RADIO

Empreguem em seus receptores exclusivamente as baterias

"GAILLARD"

Que têm dado resultado superior ao de qualquer outra marca, além de seu pequeno custo proporcionar uma economia de cerca de 40 %

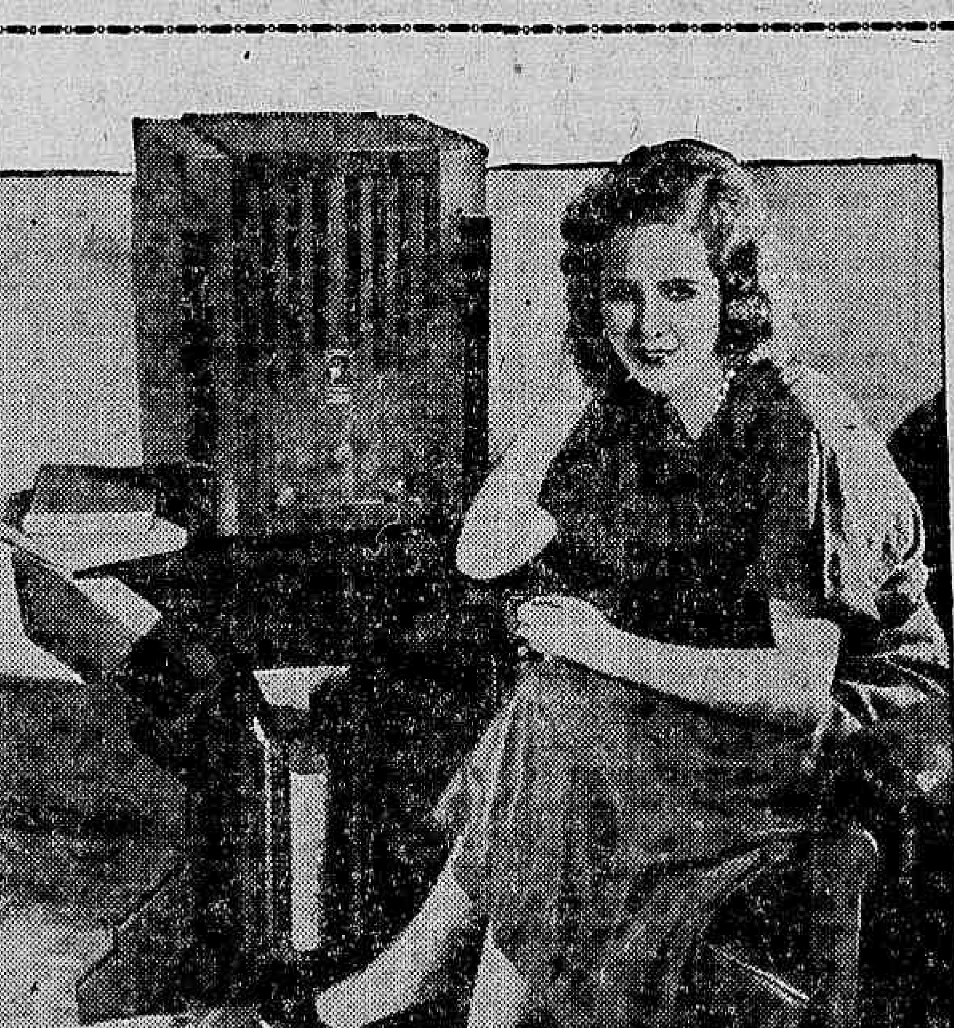
Pilhas seccas e baterias para lanternas de todos os typos. A' venda em todas as boas casas de electricidade.

DEPOSITARIOS:

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAYANA, 41.

Telephone, 2—0890.



CACIQUE 36, pela belleza sobria do seu movel e pelo seu funccionamento, bem merece o qualificativo d'o radio do lar. Alcance formidavel, som explendido, selectividade absoluta e garantia de funccionamento, são os seus caracteristicos.

Seis Valvulas * Alto-falante Super-dynamico * Som Regulavel * Um Maximo Volume Sem Distorção * Escala Movel com Ponto Fixo

CACIQUE LIMITADA

Al. Barão de Limeira, 725

STANDARD

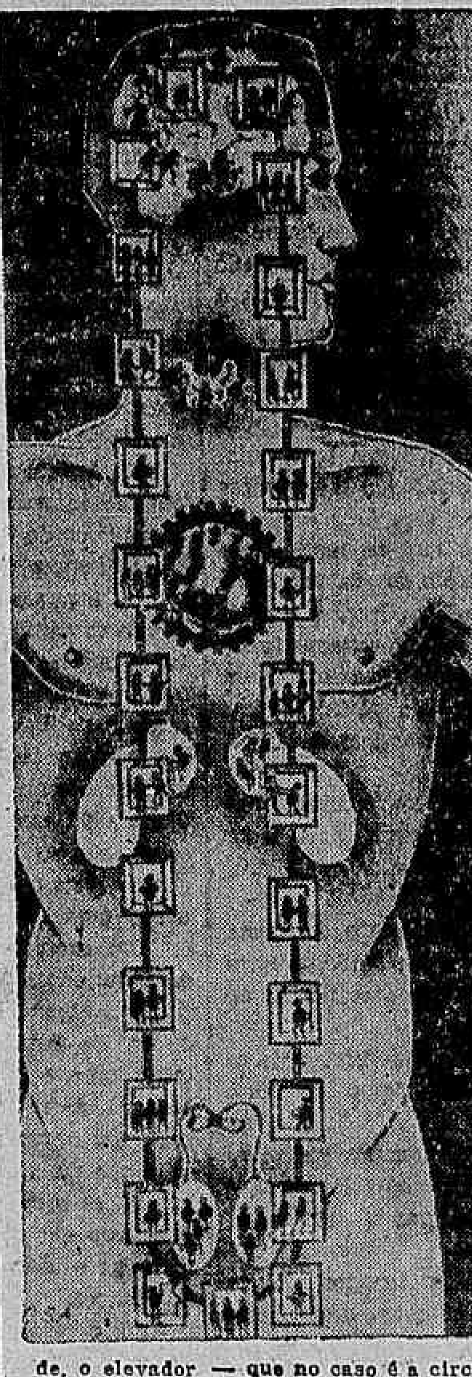
CACIQUE 36

O RADIO "CACIQUE" É O CACIQUE DOS RADIOS

Distribuidores Geraes: CIA. PROPAC

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95 — 5-3622 — A' venda nas melhores casas do ramo.

Elevador maravilhoso



Um medico allemão, profundo investigador da endocrinologia, esse moderno ramo que tem revolucionado a medicina, acaba de estabelecer, graphicamente, uma interessante comparação que põe em destaque o valor da permuta dos hormonios entre as diversas glandulas de secreção interna, por meio da corrente sanguinea. Mensageiros chimicos, os hormonios estabelecem a intima relação entre essas glandulas; como num elevador de circulação continua, elles, em cada parada — que seria a séde de cada glandula — entram e sáem, fazendo a troca de seus elementos. Deixam a substancia que por ventura falte a essa glandula e retiram della os elementos que produz normalmente, para levar a outras que delles tenha precisão.

Essa troca de elementos é util, assás indispensavel para incitar ininterruptamente a actividade dos outros orgãos, como o coração, o figado, os rins, etc., alcançando desse modo uma acção reciproca, geral e permanente entre todos os orgãos. Disturbios de uma glandula provam, inevitavelmente, a existencia de disturbios em outras; faltando os hormonios de uma dada glandula, ou sendo insufficiente a sua quantidade, o elevador — que no caso é a circulação sanguinea — não pára, porém, a troca perfeita dos elementos não se dá; e, em consequencia, a glandula ou o orgão respectivo, perde a sua vitalidade e o seu portador começa, então, a sentir os effeitos dessa deficiencia: — um mal-estar geral domina-o; torna-se indifferente á sublime funcção do amor; fica, emfim, incapaz, para todas as actividades.

A' hypophyse incumbe despertar na puberdade as glandulas genitaes, que na infancia se encontram ainda em repouso. Os hormonios das glandulas genitaes, insuflados pelos da hypophyse, são os que fazem do rapaz, o homem; da menina, a mulher, e conservam em ambos a força de expansão que deve ter todo o organismo adulto, normal. Entretanto, convém notar que a hypophyse não é sómente o motor sexual, senão tambem uma das fontes de energia mais importantes da vida.

Quem comprehender a modificação maravilhosa que se opera no organismo, no periodo da puberdade, saberá apreciar immediatamente o papel, tambem prodigioso, que exercem nessa hora, nos casos de insufficiencias, as Perolas Titus, pois, por meio dellas se introduzem no corpo do joven os hormonios mais importantes á vida, os quaes incitem todos os seus orgãos, para um desdobramento de novos hormonios a serem trocados entre as glandulas endocrinicas.

Peçam prospectos ao Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173,2º, Rio, ou á rua São Bento, 49-2º, São Paulo.

Theatro

Mesquitinha profesor de energia

Mesquitinha — o Luizinho de "Cuidado com o Amor", — offerece ao publico, na interpretação que tem actualmente na peça do Carlos Gomes, uma figura que tem duas faces: primeiro, um homem sem energia e sem nervos, de quem a mulher zomba e a quem os amigos ridicularizam; depois, um homem de verdade, que domina a sogra, domina a esposa e faz-se respeitar de verdade.

E' que o comico soffre, no desenrolar da peça, uma transformação psychologica, bem egual á que se opera com os demais personagens do magnifico trabalho de Carlos Arniches.

Suzi e Gaby estréam amanhã no Florida

Estréam amanhã no Florida as Irmãs Marquezinos, Suzy e Gaby ballarinas excentricas que têm obtido grande successo nesta capital onde já se têm exhibido.

Festival

Maria Lina Ferreira, realiza o seu festival na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 3/4 no theatro João Caetano. Tomam parte neste festival os principaes artistas da Radio Club do Brasil destacando-se, entre outros Aracy de Almeida, rainha do samba, Benedicto Lacerda e o seu bello conjunto em lindos sambas carnavalescos o pequenino prodigioso Arthurzinho, o rei dos sambas, e os distinctos artistas, Benicio Barbosa, Arnaldo Coutinho, Noel Rosa, Alda Brasil, Henrique Chaves, Armando Braga, Judith Vargas, Olympia Lopes em lindos fados e uma troupe de guitarristas que tocarão as ultimas novidades em fados, e outros distinctos artistas, que não nos occorre o nome de momento.

As pessoas que tiverem ingressos de Maria Lina Ferreira, do theatro Republica, poderão apresental-os no João Catano.

Duque já escolheu peça nova para a Casa do Caboclo

Quando se promette peça nova para a Casa do Caboclo, é costume dizer-se sempre: a peça em cartaz será mudada se o publico deixar...

Sim, porque tudo, na pequenina "boite" da praça Tiradentes, depende da vontade do publico.

Os frequentadores affluem em tal numero ao theatrinho regional dirigido por Duque, renovando-se com tanta felicidade, que ninguem póde saber quando uma peça poderá sair de cartaz. E' o caso, por exemplo, de "Raça de Caboclo", que já vae para o seu segundo centenario...

"Ha uma forte corrente" com Aracy Torres no theatro Recreio

Itala Ferreira

Quinta-feira proxima dia 11 do corrente, a Empresa M. Pinto apresenta ao publico carioca a primeira revista politica e carnavalesca deste anno, no theatro Recreio.

Assignal-a uma parceria consagrada no genero: Luiz Iglesias e Freire Junior, e tem todas as musicas do carnaval de 1934.

A revista que se intitula "Ha uma forte corrente" além do formidavel elenco do Recreio vae apresentar ainda Aracy Côrtes, a rainha do Samba, recem chegada da Europa que em "Ha uma forte corrente" lançará dois sambas ineditos sendo um "Na batucada da vida" original de Ary Barroso e outro "Deixa meu povo passar" original de Assis Valente.

"Ha uma forte corrente" apresentará ainda a estréa de Oscarito Brenier e Eva Todor, aquelle impagavel comico de revistas e esta uma actrizinha joven e formosa que vae ser o encanto do publico.

"Ha uma forte corrente", subindo á scena no proximo dia 11 marcará mais uma inconfundivel victoria da empresa M. Pinto no Recreio.

O commentario da noite

A peça "Raça do Caboclo" vae commemorar o 2º centenario, informam os jornaes.

— Se nós nos descuidarmos ella faz o terceiro, commentou ironicamente o dr. Domingos Segreto.

TINTA BRASILIA

TYPO-OFFICIAL

A MELHOR

No L. do Machado

UM HOMEM COLHIDO POR AUTO DE PRAÇA RECEBE GRAVES FERIMENTOS

Cerca de 23 horas de hontem o auto de praça n. 9.316, colheu o individuo João Gonçalves, de 42 annos, portuguez, operario, casado e residente á rua do Riachuelo n. 32.

Tendo sido projectado á distancia, o operario recebeu ferimentos graves sendo soccorrido pela Assistencia e mais tarde internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Napole do 6º districto policial adoptou as necessarias providencias.

No Ministerio

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, onde conferenciou demoradamente com o respectivo titular dr. José Americo de Almeida, sobre objecto de serviços, o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

AS TRES LUAS DE MEL

DE CUSTODIO DE VIVEIROS

Um livro que todas as mulheres devem ler.

DÊ AO SEU CORPO O TONICO DE UMA HORA DE SOL

REFRIGERE-O E FORTIFIQUE-O NA AGUA DO MAR, VESTINDO AS

ULTIMAS CREAÇÕES DE FORMA JANTZEN NEPTUNO VENCEDOR

COMPREM NO PARC ROYAL

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL

VENDAS A PRAZO PELA "A COMPENSADORA"

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A COLONIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Aqui, ha tempos, empenhamo-nos em viva e assidua campanha em prol da colonização do S. Francisco e da incorporação daquella gleba esquecida num atrazo de tres seculos á marcha da civilização.

Expuzemos ao Ministerio do Trabalho, interessado cu coisa que o valha na solução do caso, todos os aspectos da zona em boa hora trazida ao proscenio das publicas preoccupações por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O sr. Salgado Filho que, de resto, tem propugnado com o exemplo da sua patriotica aventura de S. Bento e Sta. Cruz, a organização do trabalho com o aproveitamento da materia humana nacional, pareceu tomar em consideração os reclamos do DIARIO CARIOCA e da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Nomeou o dr. Costa Leite, competente e operoso engenheiro da sua pasta, para ir ao S. Francisco estudar as possibilidades da fundação de nucleos coloniaes.

Estamos informados de que o dr. Costa Leite voltou da sua missão, inquinado de certa dose de scepticismo para com a realização do nosso desideratum.

Preliminarmente, queremos pôr hoje os pontos nos ii da nossa attitude e do nosso ponto de vista.

O DIARIO CARIOCA sempre sustentou as vantagens e necessidades de colonização e irrigação, ás margens do grande rio brasileiro.

Mostramos, todavia, a inopportunidade della no momento, pela magreza dos nossos recursos financeiros.

Prégamos, sim, para já, a colonização dos affluentes da margem esquerda, Rio Grande, Rio Correntes, Rio Preto, Rio Carianha e de toda a fertilissima e bellissima zona dos marimbús, que tão perfeitamente descreveu o dr. Agenor de Miranda.

Esta região não requer sommas immensas para ser colonizada.

O que se quer, ainda mais, e para o que chamamos a honrada attenção do sr. ministro do Trabalho, é aproveitar e salvar os nordestinos flagellados, que lá morrem, na maior miseria... E' isto o que se quer.

O governo deve ir em soccorro dessa gente? Deve!

De que fórma? Localizando-os em nucleos nas regiões feracissimas dos affluentes.

Abandonal-os á fome e á desgraça não nos parece razoavel nem humano.

Accresce que o dr. Nelson Xavier, gerente da Viação S. Francisco, já despejou na ribeira dos municipios de Angical e Barreiros mais de dez mil desses perseguidos da secca.

E, segundo o seu proprio testemunho surtiu a iniciativa os melhores effeitos, augmentando em larga escala a producção das supracitadas communas.

Em todo o caso, não tivemos ainda o depoimento do dr. Costa Leite.

Vamos esperal-o para então opinar.

* * *

O SERVIÇO DE ESTIVA

A navegação entre Joinville e S. Francisco, ao que annuncia a imprensa de Sta. Catharina, está ameaçada de ser interrompida.

A verificar-se a paralysação, é ao serviço de estiva que se poderá, mais uma vez, attribuir a adopção desse recurso extremado para que o commercio, bem como as companhias armadoras, se colloquem em defesa de seus interesses.

A desorganização do trabalho de cargas e descargas, não attingiu, porém, somente os portos daquelle Estado sulino. Ella faz sentir os prejudiciaes effeitos da sua balburdia em todo paiz. E a sua gravidade já se faz, até, apercebida do proprio governo federal, tendo o titular da pasta do Trabalho tomado attitudes no sentido de regularizal-a de accordo com as conveniencias geraes.

Foi publicado, então, o programma official considerado idoneo para acabar com esses frequentes dissidios entre as partes. A idéa teve franco acolhimento, mas infelizmente está tardando muito a pôr-se em pratica. Essa idéa consubstanciava a acção de delegacias maritimas, sendo que as suas attribuições teriam, por assim dizer, o caracter de tribunal arbitral. Como tudo, entretanto, que concorre para o beneficio da collectividade e depende, em qualquer parte do mundo, da solução dos poderes publicos, tambem as providencias para a organização dessas delegacias percorrem com a morosidade de lesma os canaes burocraticos, e emquanto ellas se arrastam por esse caminho longo e cheio de difficuldades, aggrava-se a perturbação dos serviços portuarios.

Não é, agora, o commercio carregador que anceia por essa medida. As empresas de navegação, egualmente, não são as que mais ardorosamente se batem pela sua immediata applicação. E', antes, e acima de tudo, á propria classe de estivadores que mais directa e intensivamente cumpre reclamal-as como factor indispensavel á reconciliação dos interesses feridos por pontos de vista e objectivos antagonicos, mas que se inclinam, muito naturalmente a uma pacificação assentada em principios de perfeita equidade, logo que alguem, investido de autoridade bastante, se encarregue de promovel-a.

Os estivadores foram, elles mesmos, as unicas victimas da lamentavel situação em que se encontram os serviços portuarios, e os "profiteurs" de toda casta e da mais desbragada ambição, os causadores, somente desse decrescimo de trabalho e augmento de angustia que estão esgotando os ultimos graus de resistencia physica dos nossos homens do mar.

Os termos do memorial enviado, em tempos, ao interventor federal fluminense pelos estivadores de Angra dos Reis, é uma amostra edificante do quadro de miseria que assentou arraiaes no litoral do Brasil, inclusive nas communicações fluviaes do paiz. Explorados miseravelmente na sua boa fé, esses homens, ordinariamente de compleição feita do cerne mais puro e mais forte, capitularam como crianças inexperientes da seducção do canto das sereias, ás promessas dum meio e duma vida melhores, e agora, o que se observa, são os seus appellos aos nossos dirigentes para que se lhes assegure, ao menos, o pão quotidiano.

Um exemplo typico das legitimas causas da paralysação parcial do movimento de estiva em alguns portos e, portanto, da razão de ser da falta de trabalho confessada pelos estivadores, é o motivo apresentado por certa empresa de navegação de desistir de descarregar em Angra dos Reis. Com effeito, não se sabe que mais admirar: se a loucura da exigencia, se o excesso de represalia que provocou, visto que um esforço bem conduzido poderia ter o merito de acordar a raciocinio dos estivadores.

Foi o caso que alguns volumes destinados a Angra e vindos do norte do paiz, teriam pago de frete cerca de 150$000 e a estiva exigia, para desembarcal-os, 195$000, — simplesmente...

Moralidade do caso...

Foram suspensos os embarques para Angra. A carga é desembaraçada no Rio e segue seu destino por via ferrea.

Este facto reflecte, é claro, o panorama de conjunto do serviço de estiva nos portos de grande como de pequeno movimento. E sobretudo nestes ultimos, elle retrata-se com a nitidez impressionante do appello dos estivadores de Angra enviado, como dissemos, ha tempos, ao commandante Ary Parreiras.

E' preciso, pois, actualizar esta importante questão, trazendo a uma franca actividade o programma delineado pelo ministro Salgado Filho, afim de que o caso da navegação de Joinvile a S. Francisco não se transforme num problema tanto mais delicado como extensivo.

* * *

O DECLINIO DA CULTURA DA CEVADA

Não ha uma explicação acceitavel para justificar o declinio na producção de culturas tão auspiciosamente iniciadas, e para as quaes existem, dentro de nossas proprias fronteiras, garantias dum futuro promissor.

Poderiamos, a esse respeito, enumerar as que já tiveram em tempos idos, classificações destacadas no mappa da nossa expansão economica, mas que no momento, ou já perderam a expressão de factor de riqueza, ou estão na imminencia de se extinguir á mingua de valor algebrico. Mas citando, por exemplo, o cyclo que percorreu a cultura da cevada no Brasil a partir de 1923 a esta data, poderemos determinar a situação actual de tantas outras manifestação desse phenomeno em varios sectores das actividades nacionaes.

Aquella graminea tem, como se sabe, largo emprego na fabricação de cerveja, onde entra como materia prima indispensavel e, portanto, em escala que deve acompanhar na razão directa o desenvolvimento do consumo do producto. Não obstante, porém, essa posição de elemento integrado no progresso da industria de cerveja, verifica-se que a cevada, embora se podesse eliminar do quadro dos artigos de importação, continua pesando sensivelmente na nossa balança commercial como instrumento de desiquilibrio.

E dizemos que se poderia eliminar, porque os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e do Paraná, estão francamente habilitados a abastecer as necessidades internas, bastando para attingir esse objectivo que se desdobrassem os resultados já conseguidos nesse genero de cultura. Parece, todavia, que se essas brilhantes iniciativas já se alargaram pelo campo de realizações praticas, estão, comtudo, longe de produzir os fructos que seria de desejar para os interesses do paiz. Possivelmente, os capitaes foram attrahidos para outras culturas protegidas por condições especiaes da época, e dahi, por certo, a apparente estagnação do cultivo da cevada.

Em abono dessa presumpção, as estatisticas de 1925 a 1930 concorrem com dados elucidativos sobre o decrescimo da producção nacional.

O Paraná, tendo em 1926 uma colheita de 1.002.000 kilos, caiu no biennio seguinte para 901.000, mostrando, de 1929 a 1930, uma differença para mais de 37 a 36.000 kilos, respectivamente. Santa Catharina, cujas plantações abrangem areas relativamente menores, mas nem por isso mesmo de menor rendimento por hectare, produziu 178.000 kilos de 1926 a 1927, e na safra seguinte ficou reduzida para 127.000. Em 1930 conseguiu relativo augmento, alcançando 172.000 kilos.

O Rio Grande do Sul, onde a cultura da cevada é mais intensiva, esses mesmos periodos registaram 5.000.000, 7.912.000, 8.700.000 e 8.470.000 kilos.

Como se pode constatar, o ultimo anno accusa deficit, generalisando-se essa occorrencia nos demais centros productores.

Não ha, como dissemos, explicação racional para este phenomeno, mesmo porque elle escapa á influencia da depressão economica exercida pela crise que o mundo vem atravessando.

Parallelamente á reducção soffrida na producção nacional, a importação desse artigo decresceu de maneira accentuada, sobretudo de cevada em grão. Mesmo a torrefacta ou malte, tambem denuncia quéda apreciavel, quando é certo que tudo contraria o aspecto real da estatistica e, ao contrario, antes indica que deveria ter augmentado extraordinariamente o consumo.

Na verdade, se considerarmos o volume da receita arrecadada como imposto de consumo de cerveja em qualquer dos exercicios dos ultimos cinco annos, sempre num crescendo muito razoavel, mais resalta o flagrante contraste gerado pela diminuição do movimento de importação e das safras do producto nacional. Não se deve, evidentemente fazer juizos temerarios, mas essas differenças prestam-se a interpretação muito significativas, sendo que nenhuma dellas se pode eximir duma certa feição de duvida, quanto ao processo de desenvolver a industria de cerveja sem augmentar o emprego da materia prima, um verdadeiro paradoxo economico.

Em 1927 importamos 599.421 kilos de cevada em grão e em 1930 somente 163.763. A de cevada torrefacta ou malte, em 1929, foi de 21.972.006 kilos, e já em 1930 cahia para 18.398.826 kilos.

Se a producção nacional tivesse preenchido os claros das exigencias da nossa industaria cervejeira, estava esclarecido o motivo do decrescimo da importação. Vimos, porém, nos algarismos reproduzidos atrás, que o deficit da producção nacional corre parelhas com o deficit da importação, e por isso apreciando-se de conjunto o surto do nosso parque cervejeiro, não ha como confessar, repetimos, que o phenomeno da fallencia de certas culturas nacionaes não tem, effectivamente, explicação que satisfaça aos legitimos interesses do publico.

* * *

OS OBICES DA FRUCTICULTURA BRASILEIRA

Si ha uma producção do nosso paiz que mereça as mais auspiciosas e promissoras esperanças é a fructicultura.

Já varias vezes temos mostrado pelas columnas do "Diario Economico" o rythmo ascencional das nossas estatisticas relativas a ella, neste ultimo decennio.

Em todo o caso não é novidade para o Brasil surgir um producto seu nos mercados do mundo, ver, vencer, brilhar, conquistar a hegemonia dos centros consumidores — e depois cair vencido pela concorrencia.

Estamos informados de que a Hespanha cuida activamente da sua safra citrica; a Australia toma medidas do mais vivo proteccionismo em favor dos seus laranjaes e, na California, o governo americano trabalha num febril desenvolvimento dos seus.

Assim começou a historia do assucar, do algodão, da borracha, do café, do cacau...

Oxalá não resurja mais uma vez nesta edição critica do nosso descaso e da nossa loucura.

A inexistencia de uma organização no nosso mercado externo entrega a sorte do nosso trabalho á exploração mais desavergonhada do intermediarismo ganancioso.

Uma banana, um abacaxi, uma laranja vendem-se na Europa por preços prohibitivos.

Deus sabe as lutas da citricultura nacional, primeiro aqui, depois lá fóra.

O consumo europeu é todo entravado por um maldito convenio que nos obriga a escalar em Londres para ganhar os outros mercados.

Ahi sabe-se que não existe uma cooperativa que colloque o producto na melhor opportunidade e no melhor mercado. E' vendido a leilão.

Em breve teremos uma superproducção que apodrecera por falta de frigorificação. O annunciado frigorifico do cáes do Porto ainda é um mytho.

A Central do Brasil não ha meios de convencel-a a estabelecer trens especiaes de fructas com vagões apropriados.

De sorte que a pobre laranja, cuja cultura é victima da falta de experimentalismo agronomico, ainda topa no seu caminho, de arquejante energia, dez mil e uma difficuldades que, talvez, nunca se renovam.

Si Homero cochila, ás vezes, o Brasil sempre dorme somno profundo. E quem muito dorme, diz o rifão que pouco aprende.

Por isto vive o Brasil apanhando todos os dias — e ainda não aprende

* * *

A EXPLORAÇÃO AGRO-COMMERCIAL DO MATE NA ARGENTINA

A cultura racional da herva mate no territorio de Missões e em Corrientes, na Republica argentina, vem augmentando todos os annos e, em um futuro não muito remoto, a producção excederá as necessidades do seu consumo.

E foi, não ha duvida, prevendo a superproducção dos seus hervaes que a referida Republica resolveu, desde logo, por meio de uma propaganda bem organizada e efficiente, junto aos mercados de consumo norte-americanos, europeus e, até mesmo dos nossos mostrar aos seus consumidores a importancia e a pureza dos artigos obtidos e manufacturados no seu territorio.

Laboram, pois, em erro todos aquelles que affirmam não se prestarem nem o clima nem as terras de Missões e Corrientes á exploração economica da Illex Paraguariensis, Saint Hilaire, pois que ella é ahi encontrada vegetando em estado espontaneo e occupando grandes areas.

Somente a parte que em 1925 ali se achava em exploração extractiva elevava-se a mais de 250 hects. com mais de 200.000 arvores em franca producção.

Em 1903 já haviam plantado 938 hts.

No periodo de 1903 a 1913, a superficie aproveitada para a formação de hervaes tinha-se elevado a 1.230 hts, com 987.654 plantas. Em 1928 a área coberta com esta illicacea havia attingido a 33.019 hectares, sendo 2.895 em Corrientes e o restante, 30.124 hectares, em Missões, com 32.630.095 plantas.

A partir desta data, sua cultura vem se intensificando todos os annos e trabalhos scientificos têm-se realizado por parte do seu governo e particulares no sentido de obter novas variedades que melhor se recommendem nos mercados de consumo.

Como se sabe esta planta foi, por muito tempo, ahi cultivada pelos padres jesuitas com os mais animadores resultados.

Presentemente se encontram em Missões hervas cultivadas com mais de 20 annos e cuja exploração commercial offerece lucros compensadores.

Tudo isso nos vem demonstrar e comprovar que aquella região argentina não é impropria á exploração do Illex Mate e, por isso, devemos nos apparelhar efficientemente para a luta da concurrencia commercial que se nos afigura vantajosa aos productores daquelle paiz.

Qualquer imprevidencia ou desinteresse de nossa parte, no que se prende á systematização da exploração agricola, industrial e á organização commercial do nosso producto, nos afastará dos seus mercados de consumo ou, quando isto não se registe, reduzirá, ao maximo, a sua acquisição.

Embora saibamos que em Missões a exploração do mate fique por um preço muito mais baixo que no nosso paiz, não ignoramos tambem que o valor do seu producto é muito inferior ao nosso, tanto assim que os seus melhores typos commerciaes são preparados sempre de mistura com o nosso, principalmente pelo seu fraco teor em cafeina.

A organização e defesa dos productores e commerciantes de mate na Republica argentina é a mais perfeita que se conhece. Todos alli, agricultores, industriaes e commerciantes se uniram para lutar contra os productos de origem estrangeira, afim de que a povoação de Missões, sobretudo, não seja prejudicada.

As cooperativas de compra e venda, alli organizadas, sob bases seguras e bem orientadas pela Confederação, têm conseguido o mais completo exito na defesa dos seus altos interesses economicos.

A "União Agraria Hervateira" da Argentina, logo firmado o convenio commercial do Brasil com aquelle paiz, dirigiu um memorial ao ministro do Exterior protestando contra o mesmo, por julgarem-no altamente prejudicial á vida do territorio de Missões e de todos que se acham directa ou indirectamente ligados á exploração agro-commercial do mate.

E outra não poderia ser a attitude dos mesmos, quando sabemos que nos seus hervaes, já em 1929, trabalhavam 22.000 pessoas, com a percepção de salarios que se elevavam a $13.000.000.

E todo o seu progresso material repousa hoje na producção desta illicacea, razão por que o proprio governo daquella Republica procura criar um Banco destinado, exclusivamente, ao financiamento systematico da cultura e, portanto, do augmento pregressivo do producto concurrente ao mate brasileiro!..

Não temos mais illusões dos dias angustiosos que hão de vir para os que se dedicam a sua exploração agricola no nosso paiz, salvo, se procurarmos nos enveredar por outros caminhos, diversos dos que temos trilhado até agora.

Lembremo-nos de que está em jogo a vida economica de 3 Estados do paiz, cuja garantia repousa na exploração agro-commercial deste producto.

Precisamos, portanto, resolver quanto antes entre outras questões relacionadas á exploração agro-commercial do nosso mate, aquella que diz respeito á obtenção de um producto de boa qualidade e pureza reconhecida, pelo mais baixo preço possivel, impedir a addição ao mesmo de qualquer impureza, fiscalizar e prohibir o commercio de productos que, pela sua inferior qualidade, concorram para depreciar o nosso mate nos mercados de consumo. Organizar a exploração agro-commercial sob as bases do cooperativismo, regulamentar as pódas e preparo industrial do producto afim de que possumos, de posse de um artigo bom, puro, bem manufacturado e barato, fazer concurrencia aos similares em todos os mercados consumidores.

E' um dever dos governos amparar a producção e a industria do mate no Brasil — como preventivo á ruina que ameaça os 3 grandes Estados productores do paiz.

FERNANDES E SILVA

* * *

A ORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Emquanto a politica nacional, consumida na sua febre de confusão, absorve os dirigentes da Nação numa roda viva de conversas, falas, conciliabulos, ajustes, isolado naquella couraça de aço e que allude no prefacio do seu Relatorio, o ministro José Americo prosegue na sua faina indefesa de reconstrucção nacional. Ora são as estradas de ferro, ora os contratos das grandes empresas ora os portos, ora as rodovias. Desta feita pôz o incansavel batalhador a sua mão de ferro na velha chaga da nossa marinha mercante.

E em boa hora, tanto pela questão em ordem do dia do Lloyd Brasileiro como pelas velleidades do ante-projecto constitucional de liquidar, por uma vez, com a nossa intangida navegação de costeagem.

Divulgamos nas nossas columnas, ha pouco tempo, o notavel trabalho lido na assembléa do palacio Tiradentes, em que o deputado Edgard Teixeira Leite versou exhaustivamente o assumpto, mostrando o erro, senão a loucura do dispositivo preconstitucional.

Sabiamente tinham os constituintes de 91 entregue ao paiz a exclusividade da navegação de cabotagem. Isto fundamentados numa razão da polvora, expressa por Alberto Torres no conceito de que só a deve franquear o povo que estiver absolutamente seguro, de antemão, de vencer a concurrencia dos estrangeiros.

Será este o nosso caso? Nem de longe. Em dez annos seriamos escorraçados. A principio, as companhias alienigenas barateariam os fretes até abaixo do custo. Depois tomariam nas mãos o baraço e o cutelo.

Certo como dois e dois são quatro.

Quer dizer, seriam mais 250 mil contos drenados para fóra do Brasil, sem contar o desastroso desemprego da nossa já numerosa maruja.

De resto, com este immenso flanco aberto para o Atlantico, o Brasil não pode dispensar a marinha mercante facilmente conversivel em marinha de guerra, como fazem hoje todos os povos. Accresce que muitos portos não compensam o orçamento de uma abordagem pela qual se interessam as frotas nacionaes, mas que não falaria ao senso pratico das estrangeiras. Logo, o remedio não é supprimir a nossa navegação de cabotagem, mas remediar-lhe e occorrer-lhe ás lacunas e deficiencias.

Confiamos que o patriotismo, o enthusiasmo e a pertinacia, apanagios que hoje enthronizam o ministro da Viação no culto de todos os brasileiros de boa vontade, levarão a cabo mais esta velha e urgente aspiração da economia nacional.

O Fim do Parasitismo Diplomado

Prof. AFRO AMARAL FONTOURA

A Allemanha acaba de dar o mais sensacional passo que em materia de educação se tenha dado já no mundo inteiro, fixando em 15.000 o numero total de matriculados no ensino superior e estabelecendo para todos esses estudantes, bem como para os futuros candidatos á matricula, o trabalho obrigatorio nos campos e officinas.

Admiravel exemplo esse, de uma das nações de maior cultura do universo, que tanto merece ser seguido por todos os demais paizes e sobretudo pelo Brasil.

Com effeito, em nação alguma do planeta se tem, como aqui, o fetichismo pelo "doutor". Não ha funccionario publico remediado, ou fazendeiro abastado que não tenha essa preoccupação: fazer o filho formar-se.

E os nossos jovens já entram para a escola secundaria com este unico fito: não é preciso "estudar"; "saber" é vaidade; a questão unica é esta: obter o certificado de exame, se possivel sem exame, para poder matricular-se na Faculdade...

E emquanto todos os paizes do mundo procuram a descentralização das populações, promovendo sua regular dispersão pelo interior, como um meio efficaz de augmentar a producção e diminuir a crise nas grandes capitaes, no Brasil acontece justamente o opposto. A miragem do pergaminho tornou-se uma verdadeira bomba de sucção, absorvendo toda a mocidade das capitaes attraindo ainda numerosos jovens do interior, desadaptando-os e inutilizando-os.

Terminado o curso superior, essa immensa legião de doutores não tem onde empregar sua habilidade profissional, isto nos poucos casos de possuil-a...

Resulta dahi dirigir-se a dois caminhos igualmente estereis: a burocracia e a politica, que acarretam o filhotismo, o pistolão e a discurseira óca e sem fim.

Esse regime nos leva á improductividade, ao parasitismo: elle nos levará a ruina economica e a anarchia social. O de que precisamos é de producção. De trabalho. Necessitamos de quem conheça e de quem se dedique á industria, á agricultura, ao commercio.

A medida de Hitler pois, si para a Allemanha foi magnifica, para o Brasil seria a salvação da nacionalidade: de um lado, restricto numero de matriculas nas escolas superiores, selecção não pelo alto custo do ensino ou pelo prestigio politico de papae, mas pela capacidade propria. E em turmas de diminuto numero de alumnos se poderia exigir rigoroso preparo theorico, bem como pratica obrigatoria. Por outro lado, o estagio forçado, por um anno, nas fabricas ou nos campos, para todos os estudantes e candidatos proporcionar-lhes-ia um seguro conhecimento dos trabalhos manuaes, antes de se entregarem aos trabalhos intellectuaes. Tomariam conhecimento da grande realidade: ou resolvemos nossos problemas economicos, dedicando-nos seriamente á agricultura e á industria, ou assistiremos á fallencia do Brasil. E qualquer jovem que não revelasse grande capacidade para as profissões liberaes seria compulsoriamente transferido para a Universidade do Trabalho, cuja inexistencia até hoje significa o grande descaso de nossos governos pelo futuro do paiz.

Pois si temos o "Serviço Militar Obrigatorio", numa época em que o mundo inteiro clama pela paz, porque não estabelecemos tambem o "Trabalho Obrigatorio" para todos os jovens? Seria proporcionar-lhes um meio de se elevarem a seus proprios olhos, diminuir-se-ia o fanatismo pelo diploma, tornar-se-iam uteis á nação milhares de jovens que perambulam pelas avenidas, atravancam as repartições publicas ou se esterilisam na politica e teriamos dado um grande passo no sentido de augmentar nossa producção e melhorar a situação economica do paiz. E teria um fim o parasitismo diplomado...

3-1-34 — Rio.

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS EMPRESTIMOS E DESCONTOS AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL 4-0012 — RIO DE JANEIRO

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO - F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

O Caso da Itabira Iron

RELATORIO DA COMMISSÃO REVISORA DO CONTRATO DA "ITABIRA IRON"

VI

Para o preço de custo do minerio hespanhol, esse facto é relevante. Essa disseminação das procedencias onera a extracção do producto e todas as operações de transporte. Além disso, afasta os portos de exportação dos mercados de consumo. As zonas de Teruel e Almeria estão no Mediterraneo, e Sevilha, no sul, perto de Gibraltar.

Em conjunto, a producção hespanhola tem sido a seguinte: (1).

1924 .. .. 4,6 milhões de toneladas
1925 .. .. 4,4 milhões de toneladas
1926 .. .. 3,2 milhões de toneladas
1927 .. .. 5,0 milhões de toneladas
1928 .. .. 5,8 milhões de toneladas
1929 .. .. 6,5 milhões de toneladas
1930 .. .. 6,5 milhões de toneladas

Sobre o Norte da Africa, não obtivemos informações minudentes. Sabemos entretanto, que, exporta minerio para Inglaterra, Allemanha e Italia.

Procuramos reunir resumidamente informes e estatisticas, com as necessarias observações, sobre os principaes paizes influentes na economia siderurgica, que como consumidores, quer como exportadores de minerios.

Tratando dos paizes do futuro, o prof. Schmidt (2) faz interessantes e opportunas considerações sobre a Russia, sobre as Indias Inglezas, cujas condições são summamente favoraveis ao desenvolvimento da siderurgia, porque os minerios de ferro e a hulha se encontram em amplos districtos e com jazidas proximas; sobre a China, cujos ricos depositos de carvão e minerios de ferro estão approximados determinando a criação de numerosos e importantes altos fornos e fabricas para a elaboração do ferro e do aço; sobre o Japão, notavel pela sua pobreza quanto aos dois elementos; sobre a Australia, paiz mais rico em carvão do hemispherio Sul. Um facto é indubitavel: a industrialização rapidamente progressiva do Oriente, cuja eloquente expressão se encontra na industria, cada vez mais perfeita do ferro e do aço nas Indias Britannicas, China, Australia. Tal facto não deixará de ter uma repercussão desvantajosa na estructura do mercado Europeu, dadas as ricas reservas de materias primas daquelles territorios, situados favoravelmente em relação a mercados densamente povoados.

Eis como elle aprecia o caso brasileiro:

"O sector Atlantico possue todavia reservas de ferro de gigantesca extensão: Brasil. As escassas quantidades de carvão adequado a elaboração do ferro ficarão no porvir muito bem compensadas nesta nação, pela superabundante energia hydraulica. Forma-se, comtudo, a esperança de que as necessidades da Europa poderão cobrir-se durante muito tempo, pois as jazidas brasileiras são sufficientemente ricas para satisfazer durante varios seculos as necessidades do mundo inteiro.

A Inglaterra soube reunir nas suas mãos a maioria destes depositos, assegurando, dessa fórma, sua industria de ferro para o futuro. As jazidas brasileiras mais importantes se encontram no Sul, figurando as do Estado de Minas Geraes como as mais ricas, com suas magnetitas e conglomerados de elevado teôr de ferro ("canga"). Sua extracção não suscita difficuldades technicas de especie alguma porque, na maioria dos casos, se effectua a flor da terra. A elaboração industrial propriamente dita, a fundição e a fabricação do ferro e o aço se encontram, porém, nos seus primeiros começos (1921, 18.000 toneladas de ferro bruto), pois até agora, se limitou a empregar o carvão vegetal como combustivel, que, pela rapidez da replantação e consideravel peso da madeira, terá uma grande importancia para o futuro como material de reducção. Sem embargo espera-se realizar com a Europa um intercambio do minerio brasileiro, pouco rico em phosphoro e como tal muito estimado, pelo coke europeu, necessario para a producção nacional".

Pelas informações colhidas e consiguidas pelo sr. F. S. Warner, (1) a falta de carga de retorno, para abaixar as tarifas a um nivel razoavel, é a principal difficuldade á nossa exportação para os Estados Unidos.

Dos factos apontados, póde-se concluir, sem exaggerado optimismo, que, passada a crise actual, que reduziu a producção das usinas siderurgicas até a 20 % da capacidade normal — a exportação de minerio de ferro poderá tornar-se uma poderosa industria nacional, capaz de influir beneficamente na nossa balança de pagamentos externos.

(1) F. S. Warner, cit. pag. 85.

(Continuação)

VII

AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Já vimos que é grande o consumo mundial de minerios de ferro; que a maior parte desse minerio é de mediocre teôr metallico (cerca de 50 %), encarecendo em grande escala a producção do gusa. Assim, ha penuria de minerios ricos.

Possuimos recursos quasi inesgotaveis, de minerios de excellente qualidade, para os quaes não faltam consumidores. Até hoje não conseguimos exporta-los. Tem-lhes faltado mercado. Por que?

A nossa legislação sobre a propriedade das minas apresenta defeitos. Não se lhe póde, comtudo, attribuir a causa desse facto. Com effeito, a maioria de nossos depositos siderificos constituem, hoje, propriedades liquidas e certas de grandes companhias, e já figura a maioria delias no registro Torrens.

De 1920 para cá, a legislação do Estado de Minas, pela elevação do imposto, procurou impedir a exportação do minerio de ferro. Anteriormente, porém, nem mesmo durante a guerra, elle teve saida. Francamente tambem essa não póde ser a causa.

Warner attribue ao Mr. E. C. Buley (1), o seguinte conceito: Minas Geraes "could have been opened long ago if had not been for the bad mining laws. There is not much doubt, however, that this political obstacle could be overcome fully as easily as the physical problems which confront the railroads builders."

Esse, para nós é a verdade. Ha obstaculos economicos que têm impedido a exportação dos minerios. Resultam do custo do transporte.

Com effeito, como é sabido, nossos depositos são abundantes e facilmente exploraveis a céo aberto, isto quer dizer que poderemos extrair minerios de excellente qualidade, a custo infimo e em quantidade conveniente, que poderão obter os melhores preços nos mercados de consumo.

Assim sendo, o unico elemento natural que tem força para impedir esse commercio, é o custo do transporte. De facto, as jazidas distam de 500 a 700 kilometros do mar e delle estão separadas por duas cadeias accidentadas de montanhas.

E, depois de alcançado o porto, o frete maritimo é elevado, por faltar mercadorias em retorno e por estarmos distantes dos portos de consumo.

Verificada esta circumstancia, o estudo das possibilidades economicas da exportação do minerio brasileiro, desdobra-se nos seguintes:

a) Preço c. i. f. possivel nos portos de consumo;
b) custo do transporte maritimo;
c) despesas portuarias, no Brasil;
d) custo do transporte terrestre;
e) despezas de extracção na mina.

Os actuaes paizes exportadores de minerio ficam em situação privilegiada pelas proximidades dos mercados de consumo. Os transportes maritimos são curtos. Além disso, as minas estão perto do mar, exigindo transporte terrestre quasi nullo, com excepção das suecas que ficam a 168 kms. do porto de exportação.

Essa é a grande vantagem que levam sobre nós.

Já temos, porém, estradas de ferro communicando a zona do minerio com os portos de exportação: a Central do Brasil, a Rêde Mineira de Viação, a Leopoldina Railway e a Victoria a Minas. E' que, como veremos, as condições technicas destas vias ferreas, decorrentes em grande parte da orographia das regiões atravessadas não lhes permittem a capacidade de transporte necessaria, nem o custo do serviço de tal fórma baixo, que torne a exportação possivel e interessante.

Um exemplo illustra bem esse ponto.

Antes da crise economica mundial, mas principalmente durante a grande guerra, o nosso minerio de manganez, tambem distando do mar cerca de 500 kms. pela Central do Brasil, (Morro da Mina a Maritima, 474 kms.) teve bastante procura e foi muito exportado. Apesar da cotação do minerio de manganez ser mais elevado do que a do ferro, fez-se esta exportação com prejuizo para a fortuna publica, a custa de tarifas ferroviarias excessivamente baixas. O facto é que, com a exportação do maganez, se fizeram, aqui, grandes fortunas, emquanto que, simultaneamente, o thesouro da Nação teve de arcar com os deficits da estrada official.

Parece, por isso, que o negocio não seria tão vantajoso, não teria produzido tantas fortunas rapidas, se os fretes fossem justos e a ferrovia do governo tivesse razoavelmente cobrado custo do seu serviço.

Esse facto acarretou illusões. Multas vezes, entre nós, as apreciações em torno do commercio exportador de materias primas se têm feito, baseado nos lucros fabulosos dos negociadores.

(1) E. C. Buley, South Brasil, pag. 132-A Warner, cit pag. 85.

Melhor se aprecia a justeza de nossos conceitos, lendo a seguinte informação do dr. Assis Ribeiro, então director da E. F. Central do Brasil:

"... no quinquenio ultimo apurado, 1914, 1918, o transporte de minerio de manganez representou, em média, 35 % de todo trafego da Estrada. Trata-se, pois, de uma mercadoria que, de accordo com as boas regras de exploração na industria dos transportes, deveria pagar de frete pelo menos, o custo medio verificado, por isso que não ha nenhuma outra que afflua as estações da Estrada em tão elevado volume, da qual se possa cobrar a differença verificada entre o custo médio e o curto parcial. Conforme ficou esclarecido acima, a tarifa em vigor, ao contrario do que seria justo, está muito proxima do custo parcial, o que, indiscutivelmente, representa elevado favor e protecção que o governo dispensa ás companhias exportadoras de manganez, justamente tendo em vista o preço do producto no mercado do Rio de Janeiro." (1)

A Central do Brasil, apesar do volume e intensidade do seu trafego, vem sendo de longa data deficitaria. Todas as nossas estradas de ferro têm tido uma vida financeira difficil; e, com a excepção de duas — a Comp. Paulista e da S. Paulo Railway, — apresentam o capital mal remunerado. Assim, a situação economica de nosso systema em viação ferrea, no geral, é precaria e insegura. Tem entretanto, constituido uso antigo nosso, a fantasia de querer criar industrias á custa da de transportes ferroviarios. No caso da Central do Brasil, esse "onus" reverteu sempre ao Thesouro Nacional. Com as empresas particulares deu logar as lutas e contrariedades, a que ellas se viram muitas vezes injustamente constrangidas.

Proveiu desse ponto de vista erroneo, as celebres tarifas de $008 por toneladas — Km. para o carvão, coke, materiaes refractarios destinados ao fabrico de aço, bem como ao minerio de ferro destinado á exportação ou ás usinas, em expedição de vagão completo: de $010 por tonelada — Km. para machinas, apparelhos, etc.: de $012 por ton-km.. para ferro fundido em obra, laminadas, etc. — concedidas pelo Governo Federal no contrato Carlos Wigg — Trajano de Medeiros, e que deveriam soffrer a reducção de 20 %, pelo excesso de percurso sobre 500 kms. (2).

Na Central do Brasil, consta do relatorio do anno de 1929, em quatro séries de experiencias, verificaram, que só e exclusivamente as despezas de tracção custavam:

1ª série — trem de minerio $008,42 por ton-km.
2ª série — trem de minerio, $008,65 por ton-km.
3ª série — trem de minerio, $008,42 por ton-km.
4ª série — trem de retorno, $006,32 por ton-km.

Basta essa verificação, para se concluir quanto a tarifa de $008 por ton-km, era e é irrisoria.

Foi justamente essa orientação errada que ditou a letra a da clausula IX do Contrato da Victoria a Minas. Essa clausula impoz obrigações impossiveis de satisfazer, que não foram, nem provavelmente serão cumpridas.

Comquanto errada, a existencia dessa orientação mostra que, de longa data, nossos governos reconhecem que o problema siderurgico brasileiro, em ultima analyse, é um problema de transportes a custo infimo.

Meios de transportes, para satisfazerem a essa condição, precisarão permittir grande capacidade de transporte, com a circulação de pesados trens. Esses caracteristicos só serão obtidos por meio de vias ferreas, construidas em optimas condições, e, por isso mesmo, exigindo formidavel empate de capital, cuja remuneração razoavel só poderá ser obtida, pela integração de um infimo lucro por unidade de transporte, com a circulação de formidaveis massas transportadas.

A commissão examinou-se, pelo seu contrato, poderia a Itabira Iron satisfazer a esse conjunto de condições essenciaes. Procurou determinar o custo dos transportes e o preço provavel do minerio nos mercados.

A extracção do minerio, poderá a companhia realiza-la a custo infimo, dado o volume de seus depositos sidericos todo exploravel a céo aberto, na escala que se mostrar necessaria.

Relatorio do ministro da Viação, anno de 1919, pag. 282.

Na America do Norte, segundo a "The Iron Age", de 14-V-1925 (1):

No **mercado de consumo**, os preços vigorantes são os seguintes:

"COMPARISON OF THE PRICES OF FOREIGN AND LAKE SUPERIOR IRON ORES DELIVERED AT SEABOARD AND PENNSYLVANIA CONSUMING POINTS" o

Delivery Point	Average price of foreign ore Phila x	Freight Rate from Phila. unloaded at Sparrows Point	Delivered price	Lake Erie price	Freight from nearest lake port x x	Delivered price	Net Margin in Favor of: Foreign ore	Net Margin in Favor of: Lake superior ore
Chester	$4.89	$0.80 ½	5.69 ½	4.25	2.02	6.27	0.57 ½	
Sunderland	4.89	0.80 ½	5.69 ½	4.25	2.02	6.27	0.57 ½	
Wharton	4.89	1.41	6.30	4.25	2.02	6.27		0.03
Bethlehem	4.89	1.00	5.39	4.25	2.02	6.27	0.38	
Pottstown	4.89	0.90 ½	5.79 ½	4.25	2.02	6.27	0.47 ½	
Coatesville	4.89	0.90 ½	5.79 ½	4.25	—	—		—
Reading	4.89	1.11	6.10	4.25	2.02	6.27	0.27	
Lebanon	4.89	1.21	6.00	4.25	2.02	6.27	0.17	
Johnstown	4.89	1.86 ½	6.75 ½	4.25	1.58	5.03		1.12 ½
Pittsburgh	4.89	2.01 ½	3.90 ½	4.25	1.23	5.48		1.42 ½

* Iron Age, May 14, 1925, page 1423.
x The price of foreign ore used in this table is an average delivered price obtained by assuming a unit price of 9050c and based on ore containing 51 50 per cent metallic iron.
xx The freight rate from Lake Erie port includes an 8c charge for handling from vessel to car.

(Continua)

VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA

BAHIA

— A Inspectoria Agricola está distribuindo sementes aos lavradores.

— A Sociedade "Amigos de Alberto Torres", realizará sob os auspicios do Governo do Estado o primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Regional, cuja séde será na Bahia.

O Congresso realizar-se-ha de 2 a 17 de Julho deste anno, sendo sua finalidade o estudo do modo pelo qual deve ser organisado o ensino, principalmente nas zonas ruraes, de modo a mobilizar as populações para os trabalho dos campos.

Annexa á exposição que o Congresso realizará funccionará uma amostra das industrias bahianas ruraes, devendo o Congresso encerrar-se com excursões ao interior do Estado.

— A Agencia do Banco do Brasil foi aqui autorizada a fornecer á Delegacia Fiscal a importancia de 2.000 contos, para prover ao pagamento dos juros de apolices.

MINAS GERAES

— O agente da Central do Brasil informou que os ramaes de Montes Claros, Diamantina e Ouro Preto já se acham em pleno funccionamento, mas correndo os trens por emquanto com baldeação.

O agente da Oéste de Minas informou por sua vez que naquella Estrada não se verificou a menor anormalidade, correndo os trens com absoluta segurança e indo até Uberaba.

Os dois agentes declararam tambem que as linhas não parecem apresentar nenhum perigo. Os tres ramaes ainda sujeitos a baldeação devem estar desimpedidos dentro de dois dias, não havendo perigo de quéda de barreiras.

— Está deliberado que em todas as Secretarias do Estado haverá reducções da despesa, que variarão de 5 até 15 por cento, no orçamento geral do Estado, para 1934.

— O Congresso dos Lavradores de Aymorés será installado no dia 8 do corrente, com a fundação do Centro de Lavradores.

O Congresso é destinado a assentar medidas de interesse da classe, sendo mesmo provavel que na reunião seja fundado o Partido da Lavoura de Minas.

RIO GRANDE DO SUL

— O ultimo balanço do thesouro do Estado accusa a existencia de um saldo em caixa no valor de 47.154 contos de réis.

CHILE

Ha indicios de que o actual monopolio de Estado do petroleo seja em breve modificado, em consequencia de conversações realizadas para esse effeito entre o Departamento de Minas e Petroleo e o Ministerio do Fomento. A modificação da lei é pedida com instancia afim de animar novamente as iniciativas particulares.

Até 1931, quando passou a lei reservando todos os direitos de pesquisa do petroleo ao Estado, varios grupos americanos e inglezes andaram fazendo sondagens no Chile á procura de petroleo. Um grupo australiano pretendeu tel-o encontrado nos Andes, no interior de Antofogasta, mas a uma altitude de 4 mil metros. Tratava-se de escapamentos semelhantes aos que foram observados em Pedernales, perto das minas de cobre de Petrerilles. Outro grupo americano, trabalhando com capitalistas inglezes, declarou haver uma anticlinal de petroleo perto de Chillan, entre a cidade e o vulcão daquelle nome. Algumas perfurações foram feitas, mas sem resultado.

O que se esperava ser uma continuação do campo argentino foi atacado em Tres Puentes, perto de Magalhães onde se tentou uma perfuração em escala commercial, com auxilio do Estado. Até a presente data, embora já se tenha chegado a algumas centenas de pés de profundidade, pouca coisa foi encontrada além de areias petroliferas. Os peritos são de opinião que indo-se mais fundo, obter-se-á o petroleo fluido.

Por outro lado, numerosos geologos norte-americanos e de outras nacionalidades sustentam que os estratos de rocha são de natureza a não autorizar a crença em existencia de petroleo no paiz.

Não obstante, persistem as esperanças de o encontrar em Imilac, no percurso da nova via-ferrea internacional de Antofagasta á Argentina, e em Lonquimay, sobre a linha ferrea que liga o sul chileno á Argentina.

ESTADOS UNIDOS

Os dois annos de luta contra a crise economica custaram aos Estados Unidos 9.309.000.000 de dollares.

Na mensagem que acompanha o projecto orçamentario, cujas receitas são calculadas em 3.259.000.000 e as despesas ordinarias em 3.045.000.000, o Presidente pede ainda ao Congresso que vote, a titulo de orçamento, mais 1.066.000.000 afim de permittir a manutenção do systema de obras publicas civis, de emprestimo aos proprietarios que enfrentam encargos hypothecarios, etc.

Nas previsões orçamentarias para 1934-1935 o governo conta obter o excedente de 13.867.000 dollares, mas pretende ainda conseguir do Congresso a approvação de creditos no total de mais dois bilhões para as despesas indispensaveis ao reerguimento economico do paiz e para augmentar de 5 % os vencimentos dos funccionarios reduzidos de 15 % em Março do anno passado. Assim, a divida publica attingiria em Junho de 1935 a 31.834.000.000. A administração acredita entretanto ser necessario reduzir essa cifra de 5.465.000.000 de dollares, representados nas garantias dos emprestimos feitos pelo governo, para certas obras publicas.

O orçamento 1935-1936 deverá ser equilibrado. O Presidente não encara para esse periodo nenhum augmento de impostos. Acredita, porém, que deverá recorrer a medidas fiscaes ou monetarias extremamentes energicas afim de reduzir o grande volume das dividas.

Embora o novo orçamento não preveja entrada a titulo de dividas de guerra, não se interpreta esse facto como uma renuncia da União a receber os vencimentos devidos.

O professor Edwin Walter Kammerer, cathedratico da Universidade de Princeton, em artigo publicado no "Sun", de Nova York, asseverou que a questão da prata apresentava nos Estados Unidos caracter politico e não economico. Esse artigo veiu a publico pouco depois de conhecida a orientação do presidente Roosevelt acerca do problema da prata. O "Sun" affirmou entretanto que o professor Kammerer já o tinha escripto antes de conhecer a decisão do presidente.

O professor da Universidade de Princeton fundamentou a sua asserção assignalando que embora apenas sete Estados sejam productores de prata, era preciso não perder de vista que esses Estados dispunham de 14 representantes do Senado Federal em virtude do dispositivo da Constituição dos Estados Unidos que assegura a cada Estado, grande ou pequeno, o direito de eleger dois senadores. E, notava o articulista que os senadores dos referidos Estados veriam perigar a sua reeleição se não pugnassem pelos interesses dos seus eleitores.

O professor Kammerer faz o historico da questão da prata nos Estados Unidos e, resume seus argumentos contra o bi-metalismo na affirmação de que as razões que ha 50 annos podiam ser invocadas em seu favor já agora pouco valem.

De outro lado o "New York Times" escreve, em editorial, que é preciso saber se o 750 milhões de habitantes da India e da China que vivem debaixo do systema do padrão prata, poderão adquirir mercadorias ou productos ao ser dado um maior valor acquisitivo á prata.

Responde-se a isso lembrando que durante a depressão e mesmo nos annos anteriores, a India foi um paiz importador de prata, e longe de adquirir productos com sua prata, o que fazia era adquirir prata com seus productos. Quanto á China, a verdade é que durante muitos annos comprou de duas a quatro vezes mais prata do que vendeu.

A propaganda contra o advento da prata ou do bi-metalismo é, como se vê, consideravel. Mas, força é reconhecer que ha tambem um movimento em favor do metal branco e que entre os seus partidarios se destaca o senador pelo Estado de Nevada sr. Key Pittman. Esse parlamentar manifestou sua impressão sobre a ordem para a compra e cunhagem da prata, assegurando que a mesma seria seguida de medidas similares por parte dos governos da Australia, Canadá, Peru' e Mexico, afim de chegar á estabilização do valor da prata em todo o mundo.

O senador Puttman deparou que esta estabilização já augmentou de cerca de 50 % a capacidade de compra da metade dos habitantes do globo.

A reunião dos governadores dos bancos de Reserva Federal não parece haver sido muito favoravel ás theorias do senador Pittman, mas este e os demais partidarios do bi-metalismo mostram depositar esperanças na centralização da autoridade monetaria no Thesouro, medida a respeito de cujos detalhes o presidente Roosevelt continua a manter grande reserva, ainda que a mesma deva ser objecto de estudos do poder legislativo na actual sessão do Congresso.

No que concerne á repercussão dessa iniciativa sobre o mercado bolsista sabe-se que os valores das minas de prata tiveram uma alta brusca como resultado da politica presidencial. Mas, passada a primeira impressão houve declinio notavel nos preços, o que foi o reflexo, no dominio da pratica, das opiniões sustentadas no campo das theorias.

S. CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5 — Por decreto do interventor federal foi facultado aos devedores do Estado o pagamento dos impostos atrazados, em amortizações parcelladas, nos mezes de fevereiro, abril, agosto, setembro e dezembro.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO - F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAFE'

Optima a situação em que se apresentou e manteve o mercado cafeeiro no dia de hontem.

A procura, que fôra assás consideravel, fez com que a Commissão de Preços, composta das firmas Marcellino Martins Filho & Cia., Vieira Camões & Cia. e Andrade Lemos & Cia., augmentasse o preço do typo 7 para 11$400, não encontrando objecção por parte dos compradores, os quaes, não mostraram receio ou retraimento na compra do producto, pelo contrario, fizeram importantes acquisições.

Assim é que fechou nas mesmas condições de firmeza da abertura.

Até ás 11 horas foram vendidas 5.640 saccas, contra 5.599 da vespera até aquella hora.

O movimento da tarde accusou a venda de 2.863 saccas, num total de 9.500 saccas contra 6.024 do dia anterior.

Os preços foram os seguintes:

Typo 3	12$000
Typo 4	11$800
Typo 5	11$600
Typo 6	11$400
Typo 7	11$200
Typo 8	11$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 4.504 saccas; saidas: 635.561 saccas; "stock": 635.766 saccas.

Pauta semanal — Imposto ouro: Estado de Minas, 3$000; Estado do Rio, 5$000.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro continúa sem apresentar melhoria no curso de suas transacções, não obstante os preços não terem accusado alta.

Os negocios realizados são de pouca monta, fazendo os compradores acquisição do artigo em numero strictamente necessario ao seu emprego diario.

Não é, em absoluto, porém, desanimador o mercado, pelo contrario, espera-se de um momento para outro grande animação nas compras.

Os preços que vigoraram durante a ultima semana foram os seguintes:

Fibra Longa — Seridó:	
Typo 3, de ..	37$000 a 38$000
Typo 4, de ..	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3, de ..	34$500 a 35$500
Typo 5, de ..	32$500 a 33$500
Ceará:	
Typo 3, de ..	Nominal
Typo 5, de ..	Nominal
Fibra Curta — Mattas:	
Typo 3, de ..	33$000 a 33$500
Typo 5, de ..	30$500 a 31$000
Paulistas:	
Typo 3, de ..	34$000 a 35$000
Typo 5, de ..	32$000 a 33$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte:

Entradas — Sergipe, 70 fardos.
Saidas — 282 fardos.
Stock — 7.731 fardos.

CARNE

Mappa do gado abatido para consumo do Districto Federal:

Mat. de Santa Cruz — 303 rezes; 40 vitellos; 49 suinos; 32 ovinos.
Mat. da Penha — 100 rezes; 38 vitellos; 52 suinos.
Mat. de Mendes — 255 rezes; 54 vitellos; 45 suinos.
Mat. de Nova Iguassú — 131 reezs; 1 vitello; 3 suinos.

respectiva procedencia do gado Mappa dos preços em especie e pedido para o dia 6 de janeiro de 1934

Santa Cruz — Rezes, 1$160 a 1$090; vitellos, 1$000 a 1$300; suinos, 2$100; ovinos, 2$700.
Mendes — Rezes, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.
Penha — Rezes, 1$100 a 1$120; vitellos, 1$100 a 1$300; suinos, 2$000 a 2$100.
Iguassú — Rezes, 1$120.

CEREAES

ARROZ	Sacca	
Agulha Amarello ..	76$	78$
Idem, Esp. (brilhado)	82$	85$
Idem de 1ª ..	76$	78$
Idem especial ..	72$	71$
Idem de Primeira ..	68$	70$
Idem de Segunda ..	64$	66$
Idem de Terceira ..	60$	62$
Japonez, Esp. ..	61$	63$
Idem de primeira ..	57$	59$
Idem de segunda ..	55$	56$
Idem de terceira ..	52$	53$
FEIJÃO	Sacco	
Preto Esp. ..	25$	28$
Idem Bom ..	20$	28$
Branco graúdo e meudo ..	46$	64$
Enxofre ..	Nominal	
Manteiga novo ..	30$	33$
Mulatinho ..	Nominal	
Amendoim ..	—	
Fradinho nac. ..	43$	46$
Idem estrang. ..	—	
Côres não especif. ..	—	
MILHO	Sacco	
Cattete Vermelho ..	19$	19$5
Idem Amarello ..	18$	18$5
Idem Mesclado ..	16$	17$
Cunha ou Dente de Cavallo ..	—	
BATATAS	Kilo	
Interior ..	$400	$600
Sul ..	Nominal	
Estrang. caixa ..	Nominal	

ASSUCAR

Conforme todos os prognosticos foi excellente o encerramento da semana no mercado assucarino.

As vendas, que foram muito além de dez milhares, confirmaram a boa orientação que os dirigentes e encarregados do principal producto nordestino vêm dando ao mercado.

Só poderá ser motivo de regosijo a firmeza de nossos mercados, pois, podemos dizer, sem grande parte o sustentaculo do bem estar da collectividade.

As vendas, como acima foi dito, elevaram-se a alguns milhares, num total de 16.772 saccos.

Quanto ao preço, ainda não houve alteração.

Foi de firmeza, pois o mercado de assucar da abertura ao fechamento, no dia de hontem:

Vigoraram durante a ultima semana os seguintes preços:

Branco crystal, de 50$000 a 51$000.
Crystal amarello, de 44$500 a 45$000.
Mascavinhos, nominal.
Mascavos, de 31$000 a 32$000.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte:

Entradas — Sergipe 600 saccos; Minas(250; Total, 850 saccos.
Sahidas — 16.772 saccos.
Existencia — 145.303 saccos.

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS

Galveston e esc., "Barbacena"	8
Nova Orleans e esc. "Lages"	12
N. York e esc., "Southern Prince"	12
Nova York e esc., "Western World"	19
Idem "Eastern Prince"	26
DA EUROPA	
Amsterdam e esc., "Orania"	8
Londres e esc., "Wighland Patriot"	8
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	9
Genova e esc., "Principessa Maria"	9
Havre, e esc., "Lipari"	14
Southampton e esc., "Arlanza"	15
Havre, e esc., "Formose"	17
Trieste e esc., "Oceania"	18
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	18
Idem, "General San Martin"	18
Genova e esc., "Augustusc"	19
Londres e esc., "Andalucia Star"	22
DO RIO DA PRATA ETC.	
Rio da Prata, "Masilia"	7
Idem, "Monte Olivia"	9
Idem, "Neptunia"	10
Idem, "Northern Prince"	11
Idem, "Groix"	12
Idem, "Bore IX"	13
Idem "Highland Brigade"	16
Idem "American Legion"	18
Idem, "Augustus"	20
Idem, "Orania"	23
DE CABOTAGEM	
Cabedello e esc., "Ararunguá"	8
Portos do Norte, "Campos Salles"	9
São Luiz e esc., "Guaratuba"	9
Portos do Sul, "Araraquara"	9
Santos, "Cabedello"	28

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS	
Nova York e esc., "Nouthern Prince"	1
Nova Orleans e esc., "Cabedello"	14
Nova York e esc., "Barbacena"	14
Idem, "American Legion"	18
Idem, "Southern Prince"	25
PARA A EUROPA	
Bordéos e esc., "Massilia"	7
Marselha e esc., "Guarujá"	7
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	10
Trieste e esc., "Neptunia"	10
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	10
Havre e esc., "Groix"	12
Filandia e esc., "Bore IX"	12
Hamburgo e esc., "Cuyabá" (10 horas)	15
Londres e esc., "Higlland Brigade"	16
Hamburgo e esc., "General Artigas"	17
Genova e esc., "Augustus"	20
Finlandia e esc., "Navegator"	20
Amsterdam, e esc., "Orania"	23
PARA O RIO DA PRATA, ETC.	
Idem, "Buenos Aires Ma-	
Idem, "Orania"	8
Idem, "Highland Patriot"	8
Idem, "Monte Sarmiento"	9
Idem, "Principessa Maria"	9
Idem, "Lipari"	10
Idem, "Southern Prince"	12
Idem, "Augustus"	13
Idem, "Arizona Maru"	14
Idem, "Arlanza"	15
Buenos Aires e esc., "Affonso Penna) (20 horas)	15
Rio da Prata, "Formose"	17
Idem, "Oceania"	18
Idem "Western World"	19
Portos do Pacifico, "Ruhr"	20
Rio da Prata, "Andalucia Star"	22
PARA CABOTAGEM	
Portos do Norte, "Poconé"	7
Belém e esc., "Almirante	
Idem do Sul "Itaquatiá"	7
Portos do Norte, "Duque de Caxias"	7
Cabedello e esc., "Itaquea"	8
Laguna e esc., "Carl Hoepeck"	9
Portos do Sul, "Ararunguá"	10
Pará, e esc., "Piauhy"	10
S. Matheus e esc., "Celeste"	11
Cabedello e esc., "Araraquara"	11
Portos do Sul, "Mantiqueira"	11
Belém e esc., "Manáos"	12
Laguna e esc., "Aspirante Nascimento"	13
Maceió, e esc., "Uçá"	13
Amarração e esc., "Una"	15
Areia Branca, e esc., "Portugal"	18

INSPECTORIA DO TRAFEGO

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEICULOS DO DIA 6

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 11.288 — 14.268.

Excesso de velocidade—101.281 — 17.596.

Estacionar em logar não permittido — 842 — 14.800 — 15.104 — 17.579.

Desobediencia ao signal — C. 6758 — On. 394 — Carroça 282 — P. 746 — 4566 — 4702 — 6422 — 7310 — 12.184 — 13.702 — 14.967.

Passar a frente de outro omnibus — 29 — 273 — 336 — 440 — 605 — 657 — 656.

Meio fio e o bonde — 2760 — 12.259.

Contra mão de direcção — Bicycletta 3120 — C. 67r93.

Desobediencia ás ordens de serviço — C. 3127 — Omnibus 586 e 612.

Falta de attenção e cautella — Auto da P. Militar transporte 15 — Cargas 897 — 2098 — Omnibus, 183 — 148 — 203 — 273 — 364 — 655 — P .1011 — 2155 — 3464 — 4964 — 7091 — 10.148 — 13.424 — 14.679 — 15.540.

Abandonado — C. 4962 — P. 8913.

Lanternas apagadas—P. 16 032.

Fazer manobra em logar não permittido — P. 1133.

Fila dupla — P.3539.

Falta de matricula — P. 5642.

Falta de documentos — R. J. 50 — 2036.

Não apresentar licenças — Bicyclettas, 2019 — 2915 — 4186.

Conduzir carga — Auto carga, motor 16 61 s|n.

Não apresentar carteira — On. 472 — P. 12.253.

Falta de transferencia de local — P. 12.019 — 857.

Cortar parada militar — On. 97 e 117.

Excesso de busina — 16.065.

Taxi viciado — 6703.

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

Da America do Norte é esperado, hoje, á tarde, o vapor "Barbacena", que conduz em seus porões um grande carregamento de farinha de trigo para esta capital e Santos.

—— Sob a presidencia do capitão Alencastro Guimarães, reuniu-se, secretamente, com a presença de onze delegados, o conselho administrativo do Instituto de Previdencia da Marinha Mercante, tendo sido discutido o ante-projecto do regimento interno do conselho. A reunião foi secretariada pelo capitão Souza Pinto. Hontem, o conselho se reuniu novamente tendo sido discutida a reforma dos estatutos.

—— Zarpam, hoje, os seguintes navios do Lloyd; "Poconé", ás 9 horas, em demanda do extremo norte do paiz; "Sergipe", ás 6 horas rumo a Porto Alegre; "Almirante Alexandrino", ás 16 horas, com destino a Santos, e o "Ayuroca", ás 6 horas para Nova York.

O "Almirante Jaceguay", sómente partirá com destino a Santos, amanhã, ao meio dia.

—— Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante declara, para conhecimento de seus associados e evitar especulações do seu nome, que contrariamente ao que se póde induzir pela leitura de cartazes de propaganda a respeito, não tem, em absoluto, qualquer delegado seu como um dos iniciadores do jornal "Trabalho", de propriedade da "Sociedade Cooperativa Trabalho" de cuja sociedade tambem não fazemos parte. — Arthur Martini."

—— Deixa, hoje o porto de Recife, de regresso ao Rio, o paquete "Campos Salles", que é esperado no proximo dia 11. Tambem zarpa, hoje de Laguna, o vapor "Miranda".

—— Encontram-se atracados na ilha de Mocanguê, os seguintes navios: "Duque de Caxias", "Cuyabá", "Taubaté", "Ibiapaba", "Atalaya", "Tapajoz", Ingá" "Prudente de Moraes" e "Pedro II".

—— Até á hora de encerrar, hontem, o expediente do Lloyd, o director das officinas de Mocanguê, ainda não tinha solicitado a sua demissão a exemplo do que já fizeram outros chefes graduados daquella empresa de navegação, depois da demissão solicitada pelo commandante Firmino dos Santos.

—— Sabemos que, em carta dirigida ao sr. José Domingos de Moraes, presidente do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, o commandante Firmino dos Santos, ex-director do Lloyd Brasileiro desistiu da manifestação e aposição na séde social daquelle syndicato, que ia ser levada a effeito pela classe de officiaes de camara.

Associação dos Proprietarios de Padaria

Communicação

A directoria da Associação dos Proprietarios de Padaria, faz saber a todos os seus associados, que a directoria em sua reunião de 27 de dezembro p. p. designou o dia 16 de janeiro andante, para a realização da 1ª assembléa ordinaria prescripta pelos Estatutos, e no mesmo dia, e em seguimento, a assembléa requerida pelo sr. Adelino Augusto de Moraes.

A directoria declara, mais que antes dessas assembléas nenhuma mais se realizará mesmo porque só a directoria, ou em seu nome, poderia ser convocada, em vista do sr. Luiz Moreira Barbosa, ter renunciado ao seu cargo de presidente, na sessão extraordinaria realizada no dia 3 do andante, tendo sido acompanhado neste seu gesto, pelo vice-presidente, sr. Antonio Loureiro Pinto, faltando, assim, qualidade a qualquer destes dois directores para fazel-o, salvo posteriores resoluções da directoria.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934. — **Albino Gonçalves de Oliveira**, 1º secretario".

Percorra o commercio inteiro
Indagando o preço exacto
E o artigo vendo, primeiro:
Depois de feito este exame,
Este facto verdadeiro
Entre os amigos proclame:
"A NOTRE DAME" é, de facto,
Quem no Rio de Janeiro
Vende tudo mais barato:
Compre, pois, na "NOTRE DAME"
OUVIDOR, 182

RUMO A' "A' Colegial"

Largo S. Francisco 38 - 40
Uniformes e enxovaes para todos os colegios
A maior e melhor casa do Brasil

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 224 L. — Rosario (Sta. Fe) — (Republica Argentina)

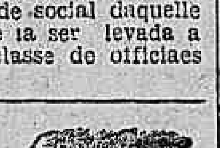
"Collegio Americano"
— Situação em clima de altitude. Tres grandes edificios. Internato para ambos os sexos, em predios separados. **Ensino officializado.** Possue consultorios: medico, dentario e barbearia para attender **gratuitamente** seus alumnos. Cursos: primario, secundario e commercial. **Preço unico,** sem extraordinarios e sem taxas.
Rua Mauá, 1, 16 e rua Monte Alegre, 288. **Tels.:** 2-0053 e 2-0135. — **Santa Thereza.**

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana, 104, esquina de Rosario
Encarrega-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 114 de contratar e promover o emprego dos methodos de seccionar vidro, bem como o fornecimento do apparelho para isso, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.850, da qual é cessionaria a dita companhia.

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana, 104, esquina de Rosario
Encarrega-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 114, de contratar e promover o fornecimento da machina para apartar barras e bulbos, privilegiada pela patente de invenção numero 14.031, da qual é cessionaria a dita Companhia.

CASA DO CABOCLO
Hoje ás 7,45 — 9,15 e 10.30 horas
Ultimo domingo da peça que bateu todos os records de permanencia:
"Raça de Caboclo"
com o quadro
"Natal do Caboclo"
Matinée ás 3 e 4.30 com distribuição de caramellos BUSI.

OFFICINAS DO DIARIO CARIOCA
Aceita composição de linhas de linotypo em corpo 6, 7, 8, 10, 12, 14, 18, 24 e 32 em qualquer medida.
— Presteza na entrega das Encommendas. —
PRAÇA TIRADENTES, 77 (loja)
TELEPHONE 2-0824
Todos os negocios e recebimentos desta officina estão a cargo do sr. Eduardo Ferreira.

OCULOS

CASAS VIEITAS
Exame gratis da vista por Medicos Oculistas
AVENIDA RIO BRANCO, 127

Theatro Carlos Gomes
Companhia de Comedias Modernas — Dir. de Antonio Palma.
Hoje ás 3 horas da tarde e ás 8 e 10 horas
A melhor companhia de comedias até hoje organizada entre nós em:
CUIDADO COM O AMOR...
Original de Carlos Arniches — Traducção de Restier Junior.

Casa Allemã
MIAMI
Marca Registrada —
OS NOVOS MODELOS EM ROUPAS DE BANHO
— Pr. Floriano, 23 —

AOS SRS. AUTOMOBILISTAS
O AUTO INTERNACIONAL
FERRO VELHO DOS AUTOMOVEIS
dispõe de tudo para o automovel, desde o parafuso até ao automovel completo, de todas as marcas e preços minimos.
AVENIDA MEM DE SÁ 234 — TELEPHONE 2-9766
J. FERREIRA & BE

Chapelaria Castro Irmão
RUA SETE DE SETEMBRO, 112 — esquina URUGUAYANA
Liquida-se todo o stock a preços minimos.
CHAPE'OS POR TODO PREÇO
Traspassa-se o contracto.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Use com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de —FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2.208 — RIO.

PARA MOEDAS E SAQUES CONSULTEM C.I.T.A. (PERCY D. LEVY)
R. da Candelaria 78 Tel. 3-5786

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

COCCULUS — Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

AGONIADA — Molestias do utero metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas

CAPARSINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos á
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 —— Unica filial no Rio: —— RUA S. JOSE, 75.

O Rio Assistirá Hoje a Segunda Peleja da "Melhor de Tres"

Paulistas e Cariocas Numa Peleja de Importancia Desusada

As Emoções Que a Batalha de Hoje Promette — Vencendo, os Paulistas Terão Conquistado o Titulo Maximo

Moysés

A cartada de hoje assume para os cariocas, uma importancia decisiva. Vencendo os paulistas terão conquistado, se fôrmos levar em conta o resultado da primeiro melhor de tres, o campeonato brasileiro. Mesmo que a victoria inicial, conseguida numa prorogação illegal, não seja mantida, ainda assim os paulistas terão dado um passo quasi decisivo para a posse do titulo maximo. Os cariocas nessa foram muito felizes em São Paulo.

A desvantagem do scratch da cidade, actuando em São Paulo, não é, como se poderia pensar, equivalente á do quadro bandeirante, disputando em uma das nossas canchas. E é facil explicar porque. Aqui, os paulistas encontram sempre torcida, ao passo que os cariocas se prejudicam sempre pela ausencia de estimulo, por parte do publico. Não poucos exemplos se poderiam apontar, accentuando essa differença de condições. Ha o caso da decisão do campeonato Rio-São Paulo. Estavam dois quadros paulistas interessados: o Palestra e o S. Paulo. A ultima partida do torneio reuniu um club carioca, o Fluminense e o Palestra. A impressão geral era de que não faltaria ao quadro de Ivan uma torcida correspondente ao seu papel nos destinos do torneio.

De resto, uma victoria do Fluminense, beneficiando o tricolôr paulista, não levaria de São Paulo, o campeonato. Mas ainda assim; o Fluminense não teve estimulo do publico. Basta dizer que o goal do quadro carioca ponto que poderia imprimir uma nova feição á peleja — foi recolhido sem a mais leve manifestação de enthusiasmo.

Já vencendo hoje, os cariocas terão ampliado as suas possibilidades. Dahi á importancia que a Liga dá ao match de hoje.

A CONCENTRAÇÃO

Os cariocas concentraram-se nas Paineiras — longe da cidade, num sitio de tranquillidade sempre igual. Entre nós, o systema que se começou a empregar, recentemente tem dado os melhores resultados antes da primeira melhor de tres, os cariocas isolaram-se na fazenda do sr. Lauro Gomes.

O quadro revelou, sobretudo, uma disposição invejavel. Tanto que resistiu bem aos esforços exigidos pela jornada.

Italia

E só um treino deu o scratch da cidade. Exercicio apenas individual. Os technicos explicaram.

— E' preciso conservar sempre acceso o enthusiasmo dos jogadores. Por outro devemos evitar qualquer dispendio de energias, antes do jogo.

Foi o que se fez. Antes da batalha, os cariocas limitam-se a um treino leve. Depois a concentração rigorosa. O departamento Technico encontrou a maior boa vontade, da parte de todos os cracks.

A noção da responsabilidade que pesa sobre os hombros de cada um valeu mais do que todas as advertencias e rigôres. Tanto que não houve uma queixa, uma penalidade. No campo de concentração, o regime determinado foi cumprido, á risca.

Em primeiro, uma vida sadia, isenta de fadigas e de qualquer especie de contrariedades. Jogos simples, refeições methodicas. Claro está que a concentração nos valerá muito. Não só no que se refere ao beneficio physico, como ao moral. O enthusiasmo dos cariocas é enorme. Não ha nervosismo. Verifica-se esse estado de calma, que só a confiança póde produzir.

OS SCRATCHES

O primeiro match indicou que as possibilidades do scratch carioca, são amplas. Embóra, lutando em circumstancias desfavoraveis, soube, no entanto, impôr-se. Basta repetir a phrase de um dos technicos da Apea.

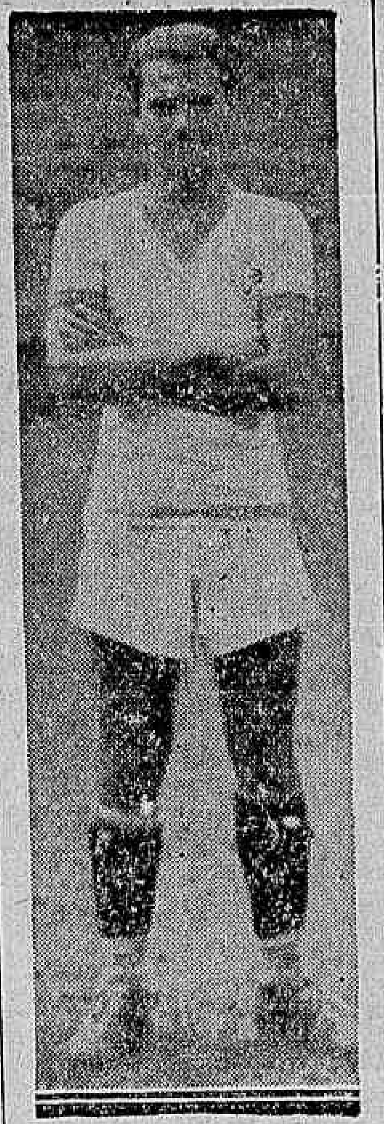
— Jogando no Rio, como jogaram em São Paulo, os cariocas difficilmente perderão.

A actuação do nosso quadro surpreendeu mesmo aqui no Rio. Apontavam-se nelle algumas falhas. A defesa, por exemplo, inspirava duvidas. Falou-se sobre o erro da escolha de dois backs rebatedores. "Precisamos de uma parelha de zagueiros que se completem" Moysés e Italia desenvolveram, sem embargo de tudo isso, uma performance brilhante. Tambem Gringo demonstrou todos os prognosticos que foram feitos a seu respeito; tanto que muitos consideram-o o melhor da linha média. O ataque teve, apenas um ponto fraco: o extrema direita. Roberto resentiu-se de um nervosismo que lhe prejudicou todas as jogadas.

No scratch paulista, a linha média apresentou falhas. Mas não foi modificada. Será, hoje, a mesma. Alliás, o quadro bandeirante não soffreu nenhuma alteração. Houve uma corrente para a inclusão de Brandão e Rafa. Zarzur é um center-half pesado, que não ostenta muitos recursos. Por seu lado, Tuffy não convenceu na sua primeira exhibição. Mas, um e outro foram conservados. E jogarão, hoje.

Antes da Grande Batalha os Paulistas Falam ao DIARIO CARIOCA

COMO OS CRACKS BANDEIRANTES AGUARDAM A BATALHA DE HOJE A' TARDE



Prego

Antes da grande batalha de hoje, o reporter ouviu os paulistas. Todos mostraram-se confiantes, não escondendo a sua fé na victoria. Sabe-se que a victoria, na peleja desta tarde, daria, aos paulistas, o campeonato. Pelo menos, no caso de não ser annullada a prorogação illegal, feita na primeira "melhor de tres". Mas deixemos com a palavra Sua Majestade o rei da Pelota.

Jurandyr — Já occupei uma vez o arco do scratch, aqui no Rio. Perdemos. Lembro-me que chovia torrencialmente e que me deram muito trabalho. Espero que o quadro seja mais feliz, desta vez. Por meu lado tudo farei para não prejudicar a efficiencia do conjunto.

Neves — gostei do quadro carioca. Trata-se de um conjunto solido, forte e que actua com um grande enthusiasmo. Acredite que tivemos trabalho, na primeira "melhor de tres". Mas, ainda assim espero que o scratch paulista carrega, na segunda, o titulo de campeão.

Junqueira — Que poderei dizer do match? Claro que a peleja será dura, que nos offerecerá muitas difficuldades. O scratch carioca cumpriu, em São Paulo, uma bella performance. Apresentou uma defesa firme e um ataque perigoso. Aliás, não se precisa dizer mais do que isso: O nosso quadro que está bom, só conseguiu vencer, na prorogação.

Tunga — Confio ardentemente em nosso scratch. Reconheço, é certo, no quadro carioca, um adversario forte, capaz de um grande feito. Mas, estamos a um passo do campeonato. Porque não daremos um salto para vencer a distancia? Creio que venceremos. Você quer saber? Sinto-me encantado com a perspectiva de ser campeão.

Zarzur — Tivemos trabalho na primeira "melhor de tres". Eu cheguei a ter um momento de desanimo "Virá mesmo o empate", pensei para commigo. Mas, veiu a victoria. O scratch carioca deu provas de uma segurança excepcional e de um grande poder offensivo. Claro está que, no Rio, seremos obrigados a maiores esforços. Ainda assim, tenho fé na victoria.

Tuffy — Não foi facil a victoria, na primeira "melhor de tres". Aliás, fala melhor do que quaesquer palavras, a circumstancia de só termos alcançado o triumpho, na prorogação. O scratch carioca fez uma grande proeza. Resistiu bem e raras vezes, constituiu um perigo. Acredito num match egual, na segunda "melhor de tres". Mas... E' preciso dizer que confio na victoria?

Gabardo — O match reserva, para nós, uma grande importancia. Como você sabe, a victoria nos dará um campeonato. E ella não me parece tão distante. Reconheço, no quadro carioca, um adversario respeitavel. Mas, o nosso team está preparado para vencer.

Jarbas

Waldemar — Não tenho sido muito feliz, no Rio. Tanto que quasi todas as minhas actuações foram fracas. Espero cumprir uma performance melhor do que as outras, nessa peleja que tanta importancia reserva para nós.

Aos Bons Fados

Aos bons fados protectores do nosso meio desportivo, mórmente do pugilismo nacional, endereço este commentario.

Colloco-o em suas mãos este requerimento. Incumbo-os de, com sua feição de bem fazer, se debrucem mais a' meúdo sobre os nossos quadrilateros, envolvendo managers, boxeurs e empresarios em seus mantos protectores, afim de que findem de vez as animosidades existentes no momento e que se debuxam no horizonte.

Nesse instante, segundo communicação que me foi endereçada, fundou-se uma nova empresa pugilistica.

Confirmaram-se, assim, os boatos que se fizeram sentir sobre os propositos do sr. Moraes, de criar um novo stadium em nossa capital.

Effectivamente, lucra a nossa cidade. Ganham os afficcionados de nossa "nobre arte" e, sobretudo o nosso pugilismo, com as installações da rua Riachuelo, tem um novo surto a incremental-o.

Praza aos céos que as duas se possam entender.

Aliás, dos espiritos sportivos dos dirigentes das duas empresas, só se póde aguardar uma coisa — observação irrestricta e perfeita ás normas desportivas do bem viver. Acredito que tal aconteça porque as razões determinantes das funcções, ao meu ver, foi uma incrementação de nosso pugilismo.

Cumprindo o que disse acima, os directores das empresas Pugilistica Brasileira e Carioca, afóra a prova de amor á essa modalidade sportiva, darão opportunidade a que nossa patria, no terreno pugilistico não fique áquem da nossa vizinha amiga — a Argentina.

Não é segredo que a Méca do pugilismo sul-americano se encontra em Buenos Aires.

Pois bem. Incontaveis são os "pequenos" promotores de matches de box, na vizinha capital portenha.

Afóra esses, a se dar credito em informes que me tem fornecido "El Grafico" existem duas empresas que são as vigas mestras da "nobre arte" buonairense.

Esses dois sustentaculos são — o Luna Park e o River Plate.

O primeiro já criou fama. Pace e Lectoure tudo fizeram para o privilegio de que desfrutem. O segundo é sabido. Tem uma alcunha que não é para se desdenhar — "Club dos millionarios". No entanto, apesar da continua actividade que exercem, as duas vivem em perfeita harmonia.

E, de tudo isto, quem está lucrando é o publico.

Todo sabbado em Buenos Aires, ha espectaculo de box.

Um nobre exemplo uma attitude digna de ser imitada.

E é por isso que, fazendo esse commentario, confio a sorte do nosso box aos bons fados, afim de que elles o protejam como tem feito com o argentino.

Swing.

Vamos Farrear No Theatro Republica A's 22 horas

HOJE — Grande Baile á Fantasia — HOJE — Organizado pelo Bloco Carnavalesco

MOSSORO' MINHA NEGA

2 — Excellentes Bandas Militares — As melhores musicas Carnavalescas — LUZES! ALEGRIA! PRAZER!

PREÇOS POPULARES — INGRESSO 3$000

SABBADO — REPETIÇÃO DESTE MEMORAVEL BAILE

O SELLO ENCARNADO

AO POVO E AO COMMERCIO

Foi cancellado o titulo de garantia e prioridade do SELLO AZUL

Para provar ao publico e aos Srs. Commerciantes que o tal TITULO DE GARANTIA E PRIORIDADE explorado com repugnante escandalo pelos imitadores desleaes não passava de um recurso extremo para conquistar sympathia e um pouco de conceito, a Empresa do SELLO ENCARNADO transcreve abaixo o despacho dado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, no requerimento que fez para cancellar a tal prioridade:

DIARIO OFFICIAL DE 6 - 1 - 1934 — PAGINA N.° 401
Segunda Secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos e officios despachados: Dia 28 de dezembro de 1933 (aditamento).

Empresa de Publicidade e Propaganda Commercial, pedindo o cancellamento do titulo de garantia de prioridade concedido a Oliveira & Franco Limitada para "um novo systema de propaganda commercial denominado Sello Reclame". (D. G. E. n.° 13.071, de 1933). — Cancelle-se, de accordo com os pareceres emittidos.

IMPORTANTE

QUANTO A'S RESPONSABILIDADES DECORRENTES DOS ACTOS DE LEVIANDADE PRATICADOS PELOS IMITADORES, ABUSANDO DE UM DIREITO QUE NÃO LHES ASSISTIA, EM BREVE A JUSTIÇA SE PRONUNCIARA'.

NAO SE ILLUDAM, NAO ACREDITEM EM BOATOS ESPALHADOS POR QUEM NAO TEM RECURSOS PARA CONCORRER LEALMENTE.

EXIJAM SOMENTE E SEMPRE

O SELLO ENCARNADO

A unica Empresa que distribue o melhor brinde com a caderneta cheia com 500 sellos no valor de 100$000 de compras.

Empresa de Publicidade e Propaganda Commercial

Séde: RUA DO LAVRADIO, 46 — Tel. 2-6754 — Rio de Janeiro

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

Francisca Barroso de Mello Mattos, dr. Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, dr. João Baptista de Mello Mattos, coronel Christovão Colombo de Mello Mattos, Alexandre de Queiroz Ferreira e sua senhora Maria Christalia de Queiroz Ferreira, dr. Candido Barroso do Amaral e dr. Zozimo Barroso do Amaral, fazem celebrar, em suffragio da alma do seu bonissimo e adorado esposo, irmão e cunhado DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e 30, no altarmór da matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia. E, para esse acto de piedade christã, convidam todas as pessoas de suas relações, agradecendo-lhes a presença.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

O dr. Zozimo Barroso do Amaral e seus filhos farão celebrar, para o descanso da alma do seu saudosissimo cunhado e tio, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, missa de setimo dia, agradecendo a presença de quantos queiram prestar ao illustre morto esta derradeira homenagem.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

O director da "Escola João Luiz Alves", fundada pelo dedicadissimo Juiz de Menores DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, faz celebrar, pelo repouso de sua alma, uma missa, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 e meia, no altar de S. Manoel da matriz da Candelaria.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

A directoria da Associação Tutelar de Menores, por intenção da alma de seu desvelado e insubstituivel presidente fundador, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, faz celebrar uma missa na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar de Nossa Senhora das Dôres da matriz da Candelaria, para a qual convida os parentes, amigos e admiradores do morto.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

A administração da "Casa das Mãezinhas", obra grandiosa de protecção ás menores infelicitadas, fundação sabia e nobilissima do Juiz de Menores DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, fundamente ferida pela perda irreparavel que acaba de soffrer, faz celebrar uma missa pelo eterno repouso dessa alma exemplar, no altar de N. Senhora da Conceição da matriz da Candelaria, no proximo dia 9 do corrente, ás 9 e meia.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

A administração do "Recolhimento Infantil Arthur Bernardes", profundamente sentida com o fallecimento do seu inolvidavel fundador, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, convida a todos os beneficiados pela inestimavel, abençoada protecção dessa alma benemerita para a missa que, em sua intenção, mandam celebrar, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia no altar de Nossa Senhora da Piedade, da matriz da Candelaria.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

Em suffragio da alma purissima do seu idealizador e realizador Dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, a administra da Casa Maternal Mello Mattos manda celebrar, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar da Sagrada Familia da matriz da Candelaria, uma missa, convidando para esse acto todos aquelles que queiram prestar ao desvelado protector dos pequeninos essa piedosa homenagem.

OFFICINAS — DO — Diario Carioca

Aceita composição de linhas de linotypo em corpo 6, 7, 8, 10, 12, 14, 18, 24 e 32 em qualquer medida. Presteza na entrega das encommendas.

Praça Tiradentes, 77 (Loja)

TELEPHONE 2-0824

Todos os negocios e recebimentos desta officina estão a cargo do sr. Eduardo Ferreira.

Os "Records" de Athletismo no Anno de 1933

OS "RECORDS" DE ATHLETISMO NO ANNO DE 1933

O anno de 1933 foi fertil para o athletismo mundial.

Após as façanhas perpetradas em Los Angeles, suppunha-se que os athletas se entregassem a um repouso que não lhes daria margens a novos feitos.

Tal não aconteceu e a prova é que durante os onze primeiros mezes de 1933, cahiram nada mais nada menos que dezoito tempos.

Vejamos uma estatistica curiosa, nesse sentido:

200 metros — Metcalf, em Chicago, no dia 16 de Junho de 1933, cobriu essa distancia em 20" 2|5, melhorando o tempo de Locke, obtido em 1° de Maio e que era 20" 3|5.

220 jardas — O formidavel Metcalf, em 16 de Junho, melhorou ainda de 1|5 o "record" para essa distancia, pertencente a Locke, cobrindo-a em 20" 2|5.

440 jardas — Hardin conseguiu melhorar os tempos obtidos para essa distancia, fazendo-a em 47" 1|10. O "record" pertence a Meredith que o marcou em 27 de Maio de 1916, com 47" 2|5.

600 jardas — Em Abril p. p., em São Francisco, Ben Eastman marcou 1' 9" 1|5. O "record" pertencia a Lowe, da Inglaterra, em 2-6-926, com 1'10" 2|5.

880 jardas — Hornbostel, em 16 de Junho p. f., fez esta distancia em 1'50" 9|10, melhorando o tempo de Petzer que era 1'51" 3|5.

1.000 jardas — Beccali em 4 de Novembro ultimo, marcou 2'10". O melhor tempo conhecido era o de Ellis, 1929, com 2'11" 1|5.

1.500 metros — Em 17 de Setembro, Beccali consignou o tempo de 3'49", batendo Ledoumégue que em 5-10-30, obtivera 3'49" 1|5.

Milha — Ledoumégue, em 4-10-31, conseguira o tempo de 4'9" 1|5. O néo-zelandez, Lovelock, em 15 de Julho ultimo, melhorou o "record" para 4' 7" 3|5.

3.000 metros — Lehtinen, em 21 de Junho de 1933, marcou 8'19" 5|10, na Finlandia.

4 milhas — O finlandez Iso Hollo, correndo em Viborg, em Julho de 1933, supplantou o "record" do polaco Kusocinsky, 19'2" 3|5, feito em 29-6-32, para 19'1".

Construcção livre

20$

LOTES DE 10 x 40

Villa Santa Therezinha.

(E. F. C. B.)

"MESQUITA"

HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

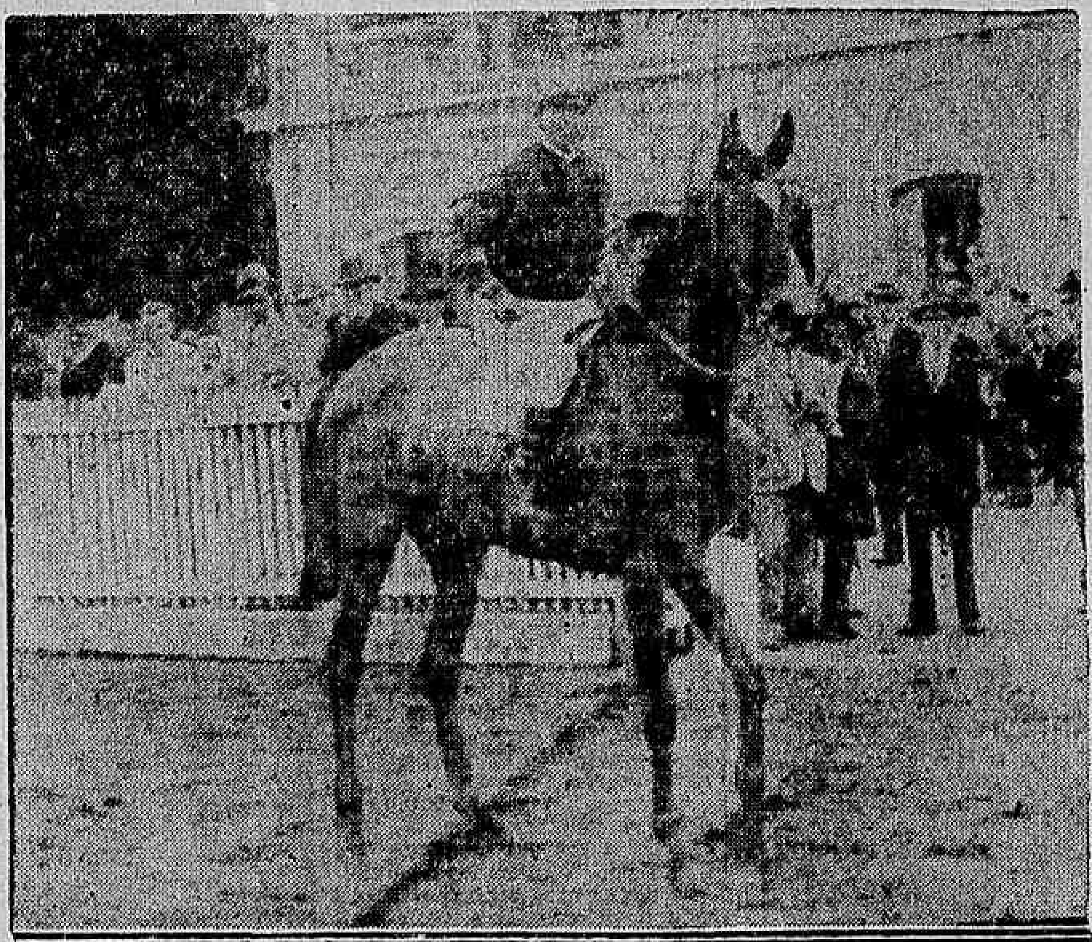
Reproduzirá Jacutinga Hoje em S. Paulo á Façanha de Serinhaem e Zaga no G. P. Presidente Justo?

A Reunião de Hoje

Examinando o Programma

1ª CARREIRA

A provavel ausencia de Rochedouro do campo do Premio Astro, vem tirar da prova, justamente o seu elemento de valor mais positivo. Excluido o potro pernambucano, julgamos que a decisão da carreira não sairá de Mango e Brazino. O primeiro vem de estrear numa prova ganha por Miss Brasil ha pouco mais de um mez, em que não obteve collocação, ao passo que Brazino não corre desde que foi quarto de Mineral, Rochedouro e Fanatica. Com os naturaes progressos que ha de ter accusado depois de sua primeira corrida, nos inclinamos a predizer a victoria do promettedor irmão de Yapu', sem occultar, entretanto o temor que nos causa o filho da Grasshopper, perfeitamente habilitado a derrotar o de Dirieta.



A primeira saida de Jacutinga de sua turma, para enfrentar "performers" mais velhos de positivo merito, dá uma significação toda especial ao Classico "Antonio Prado", prova que abrirá a "season" hippica paulista de 1934. Se a filha de Miáu, confirmar suas ultimas performances, não ha duvida, como dizemos abaixo, que os adversarios que com ella sairão á pista nem chegarão a merecer tal denominação. E' o que se espera, em virtude das excepcionaes demonstrações de valor da potranca

2ª CARREIRA

Na carreira destinada aos potros de 3 annos já detentores de duas victorias, elegemos Astoria nossa favorita, em virtude dos progressos evidenciados pela filha de Eagle Rock, na sua ultima apresentação, não só quanto á fórma, como tambem á docilidade, que na potranca pernambucana não era das maiores.

Zumbaia e Zaméa são as mais indicadas para formar a dupla agradando nos mais a filha de Odalia, cuja ultima performance teve logar no azarado Classico Alfredo Santos, em que a maioria dos concurrentes não produziu uma carreira normal.

3ª CARREIRA

Dos cinco competidores do Premio Morrinhos, apenas Kassinia que reapparece após longa ausencia, não interferiu no ultimo domingo na prova ganha por Zirtaeb, em que Cairelito e Lord Breck tiveram uma actuação brilhantissima. Por este motivo, esses dois animaes, nos são agora merecedores de maior confiança, principalmente o filho de Alan Breck, que corre muito em pista de areia.

Kid, que então arrematou muito proximo dos dois citados, numa distancia mais accessivel aos seus recursos, é um competidor da mesma valia daquelles, já não o sendo tanto Deliciosa, que arrematou então mais afastada.

4.ª CARREIRA

E, Tomyrim e Pebet, de accordo com o recente difficil final do Premio Marinheiro em que um terminou separado do outro por pescoço, devem offerecer aos espectadores uma emocionante luta na quarta carreira da reunião de hoje.

Embora Tomyrim, por motivo do seu ultimo successo, tenha sido sobrecarregado em 3 kilos, de novo prognosticamos o seu triumpho, cuja consecução, entretanto, como já dissemos, promette ser embaraçada tenazmente pelo ex-Taiero.

Tritonia impõe-se como terceira força.

5ª CARREIRA

Embora tenha sido muito facil a victoria de Tupinambá no domingo, não acreditamos que o filho de Kitchner, a reproduza, hoje, no Premio Panam, pois além de ter subido 5 kilos como mandava o estylo facil com que venceu, não encontrará hoje o mesmo terreno.

Libertino, em situação agora mais favoravel no handicap e em terreno que parece ser do seu agrado tem a nossa preferencia. Tupinambá é ainda o seu principal adversario, seguindo-lhe Kodak que irá correr muito bem na pista de hoje e Vicentina.

6ª CARREIRA

O Premio Tupinambá, que conseguiu reunir maior numero de concurrentes é, por isto mesmo, um dos mais interessantes e difficeis da reunião. Ha varios competidores que vem de categoria mais alta, mas acreditamos que será entre os que já se encontravam na turma que a carreira se decidirá. Entre estes destacamos: Araxita, Yak, Queirolo, Dollar e Palospavos. A primeira tem se desempenhado com muito successo nas suas ultimas exhibições, e como parece correr mais na areia, deve ser tida, hoje, como figura central da carreira. Como, entretanto, Palospavos vae encontrar um terreno muito adequado aos seus meios, e a distancia e o peso tambem lhe favorecem, preferimol-o á filha de Sang Froid. Queirolo, Dollar e Yak são as forças immediatas, não devendo ser desprezados, Bonete Azul e La Malaguena.

7ª CARREIRA

Livre de Panam, que o derrotou no domingo, por escassa differença e quando já lhe parecia assegurado o triumpho. Haragan tem, hoje, uma boa opportunidade para rehabilitar-se de seus ultimos fracassos, pois, além do mais, tudo hoje lhe é favoravel, pista, peso, ausencia de sérios adversarios, etc.

Para a dupla acreditamos mais em Ygene, que correu muito bem no domingo, vindo a seguir, Xiró, cujo estado deverá hoje, ser melhor e Concordia.

8ª CARREIRA

Os quatro animaes que disputarão o handicap de fundo do programma têm-se medido juntos ultimamente, de modo que não se torna difficil definir supremacias entre elles. Vichy, que no Classico Protectora de Turf esteve muito proxima de bater Rex, apesar de lhe conceder 7 kilos, dispensa-lhe hoje 6, ficando pois em situação mais ou menos equivalente é que desfrutou no classico referido. Yatagan, a peso egual com Rex precede-o por 4 corpos no Classico José Calmon.

Outorgando, hoje 6 kilos ao filho de Aymestry é logico que já não o derrotará com a mesma facilidade.

Entre os tres, pois, a luta, deverá ser brava, e no nosso entender terá um resultado favoravel a Rex.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Mango — Brazino — Yvette.
Astoria — Zumbaia — Zaméa
Lord Breck — Yves — Kid.
Tomyrim — Pebete — Tritonia.
Libertino — Tupinambá — Caudal.
Palospavos — Queirolo — Araxita.
Haragan — Ygerne — Xiró.
Rex — Yatagan — Vichy.

1ª carreira — Premio ASTRO — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cts.
1 Rochedouro, n/c . .	54	30
2 Brazino, Ferreira .	54	30
3 Mango, J. Mesq. . .	54	40
4 R. d'Or, Morgado . .	53	60
5 Yvette, I. Souza . . .	52	50

2ª carreira — Premio ZIRTAEB — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Marellegi, G. Costa .	54	40
2 Astoria, I. Souza . .	53	25
3 Micuim, Mesquita . .	54	40
4 Zaméa, J. Canales .	52	25
5 Zumbaia, A. Silva . .	52	25

3ª carreira — Premio MORRINHOS — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 L. Brock, A. Rosa . .	55	30
2 Deliciosa, P. Spiegel	56	40
3 Kid, I. Souza . . .	54	35
4 Yves, ex-Cairelito, J. Escobar	55	30
5 Kassinia, G. Gosta .	51	50

4ª carreira — Premio "TOMYRIM" — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Tomyrim, A. Silva .	54	30
2 Valence, J. Canales .	56	35
3 Pebete, J. Escobar .	51	30
4 Tritonia, I. Souza .	51	40

5ª carreira — Premio PANAM — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	1 Tupinambá, Mesq.	58	25
2	(2 Martillero, X.X., .	48	50
	(3 Rolls ex-Gran Mariscal, A. Cout...	49	30
3	(5 Vicentina, Henriq.	58	35
	(6 Libertino, R. Sep.	54	40
4	(7 Caudal, J. Canales	50	50

6ª carreira — Premio TUPINAMBA' — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$, 200$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	(1 Araxita, Mesq. .	50	25
	(2 Yak, A. Silva . .	52	25
2	(3 Palospavos, Esc.	48	40
	4 Queirolo, J. Can.	53	30
	(5 Dollar, B. Cruz .	50	40
3	(6 Navy, I. Souza .	56	50
	7 Cuauhtemoc, And	65	60
	(8 Pata, W. Cunha	52	50
4	(9 V. en Popa Opazo	55	50
	10 La Malaguena, C. Pereira . . .	54	50
	(11 B. Azul L. Ferr.	53	40

7ª carreira — Premio HOQUENDO — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	1 Haragan, Mesq...	50	30
2	(2 Concordia, Souza	52	40
	(3 Ygerne, Canales..	52	35
3	(4 Xiró, G. Costa .	52	35
	(5 Capuã, J. Cout...	54	40
4	(6 Guarani, G. Feijó.	52	50
	(7 Ulisses, L. Ferreira	58	50

8ª carreira — Premio BOSPHORE — 2.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cts.
1 Yatagan, A. Silva . .	56	30
2 Rex, J. Mesquita . .	50	25
3 Vichy, J. Canales .	56	40
4 Yolanda, Andrade .	52	35

A hora da 1ª carreira

A primeira carreira de hoje, será realizada ás 13,20 horas.

A Reunião de Hontem

Alsaciano Confirmou Sua Victoria Anterior Levantando a Prova Principal da Tarde

O calor excessivo que reinou durante o dia de hontem conseguiu afugentar um numero grande de "turfmen" que costumam frequentar as sabbatinas da Gávea.

A primeira prova do anno de 1934 foi levantada por Jemopotyr, que nesta turma fraquissima sempre é inimigo. Zelaya, collocada pelo lado exterior perdeu, como se presumia, grande terreno na partida, custando uns duzentos metros para tomar a ponta. A filha de Feuillage conservou-se na frente até o fim das populares, quando Jemopotyr a dominou, vindo dahi em deante até o disco, nesta posição, contendo com muita galhardia o forte ataque movido por Karina.

O Premio "Zizi" foi levantado por Gigolette, que teve uma direcção singularmente energica por parte do aprendiz Pierre Vaz.

Xamate fez o train, seguido de Violão. O filho de Smocking correu sempre muito destacado, mas ficando progressivamente na recta, não poude impedir que Gigolette lhe désse alcance, livrando meio corpo.

Na carreira seguinte, o pótro Benemerito evidenciando notaveis progressos, deixou a categoria dos perdedores em nossas pistas. O filho de Rataplan tomou a ponta, acompanhado de Zanaga, Picuman e Zizi. No inicio da curva, Zizi passou para segundo e logo depois dominava o ponteiro. Este, entretanto, na recta voltou de novo a carga para dominar a situação, e conter sem muito esforço a derradeira carga de Zanaga.

Na carreira seguinte, Roulien, após uma série interminavel de fracassos, fez as pazes com o vencedor, alcançando um triumpho muito commodo, de ponta a ponta. Fusão acompanhou sempre o filho de Mont Blanc, mas não poude impedir, no final, que o aluado Negro o relegasse á segunda collocação.

No Premio "Marfim", Alsaciano, confirmando sua ultima victoria, registrou mais um triumpho, em que pese não lhe ter sido dos mais favoraveis o estado da pista.

O filho de Alsaciana, correu em longinquo alcance, emquanto Arapogy e Blue Star se encarregavam do train. Na recta apresentaram-se Portena, Jundiá, Marat e nos ultimos momentos Alsaciano, que, em lindos galões, deixou atrás todos estes adversarios.

Na carreira final da reunião, Pharaó, montado pelo admiravel bridão chileno Julio Canales, derrotou em magnifica chegada a dezena de competidores que com elle saiu á pista.

Java em primeiro, Xaxim e Galarim mais tarde fizeram o train da carreira, os ultimos metros da recta apresentaram-se Pharaó, Marfim e São Sepé, cabendo o triumpho como já dissemos ao ex-Xarope.

1ª CARREIRA

1 Premio "Patita" — Animaes nacionaes sem mais de uam victoria em 1933 — Handicap com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:00$, 600$ e 150$000.

JEMOPOTYR, masc., zaino, 5 annos, Pernambuco, Caçador e Mala Real, do sr. Aurelio Vianna, 53 ks., A. Silva.. .. .. 1º
Karina 51 ks., J. Mesquita 2º
Yamundá, 48 ks., F. Mendes 3º
Vingativo, 56|54 ks., P. Spiegel, ap.. 0
Zelaya, 52|50 ks., O. Coutinho, ap.. 0
Ganho por paleta; do 2º ao 3º um corpo e meio.

Rateios: 63$300, em 1º; dupla (24), 105$400; placés: Jemopotir, 25$200; Karina, réis 16$900.

Tempo: 92" 3|5.
Total das apostas: 8:280$000.
Criador: F. J. Lundgren.
Treinador: João Cherubim.

RATEIOS EVENTUAES

1 Yamundá	113	29$700
2 Karina. . . .	61	55$000
3 Zelaya.	112	30$000
4 Jemopotyr. . .	53	63$300
5 Vingativo.. . .	81	41$400
Total.	420	
12	70	42$100
13	93	31$700
14	38	77$600
15	29	101$700
23	41	72$000
24	38	105$400
25	25	118$000
34	13	227$000
35	18	164$000
45	14	210$000
Total. .	369	

2ª CARREIRA

2 Premio :Carta Branca" — Animaes nacionaes sem mair de tres victorias em 1933 — Handicap, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

GIGOLETTE, fem., castanho, 6 annos, R. G. do Sul, Pega Fuerte e Alba, do sr. Euclydes Ribeiro, 51|48 kilos, P. Vaz, aprendiz 1º
Xamate, 51|50 kilos, G. Feijó, aprendiz 2º
Violão, 56|54 kilos, G. Costa, aprendiz 3º
Ubá, 55|53 kilos, C. Pereira, aprendiz 0
Seciliana, 56|54 kilos, P. Spiegel, aprendiz 0
Montes Claros, 53|50 kilos, M. Medina, aprendiz 0
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 62$200 em 1º; dupla (25) 55$800; placés: Gigolette, 19$100; Xamate-Seciliana, ... 16$600.

Tempo: 98" 1|5.
Total das apostas: 13:550$000.
Criador: Julio de Faria Filho.
Treinador: João A. da Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1 Violão . . .	285	19$200
2 Gigolette. . .	88	62$200
3 Ubá	78	70$200
4 M. Claros . .	11	408$100
5 Seciliana-Xamate	223	24$500
Total. . . .	685	
12	31	58.00
13	66	76$100
14	15	334$900
15	249	20$100
23	25	200$900
24	8	628$000
25	90	55$800
34	3	1:674$.00
35	41	122$500
45	5	1:004$800
55	29	173$200
Total. . . .	626	

3.ª CARREIRA

3 Premio "Lamprela" — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais do uma victoria — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: réis 4:000$, 800$ e 200$000.

BENEMERITO masc., castanho, 3 annos, Paraná, Rataplan e Castilia, do sr. Antonio J. Diniz, 54 ks., I. de Souza 1º
Zanaga, 52 ks., J. Canales 2º
Zizi, 52 ks., A. Silva 3º
Yale, 52 ks., O. Coutinho, aprendiz.. 0
Picuman, 54 ks., J. Mesquita.. 0
Luar, 54 ks., P. Vaz, ap. 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, seis corpos.

Rateios: 42$900 em 1º; dupla (25) 37$100; placés: Benemerito, 10$; Zanaga-Zizi, 10$000.

Tempo: 104" 4|5.
Total das apostas: 17:540$000.
Criador: Angelo Piotto.
Treinador: Alberto Guimarães.

RATEIOS EVENTUAES

1 Picuman. . . .	108	59$200
2 Benemerito . .	149	42$900
3 Yale.	54	108$500
4 Luar.	26	246$100
5 Zanaga-Zizi. .	463	13$800
Total.	800	
12	35	203$600
13	21	339$300
14	10	712$800
15	224	31$800
23	22	324$000
24	10	712$800
25	192	37$100
34	7	1:018$200
35	90	79$200
45	69	103$300
55	211	33$700
Total. . .	.890	

4ª CARREIRA

4 Premio "Alsaciano" — Animaes estrangeiros sem mais de quatro victorias em 1933. — Handicap, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

ROULIEN, masc., alazão, 5 annos, Argentina, Mont Blanc e Alhambra, do sr. Nesso Rocha, 52|50 kilos, O. Coutinho, ap. 1º
Negro, 49 |46 kilos, J. Morgado, ap. 2º
Fusão, 50 kilos, J. Canales. 3º
Penaloza, 49|46 kilos, P. Vaz, aprendiz 0
Zorrastron, 56 kilos, P. Pereira 0
Boyero, 48 kilos, K. Popovitz 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 39$400, em 1º; dupla (45), 210$400; placés: Roulien, 28$200; Negro, 35$100.

Tempo: 105".
Total das apostas: 20:210$000.
Importador: Justo Perez.
Treinador: José Dias Corrêa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Penaloza. . .	197	40$600
2—2 Fusão. . .	382	20$900
3—3 Zorrastron. . .	134	59$700
4—4 Negro. . . .	53	150$900
(5 Roulien . . .	203	39$400
5-((6 Boyero. . . .	31	25$800
Total	1.000	
12	224	33$800
13	53	142$900
14	59	128$400
15	116	65$300
23	146	51$800
24	46	164$600
25	172	44$800
34	17	445$600
35	67	113$000
45	36	210$400
55	11	688$100
Total	947	

5ª CARREIRA

5 Premio "Marfim" — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica em 1933 — Handicap, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

ALSACIANO, masc., castanho, 6 annos R. de Janeiro, Penny e Alsaciana, do sr. Eudoro V. Prado, 53|51 kilos, G. Costa, ap. 1º
Marat, 52 kilos, A. Silva. 2º
Portena, 56 kilos, C. Gomez. 3º
Jundiá, 50|48 kilos, O. Coutinho, ap. 0
Blue Star, 52|49 kilos, J. Morgado, ap. 0
Arapogy, 55 kilos, I. Souza. 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio pescoço.

Rateios: 160$000, em 1º; dupla (13), 162$600; placés: Alsaciano, 43$600; Marat, 21$600.

Tempo: 105".
Total das apostas: 26:240$000.
Criador: Alfredo S. Rocha.
Treinador: F. Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Alsaciano. ..	70	160$000
2—2 Jundiá	269	41$600
3—3 Marat.	276	40$500
4—4Blue Star. ..	126	88$800
(5 Arapogy . ..	563	19$800
(6 Portena	90	116$600
Total	1.400	
12	53	168$700
13	55	162$600
14	13	688$000
15	58	154$200
23	173	51$600
24	39	229$300
25	187	49$900
34	33	271$000
35	267	33$400
45	116	77$100
55	124	72$100
Total	1.118	

6ª CARREIRA

6 Premio "Solteirinha" — Animaes de 4 annos e mais edade — Handicap com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$, 600$ e 150$000.

PHARAO', amsc., castanho, 4 annos, Paraná, Smocking e Alda, do sr. Lothar von Bentheim, 48|49 ks., J. Canales.. 1º
Marfim, 50|47 ks., P. Vaz, aprendiz.. .. .. 2º
São epé, 51|50 ks., C. Pereira, aprendiz.. .. .. .. 3º
Tomyassú 53|51 ks., P. Spiegel, aprendiz.. 0
Pirata, 51|49 ks., G. Costa, aprendiz.. 0
Xaxim, 48 ks., W. Cunha, aprendiz.. 0
Galarim, 48|45 ks., J. Morgado, aprendiz.. 0
Hudson, 54|51 ks., A. Brito, aprendiz.. 0
Audaz, 48|49 ks., J. Mesqui-
Audaz, 48|49 ks., J. Mesquita.. 0
Java 56|53 ks., G. Feijó, aprendiz.. 0
Chevalier, 48 ks., O. Coutinho, aprendiz.. 0
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 32$600 em 1º; dupla (11), 169$300; placés: Pharaó 19$200; Marfim, 33$900; São Sepé, 16$400.

Tempo: 98 3|5.
Total das apostas: 29:210$000.
Criador: Paulo Dietcht.
Treinador: Claudio Rosa.
Total geral das apostas: réis 115:030$000.
Pista de areia leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Pharaó. . .	339	32$600
	(2 Marfim . .	70	158$200
	(3 Pirata. . .	201	55$100
2	(4 Hudson. . .	64	173$100
	(5 Chevalier. .	33	335$700
	(6 Audaz . . .	107	103$500
3	(7 Xaxim. . .	127	87$200
	(8 Java. . . .	46	240$800
	(9 São Sepé. .	197	66$200
4	(10 Galarim . .	156	71$000
	(11 Tomyassú . .	45	246$800
Total. . . .		1.365	
11		64	169$300
12		232	46$700
13		247	43$600
14		279	38$800
22		53	204$500
23		91	119$100
24		107	101$300
33		69	157$100
34		139	84$000
44		84	129$100
Total. . . .		1.355	

Jockey Club Brasileiro

O TRANSPORTE DO ANIMAL KODAK

A administração do hippodromo avisa que o transporte do animal Kodak, será ás 13,30.

OS MALES DO ESTOMAGO

são muitas vezes provocados por um excesso de acidez e pela consequente fermentação dos alimentos. Esta fermentação por sua vez occasiona azias, azedumes, flatulencias e indigestões; malestares que devem ser atacados desde o começo, pois podem degenerar em affecções estomacaes extremamente graves, o que V. S. poderá evitar tomando a Magnesia Bisurada. Este anti-acido que é bem tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, evita a inflammação das mucosas e facilita a digestão. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, Rua São Christovão, 565-sob.

vestir bem, **ALFAIATARIA TRIANGULO** é palpite certo

Lindos costumes sob medida de casemiras a 125$, 145$ e 165$. Formidavel sortimento em linhos da moda. RUA 7 SETEMBRO, 170

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna Especialista: em doenças dos Rins Bexiga Prostata Urethra Doenças de Senhoras Diathermia Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob. das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

A DIETA

não cura o estomago... Alimente-se bem, sem temer a dispepsia, a azia e as dôres de estomago, tomando ás refeições meio calice do excellente:

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

Graziella Campos Vargas

Candido Vargas, Amelia Campos, Dr. Oswaldo Campos, José Tavares do Araujo, senhora e filhos communicam o fallecimento de sua esposa, filha, irmã, cunhada e tia Graziella Vargas Campos, cujo enterro sairá, ás 4 horas, do Hospital Hanemanniano para o Cemiterio do Caju'.

Doutor Manoel Alves de Barros Junior

Alcina Goulart de Barros, dr. Manoel Alves de Barros e senhora e dr. Murillo Goulart de Barros, agradecem sensibilisados a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de seu querido esposo e pae Dr. MANOEL ALVES DE BARROS JUNIOR. E convidam para assistir as missas de 7º dia que pelo repouso de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja da Candelaria e ás 8 horas no Asylo Isabel, sita á rua Mariz e Barros.

Belinda Thereza Paes

Antonio Manoel Paes, Julio Mario de Asp, e senhora, Waldemar Asp e senhora, Paulo Vieira Asp, Maria do Carmo Vieira Asp, Octavio Vieira Asp, Nair Vieira Asp, Zilka Vieira Asp, Yolanda Vieira Asp, e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, nóra e avó, **Belinda Thereza Paes** e convidam a todos parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia em intenção á sua alma que farão rezar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 e meia horas no altar-mór da egreja do Rosario, antecipando desde já os seus agradecimentos a quantos se fizeram representar neste acto religioso.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.

O ANNO DE 1934 PARA O BRASIL E PARA O MUNDO

Mme. URSULA, A PYTHONIZA DE FAMA UNIVERSAL, FAZ PREVISÕES IMPRESSIONANTES

Grandes Alterações Sociaes e Politicas Para a Europa — Um Jogo de Catastrophes — Os Maiores Desastres — O Que o Anno Reserva Para o Brasil

Mme. Ursula concentrada sobre a sua maravilhosa bola de crystal

Ao noticiar, hontem, a chegada, a esta capital, de mme. Ursula, tivemos ensejo de fixar aspectos curiosos de sua actuação de pythoniza. Observamos que ella era um desses nomes de projecção extraordinaria e em torno dos quaes gira, incessantemente, a curiosidade universal. No decorrer de sua acção de pythoniza teve prophecias que bastariam para que se impuzesse na admiração unanime e que foram reproduzidas nos maiores orgãos da imprensa. Vale a pena citar alguns acontecimentos, que se registraram ha pouco, e que ella predisse com uma segurança, por assim dizer espantosa. A maioria ou, antes, todos os acontecimentos que mencionamos, dispensam, a bem dizer, maiores referencias, uma vez que estão impressos, bem nitidamente, na memoria de todos. Vejamos alguns exemplos por onde se revela a efficiencia dessa mulher estranha e que, dia a dia, mais consolida a sua reputação de prophetiza. Ainda se fala, com um estremecimento de horror, do incendio que destruiu uma das mais bellas naves do mundo ou seja o "Atlantique". O publico brasileiro teve opportunidade de conhecer o navio majestoso, em cujos interiores encontrariamos todo o requinte do luxo e do conforto e que, pelas proporções soberbas, dava idéa de uma segurança perfeita. Um mez antes do desastre, de que foi theatro a solidão marinha, mme. Ursula previa, com uma precisão quasi mathematica, as condições e o periodo em que o mundo registraria a catastrophe do "Atlantique". Outro facto, de repercussão internacional que ella anteviu, com a mesma segurança, occorreu ha pouco e arrancou, de todas as almas, uma crispação de piedade. Alludimos ao desastre de Ligny que enlutou, póde-se dizer, toda a sociedade de França, e fez o anniquillamento de familias inteiras. Sabe-se as circumstancias tragicas em que se verificou o sinistro. Foi um choque de trens. Em meio dos escombros dos wagons escombros que se tingiam de sangue tépido, foram retirados mais de duzentos cadaveres e varias centenas de feridos. Outra predição que se realizou integralmente: a do desastre de um avião commercial belga que se chocou com uma torre de radio.

Por ultimo devemos citar a prophecia cuja confirmação firmou, mais e mais, o prestigio de mme. Ursula: a prophecia que pre-estabeleceu a subida de Hitler ao poder e que foi feita quando o ditador allemão era tido como uma simples "blague".

GRANDES ACONTECIMENTOS FUTUROS

Seria curiosissimo uma entrevista com a pythoniza mais celebre do momento e que, na sua actividade constante de evidente, fez as mais sensacionaes predições. Atravessamos, justamente, uma época de incerteza universal e quando o coração do mundo vive dentro da ronda de presagios tristes. Uma unica pergunta se desenha em todos os espiritos: Que nos reservará o futuro? Resta-nos accrescentar, ainda, uma circumstancia: e é que estamos no inicio de um anno novo e pois no periodo em que todas as curiosidades se alvoroçam e quando as almas se prosternam ante a solennidade do futuro. Eis porque não poderia ser mais opportuno um encontro com mme. Ursula, a prophetiza de acontecimentos que tiveram enorme repercussão no scenario politico, social ou artistico do mundo.

A primeira impressão que tivemos, ao avistar, pela primeira vez, a pythoniza, foi de surpreza. Não esperavamos, realmente, que ostentasse uma tal frescura de mocidade e belleza. E' um typo surpreendente, que se recortará, em lucido relevo, em qualquer scenario. Tem uma originalidade destacante de traços. Nos pormenores minimos de "toilette", revela um gosto autonomo, pessoal, inconfundivel. Estranhamente formosa é nos olhos, comtudo, que se fixa a sua maior attracção. Tem umas pupilas de opala sombria e que se cruzam de lampejos intermittentes. Face a face com a pythoniza, pedimos que nos falasse sobre os maiores factos de 1934. Queriamos que previsse acontecimentos de extraordinaria influencia no rythmo da vida universal e, tambem, factos de interesse restricto á opinião brasileira. Mme. Ursula attendeu á nossa curiosidade. Conduzidos a um gabinete sombrio, forrado de velludo azul, onde faz as consultas, ouvimos as palavras da grande clarividente. Ella se concentrou, por momentos, sobre uma grande bola de crystal que parecia reflectir todas as nuances da luz. Depois, então, ella começou a falar, prefixando phenomenos sociaes que deveriam abalar algumas das maiores civilisações contemporaneas.

PREDIÇÕES PARA O MUNDO

Em primeiro logar: a quéda de um ditador da Europa. O acontecimento, que se verificaria em condições quasi inéditas, viria modificar sensivelmente, toda a estructura politica de uma nação. Esta, dest'arte, após o retrocesso em que importára a actuação do ditador abatido, seria integrada num movimento de progresso e prosperidade crescentes.

O anno corrente assistiria outras e graves transformações sociaes e politicas. Assim é que, ainda na Europa, se faria a preço de sangue e luta, a restauração de um throno. Um rei, cujo retorno parece impossivel conseguirá, effectivamente, reunir os elementos precisos para a sua volta ao poder. E' certo que só reconquistaria a sua majestade real após dois ou tres mezes de tentativas desesperadas e com a ceifa de uma grande parte de um exercito. O mundo registraria, a seguir, a suggestão do mesmo acontecimento, tentativas identicas para a restauração de thronos.

Um grande avião de passageiros, dos maiores do mundo, soffrerá uma "panne" irreparavel e rolará, com uma velocidade de vertigem em pleno coração de uma metropole européa. O desastre terá as mais tragicas consequencias, uma vez que, no interior do apparelho, estarão mais de vinte passageiros, dez dos quaes constituindo a delegação de um paiz a um grande "certamen" cultural. Esses vinte passageiros, bem como a tripulação da "aguia mecanica", terão morte immediata. A quéda do avião determinará, ainda, a morte de muitas pessoas que no momento, cruzam o scenario urbano. Em virtude da morte das personalidades illustres, em viagem no apparelho sinistrado, toda a sciencia e a arte se cobrem de luto.

Em meiados de agosto, morrerá, inesperadamente, uma testa coroada. O throno ficará vago por algum tempo em virtude da impossibilidade de o principe herdeiro o preencha immediatamente. Elementos extremistas, no dia mesmo em que se realizam os funeraes do soberano, tentarão promover o anniquillamento da dynastia. Serão registradas lutas em todo o paiz.

O plano financeiro americano, cujo exito nem todos acreditam, triumphará magistralmente. Dest'arte, os Estados Unidos iniciarão uma phase de realizações soberbas. O exito do plano abrirá perspectivas deslumbrantes á civilisação yankee que se affirmará em surtos magnificos.

A Russia virá a soffrer uma violenta transformação na sua fórma de governo. Após uma phase de revolução, de que participarão os remanescentes do tzarismo, o scenario da civilisação russa se modificará.

Grande parte do anno transcorrerá sob a ameaça de uma guerra espantosa e de muito maior estrepito e de estragos muito mais pavorosos que os da conflagração de 1914. Paizes innumeros, verdadeiras potencias, chegarão a realizar, sem quaesquer reservas, todos os preparativos para a guerra. Os processos de exterminio vão ser aperfeiçoados de maneira surpreendente. A imminencia dessa guerra ficará pairando sobre os continentes americanos e asiaticos. A' ultima hora, e quando a hecatombe parece inevitavel, uma nação européa, hoje isolada, dará uma solução pacifica ao caso.

PERSPECTIVAS RADIOSAS PARA O BRASIL

Para o Brasil, disse-nos mme. Ursula, abrem-se as mais radiosas perspectivas. Vejo que, presentemente, ha uma atmosphera de inquietude unanime no paiz. Desenham-se presagios sombrios. Todas as almas estão apprehensivas. Pois-se, mais do que sempre, na necessidade da unificação de todas as vontades, na congregação de todas as energias, para a felicidade e o progresso nacionaes. O futuro que se abre, para os brasileiros, no emtanto, é bem radioso e deve contentar a todos. Em summa: posso affirmar, sem receio de engano, que 1934 será um dos annos mais brilhantes, de intensa e fecunda actividade, da historia brasileira. O paiz se affirmará decisivamente, conseguindo os melhores emprehendimentos nos dominios do pensamento e em todas as fórmas de actividade humana.

UMA TRANSFORMAÇÃO NO MERCADO DE CAFE'

Uma predição do mais alto interesse para o paiz é que vou fazer com relação ao mercado de café. Se havia, até aqui motivos para desconfiança, retraimento, reservas, o novo anno justificará todos os optimismos. E' que se verificará uma transformação no preço do café, com uma alta consideravel. Dest'arte, os fazendeiros poderão attingir a uma situação de verdadeiro fastigio. Essa transformação que prevejo produzirá melhoras bem apreciaveis para a situação de todo o paiz.

UM SURTO NA INDUSTRIA DA BORRACHA

Prevejo, ainda, outro acontecimento de mais extraordinarios resultados: alludo a um novo e irresistivel surto da industria da borracha que, durante um vasto periodo, fará o advento de fortunas innumeras. Será uma riqueza que deixará todo o paiz invadido de enthusiasmo.

A DESCOBERTA DE POÇOS PETROLIFEROS

Nada, porém, se compara á sensação que vae produzir a descoberta de poços petroliferos no norte do paiz. Já se tem feito tentativas constantes para se extrair petroleo do solo brasileiro. Mas os resultados de todos esforços que se fez, nesse sentido, foram minimos. Eis porque ha um movimento irreprimivel de scepticismo quando se fixa a simples possibilidade de se descobrir, no Brasil, poços petroliferos. Petroleo no Brasil parece uma lenda que a opinião quasi unanime acolhe com um sorriso de incredulidade. Será dissiparão. O anno de 1934 assignalará a descoberta de poços petroliferos ás margens de um grande rio. É difficil a qualquer pessoa imaginar a emoção de todo o Brasil em face da noticia. Os brasileiros frenezião de alegria e de fé ante uma descoberta assim importantissima e que abre a perspectiva de uma riqueza immensa, até então ignorada. De todos os pontos do paiz, virão verdadeiras multidões para se fixar ao redor do local da descoberta. E, inesperadamente, se improvisará uma cidade, onde os homens e mulheres viverão nas vibrações do trabalho e no goso da fartura.

OUTRAS PROPHECIAS

Em meiados do anno morrerá uma grande figura, de vasta projecção no scenario politico do Brasil, e cujo desapparecimento abrirá um enorme claro na sociedade do paiz. Predigo, ainda, um desastre numa das nossas maiores vias ferreas com um numero consideravel de victimas; e um incendio de proporções pavorosas, no coração mesmo do Rio, e cuja extincção exigirá dois dias. Um quarteirão inteiro será devorado lentamente pelas chammas. Será a maior fogueira jámais assignalada na vida da capital.

JEANETTE MAC DONALD QUER CANTAR MUSICA BRASILEIRA!

Uma Interessante "Enquete" Proposta Pela Metro e o DIARIO CARIOCA

Está já victoriosa a "enquete" proposta pela marca do Leão e este jornal, a proposito de saber do publico que canção brasileira poderá, no nosso idioma, Jeanette Mac Donald aprender para cantar proximamente, uma vez que a querida "estrella", ora pertencente ao elenco da Metro, deseja homenagear os seus "fans" brasileiros.

Trata-se de saber, portanto, que canção, na opinião dos leitores do DIARIO CARIOCA, Jeanette Mac Donald deverá aprender. Qual será a canção favorita? "Você..."? "No Rancho Fundo"? "Mariuza"? "Teus Olhos"?

Os leitores do DIARIO CARIOCA, os "fans" de Jeanette Mac Donald, e decidirão, enviando quanto antes as suas opiniões, bem como os autores das canções escolhidas, para a "Secção Cinematographica do DIARIO CARIOCA, Praça Tiradentes n. 77 — Rio".

Jeanette Mac Donald, que cantará, "em brasileiro", uma canção bem nossa...

"Al Yoyô", 5 votos — "Teus Olhos...", 2 votos — "Felicidade", 1 voto — "Toada P'ra Você", 2 votos — "Casinha Pequenina", 2 votos — "Onde Estás Felicidade", 1 voto.

Foram estas as canções votadas até ás 16 horas de hontem.

Instituto Brasileiro de Illuminação

Haverá amanhã, 8, ás 20 1|2 horas, uma assembléa geral para ouvir o relatorio da directoria e eleição do novo Conselho Director.

Em seguida haverá uma reunião publica, para a qual todos os interessados são convidados, afim de serem discutidas as suggestões que devem ser apresentadas pelo A. B. I. ao Ministerio do Trabalho, relativas ao projecto de pesos e medidas, na parte que se refere á illuminação.

A assembléa e a reunião se realizarão no salão da Escola Polytechnica, gentilmente cedido pelo sr. director.

Na Central do Brasil

OS DESPACHOS E PASSAGENS PARA O RAMAL DE DIAMANTINA

Por determinação da directoria da Central do Brasil, a Estrada não expedirá despachos de mercadorias para o ramal de Diamantina, de peso superior a 100 kilos.

Os bilhetes de passagens só serão emittidos, sujeitando-se os seus portadores a baldeação.

Para aves e animaes, estão suspensos os despachos até segunda ordem.

Essas providencias foram tomadas em virtude do desabamento da ponte do Rio das Velhas, que já se acha em reparos.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Com este annuncio cabeça inteira .. .. 12$600
AV. RIO BRANCO, 173 — Elevador. — TEL. 2-0090

Um Insubmisso Preso Ha Quatorze Mezes!

CANSADO DE ESPERAR PELA JUSTIÇA DE 1ª INSTANCIA, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Francamente, o sorteado militar Antonio José de Moraes, anda sem sorte...

Accusado do crime de insubmissão, o seu processo adoptou o passo de kagado, dahi a vir se arrastando pela Justiça Militar, sem uma solução ha mais de 14 longos mezes.

Trata-se do seguinte: o sorteado em questão, em 26 de novembro de 1932, procurou a 2ª C. R., em Nictheroy, para conhecer a sua situação militar, pois, residente em "Quarenta", Municipio de Indayassu', no Estado do Rio de Janeiro, jamais recebera qualquer aviso sobre sorteio e dahi deram-lhe as informações pedidas mas já com a ordem de prisão por ser insubmisso da classe de 1908.

Nessa situação, foi mandado preso apresentar-se á unidade para a qual tinha sido designado, 1º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz, onde foi incluido no mesmo dia da apresentação, isto, a 28 de novembro de 1932. O commandante dessa unidade, a 6 de dezembro do mesmo anno, com o officio n. 2.154, remettia á 1ª C. J. M., a sua certidão de assentamentos e demais papeis deixando, entretanto, de enviar o termo de insubmissão por já ter sido feito com o officio n. 473, de 16 de março de 1931.

Passou, então, o commando da citada unidade, a aguardar o julgamento do seu commandado at 6 de setembro de 1933, quando já na vigencia do decreto n. 23.105, mandando indultar os sorteados insubmissos, resolveu officiar, novamente, ao Auditor da 1ª C. J. M., pedindo fosse aquelle sorteado contemplado no indulto.

Com surpreza, essa autoridade judiciaria lhe respondeu em officio n. 1.118 de 12 de setembro de 1933, dizendo que nada constava naquella auditoria sobre o insubmisso em questão.

Deante dessa situação angustiosa, o sorteado Antonio José de Moraes, cansado da prisão em que se encontra, resolveu, elle mesmo, bater ás portas do Egregio Supremo Tribunal Militar, pedindo o remedio do "habeas-corpus", para a sua situação, pois, considera-se completamente esquecido pela justiça da 1ª instancia, apesar dos insistentes pedidos do seu commandante.

A sua petição de "habeas-corpus" foi immediatamente distribuida pelo sr. marechal presidente do Tribunal ao ministro dr. Cardoso de Castro e tomou o n. 6.919 e deverá ser julgado na proxima quarta-feira, 10 do corrente.

Realmente, não é negocio commetter-se o crime de insubmissão...

O RUMOROSO CASO DOS TERRENOS DE BANGU'

EM TORNO DO DESAPPARECIMENTO DAS TRES MIL ACÇÕES DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL

Pouco a pouco a situação se vae esclarecendo.

Quando o povo de Bangu' se levantou contra a exploração de que é victima houve quem nos viesse communicar que estavamos em erro quanto á pessoa do presidente da Companhia Progresso Industrial. Diziam que se tratava de um fino cavalheiro, medico illustre, incapaz, portanto de agir como era accusado por aquelle povo.

Mas como "vox populi, vox Dei", preferimos ficar com os banguenses, cujas injustiças soffridas nos foram, cabalmente, esclarecidas.

Vimos que só a desapropriação daquelles terrenos, que daqui suggerimos ao governo poderia dar tranquillidade áquelles cinco mil proprietarios espoliados em seus mais legitimos interesses.

A questão se desenvolveu como está no dominio publico e quando a discussão diminuia, em consequencia de estar o governo escudando a solução a dar ao caso, a Companhia Progresso Industrial do Brasil, se reune para reaffirmar a sua confiança no seu presidente e, por proposta deste, entender de tratar da venda dos terrenos, impedindo, assim que o governo processasse a desapropriação.

Foi quando, além da allegação de que a Companhia não possue titulo de propriedade dos terrenos surgiu a allegação da falta de condições do seu presidente para tratar com o povo de Bangu'.

Multos casos vieram á balla, mas, de todos elles o mais importante é o que surge agora o que esclarece ao governo a urgente necessidade de evitar que o povo de Bangu' fique sujeito ao arbitrio de uma pessoa, evidentemente, inidonea para negocios de tal monta.

Deixemos de commentarios.

Passemos ao caso.

O actual presidente da Companhia foi accusado de não ter galgado aquelle posto, com a lisura necessaria a individuos que devem gerir bens de tal monta.

Nada respondeu.

O seu mesmo systema de andar insultando todos quantos se oppunham aos seus propositos em relação aos terrenos de Bangu', só proseguiu no sentido de mandar imprimir uns papeluchos anonymos contendo os seus "maravilhosos" artigos, publicados em "A Pedidos", de varios jornaes da capital, com evidente prejuizo da economia da Companhia; "papeluchos" que mandou distribuir em Bangu', por atacado, na ancia de, usando do dinheiro que não lhe pesa na bolsa particular, denegrir a reputação alheia.

Taes papeluchos, entretanto, não contém um só argumento honesto: são o estravasamento de um odio impotente ante as accusações baseadas na verdade dos factos.

O mais tem consistido em andar se empenhando com todo o mundo para que o prestigio pessoal, incontestavel, de alguns homens, se faça valer em favor dos seus intentos.

E' para esses homens, colhidos em sua boa fé pelas crocodilladas de que têm sido victimas que estamos, presentemente, escrevendo.

Ignoram elles quem lhes faz os pedidos tendentes a atrazar ou impedir que o governo execute a proposta do exmo. sr. ministro do Trabalho, e é por isso, só por isso, que o ouvem.

Procurem informar-se de uma petição que deu entrada no Juizo da 6ª Vara Civel a semana passada.

Trata-se do seguinte:

D. Elvira da Silveira Moraes, irmã do presidente da Companhia, viuva de Francisco José de Moraes, seu antecessor, naquelle cargo, pediu ao M. M. juiz daquella Vara, que intimasse a Companhia para prestar contas do fim que foi dado a 3.000 (tres mil) acções daquella companhia, que a ella pertencem e com as quaes o tal presidente se aboletou no cargo.

A historia se conta dessa fórma: morto o sr. Moraes, por influencia e coacção, consta da petição do actual presidente, a viuva outorgou procuração ao sr. Luiz Antonio de Moraes, e este elegeu o sr. Guilherme da Silveira para o cargo que mantém. A notificação, ainda, pretende contas porque a presumpção da requerente é de que o procurador e o presidente não se limitaram a collocar este no logar que occupa, por fallecimento de seu cunhado, de quem foi medico assistente, "in-extremis", mas que as mesmas acções tenham sido transferidas a terceiros.

Ahi está retratado o homem que tem procurado, por todos os meios, denegrir a reputação alheia, e impedir que o governo tome a providencia salvadora proposta pelo exmo. sr. ministro do Trabalho.

As pessoas assediadas por esse cavalheiro, industrial para consecução de tal finalidade ficam sabendo, agora, pela denuncia de sua propria irmã, que elle não deve ser attendido.

Ao governo o nosso vehemente appello em favor da população de Bangu', para que o caso dos seus terrenos seja, urgentemente, resolvido, porque, é preciso salvar uma população do arbitrio de um individuo que não teve pejo de explorar a propria viuvez de sua irmã.

Pagamento de Peculio ás Familias de Socios Fallecidos da A. B. I.

Os mappas de 1933, levantados nos ultimos dias do anno, accusam o seguinte resultado no serviço de peculios ás familias de socios fallecidos da Associação Brasileira de Imprensa, estando este serviço rigorosamente em dia: em 1933 foram fornecidos ás familias José Antonio de Souza Junior, Alberico de Almeida Couto, Henry Frederick Wilemann, Rubem Tavares e Ithamar Tavares, peculios num total de 3:300$000.

Nos annos anteriores, ainda na presidencia Herbert Moses, o movimento foi o seguinte: em 1932, 6:100$00 e em 1931, 6:000$000, tudo num total de 15:400$000.

Menor Desapparecido

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. José Candido de Almeida, residente á rua Georgina Moreira, 25, Nilopolis, Estado do Rio, pae do menor José Teixeira de Almeida de 10 annos de idade, o qual, desde o dia 15 de dezembro proximo passado se acha desapparecido.

Empregou-se na venda de pasteis e na occasião trajava camisa branca, calça kaki e bonet de couro, marron, tendo ainda em seu poder a importancia de 13$200.

O seu progenitor tem envidado todos os esforços para encontral-o e como até hoje não tenha obtido resultado algum faz um appello aos leitores do DIARIO CARIOCA, afim de auxilial-o nessa justa missão.

Quaesquer informes sobre o paradeiro do citado menor poderão ser enviados á esta redacção ou para a residencia daquelle cavalheiro.

Assembléa na U. G. dos F. C. do Brasil

Estão convocados, pela 2ª e ultima vez, os associados da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, para a assembléa geral extraordinaria que tem de eleger 10 membros effectivos e 10 supplentes para o Conselho Deliberativo.

A referida assembléa se realizará na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, na séde da União, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar.

Termina a 31 deste mez o prazo para ficarem quites de contribuições em atraso os associados que pagarem a do mez de dezembro findo.

Um Menor Colhido Por Um Carril

Na rua General Andrade Neves, em Nictheroy, um bond da linha "Gragoatá", dirigido pelo motorneiro Sergio Fontes, regulamento n. 54 descia aquella rua com destino ás barcas.

Ao passar em frente ao numero 138, da rua acima, o carril colheu o menor Enilson de 9 annos de idade, filho do sr. Benedicto Santos e ali residente.

A infeliz criança, dada a gravidade dos ferimentos recebidos teve morte quasi instantanea sendo o cadaversinho removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal onde depois de autopsiado foi dado á sepultura no cemiterio de Maruhy.

O motorneiro evadiu-se tendo o commissario Motta de serviço na Central, tomado as necessarias providencias.

THEATRO RECREIO
HOJE matinée chic ás 15 horas — A NOITE — Duas Sessões ás 20 e 22 horas com
A CAPITAL FEDERAL
SEGUNDA e TERÇA-FEIRA — Ultimas representações da "A CAPITAL FEDERAL"
Quarta-feira — Não haverá espectaculo para ensaio geral da revista
"HA UMA FORTE CORRENTE..."
QUINTA-FEIRA — 11 — Primeiras representações da revista politica e carnavalesca
"HA UMA FORTE CORRENTE..."
Original de LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR, com todas as musicas do carnaval, para "estréa" da grande "vedetta" ARACY CORTES e do comico OSCARITO BRENIER

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1931

PREMIO MAIOR:

105.ª EXTRAÇÃO — **500:000$000** — PLANO R

Lista da extração de SABADO, 6 de JANEIRO de 1934

4.169 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 6 de Janeiro de 1934 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 2 têm 70$000

UMEROS TEM 70$000

0

- 4 ... 100$
- 17 ... 500$
- 25 ... 100$
- 87 ... 500$
- 89 ... 100$
- 131 ... 200$
- 163 ... 100$
- 194 ... 100$
- 205 ... 100$
- 225 ... 100$
- 228 ... 100$
- 230 ... 100$
- 243 ... 200$
- 250 ... 100$
- 261 ... 100$
- 279 ... 200$
- 299 ... 100$
- 308 ... 100$
- 331 ... 100$
- 333 ... 500$
- 338 ... 100$
- 406 ... 100$
- 459 ... 100$
- 493 ... 100$
- 518 ... 100$
- 530 ... 100$
- 547 ... 100$
- 548 ... 100$
- 562 ... 100$
- 596 ... 100$
- 615 ... 100$
- 616 ... 100$
- 673 ... 100$
- 692 ... 100$
- 721 ... 100$
- 727 ... 100$
- 732 ... 100$
- 773 ... 100$
- 780 ... 100$
- 791 ... 100$
- 795 ... 100$
- 823 ... 100$
- 825 ... 100$
- 895 ... 100$
- 905 ... 100$
- 914 ... 100$
- 917 ... 100$
- 942 ... 100$
- 985 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

- 2266 ... 100$
- 2337 ... 100$
- 2342 ... 100$
- 2420 ... 100$
- 2427 ... 100$
- 2446 ... 100$
- 2448 ... 100$
- 2449 ... 100$
- 2664 ... 200$
- 2665 ... 100$
- 2703 ... 100$
- 2720 ... 100$
- 2775 ... 100$
- 2792 ... 200$
- 2795 ... 100$
- 2799 ... 200$
- 2863 ... 100$
- 2879 ... 100$
- 2912 ... 100$
- 2924 ... 100$
- 2942 ... 200$
- 2978 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

3

- 3011 ... 100$
- 3072 ... 100$
- 3104 ... 100$
- 3114 ... 100$
- 3196 ... 100$
- 3224 ... 100$
- 3253 ... 100$
- 3264 ... 200$
- 3267 ... 100$
- 3289 ... 100$
- 3309 ... 100$
- 3341 ... 100$
- 3352 ... 100$
- 3360 ... 100$

3398

100:000$

- 3443 ... 100$
- 3466 ... 100$
- 3485 ... 100$
- 3497 ... 100$
- 3508 ... 100$
- 3523 ... 100$

5

5008

1:000$000

- 5016 ... 100$
- 5041 ... 100$
- 5044 ... 100$
- 5065 ... 100$
- 5071 ... 100$
- 5125 ... 100$
- 5129 ... 100$
- 5174 ... 100$
- 5204 ... 100$
- 5205 ... 100$
- 5209 ... 100$
- 5212 ... 200$
- 5215 ... 100$
- 5227 ... 100$
- 5251 ... 200$
- 5303 ... 100$
- 5318 ... 100$
- 5324 ... 100$
- 5337 ... 100$
- 5345 ... 100$
- 5349 ... 100$
- 5398 ... 100$
- 5401 ... 100$
- 5411 ... 100$
- 5440 ... 100$
- 5494 ... 100$
- 5574 ... 100$
- 5581 ... 100$
- 5618 ... 100$
- 5633 ... 100$
- 5667 ... 100$
- 5705 ... 100$
- 5736 ... 200$
- 5799 ... 200$
- 5819 ... 100$
- 5893 ... 100$
- 5900 ... 100$
- 5916 ... 100$
- 5933 ... 100$
- 5936 ... 100$
- 5937 ... 100$
- 5941 ... 100$
- 5946 ... 100$
- 5989 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

- 7121 ... 100$
- 7163 ... 100$
- 7216 ... 100$
- 7237 ... 100$
- 7253 ... 100$
- 7255 ... 100$
- 7275 ... 100$
- 7287 ... 100$
- 7301 ... 100$
- 7306 ... 100$
- 7332 ... 200$
- 7420 ... 100$
- 7497 ... 100$
- 7527 ... 100$
- 7542 ... 100$
- 7545 ... 100$
- 7549 ... 100$
- 7614 ... 100$
- 7615 ... 100$
- 7629 ... 100$
- 7673 ... 100$
- 7689 ... 100$
- 7712 ... 200$
- 7725 ... 100$
- 7740 ... 100$
- 7747 ... 100$
- 7795 ... 100$
- 7797 ... 100$
- 7841 ... 100$
- 7861 ... 100$
- 7879 ... 200$
- 7888 ... 100$
- 7925 ... 100$
- 7937 ... 100$

7953

1:000$000

- 7971 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

8

- 8000 ... 100$
- 8017 ... 100$
- 8059 ... 100$
- 8064 ... 100$
- 8091 ... 100$
- 8164 ... 100$
- 8185 ... 100$

- 9779 ... 100$
- 9825 ... 100$
- 9854 ... 100$
- 9862 ... 200$
- 9882 ... 100$
- 9909 ... 200$
- 9919 ... 100$
- 9922 ... 100$
- 9961 ... 100$
- 9984 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

10

- 10053 ... 100$
- 10068 ... 100$
- 10072 ... 100$
- 10104 ... 100$
- 10106 ... 100$
- 10207 ... 100$
- 10222 ... 100$
- 10234 ... 100$
- 10286 ... 200$
- 10291 ... 100$
- 10338 ... 100$
- 10344 ... 100$
- 10354 ... 100$
- 10379 ... 100$
- 10382 ... 100$
- 10396 ... 100$
- 10411 ... 100$
- 10419 ... 100$
- 10429 ... 100$
- 10430 ... 100$
- 10438 ... 200$
- 10439 ... 100$
- 10567 ... 200$
- 10568 ... 100$
- 10569 ... 100$
- 10590 ... 200$
- 10604 ... 100$
- 10608 ... 100$
- 10631 ... 100$
- 10762 ... 100$
- 10769 ... 100$
- 10771 ... 100$
- 10786 ... 100$
- 10804 ... 100$
- 10871 ... 100$
- 10891 ... 100$

- 11946 ... 100$
- 11995 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

12

- 12039 ... 500$
- 12048 ... 100$
- 12064 ... 100$
- 12091 ... 100$
- 12161 ... 100$
- 12241 ... 100$
- 12249 ... 100$
- 12253 ... 200$
- 12298 ... 100$
- 12304 ... 200$
- 12320 ... 500$
- 12392 ... 200$
- 12408 ... 100$
- 12445 ... 100$
- 12471 ... 100$
- 12480 ... 100$
- 12576 ... 100$
- 12633 ... 100$
- 12635 ... 100$
- 12641 ... 100$
- 12643 ... 100$
- 12661 ... 200$
- 12675 ... 100$
- 12677 ... 100$
- 12686 ... 200$
- 12702 ... 100$
- 12731 ... 100$
- 12741 ... 200$
- 12768 ... 100$
- 12782 ... 100$
- 12790 ... 100$
- 12824 ... 100$

12850

2:000$000

- 12911 ... 100$
- 12916 ... 100$
- 12955 ... 100$
- 12981 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

- 14349 ... 100$
- 14331 ... 100$
- 14472 ... 500$
- 14512 ... 500$
- 14536 ... 100$
- 14563 ... 500$
- 14596 ... 100$
- 14625 ... 100$
- 14647 ... 100$
- 14658 ... 100$
- 14686 ... 100$
- 14690 ... 100$
- 14752 ... 100$
- 14779 ... 100$
- 14785 ... 100$
- 14804 ... 100$
- 14810 ... 100$
- 14857 ... 200$
- 14867 ... 100$
- 14909 ... 100$
- 14913 ... 500$
- 14914 ... 100$
- 14926 ... 100$
- 14971 ... 100$
- 14980 ... 100$
- 14987 ... 100$
- 14998 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

15

- 15016 ... 100$
- 15022 ... 100$
- 15067 ... 100$
- 15133 ... 100$
- 15156 ... 100$
- 15159 ... 100$
- 15169 ... 100$
- 15190 ... 500$
- 15192 ... 100$
- 15205 ... 500$
- 15216 ... 100$
- 15268 ... 100$
- 15314 ... 200$
- 15339 ... 100$
- 15373 ... 100$
- 15396 ... 100$
- 15441 ... 100$
- 15484 ... 100$
- 15510 ... 100$

- 16589 ... 100$
- 16629 ... 100$
- 16641 ... 100$
- 16656 ... 100$
- 16681 ... 100$
- 16695 ... 100$
- 16716 ... 100$
- 16791 ... 100$
- 16797 ... 100$
- 16806 ... 100$
- 16816 ... 100$
- 16826 ... 100$
- 16832 ... 100$
- 16862 ... 100$
- 16981 ... 100$
- 16997 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

17

- 17012 ... 100$
- 17015 ... 500$
- 17047 ... 100$
- 17049 ... 200$
- 17100 ... 500$
- 17127 ... 100$
- 17157 ... 500$
- 17176 ... 100$
- 17203 ... 100$
- 17219 ... 100$
- 17221 ... 100$
- 17263 ... 100$
- 17302 ... 100$
- 17323 ... 500$
- 17356 ... 100$
- 17374 ... 100$
- 17385 ... 100$
- 17412 ... 100$
- 17479 ... 100$
- 17495 ... 100$
- 17530 ... 100$
- 17532 ... 100$
- 17591 ... 100$
- 17642 ... 100$
- 17654 ... 100$
- 17669 ... 100$
- 17757 ... 100$
- 17776 ... 100$
- 17828 ... 100$
- 17831 ... 100$

- 18939 ... 200$
- 18960 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

19

- 19039 ... 100$
- 19074 ... 100$
- 19098 ... 100$
- 19100 ... 100$
- 19126 ... 100$
- 19137 ... 100$
- 19183 ... 100$
- 19235 ... 100$
- 19300 ... 100$
- 19312 ... 100$
- 19340 ... 100$
- 19393 ... 100$
- 19403 ... 100$
- 19455 ... 100$
- 19474 ... 100$
- 19511 ... 100$
- 19581 ... 100$
- 19641 ... 100$
- 19643 ... 100$
- 19656 ... 100$
- 19665 ... 200$
- 19672 ... 100$
- 19690 ... 100$
- 19694 ... 100$
- 19710 ... 200$
- 19716 ... 200$
- 19723 ... 200$
- 19735 ... 100$
- 19755 ... 100$
- 19757 ... 100$
- 19791 ... 100$
- 19820 ... 100$
- 19821 ... 100$
- 19881 ... 100$
- 19902 ... 500$
- 19937 ... 100$
- 19947 ... 100$
- 19957 ... 100$
- 19964 ... 100$
- 19971 ... 100$
- 19986 ... 100$
- 19989 ... 100$
- 19990 ... 100$

- 21178 ... 100$
- 21194 ... 100$
- 21258 ... 100$
- 21263 ... 100$
- 21295 ... 100$
- 21321 ... 100$
- 21338 ... 100$
- 21358 ... 100$
- 21379 ... 100$
- 21380 ... 500$
- 21435 ... 100$
- 21459 ... 100$
- 21507 ... 100$
- 21570 ... 100$
- 21620 ... 100$
- 21675 ... 100$
- 21677 ... 100$
- 21681 ... 100$
- 21693 ... 100$
- 21828 ... 100$
- 21868 ... 100$
- 21875 ... 100$
- 21927 ... 100$
- 21979 ... 100$
- 21996 ... 100$
- 21999 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

22

- 22016 ... 100$
- 22019 ... 100$
- 22051 ... 200$
- 22068 ... 100$
- 22105 ... 100$
- 22146 ... 100$

22167

1:000$000

- 22245 ... 100$
- 22256 ... 100$
- 22282 ... 100$
- 22284 ... 100$
- 22328 ... 100$
- 22337 ... 100$
- 22427 ... 100$
- 22433 ... 100$
- 22446 ... 100$

24

- 24000 ... 100$
- 24004 ... 200$
- 24009 ... 100$
- 24035 ... 100$
- 24097 ... 100$
- 24101 ... 100$
- 24116 ... 100$
- 24118 ... 100$
- 24123 ... 100$
- 24133 ... 100$
- 24137 ... 100$
- 24140 ... 100$
- 24168 ... 100$
- 24170 ... 100$
- 24177 ... 100$
- 24181 ... 200$
- 24212 ... 100$
- 24215 ... 100$
- 24234 ... 100$
- 24275 ... 100$
- 24326 ... 100$
- 24340 ... 100$
- 24353 ... 100$
- 24360 ... 100$
- 24363 ... 100$
- 24370 ... 500$
- 24377 ... 100$
- 24383 ... 100$
- 24397 ... 100$
- 24405 ... 100$
- 24412 ... 100$
- 24415 ... 100$
- 24441 ... 100$
- 24446 ... 100$
- 24464 ... 100$
- 24502 ... 100$
- 24529 ... 100$
- 24555 ... 100$
- 24595 ... 100$
- 24608 ... 100$
- 24629 ... 100$
- 24667 ... 500$
- 24680 ... 100$
- 24705 ... 100$
- 24715 ... 100$
- 24750 ... 100$
- 24769 ... 100$
- 24780 ... 100$
- 24787 ... 200$
- 24812 ... 100$
- 24827 ... 100$

- 26226 ... 100$
- 26244 ... 100$
- 26247 ... 100$
- 26311 ... 100$
- 26417 ... 100$
- 26462 ... 100$
- 26465 ... 100$
- 26517 ... 100$
- 26547 ... 100$
- 26587 ... 100$
- 26597 ... 100$
- 26653 ... 100$
- 26702 ... 100$
- 26734 ... 100$
- 26797 ... 100$
- 26837 ... 100$
- 26909 ... 100$
- 26994 ... 200$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

27

- 27017 ... 100$
- 27051 ... 100$
- 27074 ... 100$
- 27087 ... 100$
- 27093 ... 100$
- 27099 ... 100$
- 27138 ... 100$
- 27179 ... 500$
- 27213 ... 100$
- 27267 ... 200$
- 27274 ... 100$
- 27294 ... 100$
- 27374 ... 100$
- 27392 ... 100$
- 27408 ... 100$
- 27409 ... 200$
- 27416 ... 100$
- 27425 ... 200$
- 27430 ... 100$
- 27449 ... 100$

27452

1:000$000

- 27476 ... 100$
- 27497 ... 500$

29

29023

1:000$000

- 29024 ... 100$
- 29082 ... 100$
- 29092 ... 200$
- 29133 ... 100$
- 29150 ... 100$
- 29172 ... 100$
- 29188 ... 100$
- 29203 ... 100$
- 29226 ... 100$
- 29279 ... 100$
- 29302 ... 100$
- 29318 ... 100$
- 29328 ... 100$
- 29335 ... 100$
- 29364 ... 200$
- 29366 ... 100$
- 29369 ... 100$
- 29393 ... 100$
- 29398 ... 100$
- 29400 ... 100$
- 29417 ... 100$
- 29433 ... 200$
- 29451 ... 100$
- 29470 ... 100$
- 29485 ... 100$
- 29508 ... 100$
- 29532 ... 100$
- 29533 ... 100$
- 29558 ... 100$
- 29621 ... 100$
- 29655 ... 200$
- 29657 ... 100$
- 29670 ... 100$
- 29733 ... 100$
- 29736 ... 100$
- 29747 ... 100$
- 29772 ... 100$
- 29774 ... 100$
- 29796 ... 100$
- 29856 ... 100$
- 29888 ... 100$
- 29954 ... 100$
- 29977 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

TODOS TERMINADOS

TODOS OS N TERMINADOS EM 2

OS NUMEROS EM 2 TEM 70$000

1

1023 ... 100$
1046 ... 100$
1062 ... 100$
1074 ... 100$
1076 ... 500$
1079 ... 100$
1119 ... 100$
1167 ... 100$
1192 ... 100$
1197 ... 100$
1210 ... 500$
1272 ... 100$
1277 ... 100$
1278 ... 100$
1298 ... 100$
1312 ... 100$
1358 ... 200$
1423 ... 100$
1489 ... 100$
1568 ... 100$
1578 ... 100$
1605 ... 100$
1617 ... 100$
1630 ... 100$
1719 ... 100$
1759 ... 100$
1762 ... 100$
1824 ... 100$
1883 ... 100$
1909 ... 100$
1952 ... 100$
1989 ... 200$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

2

2016
2:000$000

2019 ... 100$
2027 ... 100$
2047 ... 100$
2056 ... 100$
2078 ... 100$
2184 ... 100$
2200 ... 100$
2204 ... 100$
2245 ... 100$

2251..Ap..12:500$

2252
500:000$
Rio

2253..Ap..12:500$

2253 ... 200$

3536 ... 100$
3552 ... 100$
3579 ... 500$
3592 ... 100$
3600 ... 100$
3605 ... 100$
3627 ... 100$
3628 ... 100$
3672 ... 100$
3677 ... 100$
3697 ... 100$
3711 ... 100$
3712 ... 100$
3748 ... 100$
3791 ... 100$
3794 ... 200$
3800 ... 100$
3807 ... 100$
3814 ... 100$
3822 ... 100$
3854 ... 100$
3921 ... 100$
3961 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

4

4020 ... 100$
4049 ... 100$
4050 ... 100$
4059 ... 100$
4078 ... 500$
4085 ... 100$
4088 ... 200$
4120 ... 100$
4152 ... 100$
4175 ... 100$
4177 ... 100$
4200 ... 100$
4226 ... 500$
4283 ... 100$
4356 ... 100$
4378 ... 100$
4379 ... 100$
4434 ... 100$
4482 ... 100$
4540 ... 100$
4545 ... 100$
4566 ... 100$
4587 ... 500$
4677 ... 500$
4720 ... 100$
4725 ... 100$
4770 ... 100$
4831 ... 200$
4844 ... 100$
4865 ... 100$
4902 ... 100$
4939 ... 100$
4981 ... 100$
4982 ... 100$
4984 ... 200$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

6

6004 ... 100$
6031 ... 100$
6054 ... 500$
6068 ... 100$
6069 ... 100$
6082 ... 100$
6102 ... 100$
6114 ... 100$
6142 ... 100$
6151 ... 100$
6164 ... 100$
6174 ... 100$
6202 ... 100$
6244 ... 200$
6259 ... 100$
6269 ... 100$
6279 ... 100$
6293 ... 200$
6297 ... 100$
6341 ... 500$
6345 ... 100$
6358 ... 100$
6398 ... 100$
6422 ... 100$
6426 ... 100$
6459 ... 100$
6466 ... 100$
6480 ... 200$
6489 ... 100$
6492 ... 500$
6500 ... 100$
6509 ... 100$
6510 ... 100$
6537 ... 100$
6595 ... 200$
6636 ... 100$
6672 ... 100$
6720 ... 100$
6735 ... 100$
6765 ... 100$
6779 ... 100$
6792 ... 100$
6820 ... 100$
6835 ... 100$
6850 ... 100$
6857 ... 100$
6861 ... 100$
6878 ... 100$
6908 ... 100$
6930 ... 100$

6934
1:000$000

6963 ... 100$
6970 ... 500$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

7

7096 ... 100$
7108 ... 100$

8199 ... 100$
8251 ... 200$
8300 ... 100$
8313 ... 100$
8331 ... 100$
8334 ... 100$
8367 ... 100$
8377 ... 100$
8414 ... 100$
8425 ... 100$
8435 ... 100$
8468 ... 100$
8488 ... 100$
8529 ... 200$
8556 ... 100$
8575 ... 100$
8578 ... 100$
8605 ... 500$
8626 ... 100$
8644 ... 100$
8677 ... 100$
8730 ... 100$
8750 ... 500$
8783 ... 200$
8796 ... 200$
8866 ... 100$
8870 ... 100$
8890 ... 100$

8902
5:000$000

8958 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

9

9002 ... 100$
9022 ... 100$
9035 ... 100$
9046 ... 500$
9100 ... 100$
9116 ... 200$
9153 ... 100$
9194 ... 100$

9227
2:000$000

9242 ... 100$
9247 ... 100$
9276 ... 200$
9328 ... 100$
9335 ... 100$
9392 ... 200$
9449 ... 100$
9477 ... 100$
9513 ... 100$
9514 ... 100$
9536 ... 100$
9544 ... 100$
9586 ... 100$
9692 ... 100$
9705 ... 100$
9734 ... 100$
9776 ... 100$

10895 ... 100$
10902 ... 100$
10911 ... 100$
10921 ... 100$
10932 ... 100$
10960 ... 200$
10961 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

11

11022 ... 100$
11040 ... 100$
11067 ... 100$
11068 ... 100$
11071 ... 100$
11095 ... 100$
11106 ... 100$
11184 ... 100$
11187 ... 100$
11244 ... 100$
11283 ... 100$
11299 ... 100$
11347 ... 100$
11363 ... 100$
11422 ... 100$
11445 ... 500$
11452 ... 200$
11505 ... 100$
11506 ... 100$
11520 ... 100$
11533 ... 100$
11541 ... 100$
11543 ... 100$
11559 ... 100$
11569 ... 100$
11627 ... 200$
11634 ... 100$
11644 ... 100$
11660 ... 100$
11682 ... 200$
11696 ... 500$
11699 ... 100$
11713 ... 100$
11759 ... 100$
11761 ... 100$
11809 ... 100$
11829 ... 100$
11847 ... 200$
11890 ... 100$
11922 ... 200$

13

13003 ... 100$
13004 ... 100$
13025 ... 200$
13078 ... 100$
13100 ... 100$
13102 ... 100$
13137 ... 100$
13164 ... 100$
13180 ... 100$
13198 ... 100$
13207 ... 100$
13235 ... 100$
13250 ... 100$
13285 ... 100$
13288 ... 100$
13291 ... 500$
13389 ... 100$
13395 ... 100$
13422 ... 100$
13455 ... 100$
13492 ... 100$
13522 ... 100$
13574 ... 200$
13597 ... 100$
13729 ... 100$
13754 ... 100$
13782 ... 100$
13791 ... 100$
13851 ... 100$
13906 ... 100$
13924 ... 100$
13930 ... 500$
13939 ... 100$
13980 ... 100$
13991 ... 500$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

14

14031 ... 500$
14116 ... 100$
14180 ... 100$
14218 ... 100$
14223 ... 100$
14243 ... 100$
14255 ... 100$
14270 ... 500$
14284 ... 100$

15513 ... 100$
15536 ... 200$
15581 ... 500$
15645 ... 100$
15647 ... 100$
15688 ... 100$
15721 ... 100$

15733
10:000$000

15769 ... 100$
15780 ... 200$
15781 ... 200$
15787 ... 100$
15870 ... 500$
15881 ... 100$

15903
1:000$000

15975 ... 100$
15988 ... 100$
15996 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

16

16003 ... 100$
16031 ... 100$
16040 ... 100$
16049 ... 100$
16061 ... 100$
16066 ... 200$
16109 ... 200$
16125 ... 200$
16146 ... 200$
16165 ... 100$
16172 ... 200$
16180 ... 100$
16191 ... 100$
16235 ... 100$
16254 ... 100$
16288 ... 100$
16298 ... 100$
16300 ... 100$
16301 ... 100$
16348 ... 100$
16368 ... 100$
16482 ... 200$
16534 ... 200$
16548 ... 200$

17844 ... 200$
17846 ... 100$
17890 ... 100$
17894 ... 100$
17902 ... 100$
17942 ... 100$
17987 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

18

18019 ... 100$
18045 ... 100$
18060 ... 100$
18067 ... 100$
18136 ... 100$
18141 ... 100$

8204
1:000$000

18215 ... 100$
18257 ... 100$
18314 ... 100$
18321 ... 100$
18357 ... 100$
18369 ... 100$
18447 ... 100$
18457 ... 100$
18534 ... 100$
18549 ... 100$
18555 ... 100$
18587 ... 100$
18608 ... 200$
18680 ... 100$
18684 ... 100$
18685 ... 100$
18688 ... 100$
18734 ... 100$
18745 ... 100$

18747
2:000$000

18804 ... 100$
18813 ... 100$
18816 ... 100$
18904 ... 100$
18927 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

20

20021 ... 100$
20058 ... 100$
20087 ... 100$
20140 ... 100$
20148 ... 100$
20219 ... 100$
20247 ... 200$
20286 ... 100$
20301 ... 100$
20305 ... 100$
20313 ... 100$
20325 ... 100$
20367 ... 100$
20427 ... 100$
20436 ... 100$
20439 ... 100$
20473 ... 100$
20478 ... 100$
20483 ... 100$
20509 ... 100$
20514 ... 100$
20552 ... 100$
20579 ... 200$
20592 ... 100$
20621 ... 100$
20689 ... 200$
20721 ... 100$
20722 ... 100$
20728 ... 100$
20729 ... 100$
20785 ... 100$
20868 ... 500$
20890 ... 200$
20897 ... 100$
20916 ... 100$
20957 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

21

21056 ... 100$
21099 ... 100$
21110 ... 100$
21122 ... 100$
21123 ... 100$

22461 ... 100$
22491 ... 100$
22512 ... 200$
22542 ... 100$
22559 ... 100$
22576 ... 100$
22590 ... 100$
22617 ... 100$
22745 ... 100$
22771 ... 200$
22775 ... 100$
22795 ... 100$

22824
1:000$000

22826 ... 100$
22829 ... 500$
22840 ... 100$
22946 ... 100$
22960 ... 100$
22975 ... 200$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

23

23056 ... 100$
23084 ... 100$
23088 ... 100$
23117 ... 100$
23118 ... 500$
23134 ... 100$
23152 ... 100$
23163 ... 500$
23198 ... 100$
23239 ... 100$
23269 ... 100$
23341 ... 100$
23376 ... 100$
23384 ... 100$

23420
1:000$000

23435 ... 100$
23450 ... 100$
23480 ... 100$
23525 ... 100$
23547 ... 100$
23591 ... 100$
23627 ... 100$
23644 ... 100$
23661 ... 100$
23671 ... 100$
23727 ... 100$
23741 ... 100$
23757 ... 100$
23818 ... 100$
23843 ... 100$
23861 ... 100$
23883 ... 100$
23930 ... 100$
23992 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

24836 ... 100$
24838 ... 100$
24839 ... 100$
24840 ... 100$
24857 ... 100$
24891 ... 100$
24914 ... 100$
24931 ... 200$
24933 ... 100$
24935 ... 100$
24942 ... 100$
24990 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

25

25031 ... 100$
25032 ... 100$
25063 ... 500$
25065 ... 100$
25102 ... 100$
25118 ... 200$
25197 ... 100$
25319 ... 100$
25326 ... 100$
25402 ... 100$
25430 ... 200$
25439 ... 100$
25454 ... 100$
25475 ... 100$
25479 ... 200$
25498 ... 100$
25508 ... 100$
25575 ... 100$
25629 ... 100$
25634 ... 100$
25704 ... 100$
25705 ... 100$
25775 ... 100$
25783 ... 100$
25806 ... 100$
25844 ... 100$
25857 ... 100$
25860 ... 100$
25925 ... 100$
25938 ... 100$
25947 ... 100$
25950 ... 100$
25969 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

26

26008 ... 100$
26023 ... 100$
26077 ... 100$
26131 ... 100$
26146 ... 100$
26166 ... 100$
26185 ... 100$
26187 ... 100$

26190
20:000$000

27498 ... 100$
27512 ... 100$
27566 ... 500$
27611 ... 200$
27612 ... 100$
27683 ... 200$
27686 ... 100$
27696 ... 100$
27698 ... 100$
27702 ... 100$
27720 ... 100$
27765 ... 100$
27780 ... 100$
27867 ... 100$
27903 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

28

28026 ... 100$
28049 ... 100$
28081 ... 100$
28105 ... 100$
28117 ... 100$
28122 ... 100$
28191 ... 100$
28197 ... 100$
28229 ... 100$
28239 ... 100$
28245 ... 100$
28266 ... 100$
28273 ... 100$
28315 ... 100$
28455 ... 100$
28478 ... 100$
28495 ... 100$
28502 ... 100$
28527 ... 100$
28529 ... 100$
28559 ... 100$
28568 ... 100$
28658 ... 100$
28683 ... 100$
28690 ... 100$
28710 ... 100$
28773 ... 100$
28775 ... 100$
28784 ... 100$
28788 ... 200$
28806 ... 100$
28811 ... 100$
28824 ... 100$
28843 ... 100$
28854 ... 100$
28875 ... 100$
28911 ... 100$
28923 ... 100$
28927 ... 100$
28956 ... 100$
28995 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 2 TÊM 70$000

PREMIOS MAIORES

2252 — 500:000$ — Rio

3398 — 100:000$ — Rio

26190 — 20:000$000 — Rio

15733 — 10:000$000 — S. Paulo

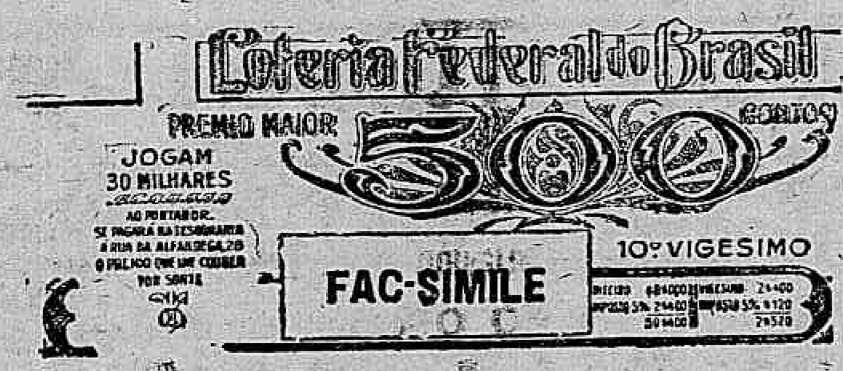
8902 — 5:000$000 — Rio

2016 — 2:000$000 — S. Paulo

9227 — 2:000$000 — Rio

12850 — 2:000$000 — Rio

18747 — 2:000$000 — S. Paulo



Todos os numeros terminados em 2 têm 70$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO R
PREMIOS

1	Premio de ...	500:000$000
1	" ...	100:000$000
1	" ...	20:000$000
1	" ...	10:000$000
1	" ...	5:000$000
4	Premios de 2:000$000 ...	8:000$000
10	" 1:000$000 ...	10:000$000
50	" 500$000 ...	25:000$000
100	" 200$000 ...	20:000$000
1.000	" 100$000 ...	100:000$000
3.000	" 70$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...	210:000$000
4.169		1.008:000$000

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 16 horas, excepto nos dias feriados

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações os imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 10 de Janeiro de 1934
PLANO S
PREMIOS

[illegible]

4.462

105.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = 105.ª Extração

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro
O Ajudante do Fiscal do Governo: Arthur Luiz Teixeira Campos
O Escrivão: Joaquim Freitas Junior

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Janeiro de 1934 | Anno VII — Numero 1.667

O leitor não precisa de dinheiro

para comprar as ROUPAS necessarias para supportar o GRANDE CALOR que está fazendo

Veja que **"A NOVA YORK"**

vende-lhe a prazo para pagamento em parcellas mensaes, pelo seu vantajoso systema **Prazo York:**

ALFAIATARIA:		CAMISARIA:	
Costume de brim branco CARIOCA	39$000	Camisas brancas mousseline	9$600
Costume de brim branco GRANITE'	70$500	Camisas zephir côres	9$400
Costume de brim branco SHANGAI	78$000	Camisas tricoline lisas	13$500
Costume de brim branco TYPO H J	118$000	Camisas tobralco côres	11$800
Costume de brim branco ALONADO	135$000	Camisas tricoline listas	16$500
Costume de brim branco TYPO S. 120	198$000	Camisas meias finas	3$600

"A NOVA YORK"

é a grande casa da Rua Sete, esquina de Gonçalves Dias, conhecida como a CASA DO MENOR PREÇO.

Um Auto-Transporte da Limpesa Publica, Tombando, Colheu Uma Carroça e Feriu Dois Homens

Dirigido pelo motorista Edgardo Seixas, o auto-transporte n. 148, da Limpeza Publica, quando passava pela ponte do Retiro, tombou e foi alcançar a carroça n. 667, tambem da mesma repartição, dirigida pelo carroceiro José dos Santos.

Do desastre resultou sairem feridos em varias partes do corpo o ajudante de motorista, João dos Santos Tendão, morador n Estado do Rio, e o carroceiro José ds Sants, mrador á rua Adipho Motta, 58.

A Campanha Contra o Jogo do "Bicho"

Pelas turmas da Delegacia Especializada de Jogos a cargo do delegado Jayme Praça, foram presos os seguintes contraventores que bancavam o denominado jogo do "bicho":

Mario Ferreira da Fonseca, na rua do Senado esquina da rua 20 de Abril, com 6 listas; Humberto Ferreira Miranda, na praça do Engenho Novo, em frente ao n. 20 com 23 decalques e 73 listas que eram destinadas á "apuração"; Romeu Santos, no Becco do Bragança em frente ao n. 8, com 1 talão numerado, 8 decalques e a importancia de 10$200.

Removidos para áquella delegacia, foram todos autuados.

Mais Furtos Apprehendidos Pela D. G. I.

O chefe da Secção de Furtos e Roubos, communicou ao dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, de haver feito as appreensões dos seguintes furtos: uma de roupas no valor de 350$ de que foi victima José Carvalho, á rua D. Maria Freitas n. 26; uma de mercadorias no valor de 350$000, furtadas a Antonio da Silva, á rua Antonia Alexandrina n. 107; uma, de seis passaros no valor de 250$000, furtados a Elydio Machado, á Estrada Intendente Magalhães n. 18, uma de objectos no valor de 40$000 furtados a Mario Francellino á rua Pescador Jozino n. 60, uma de uma bicycleta no valor de 300$000, furtada a Manoel Teixeira & Cia., á rua das Laranjeiras n. 42; uma, de objectos no valor de 120$000, furtados ao dr Izaltino Souza Pinto, á rua Dr. Bulhões n. 139, e uma de objectos no valor de 60$000 furtados a José Brges, á rua Curupaiti, 175.

Actos do Chefe do Governo Provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo, assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo a d. Maria Lopes Trovão, viuva do dr. José Lopes da Silva Trovão, pensão annual de 6:000$. a contar da data do presente decreto.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphistas de segunda classe, os de terceira Henrique Alfredo Rossiter, Augusto Dourado Pessoa Maia, Ernesto Adhemar de Souza, Fernando Francisco de Oliveira, Affonso Honorio de Miranda, Manoel de Abreu, Coriolano Olympio da Silveira, Ignacio Gomes da Costa, Laercio Caldeira de Andrade, por antiguidade, e Raymundo de Alencar Araripe, João Cancio Ney da Silva, José Ferreira de Almeida Junior, Mario de Carvalho, Domingos Gordo da Cruz, Leonel Barbosa, João Octaviano do Nascimento Ramos, José Gomes de Amorim, Sebastião Rodrigues de Moraes, Herodoto Wanderley, Americo Luiz Vianna, Rodolpho José Fagundes, Adherbal de Vasconcellos, José Carlos Ferraz Teixeira, Nathaniel Lafayette Povoa, Benedicto de Albuquerque Pereira e Alcino Felix Marinho Falcão, por merecimento.

Nomeando o ex-thesoureiro da agencia postal de Senna Madureira, no Acre, Francisco Passos para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jahú, S. Paulo; Aridith Nogueira, para agente do correio, interino de Cascatinha, Estado do Rio; e Maria Celeste de Albuquerque, interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Quixadá, no Ceará.

Reintegrando Edgard Gomes de Carvalho, no cargo de escripturario de terceira classe, da Central do Brasil.

Exonerando Carlos Coelho Muniz de auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter aceito outro cargo; e por abandono de emprego, José Malbar Alba, de carteiro de 2ª classe da Directoria Regional do Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria a Arthur Anselmo dos Santos, patrão de escaler da Directoria dos Correios e Telegraphos de Sergipe; a Francisco Paulo Tinoco Cabral, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Agostinho José Baptista, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; e a Gustavo Pinto Pacca, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Removendo, a pedido, o carteiro de 3ª classe da Directoria dos Correios de Pernambuco, Manoel de Senna de Assumpção, para carteiro de segunda, na Directoria da Parahyba.

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando o capitão de corveta Otto de Faria, de capitão dos portos do Maranhão e nomeando para o referido cargo o capitão de corveta José Valentim Dunham Filho; e exonerando o official de igual patente Cesar Eduardo Martins, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, e nomeando para o mesmo cargo, o capitão de corveta Benjamin Sodré.

Parcialmente Destruida Por Violento Incendio a Matriz da Gavea

TRATAR-SE-A' DE OBRA CRIMINOSA? — A POLICIA INSTAUROU INQUERITO A RESPEITO — ONDE TEVE INICIO O FOGO — O HEROISMO DO VIGARIO — SCENAS EMOCIONANTES — A ACÇÃO DOS BOMBEIROS — OS PREJUIZOS VERIFICADOS

Aspecto tomado da parte exterior da egreja — Interior do templo, quando as chammas ameaçavam destruil-o

A noticia de que irrompera incendio nas primeiras horas da tarde de hontem, na egreja de N. S. da Conceição, matriz da Gavea, á alludida rua n. 19, surpreendeu e emocionou os moradores do aristocratico bairro. Rapidamente propagaram-se as chammas, ganhando logo a cobertura do templo que ruiu fragorosamente.

COMBATE A'S CHAMMAS

Dado o signal de incendio pela caixa n. 32, localizada na esquina da rua Marquez de São Vicente com a praça Santos Dumont, compareceram dentre em pouco, os bombeiros da estação de Humaytá, sob o commando do capitão Emygdio Teixeira e do posto do Jardim Botanico, sob o commando do sargento n. 125.

Destendidas as mangueiras, foi incontinenti iniciado o ataque ao fogo que já dominava quasi todo o edificio. Dirigia as manobras dagua o tenente Raphael, da estação de Humaytá.

As chammas na sua obra destruidora, logo ameaçaram a garage situada no numero 17, da mencionada rua, a qual teria sido destruida completamente se não fosse a acção rapida dos valorosos bombeiros, que conseguiram após trabalho insano, isolar o predio.

Verdadeira multidão de curiosos accorreu ao local do sinistro, onde se davam scenas emocionantes. Senhoras e senhorinhas choravam copiosamente e algumas dellas eram presas de crises nervosas.

E assim, o fogo encontrando facil combustão no material velho do templo, ante olhares piedosos, ia com uma rapidez de pasmar reduzindo á escombros a secular construcção.

ONDE TEVE INICIO O FOGO

Segundo o que apurou a nossa reportagem, o incendio teria sido originado pela quéda no assoalho da lampada do Santissimo Sacramento, que se achava accesa.

E' vigario do templo, o rvmo. padre Ignacio Jansen Jatobá, que ha seis mezes alli se encontra no desempenho de suas funcções sacerdotaes. S. rvma. bem como seu auxiliar, á hora em que se registou o sinistro tinha saido para o almoço. Na nave da egreja, apenas se encontravam algumas senhoras que faziam preces, as quaes ao presentirem que do lado do altar-mór se elevavam densas nuvens de fumo, sairam apavoradas gritando por soccorro.

O HEROISMO DO VIGARIO

Ainda se encontrava o padre Jatobá, fazendo sua refeição quando foi avisado do sinistro.

Deixando apressadamente a residencia, partiu elle para a egreja onde chegou a tempo de salvar o S. Sacramento e a imagem da virgem santa, os quaes foram transportados para sua casa.

Apesar da affluencia de curiosos ao local, o trabalho de salvamento de preciosas alfaias, foi feito dentro da melhor ordem.

Varios cavalheiros tomaram a si, a ardua tarefa de conduzir para um estabelecimento fronteiro á egreja antiquissimas imagens que foram arrebatadas ao fogo.

Entre esses cavalheiros, figura o despachante da Alfandega, o sr. Adherbal de Souza Bastos, que foi um dos mais esforçados.

Merece registo especial a attitude desse funccionario da nossa aduana, que apesar de não querer que o seu nome figurasse no noticiario dos jornaes, declarou ser a padroeira do templo, madrinha de um seu filho.

A ACÇÃO DA POLICIA

Logo que teve conhecimento, de que a egreja da Gavea, estava sendo destruida pelo fogo, o delegado Darcy Fróes da Cruz, acompanhado do commissario Cesar, dirigiu-se ao local tendo antes requisitado a presença ali dos peritos do gabinete de Pesquizas Scientificas.

Apurou a policia, que pouco antes do sinistro foram vistos por um empregado da Pharmacia N. S. da Conceição, sair do templo dois individuos desconhecidos, a quem se empresta certa responsabilidade no caso.

D EXTINCÇÃO DO FOGO

Como acima ficou dito, os bombeiros de Humaytá, foram os primeiros a chegar á rua Marquez de São Vicente. Ao cabo de 1,2 horas de intensa luta, conseguiram elles isolar os predios vizinhos.

Auxiliados pelos seus collegas do Jardim Botanico, após duas horas mais, dominavam por completo o fogo, limitando a sua acção devastadora.

A egreja N. S. da Conceição da Gavea, era um dos templos mais velhos do Rio.

Os seus altares e o côro eram de pinho, motivo esse porque as chammas ainda mais incremento tomaram.

INSTAURADO INQUERITO

O delegado Fróes da Cruz, depois de tomar as providencias requeridas pelo caso, mandou que se instaurasse o respectivo inquerito, para apurar as verdadeiras causas do incendio.

Foram convidados, a depor varias pessoas inclusive o reverendo padre Jatobá.

A egreja sinistrada, pertencia á irmandade de N. S. da Conceição, e por ser uma das mais antigas da cidade, possuia grande archivo que foi quasi todo destruido.

O MELHOR PRESENTE?

Um corte de casimira ou de brim comprado no

METRO DE OURO

159, R. ROSARIO, 159

TINTA BRASILIA

TYPO OFFICIAL
A MELHOR

NÃO HA,

"NEM" PODE HAVER

Camisas para o Verão, iguaes ás AMERICANAS,

"IDE" e "ARROW"

"A Exposição"

acaba de receber um novo sortimento pelo "E. PRINCE"

MODERNISSIMOS PADRÕES

SUPERIORES TECIDOS

PREÇOS MODICOS,

á vista ou pelo

CREDIARIO

PATENTE 36.546 DA

A EXPOSIÇÃO; o grande "magazin" do coração da cidade; AVENIDA, esquina SÃO JOSE'.

VAE A SÃO PAULO?

PROCURE O

HOTEL CARLTON

DISTINCÇÃO — CONFORTO — ECONOMIA

Rua Libero Badaró, 26

Phone 2-2956 — São Paulo

DIARIAS DESDE 14$000

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Janeiro de 1934 — 2.ª Secção - 8 Paginas — ANNO VI — NUMERO 1.667

2 Secções

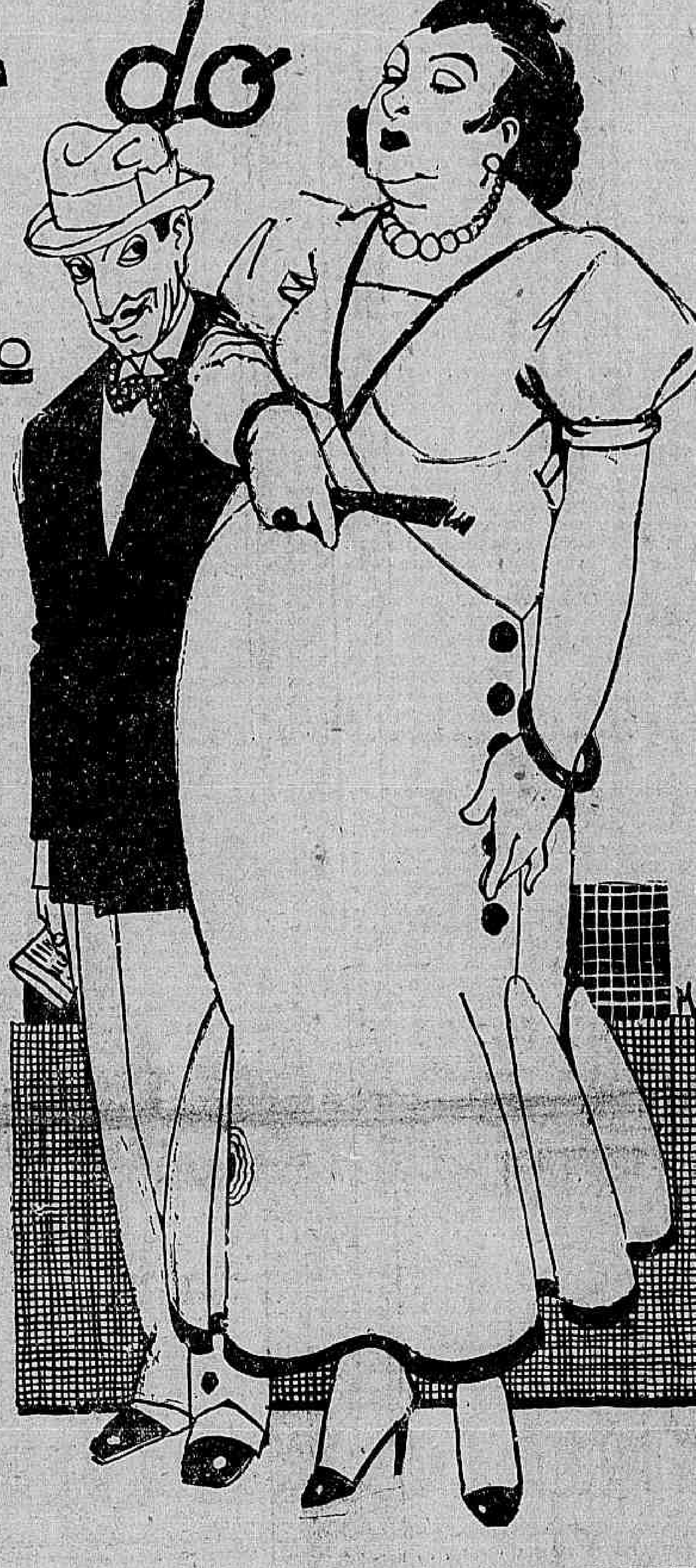
Diario Carioca

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

O Romance do Chupim

Por MONTEIRO LOBATO



Ouviamos no cinema a valsa precursora da primeira fita quando penetrou na sala um casal curioso. Ella, feiarrona, na edade em que a natureza começa a recolher uma a uma todas as graças da mocidade. Tirara-lhe já a frescura da pelle e o viço da côr, deixando em troca as sardas e os primeiros pés de gallinha. Tirara-lhe tambem os flexuosos meneios do corpo, a garridice amavel, os tiques todos que, sommados, formam essa tela de seducção feminina onde se enreda o homem para proveito multiplicativo da especie. Quasi gorda, as linhas do rosto entravam a perder-se num empaste balôfo. Certa pinta da face, mimo que aos dezoito annos inspirara sonetos, virára verruga, com um torcicolado fio de cabello no pincaro. No nariz amarellecido cavalgava o *pince-nez* classico da professora que se preza.

Em materia de vestuario suas roupas escuriças, mais attentas á commodidade que á elegancia, denunciavam a transição da moda para o "fóra da moda".

Elle, bem mais moço, tinha um ar vexado e submisso de "coisa humana", em singular contraste com o ar de dona da companheira. O curioso do casal residia sobretudo nisso, no ar de cada um, senhoril do lado fraco, servil do lado forte. Inquilino e senhorio; quem manda e quem obedece; quem dá e quem recebe.

Ella falava d'alto, sem volver o rosto.

Elle ouvia de baixo, humilde, attento.

Visivelmente um caso conjugal onde cantava a gallinha e o gallo chocava os pintos.

Meu amigo apontou o homem com o beiço e murmurou:

— Um chupim.

— Chupim? repeti interrogativamente deante da palavra que ouvia pela primeira vez.

— Quer dizer, *marido de professora*. O povo alcunha-os assim, tirando analogias do passarinho preto que vive á custa do tico-tico. Não o conheces?

Lembrei-me da scena tão commum em nossos campos, e puz-me a observar o casal com maior interesse, mormente depois de começada a fita, relissima salgalhada com o enfadonho adulteriozinho francez. Já elles não tiravam os olhos da téla, salvo o marido, que para ouvir melhor algum commentario da esposa não se limitava a dar-lhe ouvidos, dava-lhe olhos tambem.

— Os chupins, proseguiu o meu cicerone, são homens falhos, *ratés* da virilidade — a moral, está claro, que a outra lhes é indispensavel ao bom desempenho do cargo.

— Cargo?

— Cargo, sim. Elles desempenham o cargo importantissimo de *maridos*. Em troca disso as esposas ganham-lhes a vida, dirigem os negocios do casal, desempenhando todos os papeis attribuidos normalmente aos machos. Taes mulheres apenas fazem aos maridos a concessão suprema de engravidarem por obra delles, já que lhes é impossivel a revogação de certas leis naturaes.

Quando a mulher vae á escola fica o chupim em casa, cocando os filhos, arrumando a sala, ou mexendo a marmellada. Ha sempre para elles uma recommendaçãozinha á hora da saida para a aula.

— As vidraças da frente estão muito feias. Você, hoje, quando as Moreiras saírem, passe um panno com gesso. (As Moreiras são as vizinhas da frente).

O chupim acostuma-se á submissão e acaba usando em casa as saias velhas da mulher, para economia de calças.

— Pára ahi, homem de Deus! Do contrario acabas-me contando a historia de um que deu á luz um criança.

A fita chegara ao fim. Surgiu o gallo vermelho do Pathé, boleou o pescoço num có-ri-có-có mudo e sumiu-se para dar logar ao reaccender das luzes.

A mulher ergueu-se, espanejou-se e saiu, seguida pelo chupim solicito. Acompanhamol-os de perto, estudando o caso, e na rua, depois que os perdemos de vista, o meu amigo retomou o assumpto.

— Em materia de chupins conheço um caso typico, que segui desde os primordios reveladores da vocação. Havia na minha terra um menino de nome Eduardinho Tavares. Filho de tio e sobrinha nascera sem tára apparente, a não ser uma extrema dubiedade de caracter, uma timidez de menina — de menina do tempo em que a timidez nas meninas era moda. Especie de criatura intermediaria entre os dois sexos.

Em criança, brincava de boneca de preferencia ás nossas touradas, ao jogo dos "caviunas", ao "pegador". Em meninote, emquanto os da sua edade descadeiravam gatos pela rua elle lia Paulo e Virginia á sombra das mangueiras, chorando lagrimas sentidas nos lances lacrimogeneos.

Fomos collegas de escola e lembro-me que um dia appareceu-nos lá com um papagaio de missanga verde, obra sua.

Eu, estouvadão de marca, ri-me daquillo e escangalhei com a prenda, emquanto o maricas, abrindo uma bocarra de urutáo, rompia num choro descompassado, como choram mulheres. Irritado, dei-lhe valentes cachações. Não reagiu, acovardou-se, humilhou-se e acabou feito o meu carneirinho. Só procurava a mim dentre cem companheiros. Acamaradamo-nos dahi para deante o que não me impediu de o fazer armazem de pancada. Por qualquer coisinha uma "cacholeta". Elle ria-se, meigo, e cada vez mais me rentava. Puz-lhe o appellido de Maricota.

Não se zangou, gostou até, confessando achar mais graça nesse nome do que no de Eduardo.

Hoje eu estudaria esse typo á luz da sciencia, como caso deveras notavel; naquelle tempo a minha sadia ingenuidade limitava-me a tirar partido da sua submissão, transformando-o em peteca, em escravo, em coisa de que se põe e dispõe.

Fóra do collegio continuamos camaradas de modo que pude acompanhal-o por um bom pedaço da vida afóra. Nunca perdeu a timidez donzellesca. Fugia ás meninas, sobretudo se eram romanticas, ou accentuaddacmente femininas — o meu genero.

Fez-se misogyno.

Por essas alturas casei-me — casei-me com a moça mais feminina da época, uma romantica ecapulida a Escrich, dessas que tem medo de baratas e caem de fanico se um rato corre pela sala — o meu genero, emfim.

Eduardo permaneceu solteiro, sempre ás sopas do pae até que este morreu e lhe deixou de herança uns predios, mais uns titulos. Sem tino commercial, passaram-lhe a perna, comeram-lhe casas e apolices e o pobre rapaz, quando abriu os olhos, estava a nenhum. Recorrendo a mim para um bom conselho de arrumação de vida, vi que não dava para coisa nenhuma e receitei-lhe casorio.

— Casa-te. Incapaz de acção como és, tua saida unica está em tirar partido da tua qualidade de macho. Casa com moça rica, ou então com mulher trabalhadeira.

Nada valeu o conselho. Eduardo não tinha geito para requestar uma mão, quer bem anelada, quer muito callejada. Embaraçava-o a irreductivel timidez.

Mas o diabo as arma. Um bello dia appareceu na terra uma professora nova, mais ou menos ao molde desta de ha pouco. Typo de mulheraça mascula, angulosa, ar energico, autoritaria. Gostava de discutir politica, entendia de cavallos, lia jornaes, tinha opiniões sobre a secca do Ceará e o saneamento dos sertões. Apesar de bem conservada, andava perto dos quarenta, não fazendo mysterio disso. Se não casara até então, não é que fosse infensa ao matrimonio — não achara ainda o seu typo d'homem, dizia. Pois não é que o raio da pedagoga vê Eduardo e se engraça delle? Examina-o fulminantemente como quem examina um cavallo, mira-o d'alto abaixo, interpella-o, dá-lhe balanço ás idéas e sentimentos, pesa-lhe o valor monetario, pede-lhe, ou antes, toma-lhe a mão, leva-o á egreja e casa-o comsigo.

Foi um relampago tudo aquillo. Em tres tempos namorado, noivado, casado e mettido no gyneceu, Eduardo, quando abriu os olhos, estava chupim para o resto da vida.

D. Zenobia sabia avir-se com a vida. Ganhava-a folgadamente. Além da escola particular que dirigia tinha a premio um pequeno capital que não cessava de crescer, collocado de 4 a 5 % ao mez sob garantias de toda a ordem. Casada, continuou á testa dos negocios; o marido, se apparecia nominalmente nalguma transacção, era pró-fórma.

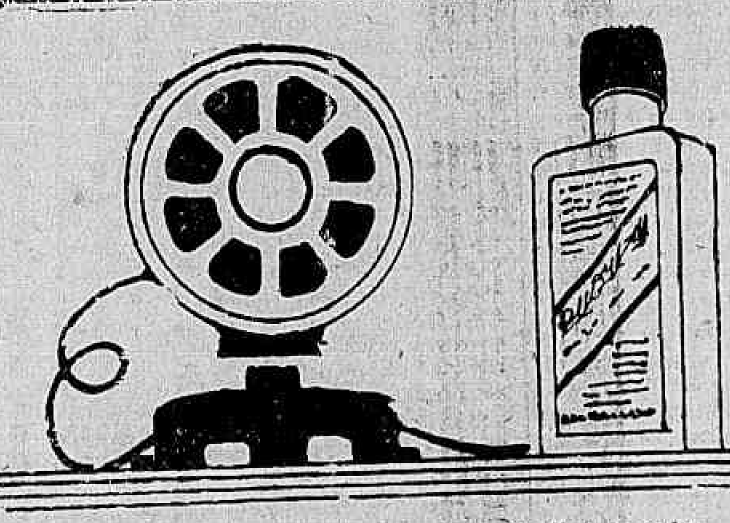
Encaramujado em casa da professora, Eduardinho foi sonegado ao mundo e o mundo acabou esquecendo Eduardinho.

Nunca mais o viram na rua ou nas festas sem ser pelo braço da mulher, na attitude encolhida daquelle chupim do cinema.

Um filho nasceu-lhes nesse entretempo e começa aqui o mais engraçado da comedia. A tantas, d. Zenobia deu de gabar as qualidades artisticas do esposo. Eduardo era um grande talento literario capaz de obras deveras notaveis.

— Vocês — dizia ella ás outras professoras do collegio — não sabem que thesouro perderam. Eduardo saiu-me uma verdadeira revelação. E' dessas criaturas privilegiadas que possuem o dom divino da arte mas que passam ás

(Continua na 18ª pag.)



A ADMIRADORA DO SPEAKER

Por ALBERT JEAN

O Senhor Herbelin approximou-se do apparelho de radio, para syntonizal-o.

A senhora de Herbelin, que preparava os seus doces na cozinha, perguntou lá de dentro:

— Ha algum programma bom, esta noite?

— Ha um excellente, respondeu-lhe o marido. Canções, uma imitação de conferencia politica, informações sobre pragas da lavoura... Se Genoveva não gosta disso, não sei mais o que quer!

Ao passo que o marido dizia essas palavras, Julia, a mulher, entrou na sala, com um prato em cada mão. E o seu andar fez estremecer o soalho envernizado.

A dona da casa pertencia, com effeito, a essa categoria de pessoas opulentas de carnes, que a moda actual aboliu. O marido, Claudio, ao contrario, apresentava uma magreza impressionante que, para elle, era signal de aristocracia. Pelles e tendões nada mais, era a sua cabeça sustida milagrosamente por um pescoço de tartaruga.

— Que idéa, a tua! Convidar Genoveva a escutar o radio! — disse elle vendo entrar a mulher.

— Pobre Genoveva! Está tão só! declarou Julia.

— Ora, só! A culpa não é nossa, nem ella se acha só.

— Oh! Claudio! Como te atreves a dizer semelhante coisa! Sabes perfeitamente que Roberto a abandonou!

Nesse preciso momento chamaram á porta.

— Vae! Corre! Ahi está a tua amiga, a pobre Genoveva! disse Claudio zombando.

Em verdade, a amiga Genoveva tinha cara de victima. Cara delicada, aliás, com os pomulos finamente nacarados pelas lagrimas e os labios como contraidos na imminencia de um soluço.

Humilde, silenciosa resignava-se a tudo, comtanto que lhe concedessem um cantinho onde se refugiar. Vestia modestamente; não desejava parecer mais do que era.

Sentou-se. Julia fez-lhe a pergunta habitual:

— Nenhuma noticia de Roberto?

Os olhos de Genoveva entristeceram-se.

— Nenhuma...

— Nem sabes onde elle está?

— Como poderia sabel-o, se não me escreve?

Calaram-se um momento.

— E o andamento do divorcio? — perguntou Julia.

Genoveva sorriu, indulgente:

— Oh! Não ha pressa!

Claudio interveiu:

— Posso ligar o radio?

— Pois não, senhor Herbelin.

Claudio syntonizou o apparelho. Um som de violino saiu do alto-falante.

Terminado o trecho, houve outro silencio.

Depois, o "speaker" invisivel começou a dar as ultimas noticias do dia.

Logo ás primeiras palavras, Genoveva se havia levantado, muito pallida:

— Oh! meu Deus! Esta voz...

— Que é? Que tem, dona Genoveva? perguntou-lhe Claudio.

— E' a voz de Roberto!

A senhora de Herbelin, mulher de muito bom senso, tranquillizou a amiga:

— Não pode ser, Genoveva! Ouves e vês a teu marido em toda parte!

— Juro-lhe que é essa a sua voz! insistiu a pobre Genoveva. Reconheço-a! E' ella! Como não havia de reconhecel-a?

Um accesso de tosse interrompeu por alguns segundos a transmissão do "speaker".

— E elle tosse! exclamou Genoveva, assustada. O pobrezinho está doente!

— Ora, essa! E a senhora tem pena delle, agora? indagou Herbelin contrariado. Depois de tudo o que elle lhe fez? E por causa de um simples accesso de tosse?

Genoveva baixou a fronte.

— Roberto foi sempre um tanto fraco do peito... Deve ter adoecido, com o frio destas ultimas noites... E não tem ninguem que cuide delle!

A voz do "speaker" tinha se calado, depois de annunciar o numero seguinte.

Genoveva nada ouvira. Reflectia profundamente.

Quando a voz mysteriosa annunciou a terminação do numero e começou a lêr o annuncio de uma fabrica de pomada para sapatos, Genoveva ergueu a cabeça e fitou o alto-falante. Um rubor subito coloriu as suas faces:

— Tem razão! exclamou. Adoeça, soffra! Já não me importa nada!

O dono da casa approvou:

— Isso, sim! Agora a senhora fala sensatamente.

Ouviu-se, no alto-falante, outro accesso de tosse.

— Ah! suspirou Genoveva. Felizmente elle me abandonou. Senão, como eu soffreria a ouvil-o tossir!

— Diz bem. Felizmente já não vive com esse homem! approvou Herbelin.

— Sim, felizmente! repetiu Genoveva.

No dia seguinte, quando o "speaker" penetrou no studio, o porteiro chamou-o:

— Senhor! Esta manhã, uma senhora deixou este embrulho para o senhor!

— Uma senhora? Que senhora?

— Não sei. Não quiz dizer o nome...

Roberto pavoneou-se todo:

— Uma das minhas admiradoras, por certo. Vamos ver que presente me manda!

Desatou o cordão, abriu o papel e deu um grito de espanto:

— Que é isto?

O embrulho continha um vidro de xarope e uma caixa de pastilhas peitoraes...

O meu talento é um monge peregrino...
Almeo-bronze que chora amargurado...
Annunciação de estio... E' tão divino
Na dolencia oprimente do seu brado.

Infenso á gloria — vive só, fugido.
No claustro do meu sonho e meu cuidado...
Quando plande?! é minhalma, é meu gemido
E' a velhice que eu temo e que retardo.

Minha pobre cabeça — em fios prateados,
Olhando os céus do Amôr lantejoulados,
Segue curvada, inexoravelmente...

Ouvindo: E's velho! a mocidade corre...
A pagina passou... não andes! morre!
E eu sigo triste, indifferentemente...

AMERICO PALHA E A "ILLUSÃO BRASILEIRA"

Agripino De Alcantara

Reunindo em livro uma selecção de chronicas onde repontam idéas, pensamentos, pontos de vista em estylo simples, correntio, despretensioso, Americo Palha, sem descobrir formula nova, acaba de nos offerecer a primeira obra que lhe servirá de marco nas nossas letras. Espirito fecundo, caldeado nas lides diarias do jornalismo, quem o leia se apercebe logo de uma insatisfação ou restricção que a época impõe ao periodista, sem lhe retirar os pendores insoffridos de evolucionista que sente força estranha a lhe reprimir as ansias, no desejo de ser contemporaneo. E' mais sob essa fórma de tons psychologicos que se deve apreciar "A Illusão Brasileira", que, propriamente pela sua feição de novidade, se ponderarmos a complexidade que o titulo offerece. E é ahi que vamos encontrar um sentido real do livro, que não foi dito terra-a-terra mas que as primeiras chronicas justificam neste trecho: "O Brasil não deve viver da illusão de que se possa fazer uma nova politica de moralidade, de que se possam reformar os nossos costumes pela *acção pacifica, civica e legal*"... São pedacinhos soltos que chocam o "principio da legalidade" que a Revolução de 1930 tenta reformar em vão pelo "senso juridico" dos nossos dias, sem encontrar alicerce nas fórmas em voga do direito romano, que pune as previsões... Reside ahi uma incompreensão palpavel e de todo irresistivel ao instante que vivemos, cada vez mais distanciado do sentido mystico que presidiu por muito tempo os destinos das raças. Naturalmente, "as aspirações collectivas" são outras, mais concretas, mais sinceras, mais justas. Por isso mesmo Americo Palha fazendo "profissão de fé revolucionaria", sente que "está bem perto a *hora da conta e do castigo*"... Ainda bem. E' assim, sob o ponto de vista politico, que "A Illusão Brasileira" tem total cabimento, e, mais ainda, se levarmos em conta, que a Revolução de 30 foi a maior illusão brasileira dos nossos tempos, sob varios aspectos...

O Nordéste é uma fonte inesgotavel de inspirações e motivos. Velhos e novos. Ahi porque comporta sempre commentarios e observações. Não para descobertas sensacionaes. Entretanto, tudo que lhe diz respeito, repetido embora, é sempre interessante, porque brasileirissimo. Euclydes da Cunha, Domingos Olympio, José Americo de Almeida, Herman Lima e outros, têm paginas indeleveis que se não perdem na memoria de todos. Euclydes, porém, á frente. Por isso mesmo, Americo Palha que tambem tem parte de sua vida no Nordéste, não o esqueceu. Nem o Nordéste nem a Amazonia, que evoca na palavra de Alberto Rangel e Raymundo de Moraes. Tanto numa como noutra regiões, a illusão brasileira chega aos pincaros da fantasia pela esperança que encerram no futuro. Talvez fossem essas regiões as que, pelos contrastes do seu todo, dessem margens reaes ao desejo de Americo Palha para desenvolver estudo que caisse em cheio com o titulo do seu livro. De resto, nos ultimos tempos, muito se tem feito pelo Nordéste, mas muito ainda ha que fazer...

O panorama proletario do Brasil encontra no autor d'"A Illusão Brasileira" um defensor da economia dirigida. Se bem discordemos das idéas de Americo Palha, porque crentes de que o proletario deve dirigir-se por si mesmo, para cassar o effeito da chamada "mais valia" de Marx, factor indiscutivel das proclamações de crises, não lhe neguemos a coragem de, nesta hora de perspectivas reformadoras, atirar uma pedra no borborinho de pensamentos politico-economicos os mais diversos. Pouco se lhe dá, certo, que encontre ou não echo essa sua ingenuidade de aceitar viavel o regime democratico com a garantia — apparente digamos — do trabalho regido por leis de dois gumes, inspiradas ainda em proteccionismo que o trabalhador não póde aceitar de sã consciencia. Quem produz, dispensa commiserações. Por isso mesmo tem que reagir para destruir. Vale, porém, a democracia, no caso, como arma excellente de destruição que é, e só, porque demagogica... Que "a questão social brasileira tem de ser encarada, estudada e resolvida dentro dos aspectos e das formulas brasileiras", muito bem. Mas como? Pelo controle do Estado no agrarismo? Pelo cooperativismo na industria? Pela real racionalização do trabalho? As "formulas" e os "aspectos" são varios. Os escriptor, entretanto, não mostrou nem traçou caminho. Se "o brasileiro tem sido um hospede dentro de sua propria casa, hospede sem direitos e sem autoridade", como solucionar a sua questão social em moldes absolutamente nossos? Se os trabalhadores são "victimas da ganancia e da prepotencia de patrões sem coração e sem escrupulos, que tudo tiram do suór humano e tudo negam aos seus abnegados auxiliares", e "armazenando capitaes formidaveis, pagam salarios irrisorios e, ostentando um luxo e uma arrogancia principescos, tripudiam torpemente sobre a dignidade daquelles que, na realidade, formando uma grande força constructora, são tratados como párias, a chicote e a ponta de sabre", como acreditar na solução do problema pela "economia dirigida" por esses mesmos exploradores? Americo Palha defende, ainda, a actual legislação social, dizendo-a "equilibrada" e "intelligente". Equilibrada, não. Intelligente, sim. Mas em moldes semi-fascistas ou semi-policiaes, no desejo de controlar as classes, o que na realidade não consegue. Se formos analysal-a ponto por ponto, vamos deparar becos sem saida que a "mentalidade marjandra" engendrou para illudir. Quer um exemplo? O empregado que tiver mais de dez annos de casa adoecendo — sem referir á velhice — de maneira a não poder attender ás exigencias do trabalho, sem aviso prévio, ou por qualquer motivo despedido, tem direito a seis mezes de salario. Pela saúde ou pela edade, difficilmente encontrará serviço. Extincto o *peculio*, como resolverá sua vida? Pela esmola ou pelo suicidio?! E' o que se conclue. E por ahi afóra... Logo, a questão social, sob os aspectos optimistas de Americo Palha, ainda é outra illusão brasileira, apesar de "todas as compressões feitas ás liberdades publicas constituirem um estopim das revoluções"...

Ha outras paginas interessantes por todos os titulos e dignas, por isso mesmo, de impressões sem cheiros de volupias encomiasticas. Analisal-as, porém, seria, trazer para aqui uma reedição da obra de Americo Palha, cuja fecundidade é eloquente e cujo serviço á liberdade de pensamento não se póde deixar de pôr á prova, numa revelação de intrepidez que o tempo não fará cair no olvido facilmente. Citemos, para exemplo, suas paginas sobre o "Cavalleiro da Esperança". Luiz Carlos Prestes é um nome-legenda que vive no coração brasileiro como um alento para os nossos dias futuros. Americo Palha compreendeu tambem isso e, seu o amigo de hontem e admirador de hoje, por força das "idéas avançadas" que não quiz seguir, nem por isso, num gesto de sinceridade commovedora, deixou de traçar defesa ás accusações que lhe são atiradas e que cáem até pelo proprio argumento, isso sem levarmos em conta que a figura do chefe da Columna Invicta vive "trabalhando na alma do povo", onde o "profissionalismo da covardia" se extingue pouco a pouco. Ahi um merito que póde suscitar duvidas: os crédos que unem os homens para um mesmo idéal desconhecido e, depois, os separa na progressão que a força dos acontecimentos impõe. Tal o que se passa com Americo Palha, deixando que o "Cavalleiro da Esperança" enveredasse "por um atalho" que não poderia seguir. Por que? A interrogação occorre logo a quem o leia. Fugindo ás explicações de suas attitudes, em varios casos, Americo Palha deixa na "A Illusão Brasileira" uma lacuna que se não compreende. Fóra dahi, outras falhas, o espaço e o tempo corregirão. Vale, por isso, o desejo e a coragem de ser util, como o foi, offerecendo-nos idéas, pensamentos e pontos de vistas que, no minimo, farão do seu livro um amontoado de intenções que, boas ou más, não escaparão á argucia dos leitores. Não é um merito?!...

O ROMANCE DO CHUPIM

(Continuação da 17ª pag.)

vezes a vida sem se revelarem a si proprios. Aquelles seus modos, aquella timidez: genio puro, minhas amigas! Vocês hão de vel-o um dia apparecer como um meteoro, alcançar a gloria, cair como um bolido dentro da Academia. Está escrevendo um romance que é uma belleza. Lindo, lindo!...

Esse romance levou mezes a compor-se.

Todos os dias, no quarto de hora de folga que reunia as professoras na saleta de espera, d. Zenobia dava noticias da obra.

— Está ficando que dá gosto! O capitulo acabado esta manhã parece uma coisa do outro mundo!

E desfiou o enredo. Era o caso dum moço loucamente apaixonado por uma donzella de cabellos loiros e olhos azues. A primeira parte do romance ia toda na pintura desse amor, lindo, lindo, como não havia outro. Puro poema em prosa.

E d. Zenobia revirava os olhos, em extase. As outras professoras acabaram por interessar-se a fundo pelo romance de Eduardo — *Nupcias fataes*, o qual virara folhetim vocalizado aos pedacinhos, dia a dia, pela pittoresca d. Zenobia. A noticia correu pela cidade e isso acabou rehabilitando Eduardo da sua fama de Zé-faz-fórmas, pax-vobis, e mais pechosos appellidos amaricados de que é fertil o povo. Como a gente se engana! — diziam — parecia uma lesma de pernas, ninguem dava nada por elle e no entanto é um grande romancista...

Como as professoras davam á tréla, o enredo das *Nupcias fataes* corria de boca em boca, pela cidade; os lances de effeito eram gabados com citação das melhores tiradas. O "Lyrio", noticiando o anniversario do moço, consagrou-o — festejado homem de letras.

D. Zenobia sabia dosar a narrativa de modo a deixar as professoras suspensas nos lances mais commoventes. Houve um trecho que as pôz pallidas de espanto. Era assim: Lucia fôra pedida pelo rival de Lauro, o galã infeliz. O pae de Lucia e toda a familia querem o casamento, porque o monstro é riquissimo, tem casa em Paris, hiate de recreio e um titulo de conde promettido pelo Papa. O pobre do Lauro, coitado, para cumulo de desgraça, perdeu aquella demanda da herança e está mais pobre que Job. As cartas em que elle conta isso a Lucia são de chorar!... Todos estão contra o coitado e a favor do monstro. O pae fez uma scena horrivel!: Antes ver-te morta do que ligada a esse miseravel... poeta!

E a coitadinha, alanceada no mais dolorido do coração, doida, doida de amor, chorava noite e dia encerrada numa cella escura.

— Desgraçados! intervem com um nó na garganta a mais compassiva das professoras. Porque não ha de sair a sorte grande para um desditoso destes? Peça ao seu marido, d. Zenobia, que lhe faça sair a sorte, sim?

— Não póde. Isso prejudicaria o resto, e, demais, não é esthetico, respondeu preciosamente d. Zenobia.

E assim corria o tempo. O romance era á moda antiga, em varios volumes, systema Rocambole. Já tinha acontecido o diabo. A moça fugira de casa, raptada em noite de tempestade pelo cavalleiro gentil; mas o dinheiro do monstro vencia tudo: foram presos e encarcerados, ella no convento, elle num calabouço infecto. Mas quem póde vencer o amor? O cavalleiro conseguiu, illudindo os guardas, abrir um subterraneo que ia ter ao convento. Que obra aquella! Como as professoras deliraram acompanhando a obra desesperada do homem-toupeira, escavando a terra humida com as unhas sangrentas! Afinal, venceu, alcançou o pavimento da cella onde Lucia chorava de amor, conseguiu falar-lhe. Que lance este, quando Lucia compreende o estranho murmurio de voz subterranea que a chamava! Era a redempção final. Tudo combinado para a fuga, um barqueiro os esperaria no lago, á meia noite etc. e tal.

D. Zenobia parava nos trechos mais empolgantes, deixando a assembléa, ora em lagrimas, ora em arroubos de indizivel extase. A's vezes, quando estava em seus dias azedos, não adeantava a novella de um só passo, sequer.

— Hoje, descnso, Eduardo está com um pouco de dôr de cabeça e não escreveu uma linha.

As professoras ficavam pensativas.

Afinal, chegou o dia da fuga, ponto culminante da obra. D. Zenobia, perita na arte de armar effeitos, annunciou-o de vespera.

— E' amanhã, o grande dia!

— Mas escapam, d. Zenobia? — disse uma torturada do romantismo, com a mão no seio, arquejante.

— Não sei...

— Pelo amor de Deus, d. Zenobia! Eu não posso mais! Se o monstro ganha a partida mais esta vez, diga, que eu tiro umas férias e vou para a roça esquecer de vez este maldito romance que já me está deixando hysterica.

— Paciencia, filha. Como eu posso saber o que está na imaginação do artista?

— Mas peça a elle, peça por nós todas, que não deixe os espiões do monstro descobrirem os fugitivos desta vez. Pelo menos agora. Mais tarde vá, mas agora elles precisam uns mezes de recompensa. Arre, que tambem é demais!...

No dia seguinte d. Zenobia appareceu sorridente. As professoras ansiosas, ao vel-a assim, criaram alma nova.

— Então? disseram, palpitantes.

D. Zenobia fez um muchocho.

— Esperem lá. A coisa não vae a matar. Eduardo neste momento attinge o ponto culminante, o Itatyaia da obra. Deixe-o com o olhar em fogo — o fogo da inspiração, os cabellos revoltos, a cabeça febril. E' o momento supremo do *fiat*! Toda a obra depende deste fecho de abobada. Como a solução do caso vem das profundas do subconsciente esthetico, e inda não veiu até á hora de eu sair, pedi-lhe que me communicasse o resultado pelo telephone. Esperemos.

As moças puzeram os olhos no céo e a mão no peito.

— Meu Deus! disse uma — estou com o coração aos pinotes! Se Lauro é preso, se os emboscados o matam... O monstro é capaz de tudo!

Nisto vibrou a campainha do telephone. D. Zenobia piscou para as amigas estarrecidas e foi attender.

Ficaram todas no ar, immoveis, palpitantes, trocando olhares de interrogação. No compartimento vizinho d. Zenobia conversa com o grande artista:

— Elle não pára de chorar, Zenobia. Ao meu ver é colica que elle tem. Desde que você saiu está que é um berro só. Já fiz tudo, dei chá de herva-doce, dei banho quente, nada! Berra que nem um bezerro!

— Você já cantou o Guarany?

— Cantei tudo, o Guarany, o "tutú já lá vem", "Somos da patria a guarda"... Mas é peor.

— Deu chamomilla?

— A chamomilla acabou. Quiz mandar a negrinha buscar um pacote na botica mas não achei o dinheiro...

— Lerdo! E aquelles 400 réis que te dei hontem? Não sobrou metade?

— E'... é que... que eu comprei um maço de cigarros...

— Sempre o maldito vicio! Olhe, atraz do espelho, perto da saboneteira azul, está uma pratinha de 500. Mande buscar a chamomilla, mas no Ferreira, a do Brandão não presta, é falsificada. Ferva uma pitada numa chicara dagua e dê ás colherinhas. Dê tambem um clyster de polvilho. Mudou os panninhos?

— Tres vezes, já.

— Verde?

— Verde carregado, como espinafre.

— Bem. Eu hoje volto mais cedo. Faça o que eu disse, e fique com elle na rêde. Cante a area da *Mignon*, mas não berre como daquella vez, que assusta o menino. Em surdina, ouviu? Olhe: ponha já as fraldas sujas na barrela. Escute: veja se tem agua no bebedouro dos pintos. A marmelada? Ora bolas! Deixe isso para amanhã. Bom, até logo!

D. Zenobia largou do phone e voltou ás companheiras, que continuavam immoveis, suspensas.

— Estes artistas!... — começou ella dizendo. Que é que vocês pensam que Lauro fez?

— Fugiu! disse uma.

— Deixou-se prender, disse outra.

— Suicidou-se, declarou a terceira.

— Ninguem adivinha. Lauro rompeu o pavimento, entrou na cella, e depois de uma grande scena resolveu metter-se frade!!...

Foi um "oh!" geral de desapontamento. De dó dellas, porém, d. Zenobia voltou atraz:

— Estou brincando. Eduardo está hoje com uma dôr de cabeça damnada e eu o aconselhei a descansar um bocadinho. Fica o lance adiado para outro dia.

As romanticas respiraram...

O romance do chupim tem hoje onze annos. Já é menino de escola. Chama-se Lauro e para rehabilitação do sexo masculino puxou o caracter da mãe.

INDICADOR BIBLIOGRAPHICO

MOITINHO DORIA "Males do parlamentarismo e dos partidos politicos".

JOÃO LYRA FILHO

Dias atrás, tendo vista do livro "A Illusão Brasileira", do sr Americo Palha, não me pude furtar a uma expressão de agrado, relativamente ao conceito do sr. Lindolpho Collor: "Discutir, hoje, as virtudes do presidencialismo e do parlamentarismo é um ridiculo que só não espanta os inconscientes". Penso, na realidade, que o assumpto já não comporta o folego dos gabinetes, tão barateado numa literatura de somenos, na qual todo mundo se sente com autoridade para metter o bedelho. O trabalho do sr. Moitinho Doria, entretanto, foi levado tão a sério, pelo seu autor, que seria uma descortezia relegal-o agora. Com a impressão de quem se assenta a uma mesa de café, deixando passar o tempo, sinto-me á vontade para uma referencia mais demorada a respeito, numa hora em que os assumptos constitucionaes absorvem preponderantemente e na qual já não ha ensancha para que se discuta o campeonato de football.

Presumo que o illustre sr. Moitinho Doria se resolveu a escrever esse volume com o mesmo animo com que um sapateiro senta-se no seu banquinho, deante da gaveta classica, para collocar meia-sola num calçado de luxo; puxou para cima da sua escrivaninha todos os livros que estavam ao seu alcance e no meio delles foi mettendo mãos á obra. Existe, evidentemente, um excesso de erudição no seu trabalho, com projuizo para a fixação de um ponto de vista pessoal, que é, sobretudo, o que me interessa. O illustrado causidico passeou sobre a época mais remota do assumpto, não se furtou sequer ao convivio de Alexis Tocqueville, cuja opinião já se torn. desinteressante. Trouxe a balla o inglez Begehot, a respeito de quem a lembrança mais proxima e autorizada nos foi trazida, no seculo passado, por Joaquim Nabuco, na "Minha Formação". Como esses, outros tantos, cujas opiniões não podem ser levadas em conta no mundo moderno. Essa questão de parlamentarismo e presidencialismo dá realmente muito panno para as mangas frouxas dos conspicuos letrados em Direito Publico, mas não tem importancia capital nos debates relativos á elaboração de uma Carta Constitucional. Lá, no Nordeste, a tradição ainda agazalha, pelo Natal, os festejos das pastorinhas, os bailados bucolicos das lapinhas. Todo mundo conhece a commemoração christã: armada a lapinha e no meio della o Jesus do presepio, formam-se, nos pateos, com moças bonitas, os cordões guerreiros: azul e encarnado. As dansas, as cantorias, as prendas, tudo debaixo dos olhos afflictos dos namorados, no serão, gerando do acontecimento um mundo de arruaças, de frevos e de brigas; uns, adeptos do cordão encarnado, e, outros, do cordão azul... A Assembléa Constituinte está me parecendo essa lapinha e as correntes do parlamentarismo e do presidencialismo os dois cordões symbolicos.

Que podem realizar os affeiçoados de um e de outro? Em que consiste a sua argumentação, as provas da sua preferencia? Num ponto de vista pessoal. Se o partidario possue uma namorada morena, quanto muito o adversario dirá que a cor azul não asenta numa moça morena...

Nesse pitoresco se resume a intransigencia dos que defendem o parlamentarismo ou o presidencialismo. Mas, quem foi que positivou, até agora, a côr da nacionalidade brasileira, para uma affirmação de que o encarnado lhe fica melhor do que o azul? Pela resposta, entendo não merecer maior relevo a these do sr. Moitinho Doria.

A unica directiva que poderia impressionar, repousa, sem duvida, no elemento historico, mas tanto um como outro regime foram praticados no Brasil, durante quasi meio seculo, cada um, e nada ha de positivo que nos possa assegurar a vantagem desse sobre aquelle.

Muito se tem que adduzir á defesa do parlamentarismo, bem como existe vasto acervo de provas a favor do presidencialismo. Disso se conclue que qualquer regime é bom, desde que os elementos para a sua execução sejam bons. De resto, não é a fórma de governo que dá socego á vida da nacionalidade.

A formação da nacionalidade é o que importa sobretudo, e desde que existam nella diretrizes positivas a ponto de permittirem a configuração de um manequim, e uma vez que esse manequim se acommode bem dentro da roupa constitucional, nada ha que preoccupar a attenção dos senhores entendidos.

"A instabilidade governamental, escreve o autor, propria do parlamentarismo, pela fluctuação instantanea das correntes de opinião e votos, encaminhadas frequente e imprevis[illegible] em sentido contraditorios, animalos pela [illegible] instabilidade das deliberações collectivas, é, na França, uma das peores consequencias do seu systema politico, de gravidade aladmante". Que mal ha nessa instabilidade? Para mim possue até a sorte de indicar as variações da opinião collectiva, ás voltas, presumidamente, com os problemas do paiz. Isso significa que existe uma opinião publica fiscalizando a acção dos seus mandatarios. Deve ser até um descanço para os que governam, uma tranquillidade para a consciencia de quem cumpre direitinho os seus deveres. Realmente, o que, de começo, se observa, com má vontade, na adopção do regime parlamentar, no Brasil, é o facto de ser o nosso paiz latino por excellencia, seu povo por excellencia hipertrophiado pela imaginação, resultando disso que o regime acarretaria excesso de discursos, marcando a esterilidade de uma acção que deve ser curta e incisiva, para que possua o condão de impressionar e até se suggestionar. Isso desperta o milagre da boa execução das leis. O sr. Moitinho Doria relembra o facto sensacional de que o sr. Millerand renunciado á presidencia da França pela circumstancia da Camara recusar confiança a qualquer gabinete por elle nomeado. O que parece extravagante ao illustre causidico e por elle considerado prova do desapreço em que se deve ter o parlamentarismo, para mim demonstra uma das suas excellencias. Realmente, haver possibilidade, dentro de um regime, sem o impertinente inciso da Constituição, de um presidente ser forçado á renuncia, apelado pelos reclamos de uma Camara representativa do suffragio universal, é uma circumstancia meritoria para a finalidade do regime.

A's folhas tantas do seu livro, versando, como se tem visto, sobre a preferencia de um regime democratico, põe o autor em duvida se é a democracia a fórma ideal de organização politica, assustado, deante do estado syndical corporativo de Mussolini e desse outro organismo, a que considera "a oligarchia prepotente" de Stalin. O assumpto é arriscado, escorregadiço; temo descer pelos seus atalhos, nesta corrida.

Mas, apesar disso, preciso esclarecer que desconheço a oligarchia da Russia, acostumado a saber que ali se procura tentar, por um periodo de transição na ditadura proletaria, o reajustamento social de todas as camadas, dando-se ao povo a fortuna de uma caracteristica que repousa na recompensa do trabalho, em relação proporcional á actividade delle. Para mim, a esse respeito, o regime deveria ir mais longe: assentada a estructura num nivellamento preliminar, no qual todas as forças sociaes ou individuaes tenham base para o arranco da evolução, o governo, entre ellas, estabeleceria o nivel super-estructural de uma egualdade progressiva em cujo fecho repousasse a elite dirigente. Não é possivel deixar sem revisão a famosa declaração individualistas dos direitos, no sentido de transferir-se a maior somma de liberdades para os grupos representantativos. Não ha liberdade pratica na formula democratica da França de 1789, sobretudo em relação ao presente seculo de absorpção economica.

O sr. Moitinho Doria combate os partidos politicos, convencido de que organizam sómente "a defesa de um ponto de vista", mas não suggere a força organizadora que os substitua. Parece-me que o autor deveria fazer menção ás ideologias que servem de corollario ás condições economicas das classes.

Os partidos que disputam o governo devem organizar-se através das affinidades dos interesses economicos mais approximados e compactiveis. Referindo-se aos ultimos adeptos nacionaes do presidencialismo, o sr. Moitinho Doria cita o sr. Medeiros e Albuquerque, de cuja autoria acaba de vir a publico nova edição de um livro a respeito. Mas o sr. Medeiros e Albuquerque é um antigo defensor dessas coisas, desde o seu tempo de deputado, — e o livro é anterior a 1914, — não deve ser cadastrado entre as novas acquisições.

Aliás é delle o melhor argumento para a não adopção no Brasil do regime parlamentar. "O resultado é que não havendo ainda, na maioria da nação, uma opinião nitidamente formada em nenhum sentido"..., etc. Realmente, se a nacionalidade pensasse por si, talvez não soffresse, no citado regime, os vexames de ver fluctuante a opinião do seu povo, sem uma camada mais firme, de accordo com a sua tradição, que se constituisse em força de equilibrio, minorando as possibilidades de assidua successão de gabinetes. A esse proposito, vale a pena dizer que o regime presidencial exerce uma tutela controladora, de que bem carecem os paizes como o nosso, ainda sem uma fixação, sem uma realidade economica.

Mas o sr. Moitinho Doria accusa os dois regimens e se inclina para o collegiado, governo executivo de fórma collectiva. Não tenho consideração especial a esse respeito, á vista de não conhecer nenhuma peculiaridade da politica, nem dos costumes nacionaes, que recommende a aceitação e a pratica dessa formula, a menos que se justifique na voluvel curiosidade do brasileiro, muito amigo das transformações, para ver como ficam as coisas... De passagem: não dou outra explicação á propria proclamação da Republica. Penso que a escolha do regime a ser adoptado no Brasil não é coisa de mais importancia.

Qualquer um serve, desde que seja bem executado. Não encontro razões, por outro lado, para instituirmos o parlamentarismo, que é o reconhecimento official do direito de fazer discursos. A formula politica de um regime, repito, deve inspirar-se nas condições economicas da nacionalidade. Uma vez que o regime presidencial insinua, como todos os seus adversarios reconhecem, uma ditadura, parece-me que esse é ainda o regime mais compactivel com a impaciente indole brasileira.

Basta, com ajuda da pratica vencida, que os legisladores ponham freios aos excessos presidenciaes. Pedro Lessa continha de razão: "Não ha fórma de governo que tenha efficacia de amparar uma nação e preserval-a dos males oriundos da incapacidade e da immoralidade dos homens que a governam, da ausencia de patriotismo dos mais elementares predicados para o exercicio dos cargos publicos. Não ha systema nem regime politico que funccionem bem por si, automaticamente, servido por máos funccionarios. A monarchia, o unitarismo, o parlamentarismo, não obstariam as calamidades procedentes de tal origem." A vida politica dos povos é feita de periodos, não ha phase definitiva, apesar de que atravessam estados intermediarios, antes de chegarem a uma certa perfeição.

Mesmo os regimes apparentemente immutaveis, como a monarchia, se adaptam aos tempos novos ou desapparecem, se não fazem falta. ("Lysis — "Pela democracia nova"—). em these, todos os regimens são praticaveis, todos possuem a essencia de uma explicação racional. Debaixo dessa feição, o livro do eminente sr. Moitinho Doria é precioso, cheio de informações. E' uma especie de feijoada completa, que se recommenda a todos os paladares. Mas, consideramos a applicação da mesma these, do ponto de vista nacional, ninguem póde attribuir ao livro o milagre de haver encontrado o ovo de Colombo...

JOÃO LYRA FILHO

Qualquer correspondencia ao autor destas notas, deve ser endereçada ao 7º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio ns. 33|35.

CASEMIRAS SEMPRE CASA VAZ
BRIN'S NOVIDADES Buenos Ayres, 96
Vendas a varejo — Preços de atacado

Vem Ahi o Carnaval

ARREPIADOS

A directoria deste victorioso rancho das Laranjeiras, faz realizar hoje nos luxuosos salões da "Cascata" um magnifico baile, que será abrilhantados com a presença de graciosas creaturas.

Impulsionará ás dansas, a excellente orchestra do conhecido "Manoes", o maestro que conquistou em 1932, o primeiro premio de harmonia para os Arrepados.

Hoje terá inicio os ensaios carnavalescos do conjunto de pastoras e corpo coral arrepiadenses.

A operosa directoria pede a presença de todos os associados e damas ao ensaio, ás 14 horas.

EMBAIXADA DE REI MOMO
O seu grande baile a fantasia

A 3 de fevereiro p. f. este punjante grupo de denodados foliães, realizará nos amplos salões do Mauá F. C. um estupendo baile á fantasia.

Pelos preparativos, é de prevêr-se mais uma grande victoria nos meios carnavalescos.

São componentes princpaes deste grupo os lords K. Tu k., K. Lu, K. Nôa, K. Traca K. I. Co.

Abrilhantará esta festança a afamada Jazz Tuna Mambembe J. Cabral e seus Almirantes, isto ,para que os carnavalescos de fibra e sangue, não tenham descanso.

Para maior gaudio e brilhantismo da orgia de Momo I, seus denodados vassalos, resolveram instituir premios para a Rainha e Princeza da Embaixada, que será escolhida, durante o transcorrer do baile por meio de votos que vêm apensos aos convites.

Portanto foliões e foliônas, treinem bastante para o grande baile de 3 de fevereiro, no Mauá F. C., afim de não pregarem e entregarem os pontos na dança.

ALLIANÇA CLUB

Este apreciado rancho da zona sul, abre hoje os seus lindos salões para offerecer aos associados e familias um estupendo baile, que por certo terá a presença de elevado numero de convivas e gentis damas.

Naturalmente a maioria dos directores lá estarão para dispensar gentilezas a todos que forem á "Taça", passar algumas horas de intenso enthusiasmo.

Quanto ao inicio dos preparativos para o grande prélio de foliões, está aos cuidados da commissão de carnaval, que tem á sua frente antigos e devotados foliões, como o Benjamin.

RECREIO DAS FLORES

O bloco "Vamos sem Sobremesa" realizará, no dia 14 do corrente, uma tarde-noite dançante, em homenagem ao sr. Mathias da Silva, na qual será servida uma super-appetitosa cabritada á brasileira, acompanhada dum spaguhetti á genoveza.

A festividade será iniciada ás 13 horas e terminará ás 24. A's 20 horas, effectuar-se-á grande passeata, da qual abrirá o cortejo a madrinha do Recreio, senhorinha Dulce dos Santos.

As commissões para esta festividade são as seguintes:

Abdias Nobre, (Lord Socego), Raymundo Nolasco (Lord Congressista), Euclydes da Costa Vallo (Lord Espirito de Rico), Annibal de Almeida (Lord Ligeirinho), Marinho Zumbeba (lord Dureza).

Os convites para esta festa encontram-se das 19 ás 22 horas, com Lord Ligeirinho.

A GUARDA ALVI-NEGRA REALIZA UM GRANDE BAILE A FANTASIA

O carnaval deste anno regista o apparecimento de mais uma organização carnavalesca, que promette collaborar com raro brilhantismo para os proximos festejos. A "Guarda Alvi-Negra", que se constitue de veteranos socios do veterano Botafogo F. Club, tendo obtido da directoria, por aluguel, a cessão da séde, realizará, no proximo dia 19 um baile a fantasia, de excepcional brilhantismo. Duas orchestras do "outro mundo" tocarão das 22 ás 5 horas da manhã. Traje: casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia.

Os convites podem ser procurados com a commissão ou na gerencia do Botafogo F. C., a razão de 15$000 por pessôa, com direito a quatro damas.

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL DA EMBAIXADA DE REI MOMO I
Abrilhantal-o-á a Tuna Mambembe, J. Cabral e seus Almirantes

K. Tu K., K. Rona, K. Lua e K. Traca, com o seu inseparavel K. I. Co, denodados componentes da Embaixada de Rei Momo I, estão em franca actividade carnavalesca, para o grandioso baile, que farão realizar a 3 de fevereiro, nos salões do Mauá F. C.

Nessa noite, a Lourinha, olha á direita, porque ha uma forte corrente contra você vão ver mesmo. Se o luar contasse... o que não diria destes vassalos de Rei Momo I, que não estão medindo sacrificios para que esta fuzarcada tenha o seu maximo esplendor.

Nesta festividade resolveram os Embaixadores coroar a sua rainha e princeza, por meio de pleito, que será disputado durante o transcorrer da Bachanal, havendo premios para as eleitas.

J. Cabral e seus Almirantes e Tuna Mambembe, lá estarão.

E' K. RAPETA RODANDO ESTE QUE AHI VEMOS SENTADO, CHARUTO STELLA FUMANDO, NAS "DUAS POR DIA" FORMADO...

PASSEIO MARITIMO A FANTASIA NO "MOCANGUÊ"

Será hoje, finalmente, o esperado passeio maritimo á fantasia á bordo do "Mocanguê".

Essa festa carnavalesca-maritima de iniciativa do nosso collega Romeu Arêde (Picareta), chronista carnavalesco do "Jornal do Brasil" é em homenagem ao deputado Waldemar Motta.

Attendendo ao grande numero de pedidos, os convites serão vendidos até á hora do embarque que será ás 8 1|2 horas no cáes do Lloyd Brasileiro (fim da rua do Rosario).

Tres "jazz" cooperarão para a alegria dessa interessante festa que promette ser muito concorrida e animada.

UNIÃO DO ESTACIO DE SA'

Devido ao estado de saude da sra. Sylvio Caldas, que deveria baptizar, hoje, o pavilhão alvi-rubro, ficou esta solennidade transferida para o dia 21 do corrente, quando será realizada a macarronada promovida pela "Ala dos Venenosos".

Mas, apesar desta lamentavel occurrencia, o annunciado angu' á bahiana será servido mesmo assim, ás 14 horas, seguido de ruidoso baile.

AMANTES DAS FLORES

A mimosa "Cesta" do Largo do Machado estará hoje toda florida para a realização de um dos seus procurados bailes.

Nicodemos, Tito, Alvaro e outros "amantes", não se descuidaram dos minimos detalhes, para que esta noitada de franca alegria, obtenha completo exito.

A conhecida "Corbeille Jazz" embalará as dansas, não dando treguas aos numerosos bailarinos e galantes phalenas.

ELEGANCIAS

Desenho e texto de Mme. Carvalho, directora do Lyceu Imperio

RUA RAMALHO ORTIGAO N.º 9 — 2º andar — Salas 1 e 2

O modelo 1 — E' um interessante conjunto em crépe marocain branco e diagonal branco e preto. Forro das mangas e da gola em marrocain encarnado, condizentes com o cinto de pellica.

O modelo 2 — E' em fustão de sêda azul guarnecido de grandes botões de couro beige. Acompanhando-o um cinto do mesmo couro.

CARTAS RESPONDIDAS PELO CORREIO

Sr. José Granado e Maria Silva Reis — A's leitoras do DIARIO CARIOCA — Por absoluta falta de tempo furto-me ao prazer de responder ás cartas recebidas nesta semana.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, e um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1—Elimina rapidamente as rugas.
2—Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
3—Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4—Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5—Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6—Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de por o pó de arroz.

RUGOL

"Stills" de "Rainha Christina"

O Palacio vae expôr, depois de amanhã, os primeiros "stills" de "Rainha Christina", o film de Greta Garbo e John Gilbert, sob a direcção de Rouben Mamoulian, que a Metro nos dará este anno.

Esses "stills" falarão por elles mesmos, está claro. Dispensam-se mais commentarios aqui. Elles pertencem a um film em que a Metro reuniu Garbo e Gilbert. Um film com que os "fans" já sonham todas as noites...

BARATINHAS MIUDAS
Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10

TINTA BRASILIA
A MELHOR

AS MARCHAS E SAMBAS PARA O PROXIMO CARNAVAL NO THEATRO CASINO, NUM ESPECTACULO FORMIDAVEL

Terça-feira proxima, teremos, no palco do Theatro Casino, o primeiro espectaculo da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas Modernas, com a novissima aquarella carnavalesca "Bom Bocado", de autoria dos nossos confrades Jorge Faraj e Peixoto do Valle, na qual assistiremos as mais bellas composições populares para o proximo carnaval, dos conhecidos compositores Milton Amaral, J. F. de Freitas, Francisco Alves, Orestes Barbosa, Walfrido Silva, João de Barros, Benedicto Lacerda, Canninha, Custodio Mesquita, Alfredo Motta e outros autores em evidencia nos nossos estudios de gravação. "Bom Bocado" será levada á scena terça-feira, com montagem luxuosa de Octavio Rangel e Miguel Bilota, o scenographo moderno que a cidade tanto admira.

As directorias dos grandes Clubs, Tenentes, Democraticos, Fenianos, Pierrots e Congresso dos Fenianos foram convidadas para o grande espectaculo de terça-feira.

João Ayres Rodrigues, do Bloco Paz e Amor

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

S. M. Rei Mômo, está imperando no gremio da rua Roberto Silva. Ali tudo que se faz é para agradar o supremo ditador da farra.

A' frente de todos, está a "Guarda Avançada". Milicia fuzarqueira que vae tomar de assalto a séde do Gremio.

Publicamos a seguir a marcha official da Guarda, de autoria do Lord Marechal e com a musica de "Elogio da Raça":

ESTRIBILHO

Guarda Avançada
Collossal
Terás victorias
Nas festas do Carnaval,
Basta que sejas do Gremio
Para alcançarês o premio
Nesta farra sem igual. (bis)

Guarda Avançada
Destemida
Tu és do Gremio
A ala mais querida;
Porque nella a tristeza
Não encontra guarida
Folguemos sem avareza
Porque pouco dura a vida.

Guarda Avançada
Da folia
O G. P. L., coeso, em ti confia,
Porque o "Marechal"
Com toda a galhardia,
Commanda, triumphal,
Nossa forte bateria.

Os generaes,
Os coroneis
E o major estão bem
Em seus papeis...
Mas se o capitão,
Com os dois tenentes,
Não entrarem no "brinquedo",
Ficaremos descontentes...

"Lutar brincando"
E' nosso lemma,
Porque nós somos
Carnavalescos da gemma.
E toda esta tropa
Com seus officiaes,
Faz guerra ás co-irmãs
Para sempre termos paz...

AS MARCHAS E SAMBAS DO CONCURSO DE "O MALHO" SERÃO SUBMETTIDOS A' APRECIAÇÃO DO PUBLICO NO JOÃO CAETANO

Quarta-feira, dia 10, á noite, acolherá o João Caetano um publico numeroso que julgará, classificando-as, as dez producções seleccionadas por uma brilhante commissão julgadora dentre as 117 enviadas ao concurso de "O Malho".

As dez composições, devidamente instrumentadas, serão cantadas uma e varias vezes por Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Antonio Moreira da Silva, Madelu' de Assis, Aracy de Oliveira e outros, com acompanhamento da Orchestra Napoleão Tavares. O publico, em seguida, por meio de votação, indicará as de maior agrado, ás quaes caberão os premios instituidos pelo popular semanario.

A FEIRA DE TECIDOS
é a casa predilecta do publico e á qual as elegantes dão preferencia para comprar
SEDAS — TECIDOS DA MODA — NOVIDADES — ROUPAS DE CAMA E MESA
Feira de Tecidos
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20 (Antiga Trav. São Francisco)

Festejado "frentista", por signal "Cabelludo", que veiu de S. João d'El-Rey, montado em suarento burro e queria entrar num "Castello" da rua Mata-Cavallos, com um vasto carregamento de linguiças! O nosso heróe vestiu-se de "palhaço" para não ser conhecido! O burro, como o seu dono, era tambem "cabelludo"

PEROLA CLUL

A' noite de hoje será festejada no bello salão deste conhecido club da rua Buenos Aires, com a realização de mais um estonteante baile, que promette constituir ruidoso acontecimento.

A orchestra do grande pistonista Bomfiglio de Oliveira, reservou para a festa de hoje, os melhores sambas e marchas da actualidade.

Embora pertencendo ao "Blôco dos Afastados" deverá comparecer hoje, no "Collar", o "Doge", sem receio das novidades praticadas pelo dr. Ubá. As dansarinas da côrte de mme. Satan, tão victoriosas depois da extraordinaria festa das Plumas — "Uma noite no dirigivel", vão realizar no proximo dia 20 do corrente, uma grandiosa festividade em louvor ao milagroso São Sebastião, padroeiro das "pluminhas" e de "alguem" que apesar da "forte corrente" chefiada por um "canbeno", continúa inatingivel pois, o seu santo é muito forte... p'ra lá de forte...

VOLANTES DA ESPLANADA DO SENADO
A proxima festa

Continua a despertar grande ansiedade no meio esportivo e recreativo da metropole, a grandiosa festa que os volantes esportistas da Praça Vieira Souto farão realizar, no proximo dia 14 do corrente, nos amplos e arejados salões do Ameno Resedá, sito á rua Visconde do Rio Branco n. 47.

Esta festa, dado os esforços empregados pela commissão, está fadada a um transcurso brilhante.

O jazz do popular J. Freitas emprestará seu concurso, o que muito contribuirá para o esplendor da mesma.

DUAS POR DIA

O prof. Vicente Ferreira quando soube que estava inscripto para falar, em determinada manifestação, sorriu e disse para o Pereira da Rosa: — "Ha uma forte corrente contra você"...

— No Perola Club? — indagou o "Negrão", ageitando os oculos...

* * *

O general Primo de Rivera, do "Galho", não está disposto a fazer carnaval de um conto e quinhentos mil réis, na Flôr do Abacate.

— Por que? perguntou admirado o Nicodemus.

— O Alvaro de Souza que ouvia a conversa, respondeu: — Só se o auxilio fôr de 10:000$ ouviram?...

A Agricultura e Criação

Molestias dos cães e seu tratamento

GASTRITE E GASTRO-ENTERITE

Quando a gastrite ou gastro-enterite se manifestar no animal, a dieta deverá ser o primeiro cuidado a ser tomado, e a rigor não ha mesmo necessidade de ser imposta, pois o proprio animal, por si, a pratica.

O regime lateo favorece muito a rapida cura, e é muitas vezes o unico alimento tolerado pelo estomago, embora tambem muitas vezes não seja aceito, e o animal o vomite como os outros alimentos.

Persiste-se, no emtanto, no seu emprego e o estomago do animal acabará tolerando-o.

Dá-se ao cachorro doente, tres vezes por dia, uma das poções seguintes:

Xarope de genciana: 30 grs.
Agua de malva: 300 grs.
Clara de ovo: 1 quantidade.
Extracto de opio: 1 gr.
Tannoformio: 2. grs.

Infusão de Tilia: 320 grs.
Xarope de codeina: 30 grs.
Acido chlorhidrico: 10 grs.
Clara de ovo: 1. gr.
Naphtol: 2 grs.

O leite sendo um elemento precioso no tratamento das affecções gastro-intestinaes, deve constituir a alimentação exclusiva, durante o periodo da molestia, e para auxiliar a sua acção curativa, deve-se incorporar ao mesmo o seguinte por litro: 30 grs. de Xarope de pepsina e 10 a 20 grs. de bicarbonato de soda.

Se houver predominancia para a enterite, as mesmas prescripções serão observadas, mas o tratamento será completamente com applicações quentes sobre o ventre do animal.

A enterite diarrhéica será combatida pela poção n. 1, mas com duas grammas de opio, em vez de uma.

A dóse de opio poderá ser augmentada até duas e meia grammas, em caso de disenteria.

Emfim, a gastro-enterite chronica será combatida por um regime lateo severo e só vagarosamente é que se vão dando ao animal outros alimentos, progressivamente, até alcançar a cura.

Inapetencia e paralysia intestinal

Sob a influencia de uma alimentação defeituosa, da falta de exercicios ou ainda diversas outras causas difficilmente reconheciveis, a digestão gastro intestinal torna-se longa e difficil.

O animal anuia sobre os alimentos que lhe são fornecidos e procura tomar, sómente liquidos. Inapetencia é o symptoma de um começo de irritação gastro-intestinal. Ella vem, quasi sempre, acompanhada de prisão de ventre, mais ou menos pronunciada, e é attribuida ao regime á base de carnes o qual deve ser condemnado por principio.

O tratamento consiste em se supprimir, immediatamente, as carnes e fornecer ao animal alimentos frescos, sopas, etc.

Deve-se administrar um purgativo salino, tal como o sulfato de soda, etc.

Faz-se, depois, estimular o apparelho digestivo com a administração do seguinte:

Quassia: 1 granula.
Arseniato de ferro: 1 gramma.

Duas vezes ao dia, antes das refeições.

(Do supplemento rural)

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES PROCURE A ECLECTICA
AV RIO BRANCO, 137 - RIO
R. 3 de Dezembro, 48 - S. Paulo

CASA GUIOMAR - Calçado "Dado"

38$ — Setim preto estampado cinza, branco, pellica encarnada ou branca Luiz XV 6 1|2.

38$ — Pellica vermelha, branca, marron, preta, Luiz XV 6 1|2.

38$ — Estampado, chumbo, avinhado, pellica vermelha, Luiz XV 6 1|2.

18$ — Naco marron, envernizado preto, salto baixo, 28 a 33.

38$ — Estampado branco, pellica vermelha Luiz XV 6 1|2

35$ — Envernizado preto, pellica marron, estampado branco, Luiz XV 6.

Porte 2$000 — Catalogos gratis pedidos á JULIO N. DE SOUZA & CIA. — Avenida Passos n.º 120 — RIO — Telephone 4-4424

ERVILHA

Desta hortaliça annual, póde o lavrador plantar duas variedades.

Ervilha anan, para grão; Ervilha torta de flor branca para vagens.

A primeira destas duas variedades tem mais ou menos uma altura de 0m.50; a segunda sobe a 1m,50 e 2m de alto.

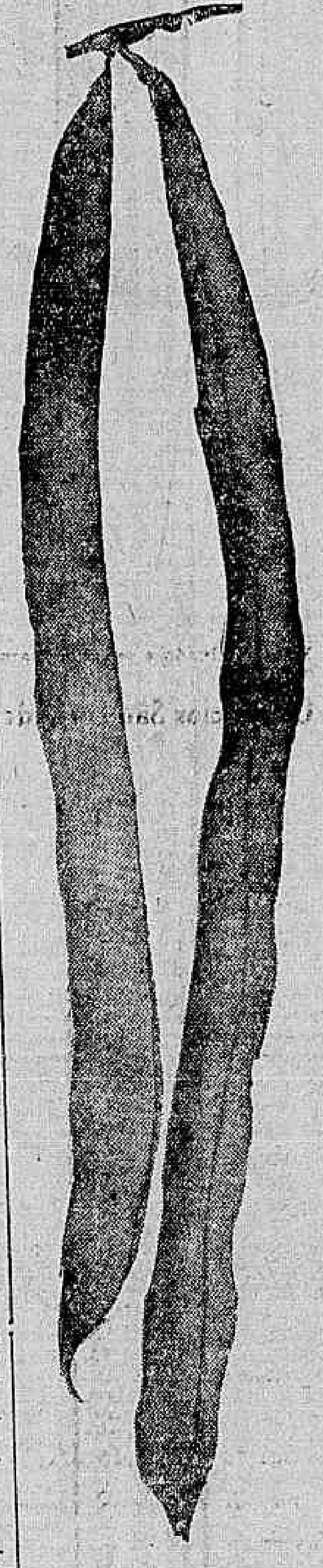
Plantam-se as sementes em logar definitivo (não se transplantando) de fevereiro até fins de maio ou agosto até outubro e mesmo novembro; póde-se por isso dizer que a sementeira das ervilhas se faz todos os mezes, de modo que um hortelão cuidadoso póde colher ervilhas todo o anno, salvo em zonas de geadas, que matam esta planta no inverno.

Para plantar ervilhas, abrem-se a ponta de enxada, covetas a distancia de 2 a 3 palmos em todos os sentidos, e no fundo dellas, lançam-se 3 ou 4 ervilhas que se cobrem de terra.

As ervilhas vegetam em qualquer terreno, mesmo ruim, mas preferem as terras argilo-calcareas um pouco soltas; não gostam muito de estrume de curral e a ellas preferem as cinzas da madeira, que são para ellas, um optimo adubo a lançar sobre os canteiros, durante a vegetação.

Raras vezes se rega a ervilha a menos que o terreno não seja muito secco e solto. Mas durante a floração da planta, as regas devem ser suspensas, para depois se continuarem, quando começa a formação das vagens.

As ervilhas mesmo anans, exigem "escoras tutores", para treparem; esses tutores devem ser fincados cedo, no terreno ao lado de cada pé, logo que as plantinhas começam a dar "gavinhas", para que ellas se agarrem sozinhas; poderão ser de



Ervilha para vagens

taquaras lascadas ou varas de matto, que deverão ter 1m a 2m, conforme a variedade de comprimento.

Em certos casos, faz-se, em torno da planta, um gradeado de taquaras, afim de evitar que as plantas cedam e caiam quando carregam demasiadamente.

Quando metade ou dois terços das vagens estão maduras, arrancam-se as plantas pelo pé e deixam-se murchar sobre a terra, para depois serem levadas ao terreiro; alli são expostas ao sol, para seccar, bem remexidas de vez em quando, e depois batidas, como feijão, para debulhar os grãos, que se tornam a expôr ao sol antes de guardar para vender.

Para serem aproveitadas em verde, abrem-se antes de maduras vagem por vagem, que se depositam em cesto, para comer ou vender.

(Do Guia do Pequeno Lavrador)

A Laranja Como Factor Do Progresso Avicola

A laranja póde concorrer com efficacia para o progresso avicola. Com as valiosas propriedades de que dispõe proporciona á ave alimentação vigorosa, com real proveito para sua maior resistencia a molestias, prolongamento de vida, maior e mais copioso periodo de postura.

Acerca do assumpto, a revista "Agricultura y zootecnica", de Havana reproduziu interessante trabalho firmado por R. de Mas Selanes, segundo o qual, em numerosas experiencias realizadas nos Estados Unidos, centenas de toneladas de laranja desecada vêm sendo ministradas alli ás gallinhas, com os mais vantajosos resultados, confirmando plenamente as previsões dos technicos empenhados na experiencia. A laranja assim preparada proporciona ás aves vitaminas, que além de favorecer em seu organismo a assimilação completa dos alimentos ingeridos, lhes dão ainda elementos nutritivos de que precisam para sustentar producção elevada de ovos. A reação anti-acida propria da laranja — diz o artigo citado — torna possivel á gallinha dotada de reservas alcalinas em seu organismo, adquirir maior vitalidade e resistencia natural contra a maioria das enfermidades. As vitaminas contidas na laranja predispõem ainda a gallinha a uma copiosa producção de ovos, em periodo muito mais longo e não alcançado por outras aves, donde a conclusão natural de que aquelle elemento impede de um modo relativo, no organismo da gallinha, o esgotamento das reservas naturaes da producção.

As investigações realizadas pelo Agricultura College de Texas, para determinar o valor tanto da polpa como da casca da laranja na alimentação das aves, permittiram chegar ás seguintes e interessantes conclusões:

1ª — A geração de ovos é notavelmente augmentada, acrescentando-se, á alimentação das poedeiras proporções de laranja dessecada.

2ª — A vitalidade dos pintos augmenta de modo visivel, crescendo a percentagem de ovos fecundados 20,9 por cento sobre os que provêm de aves não tratadas com aquelle alimento;

3ª — As poedeiras em cuja alimentação entrou a laranja alcançaram uma producção de 148 ovos por ave ou sejam mais de nove e meio por cento daquellas que não receberam a laranja.

O artigo de onde tiramos estes informes faz referencia a um producto industrial inocuo constituido pela laranja dessecada e denominado "Ovavite", cujo preconicio parece fazer.

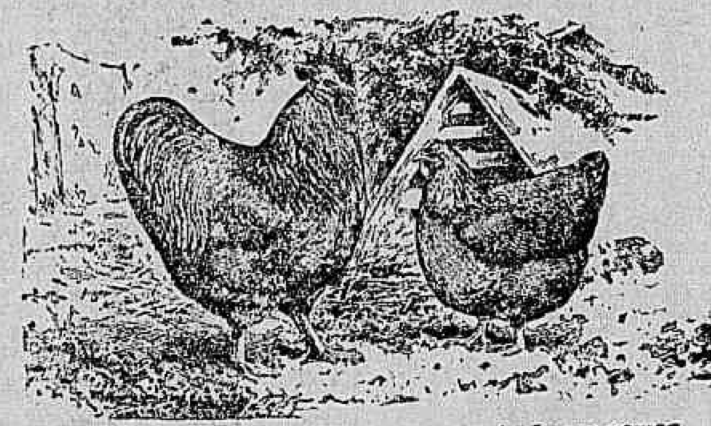
Pondo mesmo de parte essa preoccupação, não se póde negar o grande interesse que deverá alcançar essa nova applicação na exploração avicola, a qual, encontrando entre nós as maiores possibilidades de ser posta em pratica, pela nossa grande producção citricola, offerece ainda aspectos vantajosos que não podem deixar de merecer a attenção dos nossos avicultores, citricultores e industriaes.

1) São incontestaveis e até notorias, hoje em dia, as importantes propriedades alimenticias da laranja, pela sua acção assimiladora e nutritiva, resultados que são verificados no organismo humano e não podem deixar de ser produzidos, tambem, no das aves.

2) As innumeras molestias que atacam as aves constituem grandes entraves ao desenvolvimento da avicultura. A laranja, conforme acima se expõe, vem concorrer para a solucção desse problema, porque ministrada á gallinha, augmenta-lhe a resistencia contra as molestias, influindo por outro lado na maior producção de ovos, doptados de maior vitalidade e portadores, portanto, de futuros pintos mais vigorosos.

3) Já é tempo de pensarmos em novas applicações para a producção de laranjas que dia a dia mais se avoluma em nosso paiz. Adoptada em grande escala para a alimentação das aves, teriamos nisso um valioso consumo da producção tantoo mais vantajoso quanto é certo que seria preferida a producção inferior, de que temos em maior proporção e não se presta para o mercado estrangeiro.

As informações que ahi ficam parecem tão intuitivas, que não podem deixar de se examinadas attentamente pelos interessados no assumpto. Quem sabe se não iremos ter com isso uma nova phase para o progresso avicola e citricola?"



Um abrigo para gallinhas a um canto de um pomar

SECÇÃO INFANTIL

A Avareza de Dona Delphina

José Aroeira e sua mulher Delphina eram proprietarios de uma pequena fazenda que, apezar dos esforços de d. Delphina, não prosperava, porque o sr. Aroeira, além de muito vadio, tinha o costume de beber em cachaça todo o dinheiro produzido pela venda do leite e dos outros productos da propriedade.

As coisas foram assim durante muito tempo. Afinal, a bebida acabou de produzir os seus terriveis effeitos, e, afinal, um dia, o sr. Aroeira veiu carregado para casa atacado de paralysia e não póde mais levantar-se do leito. Quinze dias depois elle morreu.

D. Delphina chorou muito. Apezar de todos os defeitos ella estimava o marido.

Aquelle desastre, porém, tinha para ella uma segunda significação, porque no dia seguinte era a celebre feira de Queimados, que só se realizava duas vezes por anno, e onde ella tinha o costume de vender a maior parte dos productos da fazenda.

Iria d. Delphina perder a opportunidade? Mais do que nunca ella precisava agora de dinheiro.

Ella pensou, pensou, depois chamando para um canto sua vizinha Lourença, que lhe estava fazendo companhia, e, entre lagrimas, propoz-lhe:

— Olhe, vizinha. Não posso de geito nenhum, perder a feira. Então eu lhe dou 10$ e a senhora fica aqui fingindo que sou eu. Com um véo bem fechado no rosto ninguem a reconhecerá.

A mulherzinha aceitou. Emquanto d. Delphina ia á feira com duas vaccas, algumas gallinhas, ovos, etc., que aliás, vendeu por muito bom preço, d. Lourença recebia os pezames dos amigos da casa e ia até o cemiterio levar o corpo do sr. Aroeira.

Foi ao voltar desta triste ceremonia que o tabellião della se approximou, e, respeitosamente, lhe disse:

— Minha senhora, peço-lhe passar pelo meu escriptorio. Tenho uma boa surpresa a fazer-lhe.

D. Lourença assustou-se um pouco mas foi. E lá o tabellião abrindo o cofre, delle retirou um pacote de dinheiro, que entregou á "viuva" de fingimento, dizendo-lhe:

Aqui estão 4:000$ que vosso fallecido marido, apesar de parecer um grande gastador, economizou para lhe ser entregue após a sua morte.

D. Lourença assignou o recibo e, com o coração aos pulos, voltou para casa.

Sua obrigação era entregar o dinheiro á sua legitima dona. Mas ella não o fez. Escondeu-o dentro de uma lata que enterrou no quintal e nada falou do assumpto a viuva.

Doze mezes se passaram. D. Delphina, sempre trabalhadora, não descuidou da fazenda, e quando veiu outra vez o dia da feira de Queimados, vendeu tantas coisas que, por medida de segurança, resolveu ir depositar uma parte do dinheiro no tabellião. Eram uns cento e tantos mil réis.

O tabellião ficou contente em vel-a. Conversou muito, e como era natural, não deixou de tocar no asumpto da herança dos 4:000$000.

D. Delphina ficou assombrada.

— Que quatro contos?

— Aquelles que eu lhe dei no dia do enterro.

D. Delphina empallideceu, e não teve outro geito senão confessar que sua avareza a havia levado a mandar uma amiga substituil-a no dia do enterro do sr. Aroeira, só para não deixar de ir á feira.

O tabellião ouviu tudo em silencio, depois aconselhou a prejudicada a procurar a deshonesta d. Lourença.

Felizmente, esta confessou o seu crime, e restituiu o dinheiro que ainda tinha, cerca de tres contos e pouco.

O resto ella já havia gasto e constituiu o preço do castigo de d. Delphina, que nada contou a ninguem para não fazer escandalo contra ella propria.

O Julgamento do Tatu'

O Macaco e o Tatú, quando pequenos, tinham andados juntos na escola. Ficavam na aula um ao lado do outro, e, quando o Macaco não sabia a lição, o Tatú ensinava. Não porque fosse mais intelligente, mas porque era menos vadio. Tatú estudioso vale mais do que Macaco que não pega em livro.

Com o correr dos tempos e o auxilio das manhas que Deus lhe deu, foi, porém, o Macaco subindo de posição. Nasceu para as situações elevadas e chegou a ser nomeado juiz de direito. O Tatú coitado, esse, não subiu. No chão nasceu no chão ficou. Para viver cavou um buraco na terra e não sahia senão quando tinha de arranjar alguma coisa para comer. O seu casco resistente a sua figura antipathica, e seu costume de andar encostando, o nariz em tudo tornaram-no mal visto pelos outros animaes.

Quando havia uma festa no Reino dos Bichos, todos eram convidados; menos o Tatú Apenas, acabado o banquete e terminada as dansas, consentiam que elle apanhasse uma ou outra migalha esquecida, e se fosse em paz para o seu buraco. Todos riam do Tatú. E implicavam com o Tatú. E davam carreiras no Tatu'.

Um dia estando no governo o Camelo, a Cotia foi a palacio dar queixa contra o Tatú. Contava ella que, tendo posto ao sol, para seccar, uma espiga de milho, o Tatú, na sua ausencia, comera alguns grãos da espiga e não quizera pagar.

— O caso é muito grave. — declarou o Camelo. — Mas a senhora Dona Cotia deve levar a sua queixa ao Juiz de Direito.

— Quem é o Juiz de Direito, sr. doutor Camelo?

— E' o doutor Macaco.

Apresentada a queixa, o Macaco mandou recolher o Tatu a cadeia, para esperar o julgamento. O Coelho, a Mucura, o Largato e o Cachorro serviram de testemunhas do crime. O advogado da accusação foi o Gallo. O da defesa o Sapo. Serviram de jurados a Raposa, o Urso, o Ganso, o Tigre, a Girafa, o Camondongo, o Burro, o Jacaré, o Cavallo e o Pavão. Na cadeira de Juiz de Direito sentava-se o doutor Macaco.

As accusações feitas ao Tatú, foram terriveis.

— Senhores! — dizia o Gallo. — O crime praticado pelo Tatú é daquelles que exigem severo castigo! O Tatú', senhores, comeu o milho pertencente a Cotia, cujas virtudes todos nós conhecemos! A Cotia havia furtado a espiga de milho de um roçado e tinha me promettido a metade! E veiu o Tatú, esse criminoso que vive escondido o dia inteiro, e comeu diversos grãos de milho da pobre senhora! Peço, pois para o Tatú a sentença de morte!

— Muito bem! — gritou o Piriquito, que assistia á sessão. — Morra o ladrão de milho! Morra o Tatú!

A defesa feita pelo Sapo não adeantou nada.

— Senhores! — disse este. — Não foi o Tatú que comeu o milho da Cotia!

— Foi! — respondeu a Rã.
— Não foi!
— Foi!
— Não foi!
— Foi!
— Não foi!

As testemunhas e os jurados eram todos contra o Tatú. Exigiam todos a sentença de morte.

— Enforque-se o Tatú! — propunha um.

— Corte-se a cabeça do Tatú! — reclamava outro.

—Atire o Tatu' no rio!

— Fuzile-se o Tatú!

Foi por essa altura que o doutor Macaco pediu silencio e entrou com a sua manha de bicho escovado. Elle era amigo do Tatú, mas via que era impossivel absolver o Tatú. E começou assim:

— Meus senhores! Acabamos de ver que o Tatú é mesmo um criminoso. E' o maior criminoso que tem passado por este tribunal. O castigo que elle merece, deve ser, pois, o mais terrivel, de modo a servir de exemplo. Não devemos enforcar o Tatú. Não devemos fuzilar o Tatu'. Não devemos atirar o Tatu' no rio. O castigo do Tatu' deve ser maior, mais feroz.

E dando um murro na mesa:

— O Tatu' deve ser enterrado vivo!

— Muito bem! Muito bem!... — approvaram todos os bichos, sem comprehender o plano do Macaco.

Nessa mesma tarde, o cachorro, o Gato, o Porco e outros funccionarios da Policia abriram um buraco no chão cumprindo a sentença do doutor Macaco enteraram o Tatu'. Era isso, porém, que o Tatu' queria. No fundo da terra começou a cavar e foi sahir muito adiante, ganhando o matto e não apparecendo mais. Devia a vida ao seu amigo Macaco.

Emquanto isso, o Sapo, advogado, ainda hoje passa a noite a discutir com os outros se foi o Tatu', mesmo, quem comeu o milho da Cotia.

— Foi! — gritam uns.
— Não foi! — responde o advogado.
— Foi!
— Não foi!
— Foi!
— Não foi!

MIRETTA — Elias Sauvage revela neste romance a superioridade dos sentimentos de duas criaturas perfeitamente puras, que se amaram e confundiram seus sentimentos espirituaes desde o primeiro instante em que se encontraram, vencendo mais tarde o reacionarismo de uma criatura extremamente materialista.

O autor, com essa obra, lança a mãos cheias a mais pura semente da verdadeira doutrina — Broch. 4$000 — Enc. 6$000.

DR BEZERRA DE MENEZES

A LOUCURA SOB O NOVO PRISMA — Broch. 4$000.

MANOEL ARÃO — O CLAUSTRO — Romance realista, que grava com côres impressionantes, scenas da vida ecclesiastica.

O leitor principia a interessar-se pela obra logo ás primeiras paginas, de uma realidade empolgante, e que representa factos, verdadeiros, narrados com a severidade de quem castiga e com o primor de quem burila.

Broch. 4$000. — Enc. 6$000.

ERNESTO BOZZANO — METAPSYCHICA HUMANA — O autor refuta nesse livro um trabalho do escriptor francez René Sudre, contrario á hypothese espirita. Como as theorias deste citado autor representam as que têm sido apresentadas para combater a doutrina dos Espiritos, o livro, cheio de factos e rico de commentarios, é uma das mais bem fundamentadas obras a favor do Espiritismo. Trad. de Araujo Franco.

Broch. 5$000 — Enc. 7$000.

A' venda em todas as Livrarias e na EDITORA: LIVRARIA DA FEDERAÇÃO ESPIRITA.

Avenida Passos, 30 — Porte 500 rs. por volume.

Uma cigana que faz sensação dos grandes palcos da Europa

OS CANTOS OS BAILADOS E OS AMORES DA FORMOSA GITTA ALPAR

Não ha uma gente tão encantadora como os ciganos. Elles vivem numa alegria perenne, que jamais se estiola e que se renova de insaante a instante. Excluem-se do movimento de angustias e conflictos e fazem da musica e da dansa a razão de sua vida e jubilo. Nos bailados, em que evidenciam uma imaginação choreographica caprichosa, elles como que se dynamisam na vertigem dos rythmos. As canções que compõem, e onde exprimem uma eterna ansia de amor, têm fremitos de ternura, surtos magicos lampejos de adoração. Nunca tiveramos opportunidade de conhecer os giganos, nos aspectos fulgidos e expressivos de sua vida. Essa opportunidade chegará, no entanto, com o film-operetta "Sangue Hungaro", a ser exhibido, no Broadway e que fixa justamenae, todas as manifestações da alma gitana. Desta arte, vemos desenhar-se o perfil adorado e lindo de mulheres vibrantes, cujos traços physicos vêm sendo estylizados e sublimados através a pratica mais que secular de bailados electrizantes. E ahi, nessa moldura romantica que se recorta a figura, aureolada de graça de Gitta Alpar, o "rouxinol hungaro". Em todo o decorrer da acção, ella arrebata pela superior graça mimica, pelo encanto das expressões renovadas, pela espiritualidade irradiante. Dansa e dá-nos a impressão de que se absorve e dilue nos rythmos vertiginosos. Consagrada a voz incomparavel de Europa, o seu canto eleva-nos ás regiões das melodias supremas. Ao seu lado encontramos um galã perfeito, typo moderno de gentleman, cujo humor é temperado pela elegancia ou s[illegible] Gustav Froelich, cuja arte, de resplendores inimitaveis, se affirma dia a dia sobre a admiração do mundo. Elle e Gitta Alpar formam um par delicioso de amantes, dos mais doces da téla. "Sangue Hungaro" offerece-nos incidentes do mais legitimo humorismo, da mais pura graça. E' um film que se caracteriza pelo humor constante. Por isso mesmo, é justo dizer que antecipará a alegria do carnaval.

TINTA BRASILIA
TYPO-OFFICIAL
A MELHOR

Salvitae
O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE
CONTRA
A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY. NEW YORK.

Religião e Philosophia

DEUS

"Deus é a maior generalidade scientifica." PEDRO LESSA

I

Existe Deus — um ser imponderavel —
Que rége as leis dos sóes e as leis do mundo...
Um Deus, cuja morada é o céo profundo
E cuja Obra é sábia, inimitavel...

Deus é o Padre, o Filho e o amoravel
Paraclito, que inspira o amor fecundo...
Oh, quanto mais reflicto e me aprofundo
Mais o sinto sublime e incontestavel!

Existe Deus, um poderoso centro
De intensa luz... Se ás vezes me concentro
Sinto-o no fundo do meu coração!

Deus é a sciencia e a consciencia... Eu creio
Que elle é a vida espiritual... O Meio
De toda universal gravitação!

JESUS

II

Ao cumprimento de uma devoção
Longe da Patria, e só, em terra estranha,
Pude (em sonhos) galgar, certa montanha
Onde o Christo exhortava a multidão!

Vi-lhe a face de perto... A exaltação
Com que alludia ao Pae, na erguida peanha,
Não era o verbo da orgulhosa insania...
Mas era mais que amor e perfeição!

A verdade é Jesus, disse eu, convicto!
O que não crê em Deus, andando afflicto,
Busca embalde na sciencia o Bem e a Luz!...

Homens, que abris em vão laboratorios!
Sábios, vós não sois mais do que simplorios!
Philosophos, voltemos a Jesus!

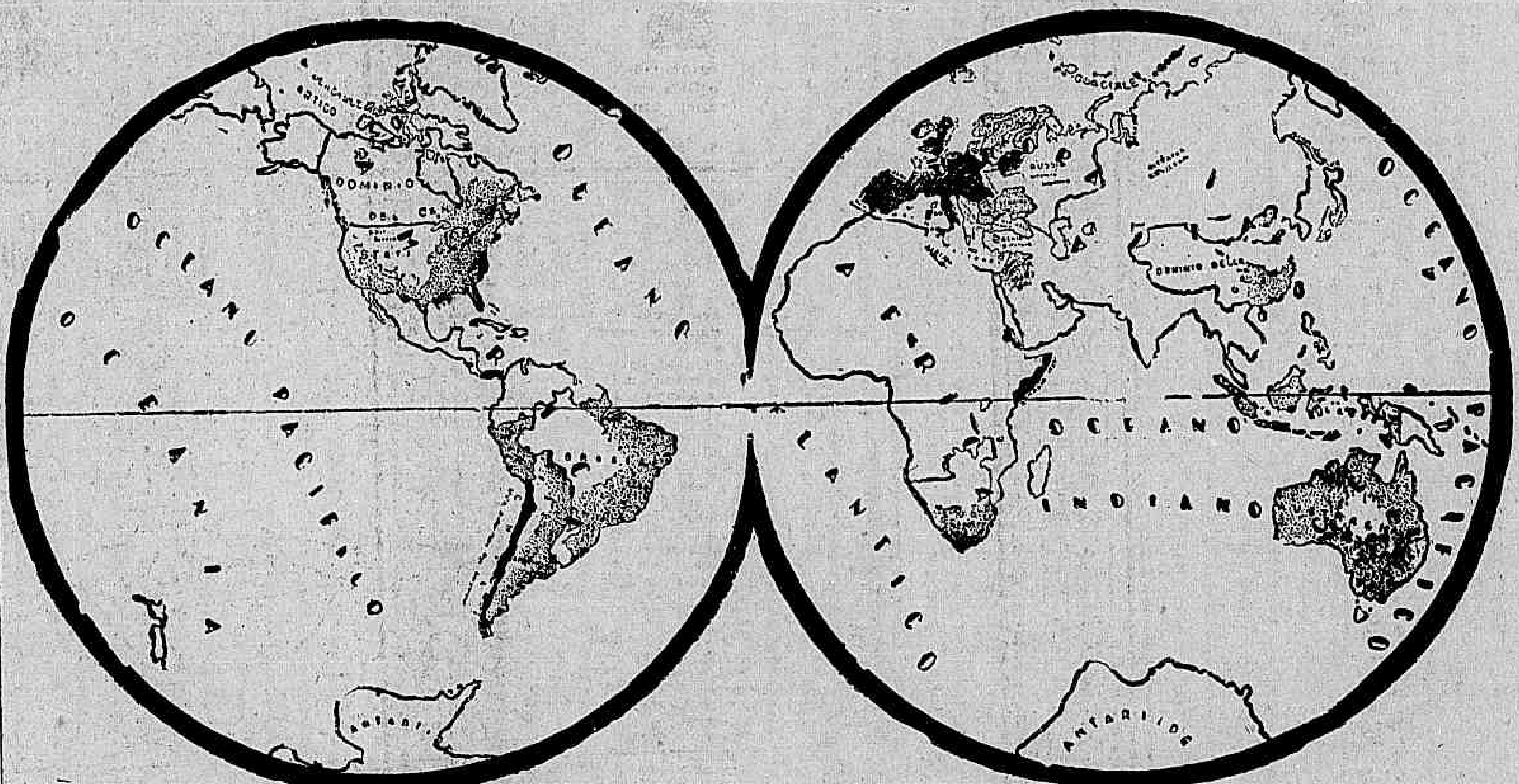
ALVARO BOMILCAR

Como é Feita a Propaganda do Fascismo no Estrangeiro

Um Graphico da Revista Romana "Ottobre" e as Revelações do "Almanacco Italiano"

EXISTEM, NO BRASIL, NADA MENOS DE SESSENTA E TRES SECRETARIOS FEDERAES DOS FASCIOS

MARTINS CASTELLO
(Enviado Especial do DIARIO CARIOCA á Europa)



O mappa publicado pela revista italiana "Ottobre" e em que o Brasil apparece quasi que inteiramente dominado pela idéa fascista

PARIS, dezembro — Mussolini affirmava, ha poucos annos, que o fascismo não era mercadoria de exportação. Desaconselhava inteiramente toda copia, toda especie de imitação.

Agora, porém, depois que Adolf Hitler subiu ao poder, o chefe do governo italiano mudou de idéas. Acredita na internacionalização do fascismo. Tem mesmo uma extraordinaria confiança na victoria mundial do regime nascido ha tres lustros.

A revista romana "Ottobre" — "jornal do fascismo internacional" — acaba de publicar, neste sentido, um graphico curioso. Trata-se de uma carta dos dois hemispherios, indicando a marcha progressiva da idéa mussoliniana.

Apenas a Groelandia e as Regiões Polares...

Figuram neste mappa, mais ou menos pretos, os paizes de governo fascista, de inspiração fascista ou a caminho da fascização.

Com a Italia á frente, lá estão, marcados pela influencia da doutrina romana, a Allemanha, o Chile, a Austria, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Noruega, a Suecia, a Polonia, a Hespanha, Portugal, a Australia, uma parte da China e até a Ukrania sovietica.

Só escapam a Groelandia e as duas regiões polares. Porque o Brasil tambem não resistiu. Está, no mappa, todo pintadinho, indicando um movimento fascista organizado. Organizado por quem? Pelo sr. Plinio Salgado e os seus "camisas-oliva?"

Os Fascios São Dirigidos de Roma

Li, uma vez, um "Almanacco Italiano". Publicação official. Editada pela Casa Bemporad, em Florença. E vi coisas bem interessantes sobre a constituição dos fascios no exterior.

Soube, de inicio, que elles são "uma organização de Estado para agir em paizes estrangeiros". A sua séde é em Roma, no Palacio Chigi, "sob a directa dependencia de Mussolini".

Fica-se vendo, deante destas informações, que os fascios, violando todas as normas do direito internacional, desenvolvem a sua actividade dirigidos por um governo estrangeiro e — o que é mais importante — propõem-se frequentemente objectivos que contrastam com os principios constitucionaes dos paizes em que operam.

O Grande Exemplo dos Estados Unidos

As declarações do "Almanacco Italiano", parecendo inventadas pelos adversarios do fascismo, são, como já disse, officiaes. Feitas pelo governo de Roma. Devem representar, portanto, uma verdade incontestavel acima de qualquer duvida.

Os Estados Unidos, durante o governo de Herbert Hoover, sentiram, aliás, a significação das informações e das actividades fascistas. O senador Heflin fez, no Parlamento, uma interpellação. E, depois de um inquerito promovido pelo coronel Henry Stimson, secretario de Estado, foram supprimidos todos os fascios existentes no territorio norte-americano.

Ficou provado durante o inquerito quanto era absurda a politica de Roma em relação aos italianos residentes fóra da peninsula. Ella equivale a uma ostensiva intromissão na politica interna dos paizes que acolhem os fascios.

Os Secretarios Federaes Existentes no Brasil

No Brasil existem de accordo com o "Almanacco" sessenta e tres secretarios federaes dos fascios para cerca de um milhão e novecentos mil italianos.

Os filiados que diga-se de passagem não representam a maioria obedecem á politica de Mussolini. E o que fazem os secretarios? Propaganda fascista. E entre os seus compatriotas, particularmente exaltar a estirpe e obstar as naturalizações.

Adoptado este criterio, imaginemos o que seria um paiz de immigração, como o nosso, com fascios dirigidos de Lisboa, Berlim, Tokio, Varsovia e Madrid, numa obra de penetração politica e de manifestações nacionalistas. Não seria possivel. Mas a verdade é que os fascios italianos estão ahi...

Deante do Proprio Depoimento Fascista

Para ver o que é a organização dos fascios, nada mais aconselhavel do que ler o "Almanacco Italiano". São estatisticas fascistas, affirmações fascistas, que não podem parecer tendenciosas aos admiradores e partidarios do regimen mussoliniano. E' o proprio governo de Roma que fala, em palavras e em cifras tão claras que só deixam logar a uma conclusão.

Acabei de reler, agora, o "Almanacco", resumindo, nesta chronica apressada, as suas principaes indicações. E este pequeno trabalho pareceu-me justificado, vendo o graphico da revista "Ottobre" e tendo noticia de um manifesto publicado pelos intellectuaes paulistas contra as actividades fascistas no Brasil.

Já é tempo de procurarmos conhecer a acção dos fascios, Ou, melhor, ainda é tempo...

O Sr. Mauricio de Lacerda Em Vassouras

Contratada pelo sr. Mauricio de Lacerda, prefeito da esquecida terra fluminense, vae estrear, no Paço Municipal, disfarçado ás pressas em theatro, uma companhia de comedias desta capital, com o intuito, diz elle, de encerrar os festejos do Centenario da cidade de Vassouras.

Um jornalzinho local, noticiando o facto, affirmou que o prefeito de Vassouras iria pagar com os seus subsidios o regabofe por elle idealizado e que essa companhia custaria, apenas, uns tres contos de réis. Ora, isso seria impossivel, porque só a adaptação do edificio da Camara attingirá somma muito maior.

E o subsidio do prefeito em Vassouras é de um conto de réis por mez, e estando o sr. Mauricio infelicitando aquelle municipio ha 17 mezes justos, será impossivel conciliar a noticia mandada publicar por esse Procurador dos Feitos desta Capital em villegiatura administrativa no Estado do Rio, com a sua declaração em discurso na inauguração de uma escola municipal, cujas obras andaram em 40 contos de réis, de que ella fôra edificada somente com os seus subsidios!

Para um municipio que está devendo onze mezes de salarios aos operarios que trabalham para a Prefeitura; cerca de 80 contos de illuminação publica, ameaçada de ser cortada; dezenas de fornecedores esperando jobicamente o pagamento de suas contas, alguns delles fallidos por esse motivo, a idéa de terminar uma farra centenaria que o sr. Mauricio vem engendrando com tanto carinho, é coisa que só elle mesmo seria capaz de fazer.

José de Avellar Fernandes

Da Tuberculose do Gado Leiteiro e Seu Diagnostico Pelo Emprego da Tuberculina

ESPECIAL PARA O DIARIO CARIOCA

Pelo Agromono Ney de Aragão Paz.

Os estudos brilhantes que, sobre o magno problema da tuberculose, foram realizados por uma pleiade numerosa de egregios scientistas, nestes ultimos trinta annos, vieram demonstrar de forma incontestavel, ser o bacillo especifico da tuberculose bovina, transmissivel ao genero humano onde é encontrado mais frequentemente nas crianças, as quaes, consoante as observações da Commissão Ingleza da Tuberculose, em 50°|° dos casos de molestia apresentavam o bacillo do typo estudado nos bovinos.

E, esse facto, considerando-se o leite grande vehiculo do terrivel mal, facil se torna compreendermos quão desastrosos pódem ser os effeitos duma alimentação prolongada com leite oriundo de animaes tuberculosos e que não tenha recebido um aquecimento conveniente, como sóe acontecer, maximé, nos logares em que o precioso liquido é vendido a copos, immediatamente, após sua extracção; accentuando-se ainda a gravidade deste facto, por serem pessoas doentes, velhos e crianças os que mais frequentemente procuram o leite em taes condições.

Tal ordem de coisas tem preoccupado seriamente aos governos de diversos paizes que, de ha muito, vêm desenvolvendo extraordinaria actividade no tocante ao exterminio da tuberculose nos tambos, tanto que, recentemente, por decreto do poder executivo, foi nomeada, na Argentina, uma commissão encarregada de estudar a tuberculinização dos animaes leiteiros e apresentar, ao mesmo tempo, suggestões tendentes á eliminação do gado affectada pela forma mais viavel, mormente, sob o ponto de vista economico.

Oxalá não tarde a acontecer o mesmo entre nós, onde é, officialmente, tão pouco revestida de importancia essa magna questão, e, que seja encarada com o maximo criterio afim de que, systematicamente executada, possa conduzir-se ao escopo determinante da sua execução.

Alguns autores são unanimes em affirmar que leite proveniente de individuos tuberculosos, conterá, infallivelmente, em seu seio, o bacillo da tuberculose, seja qual fôr a forma clinica da molestia no bovino. A maioria entretanto, contesta, em parte, esta ultima affirmativa, admitindo-a, como verdadeira, nos casos em que a doença se apresentar nas formas ditas abertas-tuberculose pulmonar, intestinal, das glandulas mamarias que, no dizer do illustre professor Ostertag, sempre é lesão aberta.

No decorrer de um seu trabalho diz, ainda, o professor Ostertag: "que após numerosas investigações concluira, de forma definida, não conter bacillos tuberculosos o leite de animaes que unicamente reagissem á tuberculina. Não esqueçamos, porém, a douta opinião de C. Porcher: "os animaes tuberculosos, unicamente, porque apresentam uma reacção positiva á tuberculina, não têm lesões que a clinica possa observar, apezar disso eliminam, em sua secreção lactea, germens pathogenos, bacillos tuberculosos...

é porque as glandulas destes animaes estão infectadas, têm pequenas lesões invisiveis para o observador e que, com o tempo evulucionarão.

Já tivemos opportunidade de mencionar, em linhas anteriores, o nome do já celebre producto biologico preparado por R. Koch e que, devido á sua acção sobre o estado geral dos individuos tuberculosos (hypertermia) é de grande valor como assignalante dos animaes infectados, desde que seja usado mediante a observação de certos dados technicos, indispensaveis ao bom exito do seu emprego.

O apparecimento da tuberculina veiu simplificar extremamente o diagnostico da tuberculose e não seria demasiado dizermos que sendo ella usada com a cooperação do exame bacteriologico no leite do animal reaccionante positivamente, nada mais é mister fazer-se para decidir, judiciosamente, sobre o destino do animal em apreciação, motivo por que diremos rapidas palavras sobre os diversos modos de sua applicação, sub-cutis-reacção intra-dermo-reacção, optalmo-reacção.

Sub-Cutis-Reacção — O animal que vae ser submetido á experiencia, deve ficar pelo menos 1 a 2 dias tem local de temperatura uniforme, tomando-se a temperatura do mesmo varias vezes, preferivelmente de manhã e á noite para verificar a oscillação. A reacção é observada pelo movimento da temperatura que oscilla nos bovinos de 38-38°5, variando mais nas vaccas prenhas e nos terneiros com menos de 6 mezes, em que ella é de 39-40°. Para os bovideos adultos injéctam-se 3 a 4 cc. de tuberculina dilluida (3 partes de agua phenicada a 1°|° e 1 parte de tuberculina bruta) sob a pelle sendo bastante utilisada a região de sobre o hombro do animal.

A reacção, em geral, sobrevem entre 10 a 18 horas depois, porém, a hipertermia póde dar-se mais cedo ou mais tarde. A's vezes a reacção é rapidissima, sendo necessario deixar-se collocado um thermometro de maxima e outro de minima, no recto ou a na vagina. Caso não seja isso possivel, adopta-se a temperatura de duas em duas horas a partir da 4ª hora da injecção.

Para a interpretação dos resultados, pratica-se a differença entre o mais alto gráo obtido depois da injecção e a temperatura tomada no momento desta. Os bezerros com menos de 6 mezes e temperatura abaixo de 40. serão considerados tuberculosos, si após a reacção apresentarem temperatura superior a 40° ou seja com hypertemia de 0°,5. Assim como são declarados tuberculosos os adultos que com a temperatura de 39°,5 ultrapassarem 40° e, aquelles que com 38°,5 apresentarem uma hypertemia de 1°,5. Como duvidosos ter-se-ão os que alcançarem de 39°,5 a 40° no caso da primeira temperatura inicial (39°,5) e de 39° 39°,5 no caso da segunda (38°,5).

Intra-dermo-Reacção — Para a execução desta prova injecta-se 1|5 a 1|10 de cc. de tuberculina numa das dobras sub-caudaes que une o anus á base da cauda. E' aconselhado, para esta reacção, o uso de agulhas com 13 mm, as quaes são introduzidas completamente sem todavia soltar o liquido neste momento, só o fazendo após retirar a agulha mais ou menos uns 6 mm. para atraz, afim de que a tuberculina encha o canal aberto pela introducção do injector até aos 13 mm. de profundidade. A reacção sobrevem depois de passadas 48 horas. Observam-se os resultados comparando a dobra injectada com a outra. Aquella, no caso do animal reagir positivamente, apresentar-se-á inchada e com placas hemorrhagicas.

Oftalmo-Reacção — Sem duvida alguma, a ophtalmo-reacção é uma das mais simples e não menos efficaz, póde ser, effectuada por qualquer pessoa que tenha poucos conhecimentos sobre o assumpto, uma vez que saiba interpretar os resultados, cousa que nenhuma difficuldade offerece. Consiste em depositar uma gota de tuberculina bruta no olho do animal, distribuindo-a em todo o orgão, por meio de leves fricções das palpebras. Após 6 a 12 horas apparece, no caso da molestia uma conjuntivite com corrimento fibrinio-purulento.

Finalmente pódem ser effectuadas, concomitantemente, estas tres reacções ophtalmo-intra-dermo-sub-cutis - reacção), visto como seus effeitos são compativeis, nascendo dahi maior prabilidade para um diagnostico seguro.

NERY DE ARAGÃO PAZ

A Fundação de Uma Caixa Funeraria Em Bento Ribeiro

Como corolario de uma feliz iniciativa dos srs. Pedro Celestino Alves, Alvaro Videiro, tenente Manoel Alves dos Santos, Reguel José Santanna e Jorge Santanna, se inaugurará no proximo domingo, 7 do corrente, a Caixa Beneficente Funeraria Bento Ribeiro.

A notavel instituição, que será nesta primeira phase da sua promissora existencia dirigida pelos seus esforçados fundadores, os cavalheiros acima nomeados, vem preencher, pela sua alta finalidade, uma das mais justas e palpitantes aspirações da laboriosa população daquella adeantada localidade da nossa zona rural.

O acto da fundação, que se revestirá de solennidade, realiza-se ás 17 horas daquelle dia, na séde do Centro Espirita Israel Barcellos, á rua Sapopemba n. 171, que por sua directoria foi gentilmente cedida para esse fim.

Para assistil-o, pedem por nosso intermedio os directores da "Caixa", o comparecimento da imprensa.

Impurezas do Sangue ?
SO' O AFAMADO
Elixir de Nogueira
MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE CURADOS PROVAM ESSA GRANDE VERDADE!
USAE: E' UM CONSELHO UTIL.

Dentro da Noite

Conto de Gaspar Roussoulléres

Circumdava a casa, que eu julgára ser a fazenda, mas que, na realidade, mais não era que uma tosca choupana de colono, uma grosseira cerca de moirões, naturalmente vedando a passagem aos animaes do pasto.

Aqui e ali, o vulto de um gado ruminava, socegadamente, deitado no campo.

— O' de casa! — bradei, em frente á porteira.

Receioso de algum cão, eu me deixára ficar do lado de fóra, sem abril-a.

— O' de casa! — gritei novamente, no mesmo tempo que batia palmas com força.

Nada. Nenhuma resposta. Nenhum ruido, sequer, se ouvia do interior da habitação.

Tirando o fecho de arame que fechava a porteira, abri-a, encaminhando-me até á porta da casa, onde bati com força, repetidamente.

O silencio continuava.

Uma sensação indefinivel de desassocego apoderou-se-me, infiltrou-se-me nas veias.

Depois de um ultimo appello, sem resposta, metti um hombro á porta, com violencia, escancarando-a, e entrei...

Sobre uma primitiva mesa de pinho, acceso um lampeão de kerozene, cuja luz avivava por uma manga de vidro ordinario, deixava ver uma sala de quatro metros em quadro, paredes de pau a pique e chão de terra batida e onde, além da mesa, dois bancos e um armario velhissimo se compunham o mobiliario. Ao fundo, uma porta dava para outro apartamento, um quarto, com mobilia equivalente, se é que se póde chamar mobilia a um estrado de madeira sob uma esteira e uma colcha cheia de remendos, de cor duvidosa, tendo á cabeceira uma banqueta, sobre a qual estava um coto de vela num castiçal de folha.

Na parede, á direita da porta, uma imagem de Christo crucificado velava tanta miseria.

Voltando á sala, sentei-me num dos bancos, junto á mesa, e me abysmei num mundo de pensamentos.

Agora me voltava á lembrança, a todo o instante, o grito de soccorro no seio da floresta. E isso me atormentava, me indispunha.

Que seria?

E onde estava eu?

Mysterio!

Não demorou, emtanto, a surgir o effeito natural da fadiga e do silencio circumstante. Uma somnolencia invencivel se apoderou de mim.

Com os cotovellos firmados á mesa e a face nas mãos, fui deixando vencer-me pelo somno.

Não sabia, já, quanto tempo estava assim, quando de repente, o grito atróz se fez ouvir de novo, dir-se-ia que dentro da propria sala, onde eu estava.

— Acudam-me! Eu morro!

E uma gargalhada cavernosa, de fantastico hysterismo, estrugiu, após o grito, percutindo, enervante e medonhamente na habitação desconhecida.

O pavor do incognoscivel me gelou.

As veias da fronte me latejavam como martelladas. Um frio de angustia mortal paralysava o sangue. Os cabellos, hispidos, arrepiados, me davam uma impressão dolorosa.

A scena tetrica da matta, na calada da noite, se repetia, mais pavorosa, talvez.

Tentei falar, mas a lingua, paralisada, não permittia a articulação de som algum.

Entretanto, num paradoxo inexplicavel e prodigioso, o paroxismo do medo me deu coragem, a coragem louca do desespero e, dando um socco violentissimo sobre a mesa, fazendo o lampeão dansar sobre si mesmo, quasi caindo, ergui-me, bradando, alto, com voz estranha, guttural:

— Por Deus! A brincadeira já ultrapassa os limites do supportavel. Quem é que pede soccorro?

O silencio, o silencio de morte imperou de novo. Nem um som, nenhum ruido, um cicio, nada, nada...

O éco de minha voz vibrava ainda nervosamente.

— Enlouqueço, Senhor! Valei-me!...

Nesse momento, mal acabara de pronunciar essa phrase, a scena attingiu a culminancia do imaginavel para mim. Uma voz fanhosa, entrecortada, de além tumulo, fez-se ouvir, com ironia ferina.

— Estás com medo, Rogerius?

No mesmo instante, ouvi um barulho de vidro que se quebrava e a luz do lampeão se apagou.

Erecto, no logar onde me achava, não dei um passo, não fiz um gesto. Quedei-me na espectativa do que iria acontecer.

Uns resquicios levissimos de claridade, que entrava na sala pela porta aberta, desappareceram.

A porta se fechara, ou fôra fechada silenciosamente, mysteriosamente.

As mais densas trevas reinavam então.

Procurei, ainda, nos bolsos, os phosphoros que trazia, não os encontrando. Perdera-os na corrida, em meio á floresta.

Todos os sentidos eu os tinha concentrados nos ouvidos, porém nada quebrava o silencio atróz.

Dir-se-ia uma estatua: — a estatua do Pavor.

O coração quasi não me pulsava no peito, ou melhor, pulsava-me, mas fraca e desordenadamente.

— Agora...

A voz, desta vez, se fizera ouvir bem perto de mim. Ao mesmo tempo senti que alguma coisa me tocava na fronte, como dois dedos, frios como gelo.

— Ah!... — clamei, num grito sinistro.

E, projectando para a frente os mãos alçadas, á altura dos meus hombros, agarrei com a ansia do desespero, no horror do desconhecido, algo que me pareceu um pescoço humano. Porém, não estava em estado de deliberar, por isso, crispando as mãos, os musculos retesos, as forças centuplicadas pelo meu hypernervosismo, apertei, apertei sempre, cada vez mais, sentindo as unhas penetrarem na carne estranha mas que eu não sabia o que era.

— Rogerius: larga-me... Sou êêê...

Percebi que uma voz afogada me falava, mas não comprehendia.

E apertava, apertava sempre...

Senti, ainda, sob as minhas mãos crispadas, umas convulsões violentas, que se foram amortecendo, amortecendo até á immobilidade completa, após uns leves estremecimentos que se iam espaçando.

Conservei-me, talvez, agarrado ao estranho e mysterioso ser, por espaço de meia hora.

Aquillo, porém, me foi pesando de tal modo que larguei, ouvindo um baque surdo e pesado no chão.

Não me foi possivel supportar a violentissima reacção nervosa.

Fraquejaram-me as pernas e cai estatelado, perdendo os sentidos.

Ia alto o sol, lá fóra, quando voltei a mim do longo desmaio.

A principio não atinei com o logar onde estava, siquer me lembrava do occorrido na vespera. Pouco e pouco, deitado ainda, o corpo todo singularmente dorido, eu me fui recordando do que se passara.

Levantei-me, então.

Pouco adiante, em decubito dorsal, morto, sem duvida alguma, estava o corpo de um homem.

Uma sensação desagradavel de angustia infinda, assaltou-me.

Encaminhando-me para o cadaver, virei-o, de repente.

Um grito desesperado, incontido, de dor immensa, rompeu-me dos labios fixos. A meus pés estava o meu amigo, o meu grande e querido amigo de infancia, admiravel ventriloquo, jovial e brincalhão e a quem eu fôra vizitar nessa fatidica viagem.

Eu não tivera culpa. Uma de suas condemnaveis brincadeiras o victimara.

Mas o destino nos foi crudelissimo... E hoje, no remorso eterno que me persegue, ainda ouço, viva, a sua voz sumida, desesperada, nas vascas da agonia atróz, vendo-se assassinado pelo meu amigo do peito, a voz que me vibra nos tympanos auditivos como um dobre funebre, no appello supremo, tarde de mais:

— Rogerius, larga-me. Sou eu!...

Soccorro! Soccorro...

De quebrada em quebrada, de grota em grota, na immensa matta negra, pela escuridão da noite alta, sem lua, o arrediante e afflictivo appello eccara, com vibrações estranhas de dor lancinante.

A quebra brusca do calmo silencio ambiente, majestoso em sua grandeza mysteriosa, por aquelle grito de pavor intraduzivel, me fizera gelar o sangue nas veias e percorrer-me o corpo, até á medula, um calefrio mortal, oppressor, angustiante.

O appello partira do seio da matta, bem junto a mim, que a atravessava, ao leve trote do meu cavallo, pela solitaria e triste estrada sertaneja, em busca de uma fazenda distante.

Residente no Rio, aceitara o convite insistente, de um amigo condiscipulo, para ir passar as férias em sua fazenda, no interior.

Escrevera, dias antes, avisando o dia de minha partida, mas, como o trem chegasse á noite na villa, ficara assentado que eu ali repousaria até o dia seguinte, onde elle viria ao meu encontro.

Ao desembarcar, porém, resolvi fazer uma surpresa ao meu amigo, seguindo logo para a fazenda. Assim, alugando um cavallo, com informações seguras sobre o caminho, apesar do adeantado da noite, segui em sua direitura.

E prosegui, engolfado em meus pensamentos, sem que nenhum ruido viesse despertar a quietude impassivel da natureza morta.

A branda e leve brisa que soprava entre a frondaria das arvores, mal lhes agitava as folhas das ramagens emmaranhadas. Silencio por tudo, esse silencio majestoso, aterrador, cyclopico das florestas sertanejas despovoadas de féras.

Somente, de quando em quando, ouvia-se, o grito medroso e funebre de alguma ave nocturna que passava.

Mais nada.

Como se explicava, então, aquelle brado de angustia, aquelle pedido de soccorro horroroso, afogado brusca e estranhamente ali tão perto de mim, sem que entretanto, o acompanhasse nenhum ruido insolito, de ramos partidos e folhas seccas pisadas, no solo, que, no caso, seria natural? Quem implorava, com a ansia do afogado, pelo auxilio estranho, sem manifestar o mais insignificante signal que pudesse servir de guia, para ser possivel prestar o soccorro solicitado?

—Milhões de raios? — exclamei, alto, no medo arrepiante, e quasi invencivel que me assaltara. Quem clama por soccorro? Quem falou?...

O éco de minha vóz, repetida mil vezes pelo espaço em fóra a unica resposta obtida.

O silencio, agora, impressionava mais fortemente. As arvores me pareciam grandes fantasmas, de immensos braços abertos para me agarrarem.

O horror do desconhecido adejava no ar.

Uma onda de ar morno, que me envolveu no momento, phenomenos natural dos mattos, em certas paragens, me pareceu o halito de fogo de mil dragões mythologicos, cujos olhos se accendiam e apagavam com a cumplicidade dos pyrilampos e vagalumes em revoada.

Minha montada tremia tanto ou mais que eu, presa de um pavor singular e instinctivo.

E o mysterio se avolumava mais e mais, como ondas concentricas.

Meus cabellos, imantados pelo medo, estavam duros, hispidos, doloridos.

Passaram-se, assim, cerca de dez minutos de completa immobilidade e silencio.

Todos os meus sentidos, todo o meu ser, toda a minha vida, se concentravam nos ouvidos, á escuta, esperando um ruido no matto, um grito, um rumor, ou uma apparição, talvez.

Em pouco, comecei, com horror, a duvidar da sanidade de minhas faculdades mentaes e ouvi-me pronunciar como se fôra outro:

— Estarei louco?

De facto, teria eu ouvido, mesmo, alguma coisa, ou fôra, somente, uma superexcitação dos sentidos, onde a superstição apenas adormecera por alguma cultura, no temor do mysterio da noite negra, num logar deserto, matto alto, em que eu atravessava pela primeira vez na vida?

A duvida cruel principiou a martellar-me o cerebro, no latejamento das arterias congestionadas.

Fugindo á obsessão de loucura, metti as esporas nas ilhargas do cavallo, com a energia do desespero. Esse empinou, escarvou o chão, escoucinhou com furia e deu um salto prodigioso para a frente...

— Acudam-me!...

No momento exacto em que o cavallo saltava, o grito agonisante, num clamor de morte, se fez ouvir novamente repercutindo, diabolico e supplice, aqui, ali, além, em declinio suave e fantastico, na immensidade deserta.

Inesperadamente num violento contraste inacreditavel uma gargalhada satanica, infernal, tetrica, mas sarcastica de gozo bestial em vibrações metallicas irrompeu do seio da matta.

— Morte de Christo! — bradei sem pingo de sangue nas veias no paroxismo do medo atroz.

Ouvindo aquelle gargalhar macabro e soltando a exclamação insopitada comprimi as esporas com violencia instinctiva sobre o animal que soltando um relincho de dor e tomando o freio nos dentes desembestou numa correria louca, furiosa, apocalyptico através da floresta silenciosa.

Tentei, com um esforço violento, refrear-lhe a carreira, mas, puxando as redeas bruscamente, ellas arrebentaram, ficando soltas, inuteis, em minhas mãos tremulas.

Quasi deitado sobre o dorso do animal enfurecido, evitando, como podia, o fustigamento dos galhos das arvores, no rosto e no corpo, todo rasgado, já ferido e ensanguentado, porque, era impossivel evital-os eu cogitava num meio de salvar-me.

Saltar-lhe de cima, com a velocidade inaudita da carreira e em meio a escuridão, seria a morte talvez.

Tive, emfim, uma idéa salvadora: dando-lhe um tiro, elle, com a perda do sangue, havia de fraquejar. Levando a mão á cinta, entretanto, senti que ficava livido.

Com a carreira, o porta-revólver se abrira, por um ramo qualquer, deixando cair a arma.

Estava perdido. Só milagre poderia salvar-me.

E esse milagre se realizou.

Num dado momento, o cavallo desviou-se da rota seguida e começou a abrandar a carreira.

Offegante, resfolegando com intermitencia e difficuldade, o extraordinario animal fraquejava lentamente.

Somente uma prodigiosa força de vontade fazia sustentar-me sobre a sella. Todas as minhas energias physicas e psychicas eu fizera valer naquella culminante contingencia de perigo de vida.

Afinal, ao chegar numa clareira, completamente alagado de suor e de sangue, pois via-se-lhe ferimentos e rasgões por todo o corpo, elle parou presa de intenso tremor.

Mal lhe saltara de cima, elle tambem em agonia, para não mais se levantar. Quasi não me podia suster nas pernas, de tal tombou em agonia, para não sentei-me na relva, esperando acalmar-se um pouco a violenta reacção nervosa pelo perigo corrido.

O enorme perigo passado me fizera esquecer por completo o appello de agonia, no mysterio da noite.

A reacção se fazia em mim lenta, mas completa.

Nisto, com intensa alegria, vi brilhar ao longe, uma pequenina luz, da parte opposta á floresta.

— A fazenda! falei, alto.

Levantando-me, um pouco tropego ainda, avancei em direitura á luz distante e onde encontraria, assim o esperava, o conforto necessario.

Tropeçando a cada passo, nas elevações e buracos do terreno, occultos pelo matto que crescia em torno e pela escuridão, que não me permittia ver onde pisava, andei cerca de dez minutos.

A NOSSA TRADICIONAL
VENDA ANNUAL
que continua com grande successo,
E' INCONFUNDIVEL!

pela qualidade e reputação dos nossos MOVEIS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES, e

pelos preços verdadeiramente incriveis, que NÃO RECEIAM CONFRONTO:

etamine para cortinas a . . .	1$500
madras de algodão a . . .	5$000
stores modernos desde . . .	10$000
tapetes de Balatum a . . .	6$000

...e um sortimento formidavel de tapetes, passadeiras, stores, cortinas, tecidos, etc., tudo daquella qualidade garantida que — HA MAIS DE VINTE ANNOS — faz a reputação da

ASA — UNES

— a casa do "ambiente melhor"

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol.

O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim do Siam e finamente, perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

Electro - Ball
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
O Melhor Esporte
Sempre
— AO —
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor da GONORRÉA aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orquites, inflamações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diatermia, D'Arsonvalização, Ozonoterapia, Estreitamento da Uretra.
IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77-1º.

TIZOLEO
REASSUMIU A GERENCIA DE CAMARA CRUZ & CIA. LTDA.
o socio fundador e descobridor do TIZÓLEO
Encontra-se na Drogaria SILVA GOMES,
Largo de S. Francisco

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephones: 5-4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas. Raio X.
Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

FRACTURAS
Tratamento indolor mecanico e operatorio — Dr. Vivaldo Lima Filho. — —Consultorio: Casa de Saude Sto. Antonio (Riachuelo, 161. Tel.: 2-0755) — ás terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas. Residencia: Tel.: 8-4649.

Molestias de Senhoras
DR. AFFONSO C. TEIXEIRA
Assist. da Faculdade e da Cruz Vermelha.
PARTOS — OPERAÇÕES
R. S. José, 67-2º andar (elev.) Segundas, Quartas e Sextas de 2 ás 4 1|2 horas.
Tel. 2-3449. — Res.: 2-7314

Dr. Newton Motta
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola).
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS
Consultorios: Rua dos Invalidos, 46-sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego, 32 (sub.)-Ramos — De 5 ás 7. Residencia — R. Professor Gabizo, 198—Tel. 8-2618

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 31, sobrado (Tem elevador)
Telephone: 2-2049
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
Residencia: Rua Paulo de Frontin N. 103 — 2º andar.
Telephone: 2-7894

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-4613.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A — Phone: 8-7877.

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0798
RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82—Botafogo. 6-2231.

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
E
PAULO CÔRTES
Radio-diagnostico. Exames radiologico a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1º andar
Tel.: 2-5330

Dr. Annibal Varges
Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso, Molestias internas, Raios X e Electricidade, sob todas as fórmas. Metrites chronicas, (corrimentos antigos). Cura rapida com 3 a 10 applicações. Cons.: RUA 7 DE SETEMBRO, 141 3º andar. — Tel. 2-1202 — Residencia: Tel.: 8-6832.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr.
RODRIGO SILVA, 14-2º — 2-1250.

Uma Pagina de Espiritismo

ANATOLE FRANCE — (Traducção de Antonio Vieira de Mello)

Acabavamos de celar no cabaret, quando Laboullée me disse:

— Convenho em que todos estes factos relativos a um estado, ainda imprecisamente definido, do organismo — vista dupla, suggestão á distancia, presentimentos veridicos — não foram constatados, de molde a satisfazerem as exigencias do exame scientifico. Procedem, na maioria, de testemunhos que, por mais sinceros, deixam subsistir duvidas sobre a natureza do phenomeno.

Taes factos, concordo, ainda se acham numa certa penumbra. Mas para mim já não ha vacillação sobre a possibilidade delles: — um commigo mesmo aconteceu. Poude, por acaso, reunir-lhe todos os elementos de observação. Creia que agi com methodo e que me esmerei em afastar toda causa do erro.

O joven doutor Laboullée, articulando esta phrase, batia cavamente no peito, ás mãos ambas, e crescia para mim, por cima da mesa, a calva aggressiva e reluzente.

— Palavra, meu caro, repisava, por uma sorte unica, um desses phenomenos classificados por Myers e Podmore com a designação de **fantasmas dos vivos**, desenrolou-se, em todas as phases, aos olhos de um homem de sciencia. Comprovei tudo, notei tudo...

— Conte lá, então.

* * *

Passou-se a historia no verão de 91, principiou **Laboullée**. Meu amigo **Paulo Buquet**, de quem a miude te tenho falado, morava com a mulher num pequeno apartamento, á rua Grenelle, defronte do chafariz. Você não conheceu Buquet?

— Vi-o duas ou tres vezes. Um rapagão barbado até aos olhos. A mulher, morena, um tanto pallida, bonitos traços e grandes olhos cinzentos.

— Exacto: — temperamento bilioso e nervoso, bem equilibrado. Mas a mulher que vive em Paris, os nervos acabam por tomar-lhe a brida... e larilará... Você se lembra de **Adrianna**?

— Encontrei-a, uma noite, na rua da Paz, parada com o marido deante da loja de um joalheiro, o olhar acceso para as saphiras. Bella criatura, e elegante até á raiz dos cabellos, incompreensivelmente chic para mulher de um pobre diabo, sepultado nos subsolos da chimica industrial. Esse Buquet não venceu na vida, homem?

— Elle trabalhava, havia cinco annos, na casa Jacob, boulevard Magenta, que vende productos e apparelhos de photographia. Esperava, mais dia menos dia, entrar como socio. Sem ganhar fortunas, não era, comtudo, das peores a sua situação. Tinha futuro. Paciente, simples, laborioso — acabaria por ser alguem.

Emquanto não chegava a victoria, a esposa não lhe pesava muito. Parisiense da gemma, sabia agir, e sempre achava occasiões extraordinarias de comprar vestidos, roupas, rendas, mantos, joias. Ella espantava o marido com a sua arte de trajar-se maravilhosamente com ninharias, e o Paulo todo se regosijava de vel-a sempre na ponta, e com interiores ricos. Mas isto não interessa ao caso.

— Ao contrario me interessa muito, meu caro Laboullée.

— Ainda assim, este falatorio nos extravia do ponto. Eu era, como sabes, camarada e companheiro de **Paulo Buquet**. Conheceramo-nos em Louis Le Grand, no segundo anno, e não interrompemos a nossa convivencia, quando, aos 26 annos, esposou Adrianna por amor e, como se diz, com a camisa do corpo. O casamento não tolheu a nossa intimidade. Ao revés, Adrianna sympathizou commigo. Passei a jantar quasi sempre com o novo casal. Aconteceu, como não ignoras, que sou o medico do actor Laroche e, por isto, frequento os artistas que, de vez em quando, me dão bilhetes. Adrianna e Paulo gostavam muito de theatro. Quando tinha um camarote, ia tomar a sôpa com elles e levava-os á "Comédie Française".

Encontrava, na certa, para o jantar, **Buquet** que, regularmente, voltava ás seis horas do trabalho, **Adrianna** e um outro amigo da casa — **Géraud**.

— Este Géraud, perguntei, e o Marcello Géraud, do Banco, um que trazia sempre gravatas irrepreensiveis?

— Esse mesmo. **Era intimo** da casa. Solteirão, de trato amavel, jantava lá todos os dias. Levava lagostas, pastéis, fructas e toda a sorte de gulodices. Era gentil, era mesmo encantador, e falava pouco. Buquet não podia passar sem elle. Tambem Géraud nos acompanhava ao theatro.

— Que edade tinha elle?

— Géraud? Não sei bem, velho. Ahi entre trinta e quarenta. Pois bem. Certa vez que Laroche me offereceu um camarote, corri á rua Grenelle, á casa de Buquet. Um pouco depois das sete. O jantar estava na mesa. Paulo grunhia de fome, mas Adrianna não se decidia, esperando Géraud.

— Filhos fui exclamando, um bilhete para os "Francezes". Levam, hoje "Denise". Vamos?

— Si vamos, replicou Buquet. A' sopa depressa para não perdermos o primeiro acto.

A creada serviu. Adrianna parecia agitada e via-se-lhe o peito levantar, em onda, a cada colherada de sopa.

Buquet engulia ruidosamente o macarrão, apanhando-lhe com a lingua os fios pendentes do bigóde.

— As mulheres são formidaveis, seu Laboulé. Repare só Adrianna inquieta-se, porque Geraud nos faltou esta noite. Já está inventando coisas, aposto. Homem, diz-lhe por Deus que é absurdo. Geraud póde ter e, com certeza, teve hoje, os seus compromissos os seus negocios. E' solteiro. Não tem que dar satisfação do seu tempo a ninguem. Sabe que mais? O que me admira é que nos reserve todos os seus serões. Já com só isto é bem gentil. Justo é, que lhe deixemos um pouco de l i b e r d a d e. Por mim, tenho o principio de não se me dar do que fazem os meus amigos. Mas com as mulheres... é differente.

Mme. Buquet respondeu com voz mudada: — "não estou tranquilla, não, receio que haja acontecido alguma coisa a Marcelo Géraud.

Entrementes, Buquet apressava o jantar: "Sophia, o bife! Sophia a salada! o queijo! Sophia, o café."

Observei que Mme. Buquet não comeu quasi nada.

— Vamos, disse-lhe o marido, vae te vestir. Vê lá si não nos fazes perder o primeiro acto. Uma peça de Dumas não é uma opereta qualquer, a que basta assistir uma ou duas arias. E' uma sequencia logica de deducções, de que não se póde perder uma parte sem prejudicar o conjunto. Pressinha, querida. Eu vou num instante pôr a sobrecasaca.

Mme. Buquet ergueu-se e se dirigiu para o quarto, num passo vagaroso, algo involuntario. Tomamos café, Buquet e eu, e fumamos cigarros.

— Ah, esse Géraud, fez Buquet, é pena que não tenha vindo. Por certo gostaria de ver Denise. Mas que tinha Adrianna de se affligir com a sua ausencia? Vivo-lhe a repetir que esse rapaz póde ter negocios de que não nos fala sei lá, questões de mulheres. Mas é debalde, não compreende. Passe-me um cigarro.

—

Quando lhe abria a minha carteira, ouvimos no aposento contiguo um grito de pavor, logo seguido por um baque pesado e molle.

— Adrianna, esguelou Buquet, e vôou para o quarto de dormir. Acompanhei, e encontramol-a, estendida a fio comprido no chão, lividas as faces, os olhos em bugalho, immovel.

Nenhum symptoma, suggeria hypothese de um estado epileptico ou epileptiforme. Nem espuma nos labios. Nem rigidez nos membros. Pulso desigual e curto. Ajudei Buquet, a botal-a num divan, e para logo se lhe restabeleceu a circulação e se lhe tingiu de rosa a brancura mate do rosto.

Ali, disse ella, mostrando o espelho, ali! Eu vi-o.

Quando abotôava o meu collete dei com elle no espelho. Voltei-me, pensando que estivesse atrás. Não vendo ninguem, comprehendi, e cai. Neste interim, eu examinava si a quéda não lhe causára lesões e não achei nenhuma. Buquet mettia-lhe pela boca agua de melissa com assucar.

— Vamos, querida, passou! hein? Que diabo viu você? o que é que está dizendo?

Ella empallideceu de novo.

— Oh, eu vi-o, sim, eu vi **Marcelo Géraud**.

— Ella viu Géraud, interrompeu Buquet, é grave! — Vi-o, sim, reaffirmou Adrianna, cizudamente. Fitou-me sem dizer nada, assim, assim... E fazia uma cara espectral.

Buquet interrogou-me com um olhar.

— Não se afflija, retruquei-lhe, são disturbios sem importancia, virão talvez de uma affecção do estomago. Estudaremos o caso com vagar. Por ora, nada de preoccupações. Conheci na "Charité" um sujeito gastralgico que via gatos em baixo de todos os moveis.

E como, poucos minutos depois, Mme. Buquet se recompuzera inteiramente, Paulo puxou do relogio e me disse: "Se você julga, Laboullée, que o theatro não lhe fará mal, está na hora de partirmos. Vou mandar Sophia chamar um fiacre.

Adrianna poz, de chôfre, o chapéo.

— Oh Paulo! Oh doutor, vamos passar primeiro em casa de Géraud. Estou assustada, mais assustada estou do que me é possivel dizer.

— Estás é doida, fez Buquet. O que é que queres que tenha acontecido a Marcelo, senhora? Ainda hontem não o vimos são como um pero?

Ella olhou-me supplicantemente e a luz das suas pupillas varou-me o coração: — "Laboullée", meu bom amigo passemos por favor em casa de Marcelo".

Prometti-lh'o... ella m'o pediu tão irresistivelmente... Paulo rosnava, furioso, "queria tanto pegar o primeiro acto"...

Eu disse-lhe: — "vamos logo ao Géraud, homem, a volta não é muito grande".

A carruagem esperava-nos, rugi ao cocheiro, "rua do Louvre, numero cinco, e á toda".

Géraud habitava o 5 da rua do Louvre, perto do Banco, num pequeno apartamento atopetado de gravatas. Era este o grande luxo daquelle bravo rapaz.

Mal paramos deante do predio, Buquet precipitou-se fóra, e perguntou: — "como passa o sr. Marcelo Géraud?".

Da portaria uma senhora respondeu: "o sr. Géraud entrou ás 5, apanhou as suas cartas e não tornou a sair. Se o quereis vêr, é pela escada ao fundo, quarto andar, á direita.

Mas já Buquet impacientava a portinhola da carruagem: — Ora, ora... Marcelo está socegado na sua casa. Já vês a tua falta de senso, meu bem". Adrianna atirou-se a meio corpo fóra do fiacre.

— Paulo, por amor de Deus, vae lá em cima saber.

— Ah, subir quatro andares, disse elle sacudindo os hombros. Vaes estragar-nos a noite. Quando uma mulher encasqueta uma idéa na cabeça...

Fiquei só com Mme. Buquet. Via-lhe os olhos fulgurando na sombra, pregados á porta do edificio. Paulo reappareceu de volta.

— Olhem, bati tres vezes, ninguem respondeu. Sejamos razoaveis, filha, elle tem as suas razões para não querer ser incommodado. Quem sabe se não está com alguma mulher. Que haveria de extraordinario nisto? O olhar de Adrianna fulgiu numa expressão tão tragica, que eu proprio me inquietei.

De resto, pensando melhor, não era muito natural que Géraud (elle nunca jantava em casa) permanecesse lá desde as cinco até ás sete e meia.

— Esperem-me aqui, falei para Buquet e madame. Vou indagar na portaria. Tambem a "concierge" achava curioso que Marcelo não tivesse passado para o jantar habitual. Era ella quem fazia a limpeza do apartamento de Géraud, e tinna-lhe a chave. Foi buscal-a ao cabide, e subimos.

Abriu a porta e da ante-camara chamou tres vezes — senhor Marcelo Géraud!

Como ninguem respondeu, ella animou-se a entrar no quarto de dormir, e repetiu: — senhor Géraud! Senhor Géraud!

O mesmo silencio. Estava escuro, não tinhamos phosphoro.

— Dêve haver uma caixa de suecas sobre a mesa de cabeceira, disse a mulher, que começava a tremer e já não dava mais um passo.

Tacteei sobre o movel e senti grudarem-se-me os dedos a qualquer coisa viscosa.

— Conheço isto, pensei, é sangue.

Quando, afinal, conseguimos accender a lampada, appareceu-nos Géraud, estendido sobre a cama, com a cabeça arrebentada.

Pendia-lhe o braço até o tapete, onde caira o revolver.

Manchada de sangue, abria-se sobre a mesa uma carta, escripta do punho de Marcelo, endereçada a Buquet e senhora, que começava assim: "Queridos amigos, vós fostes o encanto e alegria da minha vida."

Annunciava-lhes em seguida, a sua resolução de morrer, sem, todavia, adeantar-lhe os motivos. Deixava só entrever que a determinaram difficuldades de dinheiro. Verifiquei que o suicidio datava de uma hora: — elle se tinha, portanto, matado, precisamente no momento em que o vira no espelho mme. Paulo Buquet.

Não é este, como te dizia, meu velho, um caso perfeitamente comprovado de crypthestia, ou, para falar mais claro, um exemplo destes estranhos synchronismos psychicos que a sciencia, hoje em dia, estuda, mais com zelo do que com successo?

— Seria, talvez, outra coisa, respondi. Estará você certo de que não havia qualquer coisa entre Marcelo Géraud e Madame Buquet?

— Ora essa! Nunca notei. E depois, a que viria isto?

OFFICINAS

— DO —

Diario Carioca

Aceita composição de linhas de linotypo em corpo 6, 7, 8, 10, 12, 14, 18, 24 e 32 em qualquer medida. Presteza na entrega das encommendas.

Praça Tiradentes, 77

(Loja)

TELEPHONE 2-0824

Todos os negocios e recebimentos desta officina estão a cargo do sr. Eduardo Ferreira.

TINTA BRASILIA

TYPO-OFFICIAL

A MELHOR

O Brasil e Nós

(Traducção de um ar tigo de "La Voix de France")

(Traducção de um artigo de "La Voix de France):

"Em 1931, as compras da França no Brasil elevaram-se a 627 milliões de francos, e as compras do Brasil na França a 139 milliões de francos.

Em 1932, a França comprou ao Brasil, 535 milliões de francos e lhe vendeu esse mesmo anno 149 milliões.

Em 1931 como em 1932, a França pagou pontualmente ao Brasil tudo o que lhe comprava, pois parece paradoxal que os fornecedores não tenham conseguido pagamento das mercadorias entregues por elles aos seus clientes no Brasil. E' portanto o que se verifica, desde longos mezes, as autoridades brasileiras, recusam systematicamente o cambio necessario para o pagamento dos creditos commerciaes francezes.

Não é necessario fazer ver, que os nossos conterraneos residindo no Brasil, a maioria delles importadores ou representantes de productos francezes, acha-se muito prejudicadas por essa situação, sobre a qual a Camara de Commercio Francez no Brasil, não faltou de chamar, em tempo, a attenção dos poderes publicos. Como não lhe era possivel admittir que os pagamentos francezes aproveitem exclusivamente a um certo numero de fornecedores ou credores estrangeiros do Brasil, e que os seus nacionaes sejam indefinidamente prejudicados, o governo francez com muita moderação e brandura procurou entrar em accordo com o governo brasileiro, mas todas as conversações ficaram infrutiferas deante da má vontade do governo brasileiro que, de outro lado e ao mesmo tempo, assumia compromissos com outros paizes.

Bem a contragosto, o governo francez teve que avisar o governo brasileiro, que o valor das importações desse paiz serviria para compensar os creditos dos nossos exportadores Desprezando, os accordos commerciaes existentes, o governo brasileiro taxou os productos francezes de direitos alfandegarios prohibitivos respondendo o governo francez do "tac au tac"... duplicando os direitos sobre os productos brasileiros; dessas decisões nasceu.. a guerra economica entre os dois paizes.

E' um conflicto dos mais graves resultado da longanimidade da móra e da brandura dos dirigentes francezes. Tudo isso, por não ter sabido elles, desde o inicio dessa situação affirmar os seus desejos com firmeza e decisão para proteger os direitos dos seus nacionaes, dando assim ao Brasil a impressão que elle podia se permittir tudo sem correr grandes riscos. Não é preciso accrescentar, que as coisas se passaram dum modo muito differente com a Inglaterra e isso é a prova, mais uma vez de que um esprito de conciliação levado ao exaggero, longe de evitar os conflictos, os aggrava.

Essa attitude do governo brasileiro sobre os creditos commerciaes, chama a attenção sobre um outro aspecto da questão: a dos capitaes investidos pelo "pé de meia" francez no Brasil cuja estimação devemos ao sr. Goetschel, conselheiro do commercio exterior francez:

	Bilhões	*Milliões*
Emprestimo ao governo federal, mais ou menos. . . .	9	510
Emprestimos aos Estados e municipios mais ou menos.	2	323
Investido em diversas empreitadas, porto, Estradas de Ferro, bancos, etc. . .	8	157
Total, mais ou menos. . . .	19	990

E isso não é tudo, é preciso ainda accrescentar a esse total os juros atrazados sobre os emprestimos dos Estados e municipios num total approximadamente de 924 milliões de francos (sem falar dos debitos commerciaes atrazados, attingindo esse total approximadamente 21 bilhões de francos.

Sobre esse terreno a bôa vontade brasileira é mais ou menos egual á bôa vontade que ella mostra para o pagamento dos atrazados commerciaes.

Essa má vontade se manifesta de tal modo que o governo brasileiro, condemnado pelo Tribunal de La Haye, a effectuar certos pagamentos á França, recusa-se a executar essa sentença, se bem elle proprio o declara, tem á sua disposição os fundos necessarios para effectuar esse pagamento.

A França gosa no Brasil, de sympathias incontestaveis, os francezes têm tão pouca animosidade com o Brasil, que bebem o seu café e empresta-lhe as suas economias, confirmando assim, que a sympathia dos povos amigos levada no terreno dos negocios, custa muito caro, perdendo-se dinheiro e amizades"...

Como o Professor Floryal Vê o Futuro dos Leitores do DIARIO CARIOCA

São innumeros os que ainda desconhecem as vantagens que podem obter de uma ou mais consultas feitas aos Chirosophos.

Todas as sciencias são uteis e indispensaveis, entretanto a chirosophia, pelos beneficios que produz deve permanecer na vanguarda.

Relatou-nos hontem o professor Floryal um caso deveras interessante o qual dada a absoluta carencia de espaço com que lutamos só amanhã poderemos dar publicidade.

—

..O illustre scientista acha-se a disposição dos interessados em seu gabinete, á praça Tiradentes, 7, sala 9 .. ..

N. 253 — Zeca 632, casado, 45 annos — Optimas linhas palmares, idem genio e temperamento. Possue um cerebro firme como uma rocha, o mesmo sucede com o coração. Se as finanças no passado tivessem andado de accordo com sua saude, então, seria o homem mais feliz do planeta; porém, isso não se deu e, sim, bem ao contrario, até aos 30 annos de edade, foram deficientissimos, ahi porém, mediante uma protecçãozinha, suavisaram-se um pouco, aos 35, etc., foram pessimas dos 38 em deante, melhorando um pouco, e ha mezes a esta parte, noto algumas melhoras.

N. 254 — G. N., 28 annos — Vem ha muito tempo, em má situação financeira, sendo que o proximo anno, ainda não lhe será favoravel no ponto de vista financeiro. Outros caracteristicos, porém, são optimos. Possue bom methodo, etc.

N. 255 — J. M. Fagundes, 22 annos, solteiro — Muito genioso, explosivo e decidido. O futuro para si, será optimo, principalmente dos 30 annos em deante; tambem aos 25, não será desfavoravel boa saude, e rico após aos 40 annos.

N. 256 — B. Guimarães — Além de seu schema vir impresso em tinta vermelha e falhadissimo falta a respectiva edade, estado civil.

N. 257 — M. H. F., 23 annos, solteiro — Repito esta resposta, em virtude de ter saido a publicação com erro das iniciaes pois, o erro consistia em dez das iniciaes que encabeçam este numero eram B. R. R., quando deveriam ser M. H. F. Suas finanças ainda continuarão fracas durante algum tempo. Possue entretanto muito bom methodo, que facilmente attenuará essa falha. E' natural, que muitas vezes ceda um pouco, pela persistente força de vossa vontade. Assim sendo, as vezes faz mais quem quer, do que quem póde, vê-se pois, que é possivel modificarmos dependendo apenas de nosso esforço e nossos actos predisporem.

Genio violento, explosivo, intelligente, culto, e um tanto nervoso. Dos 24 aos 31 annos de edade, é favoravel.

N. 258 — Antonio Bado, 53 annos, casado, inglez — Ainda as provas não vieram em ordem, entretanto com muita difficuldade faço o possivel em dizer algo, a seu respeito.

Espirito forte, genio, temperamento e saude, nromaes. Intelligencia clara, alguma vocação literaria; predispõe ser favoravel este anno; como já disse, pouco se póde definir em seu schema.

N. 259 — Elpidio José Tavares, 25 annos, casado — Proximo dos 26 annos de edade, ha uma bella phase para si no ponto de vista financeiro, entretanto tenha cuidado aos 30 annos de edade, que haverá se se descuidar certo desequilibrio dessa ordem. Genio, temperamento e saude, optimos.

N. 260 — Remim, 23 annos — Sua vida referente á finanças está e continuará encaminhada. Teve ha pouco uma protecçãozinha sobre o ponto devista financeiro? Sua mão diz que sim. Temperamento e genio optimos; espirito forte, intellente e culto.

N. 261 — Orchidia Rodrigues de Almeida, 17 annos — Linhas normaes; genio e temperamento optimos. E' dotada do espirito verdadeiramente firme e methodico, sendo que a estabilidade e conforto financeiro, são umo pouco tardios; a partir dos 35 annos de edade, sua vida será de relativo conforto; boa saude, vida longa.

N. 262 — Mario Pinto dos Santos, 28 annos, solteiro, brasileiro — Seu schema veiu com excessivo decalque de fuligem, entretanto vê-se apenas que as linhas mestras são optimas.

ACABA DE APPARECER

"A ILLUSÃO BRASILEIRA"

DE AMERICO PALHA

Um livro que é uma critica dos homens e dos costumes politicos do Brasil.

A Questão Social em seus diversos aspectos — A Liberdade de Pensamento e outros assumptos.

Prefacio de J. E. DE MACEDO SOARES e uma apreciação de LINDOLFO COLLOR.

Andersen Editores — Lavradio, 60

Appareceu o Segundo Numero da "Revista Economica"

Acaba de apparecer o segundo numero da "Revista Economica", orgão official da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Em um volume de 200 paginas são compreendidos artigos de real valor, relativos á sua especialidade, bem como commentarios, criticas e transcripções, espalhadas pelas suas habituaees secções. Notam-se no summario das suas collaborações os seguintes trabalhos: o "Intercambio commercial luso-brasileiro", do embaixador Martinho Nobre de Mello; "Natureza commercial de uma locação de serviços a uma sociedade mutua de seguros", pelo sr. Francisco Campos, Consultor Geral da Republica; "Cyclo do assucar-cyclo da nacionalização", pelo escriptor Pedro Calmon; e "Instabilidade de orientação economica e financeira dos governos republicanos", pelo sr. Mello Vianna, redactor da "Revista".

Em sua parte de Chronicas são commentadas a Mensagem do sr. Getulio Vargas, o relatorio do ministro Oswaldo Aranha; as leis de fixação do mil réis ouro, dos pagamentos em ouro, do "reajustamento economico; a criação do Banco Rural, os trabalhos da Assembléa Constituinte, da Conferencia Pan-Americana; o mercado de café, e o Congresso de assumptos do Nordéste. Em sua Bibliographia são examinados cinco livros e numeroas revistas. Na Rezenha, parte final da "Revista", apparecem 7 artigos, interessantes ao commercio internacional.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito - Urinario no homem, ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno, sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diatermia, Darsonvalização — Rua Republica do Perú n.º 23, sob. das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de **PHENATOL** — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — **PHENATOL** — e em seguida dos comprimidos de — **FERRO ORGANICO** — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

CINEMA!

AMOR E MUSICA, NUM ROMANCE-"FEERIE": "BEIJOS POR DINHEIRO"

Emquanto **PHILLIPS HOLMES, FRANCHOT TONE, MAUREEN O' SULLIVAN e ALICE BRADY** interpretam o romance, as "girls" de Albertina Rasch, das quaes estão ahi tres donas deliciosas, vivem os "sketchs" de "feerie" de **"BEIJOS POR DINHEIRO"** (Stage Mother), que **CHARLES BRABIN** dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer e que o Palacio Theatro estreará amanhã. Em **"BEIJOS POR DINHEIRO"** ha dois "foxs" que se popularisarão num instante nos nossos "parties": "Beautiful Girl" e "Dancing on a rainbow", dos mesmos autores de "Broadway Melody", particularmente, é delicioso. Lembra "Cantando na Chuva", aliás dos mesmos autores.

Lilian Harvey e Olga Tscheckowa — Duas bellezas differentes

Lilian Harvey, mignone, loura, saltitante — Olga Tscheckowa, alta, cheia, morena. Dois typos differentes, mas duas mulheres lindas. O sorriso de Lilian é brejeiro — o de Olga é malicioso. Lilian é a attracção dos sentidos que se recreiam em contemplação; Olga é a attracção do desejo... E as duas surgem juntas em um film, de modo que podemos comparal-as, sentindo as impressões que ahi estão. Lilian é a heroina de "A caminho do paraizo", mas a verdade é que a belleza de Olga Tscheckowa de tal modo attrae a attenção, que Lilian não fica sozinha, a monopolizar as attenções. Aliás ao lado dellas ha o galã do romance — Henri Garat, o que vem trazer ao film da Ufa um encanto todo especial.

O mais interessante é que nesse film temos Lilian e Olga falando francez, mesmo porque é uma cópia nova, inédita desse film em sua versão franceza, que o Programma Art fez vir, e vae apresentar depois de amanhã no cinema Imperio.

"Castigada", com Helen Twelvetrees, Bruce Cabot, Adrianne Annes e Glenda Farrel, nos principaes papeis, será exhibido, amanhã, no Cine Odeon

Uma scena de "Castigada" um film da Paramount, que o Odeon vae exhibir amanhã

"Dancing Lady"

Já dissemos que "Dancing Lady" da Metro, que mostrará, em 1934, no Palacio Joan Crawford entre Clarck Gable e Franchot Tone, é um romance-"feerie".

Hoje queremos dar o titulo de um dos quadros mais deslumbrantes do film, nos seus "instantes" de "feerie". Intitula-se "O espelho de Venus" e é interpretado por Joan Crawford, allucinante de belleza e seducção, ao lado de quarenta "girls" lindissimas. Por esse e outros motivos é que "Dancing Lady" será um "it" immenso na "season" de 1934.

O Broadway exhibirá amanhã: "Sangue Hungaro", com a fascinante estrella Gitta Alpar, — o rouxinol hungaro

Um interessante momento de "Sangue Hungaro" em que reina a alegria e o amor

Joan Blondell desta vez "cava" um marido... pobre!

"CENTRAL PARK", AMANHA NO ALHAMBRA, TRAZ, DE NOVO AS PERNAS DA LOURA ADORAVEL!

Joan Blondell, essa terrivel "cavadora de ouro" vai metter-se a partir de amanhã, no Alhambra, numa das mais extranhas e complicadas historias de amor, em que os sobresaltos são contados aos milhares!

"Central Park", um film da Number One Company, apresenta-a ao lado de Wallace Ford, vivendo um romance de sensações continuas e que nos revela um extranho aspecto da vida de Nova York... Ella era uma... vadia no parque, immenso encravado no coração da cidade dos arranha-céos... e ali, com o estomago vasio e com os sapatos rebentados... encontra Wallace Ford, um forasteiro da "companhia do desvio", mais faminto e mais esfarrapado ainda... Porém nem por tal deixam de se amar...

O peior é que, sem o querer, ficam envolvidos em uma trama sanguinaria promovida por uma quadrilha de ladrões... e Joan ingenuamente deixa-se por elles levar e é corôada "a mais bella da cidade", quando na verdade, fazia-se cumplice de um roubo sensacional... Assim é todo esse celluloide em que o Amor, o riso, a agitação se revezam continuamente.

O Alhambra vai apresentar, de amanhã em diante esse film de trama fortissima e que conta ainda no seu "cast" com o concurso de Guy Kibbee...

Porque "Perdido no Paraiso" vae ter uma passagem gloriosa no Pathé Palacio

Um escandalo, um grande escandalo a cidade vae ter para gozar e commentar, a partir de amanhã, no Pathé Palacio! E' que dessa data em deante a Warner First National apresentará, reunidos pela primeira vez em um film, dois artistas cuja amizade e boa camaradagem na vida real, provocaram um divorcio ruidoso, cercado de escandalo que até o Hollywood commenta... Imaginem que em "Perdido no Paraiso" (The narrow corner) Douglas Fairbanks Junior e Patricia Ellis amam-se em publico, trocam caricias e beijos longos, caricias e beijos que — dizem as más linguas — já trocavam muito antes e atormentavam a linda Joan Crawford, que, um dia, perdendo a paciencia do "estrillo" final com um divorcio solicitado de accordo com as regras usuaes... de Hollywood. E a cidade que já conhece o "caso" agora poderá conhecer a terrivel vampiro que tirou o juizo de um tão bom rio! Em "Perdido no Paraiso"... Douglas Fairbanks Junior e Patricia Ellis travam conhecimento... em trajes... paradisiacos! Emfim o escandalo será grande e a cidade vae ficar satisfeitissima e terá assumpto malicioso por muitos mezes... "Perdido no Paraiso", tem um "cast" immenso onde apparecem os nomes de Ralph Bellamy, Dudley Digges, Arthur Hoyt e William V. Mong.

Uma peça theatral de grande successo, transplantada para a tela pela Ufa

Os frequentadores de theatro conhecem de sobra os nomes de Caillavet e Robert de Flers. As melhores comedias, os mais engraçados vaudevilles sairam de suas penas, e bastava o annuncio de que se tratava de uma peça dessa "dupla" para o successo ser completo. Pois é delles "La Belle Aventure" — e foi dessa peça esplendida de humor, de graça e delicadeza, que a Ufa fez o seu film "Noite de Nupcias", mandando-lhe o titulo para dizer melhor com o enredo. Calculem uma noivinha que abandona a cerimonia do casamento para fugir com outro, que vae leval-a á casa da avózinha e esta, suppondo que se tratava dos noivos, obriga-os a terem a... sua "Noite de Nupcias", sendo que a situação se torne imponente na manhã seguinte, quando o "noivo" vem em procura della! Satepenhorst dirigiu este film. Kathe Von Nagy é a heroina, e o faz com uma graça encantadora. Daniel Lecourtois é o "felizardo" — emquanto que Lucien Barou, o esplendido comico, faz o papel de "ex-futuro-marido". Como se vê, trata-se da versão franceza do film, que o **Programma Art** vae apresentar dentro em pouco no Odeon.

O AUTOR DE "ESKIMO"

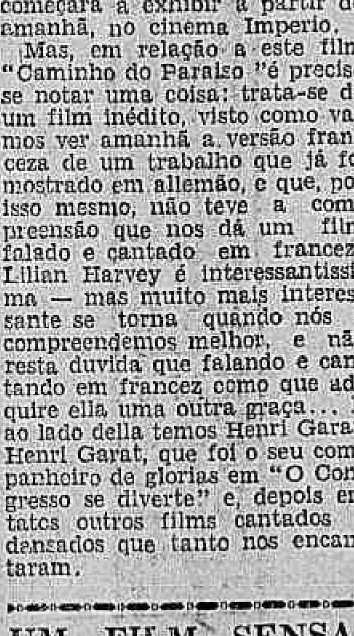
Peter Freuchen, dinamarquez que viveu vinte e cinco annos no Arctico, é popularissimo nos Estados Unidos, onde já publicou dois livros contando suas aventuras. Um delles é "Der Eskimo", de que a Metro fez, sob a orientação de W. S. Van Dyke, o super-film "Eskimó", que o Palacio estreará proximamente, e em torno do qual, aliás, ha immensa curiosidade, porque o publico tem confiança nas promessas da Metro. "Trader Horn", tambem da Metro e dirigido por Van Dyke, foi o triumpho que todos conhecem. A proposito: "Trader Horn" reapparecerá, dia 22, no Palacio - Theatro.

Lilian Harvey e Henri Garat — em "Caminho do Paraiso"

Lilian Harvey e Henri Garat... o par esplendido, o par inimitavel, os maiores criadores dos films-operetas, das comedias musicadas da téla — está de novo ahi! Elles são os heroes de "Caminhos do Paraiso", o film que Erich Pommer fez para a Ufa e que o Programma Art começará a exhibir a partir de amanhã, no cinema Imperio.

Mas, em relação a este film "Caminho do Paraiso" é preciso se notar uma coisa: trata-se de um film inédito, visto como vamos ver amanhã a versão franceza de um trabalho que já foi mostrado em allemão, e que, por isso mesmo, não teve a comprehensão que nos dá um film falado e cantado em francez. Lilian Harvey é interessantissima, mas muito mais interessante se torna quando nós a comprehendemos melhor, e não resta duvida que falando e cantando em francez como que adquire ella uma outra graça... E ao lado della temos Henri Garat, Henri Garat, que foi o seu companheiro de glorias em "O Congresso se diverte" e, depois em tantos outros films cantados e dançados que tanto nos encantaram.

UM FILM SENSACIONAL...



Myrna Loy numa scena do film "Trese Mulheres" que veremos breve no Broadway

Eu o amava!

— "Eu o amava!" — eis a enternecedora defesa de uma mulher que quiz ser moderna, figura principal da obra dramatica "Castigada", que o Odeon nos vae dar com Helen Twelvetrees, Bruce Cabot, Adrianne Ames e Glenda Farrell nos principaes papels.

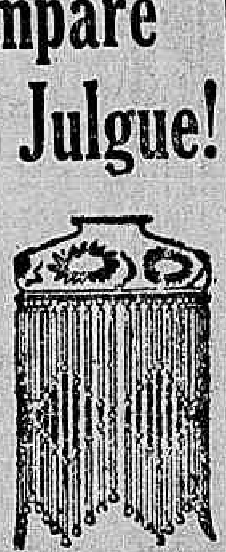
"Castigada" conta a historia empolgante de uma linda joven, modelo vivo de um "couturier" de grande voga. Ali, ella entra em contacto com a mocidade rica cujos padrões de vida são muito menos rigidos que os dos seus predecessores. A joven bebe entre essa gente as suas primeiras idéas a respeito da vida, e architecta, para seu uso, um codigo que prescreve não só as maneiras e costumes mas tambem os preceitos de moral das passadas gerações.

Vindo a conhecer um rapaz, noivo de uma das lindas clientes da loja, que se apressa em falar-lhe de amor, a joven entrega-se-lhe de corpo e alma. Quando, porém, ella descobre que não lhe merecem, como todas as outras senão um interesse casual ganha o argumento um ápice de interesse que constitue um preludio adequado ás scenas emocionantes e alna- **de instante a instante. Excluem-pois.**

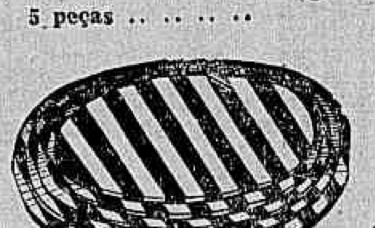
"Castigada!" desenha a rapariga moderna como um ente corajoso, irreflectido talvez, mas rico de energia e de tempera, e com a força necessaria para exigir respeito. Esse é o retrato de Gay Hollonay que Helen Twelvetrees nos apresenta sob uma luz tão vivida e tão sympathica.

Examine, Compare E Julgue!

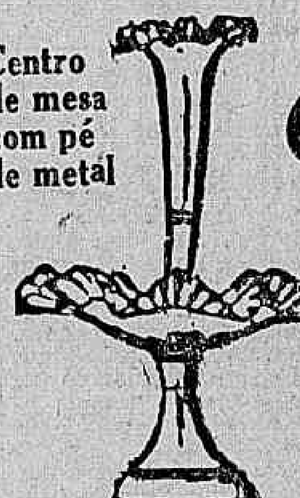
Abajour com franja 5$9



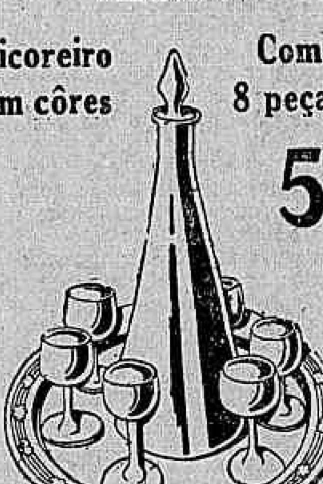
Jogo de esteirinhas para pratos, com 5 peças ...... 3$9



Centro de mesa com pé de metal 6$5



Licoreiro em côres Com 8 peças 5$8



SO' NA

CASA ESPERANÇA

A que vende sempre por menos. Louças, metaes, Aluminios e utensilios domesticos.

223, R. Larga, 223

"Culpa dos paes" e o seu "cast" de sensação: LEO CARRILO, CONSTANCE CUMMINGS, ROBERT YOUNG, BORIS KARLOFF E LESLIE FENTON

Para Gilmar "The Guilty Generation" — em nosso idioma passou a chamar-se — "Culpa dos Paes" — a Columbia escolheu um "cast" verdadeiramente seleccionado. Elle inclue os nomes de cinco primeiras figuras, além das restantes, todas de grande mérito.

São as seguintes, as primeiras: Léo Carrillo, Constance Cummings, Robert Young, Boris Karloff e Leslie Fenton.

Em "Culpa dos Paes" mesmo os personagens de intervenção secundaria no romance que Rowland V. Lee dirigiu com uma affeição excepcional, são desempenhados por artistas de renome.

DOUGLAS FAIRBANKS E PATRICIA ELLIS, EM "PERDIDOS NO PARAIZO", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Douglas — Patricia e Ralph Bellamy que foram felisissimos no desempenho de seus papeis em "Perdido no Paraizo", que será apresentado pela Warner First, amanhã, no Pathé Palacio

"A CAMINHO DO PARAIZO" VOLTA AO CARTAZ

Lilian Harvey e Henry Garat na versão franceza do film: "A Caminho do Paraizo"

NO ALHAMBRA, SERA' EXHIBIDA A PARTIR DE AMANHÃ, A INTERESSANTE PELLICULA DA FIRST "CENTRAL PARK"

Joan Blondell e Wallace Ford em "Central Park", que o Alhambra nos promette para amanhã

Tal é o film que o Gloria estreará, quinta-feira vindoura, dia 11, e que se destina por muitas razões a um acolhimento invulgar por parte dos "habitués" da Casa do Camondongo Mickey.

O proprio Camondongo, aliás, julgou acertado comparecer tambem para um brilho ainda maior desse espectaculo, e promette, assim, reapparecer em sua ultima pantomima animada que Walt Disney produziu com a scentelha do seu genio invejavel: "Mickey na Arabia".

Os dois extremos vão tocar-se no programma de quinta-feira, dia 11, do Gloria: a emoção dramatica, attingida ao mais alto grão em "Culpa dos Paes" e a hilaridade, em grão não menor, registrada em "Mickey na Arabia".

"A CULPA DOS PAES"

Uma scena deste film da United que será o cartaz de quinta-feira proxima no Gloria